EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

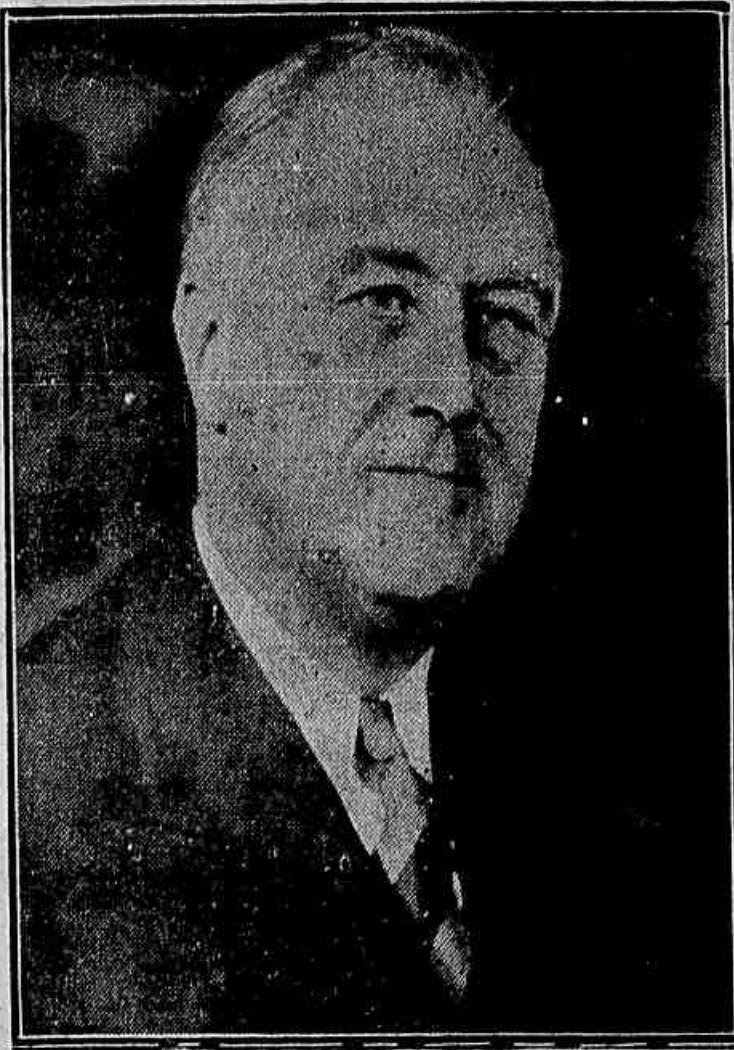
Redator-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 9 de Dezembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.307

O GOVERNO BRASILEIRO SOLIDARIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Em face dos ultimos acontecimentos de ordem internacional, o Ministerio esteve reunido ontem com a presença do Presidente Getulio Vargas — Nota oficial divulgada pela Secretaria da Presidencia sobre a atitude do nosso país — A declaração de guerra do Japão à Norte-America e à Grã Bretanha levou varios paises a tomarem identica atitude com relação ao governo de Tokio — A Alemanha e a Italia ainda não se manifestaram a respeito do alastramento das hostilidades no Pacifico — O que informam os telegramas sobre as primeiras hostilidades no novo teatro da guerra

Presidente Roosevelt

RIO, 8 (A. N.) — Depois da reunião ministerial que o Presidente da Republica promoveu, na manhã de hoje, no Palacio Guanabara, a Secretaria da Presidencia forneceu a seguinte nota:

"O Presidente da Republica reuniu, hoje, o Ministerio, para examinar a situação internacional à vista dos ultimos acontecimentos, ficando resolvido, por unanimidade, declarar solidariedade aos Estados Unidos, coerentes com os nossos compromissos continentais.

O governo confia em que o povo brasileiro, fiel às suas tradições politicas, se mantenha sereno e vigilante, evitando demonstrações que possam perturbar a tranquilidade necessaria ao trabalho e à vida do país."

O JAPÃO DECLARA GUERRA

MEXICO, 8 (T. O.) — Comunicam de Washington que o Japão declarou guerra aos Estados Unidos e à Inglaterra.

TEXTO DO DOCUMENTO NIPONICO

TOKIO, 8 (H. T.) — E' o seguinte o texto do documento imperial, anunciando a declaração de guerra aos Estados Unidos e à Grã Bretanha:

"Nós, imperador do Japão, pela graça celeste, ocupando o trono pertencente à linha ininterrupta desde as idades imemoriais e eternas, fazemos saber aos nossos leais e fieis suditos que declaramos guerra aos Estados Unidos e ao Imperio britanico.

Os soldados e oficiais do nosso exercito e da nossa marinha empregarão o maximo dos seus esforços no desenrolar desta guerra, os funcionarios dos nossos serviços publicos cumprirão, com diligencia e fidelidade, as tarefas que lhe são confiadas, a nação inteira, unida pela mesma vontade, mobilizará todas as suas forças, afim de que nada seja negligenciado quanto à concretização dos nossos objetivos de guerra.

Assegurar a estabilidade da Asia Oriental e contribuir para a paz mundial são os termos da grande politica formulada pelo nosso ilustre e imperial avô e pelo nosso pai, seu sucessor, a qual trazemos sempre no coração, empenhados em nela prosseguir.

A amizade entre as nações e a prosperidade comum de todas constituiram, sempre, os principios diretores da politica exterior do nosso imperio.

Em verdade isto foi inevitavel e está longe de corresponder ao nosso desejo de ver o nosso Imperio combater agora contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Mais de quatro anos se passaram desde que a China não soube compreender as verdadeiras intenções do nosso Imperio, e fomentando a dificuldade, compromete desassisadamente a paz no Extremo Oriente, se bem que um governo nacional da China tenha sido restabelecido em Nankin, com o qual o Japão mantem relações de boa vizinhança e cooperação.

O regime implantado em Tchung-King conta com a proteção dos Estados Unidos e da Grã Bretanha e prosegue em sua oposição fraticida.

Avidos por levar a efeito a sua ambição desmedida de dominio do Oriente, os Estados Unidos e a Grã Bretanha dão o seu apoio ao regime de Tchung King e agravaram as dificuldades da Asia Oriental.

Essas duas nações, no intuito de realizar os seus objetivos, intensificaram os seus preparativos militares em todas as costas do nosso imperio, afim de o desafiar.

Perturbaram o comercio pacifico e romperam finalmente as relações economicas com o nosso Japão, que constituiam uma ameaça grave à existencia do nosso imperio.

Esperamos, pacientemente, e suportamos, durante muito tempo, essa situação na esperança de que o nosso governo conseguisse restabelecer a paz. Todavia os nossos adversarios, sem demonstrar o menor desejo de conciliação, retardaram indevidamente, qualquer regulamentação, e, ao mesmo tempo, intensificaram a sua pressão economica e politica afim de constranger o nosso imperio a se submeter.

Esse estado de cousas, sem trazer remedio para a situação, não somente tornaria nulos os esforços realizados pelo nosso imperio durante muitos anos pela estabilidade da situação na Asia Oriental, mas, igualmente, poria, verdadeiramente, em perigo a existencia de nosso país.

Dada essa situação, nada mais restou ao nosso imperio para a sua defesa e para a sua existencia, senão o recurso das armas afim de quebrar todos os obstaculos que se encontram em seu caminho.

Que os espiritos santificados dos nossos ancestrais imperiais nos protejam do alto. Confiamos na lealdade e coragem dos nossos suditos e confiamos, ainda, que a tarefa que nos foi atribuida será executada, que as causas do mal serão rapidamente extirpadas e que uma paz duravel será, dentro em pouco, restabelecida na Asia Oriental, salvaguarda da gloria de nosso Imperio".

DECLARAÇÕES DO GENERAL TOJO

TOKIO, 8 (H. T.) — Em sua mensagem irradiada à nação japonesa, o general Tojo expressou a certeza de vitoria do Japão. Disse:

"Os Estados Unidos haviam formulado exigencias inaceitaveis, pedindo notadamente a retirada total e incondicional das tropas japonesas da Indo-China, bem como da retirada do Japão do pacto tripartite — da anulação do reconhecimento do governo de Nankim. A minha vida, declara o general Tojo pertence ao imperador e sei que o povo japonês em sua unanimidade apoia os grandes objetivos da politica imperial".

Acrescentou ainda o general Tojo: "O Japão jamais conheceu fracasso em nenhum momento de sua historia. Até o momento o Japão demonstrou uma paciencia incredituavel, unicamente no desejo de manter a paz e

(Continua na 2.ª página).

Presidente Getulio Vargas

Hong-Kong atacada pelos niponicos por terra, ar e mar

Duas divisões de infantaria estão investindo contra aquela possessão britanica por terra — Aviões japoneses lançam grande numero de bombas na base naval daquela localidade — O territorio internacional de Changai foi ocupado pelos niponicos — Singapura bombardeada pela aviação do Japão — Rechassados pelos ingleses a tentativa de invasão de Borneo e da Malasia

CHUNGKING, 8 (U. P.) — A's 17,40 anunciaram que o total de duas dianunciarma que o total de duas divisões japonesas estava atacando Hong-Kong por terra.

ATACADA A BASE INGLESA DE HONG-KONG

TOKIO, 8 (H. T.) — Anuncia-se da China que os aviões japoneses bombardearam, pela primeira vez, às 8 horas da manhã de hoje, a base inglesa de Hong-Kong, tendo todos os aparelhos regressado sem danos às suas bases.

OCUPADO O TERRITORIO DA CONCESSÃO INTERNACIONAL DE CHANGAI

CHANGAI, 7 (U. P.) — As tropas japonesas acabam de ocupar o territorio da Concessão Internacional de Changai.

NAVIOS NIPONICOS AO LARGO DE SINGAPURA

SNGAPURA, 7 (U. P.) — Informa-se que navios de guerra japoneses estão ao largo da base naval de Singapura.

AFUNDADOS DOIS CRUZADORES BRITANICOS NO ATAQUE A SINGAPURA

STOCKHOLMO, 8 (T. O.) — Comunicam de Nova York que a aviação niponica atacou Singapura. Acrescentam as informações que foram afundados dois cruzadores britanicos que se encontravam naquele porto. Faltam outros detalhes a respeito.

REPELIDA A INVASÃO NIPONICA AO NORTE DE BORNEO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Num despacho procedente de Manila, a "N. B. C." informa que forças japonesas desembarcaram no norte de Borneo, mas foram repelidas pelas forças britanicas.

RECHASSADOS OS ATAQUES DOS NIPONICOS NA MALASIA

SINGAPURA, 8 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Britanicas anuncia que os navios japoneses que desembarcaram tropas na Malasia do norte foram postos em fuga por unidades britanicas e os soldados niponicos que não puderam desembarcar estão sendo aniquilados pelo fogo das metralhadoras britanicas.

CANHONEIRA INGLESA AFUNDADA NO YANGTZE

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Noticias procedentes de Changai informam que os japoneses afundaram uma canhoneira britanica no Yangtzé.

PROCLAMAÇÃO DOS COMANDANTES EM CHEFE DAS FORÇAS BRITANICAS

HONG KONG, 8 (R.) — O marechal de Aeronautica, sir Robert Brooke Popham, e o almirante sir Tom Phillips, respectivamente, comandante chefe das forças navais britanicas no

(Continua na 2.ª página).

O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSINOU A DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Presidente Roosevelt assinou a declaração de guerra.

Como decorrem as operações aero-navais no Pacifico, entre o Japão e os Estados Unidos

Os japoneses atacaram as bases norte-americanas de Hawai, das Filipinas, de Midway e outros pontos estrategicos daquela região — Atacada a base naval de Harbour Point — Comunica-se que paraquedistas japoneses desceram em Honolulu — O comando militar norte-americano toma as mais energicas medidas para defender as regiões atacadas — Outras notas

STOCKHOLMO, 8 (T. O.) — O general Bloch, chefe supremo das forças norte-amerinaas de Hawaii, forneceu à Casa Branca o seguinte comunicado: "Houve consideraveis danos materiais e consideraveis perdas humanas durante o primeiro bombardeio sofrido, que foi violentissimo, tendo durado 14 minutos. As fortificações da ilha de Oau', bem como as fabricas de Pearl Harbour, foram bombardeadas com intensidade. No porto, parece que foi incendiado o couraçado norte americano "Okhlahoma", de 29.000 toneladas. Acredita-se que as graves destruições deve-se principalmente ao fato dos japoneses empregarem, em grande parte, aviões torpedeiros. Até o momento não se tem noticias sobre os danos e as vitimas causadas em Manila.

Segundo noticias particulares, não foram ainda confirmadas as noticias dos ataque às Filipinas, parecendo mesmo que reinava tranquilidade em Manila.

capital. Outras noticias, não oficiais, sobre as batalhas em Honolulu, afirmam que morreram 350 soldados norte americanos em consequencia da explosão de um projetil japonês em um campo de manobras, nos arredores do porto daquela ilha.

CONTINUAM OS ATAQUES A'S BASES NORTE AMERICANAS

MEXICO, 8 (T. O.) — As noticias que estão chegando dos Estados Unidos afirmam que continua em Honolulu' a atividade belica, tanto aérea como naval. Os 150 aviões niponicos que tomam parte no bombardeio da capital hawaiiana, procedem de porta-aviões niponicos do Pacifico. Fala-se em tres dessas belonaves, estacionadas deante de Pearl Harbour; dessa posição os porta-aviões utilizaram-se de seus canhões e bombardearam intensamente o porto yankee. Como medidas defensivas, o governo das ilhas solicitou à população dirigir-se as porões de suas casas. Nas ruas foi estabelecido o serviço de ordem pelos fusileiros navais e pelas organizações auxiliares civis. Enquanto isso, sobre a cidade, caem constantemente bombas de todos os calibres, largadas pelos aviões niponicos, e as granadas dos vasos de guerra estacionados deante do porto assim como os proprios estilhaços dos projetis da artilharia anti-aéreas.

As ultimas informações distribuidas pelo Departamento de Guerra norte-americano, dizem que teriam sido abatidos dois aviões niponicos, e que, em varios pontos da cidade atacada haviam irrompido grandes incendios.

O ataque japonês, cuja finalidade ainda não se pode prever, é qualificado pelas fontes oficiais de "muito violento" e, — consequencia natural, — que "são importantes as perdas materiais e humanas".

NOVO ATAQUE NIPONICO A' HAWAII

WASHINGTON, (U. P.) — Aviões japoneses estão atacando as ilhas de Hawai.

ATACADO O MAIOR AERODROMO AMERICANO DAS FILIPINAS

STOCKHOLMO, 8 (T. O.) — Comunica-se de Nova York que o transporte norte americano afundado pelos japoneses é o "Hugh Scott". De acôrdo com esta noticia, o navio foi afundado a 1.600 quilometros de Manila. Além disso, informa-se de Nova York que a desembocadura do Yantzé foi afundado ou apresado o navio de passageiros "Presidente Harrison", de 10.500 toneladas. Comunica-se, tam-

(Conclusão da 2.ª página).

A ESQUADRA NORTE-AMERICANA EM ATIVIDADE

INCERTO O DESTINO DO TRANSATLANTICO "PRESIDENTE HARRISON" — NAVIOS AFUNDADOS — AVIÕES E SUBMARINOS NIPONICOS AFUNDADOS — VARIOS TELEGRAMAS

BERLIM, 8 (T. O.) — Fonte competente comunica que a aviação germanica voltou a atacar, durante o sabado e domingo, a capital sovietica. Numerosas bombas foram lançadas contra a grande cidade russa. Os observadores alemães de bordo distinguiram incendios nos objetivos visados e atingidos.

ATAQUE A CONCENTRAÇÕES DE TROPAS SOVIETICAS

HELSINSK, 8 (S.) — Durante as ultimas 24 horas, as forças aéreas finlandesas efetuaram bombardeios eficazes sobre a estrada de ferro de Murmansk, principalmente ao norte de Marselca.

Tambem foram bombardeados com sucesso, acantonamentos e auto-colunas adversarios ao nordeste de Karhumaeki e objetivos militares na desembocadura do Canal Stalin, em Onéga. Tres aparelhos de caça e um bombardeiro russos foram abatidos.

Na frente da Carelia Oriental, registou-se avanços das tropas finlandesas.

OS ALEMAES REPELIDOS DA ESTRADA DE TULA

MOSCOU, 8 (H. T.) — Anuncia-se que as forças russas expulsaram os alemães da estrada de Tula e Serpukhov, liberando Tula do cerco.

FRACASSO DA CONTRA-OFENSIVA RUSSA NA BACIA DO DONETZ

BERLIM, 8 (T. O.) — A imprensa berlinense, seguindo as informações oficiais, salienta como, apesar da intensidade do frio em toda a frente leste (em alguns lugares atinge a mais de 42° abaixo de zero, centrigrados), as tropas germanicas e aliadas continuam realizando, com plena eficacia, todos os planos previamente traçados. A esse respeito noticia-se novos exitos conquistados pelas tropas germano-italianas na bacia do Donetz, onde a contra-ofensiva russa perdeu toda a sua intensidade inicial.

"Brevemente, diz o "Berliner Tageblat", as vanguardas germanicas retomarão o caminho de Rostov e aquela cidade do Mar Negro não se salvará, mesmo com o "general Inverno", de sofrer as represalias que deve, pelo tratamento à retaguarda germanica".

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 8 (T. O.) — O Alto Comando alemão informou, ontem, domingo, ao meio dia:

"Apesar da intensidade do frio, as tropas germano-italianas conseguiram varios exitos locais, particularmente nos ataques realizados na bacia do Donetz. Em outros tres pontos da frente leste foram rechaçados violentos ataques das forças russas. Na região de Leningrado, as nossas vanguardas repeliram diversas tentativas inimigas de romper o cerco. Essas tentativas foram apoiadas por grandes forças de aviação e blindadas.

Na zona da cidade de Leningrado, prosseguiram tenazmente os bombardeios da "Luftwafe". Igualmente em todas as frentes a aviação alemã esteve em grandes atividades, colaborando com as outras armas do Reich, na destruição do adversario. As bases aéreas sovieticas situadas a suleste do Lago Ladoga, foram atacadas pelos nossos bombardeadores. Uma instalação industrial a oeste do golfo de Onega, ficou parcialmente destruida quando atingida em cheio pelas nossas bombas.

Na zona do Canal da Mancha, travaram-se violentos combates entre caça-minas alemães e varias lanchas-torpedeiras inglesas, uma das quais foi afundada e outra ficou gravemente avariada, enquanto que as nossas unidades não sofreram perdas nem avarias.

Na Africa do Norte, as lutas conti-

(Conclusão da 2.ª página).

Tropas japonesas invadem o territorio do Sião

INFORMA-SE QUE O OBJETIVO DO JAPÃO E' MANTER A INDEPENDENCIA SIAMESA — SEGUNDO SE NOTICIA O EXERCITO DA TAILANDIA, DEPOIS DE FRACA RESISTENCIA, RENDEU-SE AOS INVASORES — A CAPITAL TAILANDESA FOI BOMBARDEADA PELA ESQUADRA NIPONICA — O QUE INFORMAM OUTROS TELEGRAMAS

NOVA YORK, 8 (H. T.) — O radio anuncia que tropas japonesas invadiram o sul de Sião.

AS FORÇAS SIAMESAS RENDERAM-SE

BANGKOK, 8 (H. T.) — As forças siamesas cessaram a resistencia contra as forças japonesas que invadiram o país. Espera-se que sejam iniciadas imediatamente negociações entre Bangkok e Tokio.

PRETENDEM MANTER A INDEPENDENCIA SIAMESA

LOS ANGELES, 8 (H. T.) — O Radio de Tokio declara que com o objetivo de manter a independencia de Sião, as forças niponicas penetraram na parte sul desse país, onde vão combater as forças adversarias que entraram no mesmo pela fronteira da Malasia.

O SIÃO AINDA RESISTE

WASHINGTON, 8 (R.) — O ministro do Tailand nesta capital declarou ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, supor que o seu país ainda estaria resistindo à agressão japonesa, pois duvidava da noticia a respeito da sua capitulação.

RESISTE O EXERCITO SIAMÊS

MANILA, 8 (U. P.) — Acaba de informar a Radio de Bangkog que o exercito siamês conteve o avanço niponico na região setentrional do país.

TRANSFERE-SE A CAPITAL DO SIÃO

BANGKOK, 8 (T. O.) — O ministro do interior siamês declarou que se está procedendo à transferencia da capital do Sião, para um local mais seguro. Guarda-se entretanto, absoluto sigilo sobre o local em que se localizará a administração federal siamesa.

A ESQUADRA NIPONICA BOMBARDEIA BANGKOK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Uma transmissão da radio emissora australiana anuncia que a esquadra japonesa está bombardeando Bangkok, capital da Tailandia.

O SIÃO TERIA SIDO INVADIDO PELOS JAPONESES E PELOS INGLESES

LOS ANGELES, 8 (U. P.) — A "N. B. C." captou uma transmissão da Radio de Tokio, informando que as tropas japonesas atravessaram a fronteira da Tailandia, "com o proposito de manter a independencia" daquele país.

A informação acrescenta que tropas britanicas tambem penetraram na Tailandia, pela Malaya.

A ZONA DE DEFESA DO JAPÃO

TOKIO, 8 (H. T.) — A Marinha japonesa anuncia que fazem parte da zona de deefsa do Japão as aguas das seguintes regiões:

Estreito de la Perusa, Ilha de Sacalina, Baia de Tokio, Baia de Isa, ao sul de Nagoia, Canal de Bungo, entre Shikoku e Kiusiu, inclusive a parte ocidental do mar inferior, e o estreito de Simonoseki, regiões de Nagasaki e Sasebo, baia de Wakasa, no mar do Japão e regiões vizinhas, baia de Chinaki e regiões vizinhas da Coréa Meridional, Ilha Formosa (baias de Takoa e Kelung e aguas vizinhas).

PASSAGEM DE TROPAS JAPONESAS PELO TERRITORIO SIAMÊS

TOKIO, 8 (H. T.) — O Bureau de Informações anuncia que foi concluido um acordo entre o Japão e o Sião para a passagem de tropas japonesas pelo territorio siamês.

COMO DECORREM AS OPERAÇÕES AERO-NAVAIS no Pacifico, entre o Japão e os Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª página).

bem, que bombardeiros japoneses atacaram o aerodromo de Clark Field, o maior de que dispõe o Exercito norte-americano nas Filipinas, bem como a cidade de Luzon no norte. Do ataque contra a cidade e o porto de Davao e Lindanao, ilhas do arquipelago das Filipinas, participaram 13 aparelhos japoneses. Houve muitos mortos e feridos.

Informa-se, finalmente, que os japoneses bombardearam igualmente a ilha de Palavan, nas Filipinas, entre o norte de Borneus e Luzon.

AS BASES DA ILHA MIDWAY

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que aviões japoneses atacaram as bases norte-americanas da Ilha Midway.

3 MIL VITIMAS DOS PRIMEIROS ATAQUES A HAWAII

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que nos ataques a Hawaii houve cerca de 3.000 baixas, metade das quais, aproximadamente pereceram.

ATACADAS AS BASES NAVAIS NORTE-AMERICANAS DA ILHA DE OA'U

MEXICO, 8 (T. O.) — Segundo as informações oficiais da Casa Branca, os japoneses atacaram igualmente todas as forças navais norte-americanas da ilha de Oáu.

COMUNICADO DE GUERRA DA MARINHA JAPONESA

TOKIO, 8 (H. T.) — A Secção de Imprensa do Estado Maior da Marinha Imperial publicou o seguinte comunicado:

"A Marinha japonesa conseguiu atacar de surpresa as forças navais e aéro-nauticas norte-americanas das ilhas do Hawaii.

A esquadra japonesa da China aprisionou a canhoneira norte-americana "Wake" e afundou a canhoneira britanica "Petrel".

A Marinha niponica bombardeou com êxito os objetivos militares de Singapura na madrugada do dia de hoje bem como objetivos em Davão, na ilha de Mindanao, nas Filipinas e Wakeet, na ilha de Guam.

MOBILIZAÇÃO GERAL NO JAPÃO

NOVA YORK, 8 (R.) — Segundo informa a agencia "Domei" o Japão decretou a mobilização geral.

QUANDO SE DEU O ATAQUE

MEXICO, 8 (T. O.) — Comunicam de Washington: "A Casa Branca declarou que os ataques japoneses contra Hawaii e Manila começaram às 15.20 horas e ainda perduravam no momento em que se fazia esta comunicação."

O DESTACAMENTO "YANKEE" QUE SE RENDEU AOS NIPONICOS

MANILHA, 8 (R.) — O almirante Hart informou que o pequeno destacamento naval norte-americano situado em Peiping foi obrigado a render-se aos japoneses.

ORDENADA A MOBILIZAÇÃO GERAL MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 8 (T. O.) — Comunicam de Washington que o Departamento de Guerra norte-americano ordenou a mobilização de todas as categorias militares.

PARAQUEDISTAS JAPONESES DESCERAM EM HONOLULU

HONOLULU, 7 (U. P.) — Uma informação divulgada nesta cidade, porem ainda não confirmada, declara que paraquedistas japoneses foram lançado sna zona portuaria de Honolulu.

AS PRIMEIRAS VITIMAS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Informa-se que houve 104 mortos e 80 feridos durante o primeiro bombardeio das ilhas de Hawaii.

CONVOCADOS OS RESERVISTAS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Foram convocados os reservistas norte-americanos. Dentro de 24 horas estarão em armas 1.600.000 homens.

INTERNADO O CONTINGENTE NORTE-AMERICANO DE TIEN-TSIN

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que 200 homens da infantaria norte-americana que se encontravam em Tien-Tsin, isto é, todos os que restavam na China, foram internados pelos japoneses.

ATACADAS AS BASES NAVAIS NORTE-AMERICANAS DE HAURBOR POINT E PEAR HAURBOUR

HONOLULU, 8 (U. P.) — Tropas paraquedistas japonesas estão sendo lançadas sobre a base de Harbor Point.

RESISTE EFICIENTEMENTE A BASE NAVAL DE PEAR HAURBOR

HONOLULU (HaAai), 8 (U. P.) — A base naval de Pear Harbor está respondendo ao ataque da aviação niponica. Dezenas de baterias anti-aéreas vomitam fogo ininterrupto sobre os atacantes.

Cáem ao solo mais aviões japoneses.

GRANDES INCENDIOS IRROMPEM EM PEAR HAUBOUR

HONOLULU, (Hawai), 7 (U. P) — Estão irrompendo incendios na base naval de Pearl Harbor. Os aviões japoneses estão bombardeando os estabelecimento navais de Pear Marbor.

COMUNICADO OFICIAL AMERICANO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A presidencia da Republica acaba de divulgar o seguinte comunicado oficial:

"Os japoneses estão atacando nossa base naval de Pearl Harbor pelo ar. Todas as nossas instalações navais e militares da ilha de Oán, base das ilhas Hawai estão sendo atacadas"

INCENDIADO O "OKLAHOMA"

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A National Broadcasting Company informa de Honolulu que o couraçado norte-americano "Oklahoma" parece ter sido incendiado durante o bombardeio japonês contra a base naval americana de Pearl Harbor.

ORDENADA A PRISÃO DE TODOS OS JAPONESES CONSIDERADOS PERIGOSOS A' DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (R.) — O Departamento da Guerra ordenou a mobilização geral.

O Presidente Roosevelt ordenou que o exercito e marinha executem todas as ordens necessarias à defesa dos Estados Unidos.

O Presidente Roosevelt ordenou tambem a prisão de todos os japoneses "considerados perigosos à segurança dos Estados Unidos".

O Departamento da Justiça calcula que o numero de japoneses presos não ascende a mil.

As companhias que exploram o serviço da telegrafia submarina anunciaram que estão suspensas todas as comunicações com o Extremo Oriente.

OS RESULTADOS DOS ATAQUES NIPONICOS

TOKIO, 8 (T. O.) — A secção de marinha do quartel imperial comunica os primeiros resultados dos ataques aéreos niponicos efetuados contra Hawai. São os seguintes: 2 couraçados de batalha norte-americanos foram afundados; 4 cruzadores da classe "A"; 4 encouraçados de batalha, foram seriamente avariados; numerosos aviões inimigos foram destruidos. São escassas as perdas de aviões japoneses. Um porta-aviões norte-americano foi afundado.

Um submarino japonês, nas proximidades de Honolulu foi posto a pique. A noticia, entretanto, ainda não foi confirmada.

Perdeu-se, tambem, o caça-minas norte-americano "Penguin", de 1.000 toneladas.

Hong-Kong atacada pelos niponicos por terra, ar e mar

(Conclusão da 1.ª página).

Extremo Oriente, e comandante das forças navais inglesas com base na China, baixaram hoje a seguinte ordem do dia:

"A ação japonesa constitue o sinal para que se unam as forças navais, aereas e terrestres dos aliados e do Imperio Britanico em prol da causa da liberdade e em beneficio comum. Estamos preparados. Não esqueçamos que nascemos com dignidade e vingaremos as insolencias japonesas contra nós no Extremo Oriente.

Confirmamos nossas fortes defesas e a eficiencia de nossas armas.

Aqui formamos uma parte da grande campanha pela preservação da verdade, da justiça e da liberdade do mundo. Confiança, determinação, resolução e devoção devem inspirar todas tres armas e civis.

Esperamos que a paciencia, a energia e a obstinação continuam a grande virtude do Oriente e apoiarão os nossos soldados na luta pela vitorio final".

ORDENADA A DETENÇÃO DE TODOS OS JAPONESES DOMICILIADOS NO IMPERIO BRITANICO

STOCKHOLMO, 8 (T. O.) — Noticias chegadas de Londres informam que em todas as partes do Imperio Britanico estão sendo detidos os subditos japoneses. No Canadá começou a prisão de todas pessoas niponicas, principalmente aquelas que vivem na costa do Pacifico. Navios de guerra canadenses zarparam imediatamente para os portos da costa do Pacifico, afim de impedir o regresso ao Japão, das flotilhas japonesas de pescadores de salmão.

Hoje de manhã, a policia inglesa deu inicio à detenção de todos os cidadãos japoneses, que são obrigados a abandonar rapidamente suas vivendas e casas comerciais. Identicas medidas foram tomadas na Australia, Malasia e Birmania. Tambem milhares de crianças niponicas são detidas.

A esquadra norte-americana em atividade

(Conclusão da 1.ª página).

nuam. Um comboio britanico que se dirigia para Tobruk, foi atacado por um submarino alemão; um mercante e um petroleiro foram destruidos, mas, não foi possivel verificar se esses barcos afundaram. Os aerodromos britanicos da ilha de Malta foram incursionados durante a noite de ontem. Muitos hangares e outras dependencias daquela ilha foram plenamente atingidos pelas nossas bombas.

Entre 26 de novembro e 5 de dezembro, a aviação sovietica perdeu 228 aparelhos. Destes, 136 foram derrubados em combates aereos, 67 abatidos pela artilharia anti-aérea e os demais destruidos no sólo. Nesse mesmo periodo, as perdas alemãs, na frente da Criméa, foram de 21 aparelhos".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A PRELIMINAR DO JOGO ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS

Chega hoje pelo rapido às 18,15 horas a embaixada do Juvenil-America do Rio que vem enfrentar o quadro da mesma categoria do Palestra Italia no segundo embate amistoso, fazendo a preliminar do jogo do Campeonato Brasileiro entre Paulistas e Cariocas, a realizar-se quarta-feira no majestoso Estadio do Pacaembu'.

Como já foi noticiado, o encontro futebolistico entre as duas equipes juvenis tende a agradar porque se trata de dois bons quadros com egualdades de forças, pois como ficou patenteado pelo resultado de 1 a 1 do primeiro jogo realizado na capital do país, quando da disputa entre carioca e baianos contagem que demonstrou o equilibrio entre os disputantes.

Levando, no entanto, em conta o fator campo, torcida e ambiente, espera-se que o quadro do Palestra leve vantagem no marcador, sendo, por isso, o favorito.

Beatificação da veneravel Magdalena de Canossa

CIDADE DO VATICANO, 8 (H. T.) — Ontem, domingo, celebrou-se na Basilica de S. Pedro a cerimonia solene da beatificaçoã da veneravel Madalena de Canossa, fundadora da instituição "As Filhas da Caridade".

A cerimonia começou, segundo o rito tradicional, pela leitura de um breviario apostolico em virtude do qual o Papa confere o titulo de Bemaventurada à Serva de Deus cuja memoria se honrava. Realizou-se depois a apresentação da "Gloria", grande quadro representando a nova Bemaventurada que foi colocada no fundo da Abside da Basilica de S. Pedro.

A seguir cantou-se um "Te Deum", começando-se logo depois a missa pontificia.

A cerimonia assistiram o cardeal da Basilica do Vaticano bem como os membros do Capitulo, cardeais da Congregação dos Ritos e uma numerosa multidão de fieis.

Como Washington recebeu o ataque niponico

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

WASHINGTON, 7 (Por Frank Oliver, observador diplomatico da Reuters) — Dizermos que o ataque japonês contra Pearl Harbour e Manila abalou Washington é ficarmos aquem do acontecido. A noticia do ataque foi anunciada pela Casa Branca, enquanto os enviados japoneses estavam reunidos conversando com o sr. Cordeull Hull, no Departamento de Estado.

Desconhece-se, nos circulos oficiais, se os ataques foram ordenados por oficiais subalternos, que iniciaram as hostilidades por sua propria conta, como seguidas vezes aconteceu na fronteira sovietica. A opinião que prevalece é a de que o Japão atirou os dados. Espera-se em Washington uma ruptura rapida das relações diplomaticas com Tokio e a introdução de um bloqueio naval estricto, ações que o presidente pode tomar por sua propria autoridade executiva.

Os peritos militares acreditam que a finalidade do Japão é a de pôr fora de ação a maior quantidade possivel de toneladas navais norte-americanas, e danificar quanto lhe fôr possivel as bases maritimas norte-americanas, afim de dificultar-lhes os movimentos navais ao oeste de Honolulú, enquanto os japoneses fazem um ataque relampago contra a Tailandia, ou contra Singapura, ou talvez contra ambas ao mesmo tempo. Os mesmos peritos não acreditam que os japoneses possuam aviões capazes de realizar o mesmo ataque contra os Estados Unidos.

No mesmo momento em que os bombardeiros japoneses atacavam as bases norte-americanas do Extremo Oriente, os enviados japoneses, Kurusú e Nomura, entregavam ao sr. Cordell Hull, no Departamento de Estado, a resposta oficial de Tokio à nota norte-americana de 26 de novembro. A conversação durou cerca de 20 minutos. A' saida, o sr. Cordell Hull informou os delegados japoneses de que o documento estava "cheio de falsidades infames e de deturpações".

Esta linguagem, um tanto rude, estava refletida nos sorrisos dos enviados japoneses, à saida do Departamento de Estado.

"Foi uma conferencia?", perguntou um jornalista.

"Não o sei" — retorquiu o embaixador Nomura.

EMBAIXADA JAPONESA EM LONDRES

QUEIMA DE DOCUMENTOS

LONDRES, 8 (R.) — Ontem à noite foram queimados documentos oficiais da embaixada japonesa, nesta capital

O sr. Matsui, secretario da embaixada niponica, admitiu a destruição desses papeis, em entrevista ao representante da Reuters, declarando:

"Não tivemos quaisquer informes sobre incidentes, bombardeio ou declaração de guerra, a não ser aqueles publicados.

O acontecimento constituiu uma surpresa, mas não um choque.

Nenhum ato ou conferencia oficial terá lugar aqui enquanto não forem recebidas confirmações dessas noticias de Tokio".

O visconde Kano, gerente em Londres do "Yokohama Specie Bank" sendo entrevistado, declarou: "Tratam-se de noticias muito tristes, mas não poderiam ser evitadas. Lamento profundamente a situação. Entretanto, sinto-me agradecido a muito amigos britanicos, que fizeram muito pela boa causa".

Existem, agora, somente cerca de 550 japoneses na Grã Bretanha e apenas 280 destes se contam como niponicos legitimos. Os demais são esposas e filhos dos nacionais japoneses.

Conquanto não tenha, ainda, recebido notificação oficial, acredita-se que os correspondentes de jornais japoneses aqui acreditados serão internados hoje

Hoje, igualmente, amanheceram fechadas as portas do "Yokohama Specie Bank", na Bishobsgat.

Numa das paredes do edificio foi afixado um aviso, dizendo: "Este banco continuará fechado até o completo esclarecimento da situação".

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Wynant, teve demorada entrevista com o primeiro ministro, sr. Winston Churchill e, em seguida, entrevistou-se com os chefes do governos polonês, belga e holandês, mantendo com este ultimo prolongada conversação sobre a situação da Holanda e das suas colonias, principalmente as Indias Holandesas".

DOIS NOVOS ATENTADOS CONTRA OFICIAIS ALEMÃES EM PARIS

MEDIDAS TOMADAS EM REPRESALIA PELAS AUTORIDADES DE OCUPAÇÃO

PARIS, 8 (H. T.) — Dois novos atentados foram perpetrados em Paris contra oficiais alemães. Um oficial germanico foi gravemente ferido anteontem a tiros de revolver nas costas. Um atentado a dinamite foi levado a efeito ontem no Circulo Militar Alemão. Foram tomadas medidas de restrição ao trafego em todo o Departamento do Sena.

As autoridades alemãs de ocupação baixaram a seguinte advertencia:

"A 6 de dezembro de 1941, às 19.30 horas um novo atentado foi cometido contra um oficial alemão que ficou gravemente ferido nas costas após ter sido atingido por tiros de revolver no angulo da rua Hannequin e do "boulevard" Pereire, no 17.o distrito.

"Tambem às 13 horas, do dia 7 de dezembro de 1941, foi perpetrado um atentado a dinamite no Circulo Militar Alemão da rua Conveitno.

"Em consequencia ordeno:

"1.o — A partir de 8 de dezembro todos os estabelecimentos de diversão, cinemas e teatros deverão ser fechados às 17 horas; 2.o — A partir de 8 de dezembro será interdito aos habitantes do Departamento do Sena de circular entre as 18 horas e 5 horas nas ruas, praças e logradouros publicos. São isentos dessa medida os portadores de salvo-conduto especiais vermelhos. Durante o periodo do toque de recolher as janelas deverão ser mantidas fechadas; 3.o — Durante o periodo do toque de recolher a circulação de bicicletas é proibido a todos sem exceção; 4.o — A partir de 8 de dezembro o "Metropolitano" e outros meios de transportes do Departamento do Sena, com exceção dos trens de longa distancia, não funcionarão entre às 17 horas e 30 minutos e às 5 horas; 5.o — Toda e qualquer pessoa que infligir essas disposições será punida da maneira mais severa. As sentinelas e patrulhas alemãs farão uso de suas armas se necessario; 6.o — Esta advertencia revoga as anteriores e aplicavel até nova ordem a todo o Departamento do Sena. Paris, 7 de dezembro de 1941 — General Schaumburg, comandante militar da praça de Paris".

TELEGRAMA DO MARECHAAL PÉTAIN AO CHANCELER HITLER

VICHY, 8 (H. T.) — O marechal Pétain dirigiu o seguinte telegrama ao chanceler Hitler:

"Peço a v. exc. aceitar a expressão de minhas condolencias pessoais e do governo francês pelos dois atentados contra membros do exercito de ocupação. Reprovamos tais atitudes e nos esforçamos por todos os meios que dispomos para descobrir e prender os autores desses crimes que revoltam a todos os franceses".

O GOVERNO BRASILEIRO SOLIDARIO COM OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª página).

evitar sofrimentos indescritiveis para a humanidade.

O povo japonês deve contar com uma guerra de longa duração, afim de aniquilar os seus adversarios e de criar uma nova ordem na Asia. A grandeza ou o desaparecimento do Japão, assim como o seu bem estar ou a sua ruina dependem do resultado da guerra".

Após haver salientado o estreitamento dos laços de solidariedade entre o Japão, Alemanha e Italia, o general Tojo concluiu: "E' chegado o momento de cem milhões de japoneses tudo sacrificarem pela causa da patria".

OS ESTADOS UNIDOS DECLARAM GUERRA AO JAPÃO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos declararam guerra ao Japão.

TEXTO DA DECLARAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O texto da lei do Congresso dos Estados Unidos da America do Norte, pela qual se declara o estado de guerra entre os Estados Unidos e o Japão, diz o seguinte:

"Declarando-se o estado de guerra entre o governo imperial do Japão e o governo e povo dos Estados Unidos, dá providencias para o prosseguimento da mesma.

"Considerando que o governo imperial do Japão praticou atos belicosos, não provocados, contra o governo e povo dos Estados Unidos da America do Norte, o Senado e a Camara dos Representantes, reunidos em assembléia, resolvem:

O estado de guerra entre os Estados Unidos e o governo imperial do Japão, que foi imposto aos Estados Unidos, fica, por este ato, formalmente declarado;

faculta-se e ordena-se ao presidente empregar todas as forças navais e militares dos Estados Unidos e os recursos do governo para levar adiante a guerra contra o governo imperial do Japão e para levar o conflito à sua feliz terminação, com todos os recursos do país, que por este ato lhe são postos à disposição, pelo Congresso dos Estados Unidos".

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO CONGRESSO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Presidente Roosevelt, ao solicitar hoje ao Congresso que declarasse o estado de guerra entre os Estados Unidos e o Japão, dirigiu a seguinte mensagem:

"Ao Congresso dos Estados Unidos:

No dia de ontem, 7 de dezembro de 1941, data que ficará registada nos anais da infamia, os Estados Unidos da America foram brusca e repentinamente atacados por forças maritimas e aéreas do Imperio do Japão.

Os Estados Unidos se encontravam em paz com essa Nação, e, por solicitação do Imperio japonês, prosseguiam as negociações entre o governo dos Estados Unidos e o governo e o imperador do Japão, em busca de uma formula que mantivesse a paz no Pacifico.

Uma hora depois que as esquadrilhas niponicas haviam começado o bombardeio de Hawai, o embaixador do Japão nos Estados Undos e seu colega, entregaram à Secretaria de Estado, a contestação oficial a uma mensagem recentemente enviada pelos Estados Unidos. Embora esta contestação declarasse que parecia inutil prosseguirem as negociações juridicas existentes, não continha ameaça alguma nem deixava entrever guerra nem ataque armado.

Ha da se recordar que a distancia entre Hawai e o Japão torna patente que o ataque foi preconcebido, e projetado pelo espaço de muitos dias e quiçá de semanas. Durante esse periodo, o governo niponico, deliberadamente, tratou de enganar os Estados Unidos, mediante falsas declarações e expressões de seus desejos de que continuasse a paz.

O ataque de ontem, sobre as ilhas Hawai, causou grandes danos às forças navais e militares norte americanas. Sinto dizer que se perderam muitas vidas americanas. Além disso, foram torpedeados navios norte americanos, em alto-mar, entre São Francisco e Honolulu.

Ontem o governo japonês tambem lançou um ataque sobre Malaia. Esta noite forças niponicas atacaram a Hong-Kong. Forças japonesas atacaram a Guam. Ontem forças japonesas atacaram as Ilhas Filipinas. Esta noite forças japonesas atacaram a ilha de Wake. Esta manhã, forças niponicas atacaram de Midway.

Portanto, o Japão se lançou a uma ofensiva por surpresa, que se estende por toda a região do Pacifico.

Os fatos, de ontem e de hoje, falam por si mesmos.

O povo dos Estados Unidos já formou sua opinião e compreende, muito bem, suas responsabilidades, no que respeita à segurança de nossa patria.

Em minha qualidade de comandante em chefe do Exercito e da Marinha, ordenei que se tomem as medidas necessarias para a nossa defesa. Sempre haveremos de recordar e toda a nação recordará a forma em que se produziu o ataque contra nós.

Seja qual fôr o tempo, que precisemos para vencer esta agressão premeditada, o povo americano, com a potencia que lhe dá o direito, prosseguirá até conseguir a vitoria absoluta.

Creio que interpreto a vontade do Congresso e do povo, quando asseguro que não somente nos defenderemos, com todas nossas forças, como asseguraremos que esta forma de traição jamais se repetirá a por-nos em perigo.

Existem as hostilidades. Não ha por que titubear, pelo fato de que nosso povo, nosso territorio e nossos interesses estão em grave perigo.

Com plena confiança em nossas forças armadas, com a determinação sem limite do nosso povo, outra vez obteremos o triunfo inevitavel, com a ajuda de Deus.

Peço ao Congresso declarar que desde o ataque infame e sem provocação, realizado pelo Japão, no domingo, 7 de dezembro de 1941, existe o estado de guerra entre os Estados Unidos da America e o Imperio do Japão".

APROVADA A DECLARAÇÃO POR UNANIMIDADE

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Senado aprovou a declaração de guerra por unanimidade. Votaram 82 senadores.

A INGLATERRA DECLARA GUERRA AO IMPERIO NIPONICO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A N. B. C. informa:

"A Grã Bretanha declarou guerra ao imperio niponico".

INFORMADAS AS VINTE CHANCELARIAS DOS PAÍSES AMERICANOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — As chancelarias dos vinte paises americanos foram informadas dos ataques japoneses contra posições dos Estados Unidos e na noite de hoje o Departamento de Estado declarou ter recebido "mensagens animadoras" dos Ministros das Relações Exteriores desses paises.

NÃO ABANDONARÃO A GUERRA ANTES DA VITORIA

LONDRES, 8 (U. P.) — Espera-se que as potencias do ABCD, — Estados Unidos, Inglaterra, China e Holanda — assinem brevemente um tratado pelo qual se comprometerão a não abandonar a guerra antes da vitoria final contra o Japão.

CONVOCADO O GABINETE URUGUAIO

MONTEVIDE'U, 8 (U. P.) — O Presidente Baldomir convocou o gabinete uruguaio.

FALA A SRA. ROOSEVELT

NOVA YORK, 8 (U. P.) — "Sabemos perfeitamente o peso que iremos suportar e estamos preparados para enfrentá-lo" — declarou a sra. Roosevelt, esposa do Presidente dos Estados Unidos, em irradiação feita ontem.

A POSIÇÃO DAS REPUBLICAS AMERICANAS

WASHINGTON, 8 (R.) — Todos os diplomatas latino-americanos acreditados nesta capital passaram a noite de ontem trabalhando afanosamente afim de reunir as necessarias informações para manterem os respectivos governos perfeitamente ao par da situação.

Referindo-se ao assunto, o embaixador do Equador declarou o seguinte:

"Não resta a menor duvida quanto a posição das Republicas americanas nesta crise. O traiçoeiro ataque desfechado pelo Japão contra as bases norte-americanas do Pacifico constitue um exemplo tipico da maneira de proceder dos japoneses. Desta forma não pode restar duvida quanto aos resultados da nova guerra. Deve-se apenas perguntar quando será conseguida a vitoria".

PREVISTA A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA ALEMANHA AOS ESTDOS UNIDOS

LOS ANGELES, 8 (U. P.) — Uma irradiação de origem japonesa captada pela "N. B. C." diz que os circulos bem informados de Tokio prevêm a declaração de guerra da Alemanha aos Estados Unidos para dentro de 24 horas.

FALA O PRESIDENTE DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 8 (R.) — O Presidente Baldomir declarou que o conflito entre os Estados Unidos e o Japão constitue uma nova e grave preocupação, a qual porem tinha sido prevista e estudada nas consultas entre todos os países americanos, tendentes a alcançar um acôrdo continental.

Assinalou ainda o Presidente do Uruguai que todos os países do mundo se acham fatalmente ligados pelos resultados da atual conflagração universal, afirmando que o Urugual repudia toda a forma de violencia e é inimigo declarado do emprego da força bruta, no intuito de se impôr uma solução aos conflitos internacionais.

Recordou tambem o sr. Baldomir que o Uruguai sempre advogou a igualdade das nações na Sociedade Internacional, bem como o emprego dos metodos de arbitragem, assinalando ao mesmo tempo que a preparação militar do seu país tinha sido lamentavelmente descuidada, pelo que o governo tinha realizado um imenso esforço com o interesse de obter o maximo de meios de defesa.

Num dos trechos do seu discurso, afirmou o Presidente do Uruguai que se devia chegar a uma verdadeira colaboração militar em todos os países da America e afirmou que o Urugual colocará seus aerodromos e armamentos à disposição de todos os países da America que sejam obrigados a se defender.

DEVEM PERMANCER EM CASA

NOVA YORK, 8 (H. T.) — O Prefeito La Guardia ordenou que todos os subditos japoneses permaneçam em suas residencias, até que sua situação seja decidida pelo governo norte-americano.

INICIADA A PRISÃO DE JAPONESES DO CANADA'

OTAWA, 8 (U. P.) — A Policia Montada do Canadá iniciou a prisão dos subditos japoneses.

O MANDCHUKUO DECLAROU GUERRA AOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA

BERLIM, 8 (U. P.) — Informa o "D. N. B.", que o Mandchukuo declarou guerra à Inglaterra e aos Estados Unidos.

NICARAGUA AO LADO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Presidente Somosa, da Nicaragua, declarou á United Press":

"Eu e meu país estamos sinceramente ao lado dos Estados Unidos, prontos para combater o inimigo comum. Convoquei imediatamente o Congresso para uma sessão extraordinaria afim de dar os passos necessarios para a defesa do continente"

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — TERÇA-FEIRA — 9-12-941

Horário	Programa
Das 8,30 às 9,00	Hora do Mercado.
Às 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30	Variado
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 às 11,00	Seleções
Das 11,00 às 11,30	Havaiano
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas
Às 12,00	Saudação Angelica
Às 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30	Musica ligeira.
Das 12,30 às 13,00	Valsas
Às 13,00	Turfe pelo radio
Das 13,10 às 13,30	Sugestões para sua beleza
Das 13,30 às 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55	Ritmos portenhos
Às 14,55	Jornal Excelsior.
Das 15,00 às 15,15	Programa Vienense.
Das 15,15 às 15,30	Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,45	Programa Boas-Festas
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40	"Ao redor do mundo"
Às 18,30	Jornal Excelsior.
Das 18,40 às 18,50	Variado
Às 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00	Programa "A voz da Patria".
Às 19,30	Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO" — e estudio a cargo de Maria Simoneti e Orquestra Sorrentina.
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15	Musica ligeira
Das 21,15 às 21,30	Programa da Comissão Organizadora do IV Congresso Eucaristico Nacional
Das 21,30 às 21,45	Solos ligeiros
Das 21,45 às 22,00	Os Trovadores do Luar
Às 22,00	Jornal Excelsior.
Das 22,00 às 22,30	Prog. SINFONICO
Das 22,35 às 23,00	Cantores populares
Às 23,00	Jornal Excelsior.
Das 23,15 às 23,30	Variado.
Das 23,30 às 23,45	Bôa noite sonoro.
Às 23,45	Final das irradiações.

O DESENVOLVIMENTO DAS HOSTILIDADES NA FRENTE ORIENTAL

(Conclusão da ultima página).

ças italo-germanicas fez novos progressos. Diante da praça-forte de Leningrado o inimigo prosseguiu inutilmente em suas tentativas de sortida. A "Luftwaffe", apesar do mau tempo efetuou eficazes ataques contra concentrações de tropas sovieticas e de tanques preparados para um ataque e contra fortificações de campanha. O inimigo sofreu novamente serias perdas de homens, armas pesadas e material rodante. As linhas ferroviarias que conduzem a Moscou foram destruidas em varios pontos devido aos bombardeios germanicos. Na zona maritima ao redor da ilha inglesa, foi danificado por bombas, durante o dia de ontem, a noroeste de Aberden, um navio mercante de media tonelagem. Ataques noturnos da "Luftwaffe" foram desfechados contra instalações portuarias e sudoeste da Inglaterra. As duras lutas na Africa do Norte continuam. Em Tobruk instalações portuarias e posições artilhadas do inimigo foram atacadas durante o dia e à noite sendo atingidas com bombas de calibre pesado. Diante da costa da Africa do norte aviões bombardeiros germanicos danificaram tão gravemente um grande transporte de tropas inglês que deve ser considerado perdido. Um cruzador ligeira inglês foi atingido por bombas. Durante ineficazes ataques aéreos efetuados pela aviação britanica contra a Alemanha ocidental e territorios ocidentais ocupados, foram abatidos tres bombardeiros britanicos, durante a ultima noite".

PROGRESSOS CONSIDERAVEIS NA FRENTE FINLANDESA

HELSINK, 8 (T. O.) — As frentes de batalha finlandesas são as mais setentrionais de toda a frente oriental dos exercitos aliados, que lutam contra a Russia Sovietica. Mais proximas do Polo Norte que as outras, essas posições de vanguarda são as que mais vêm sofrendo a intensidade do inverno e a descida do termometro. As atividades belicas deixaram as grandes operações das estações quentes e passaram para os combates de artilharia e os bombardeios aéreos. Em geral, apenas as patrulhas que rondam noite e dia a "terra de ninguem", mantem em contacto os exercitos inimigos. Os jornais finlandeses, comentando a respeito, acrescentam, entretanto, que no istmo da Carelia, as tropas teuto-finesas têm feito progressos consideraveis, contribuindo com eficiencia para a manutenção do cerco de Leningrado.

BOMBARDEIO DE UM COMBOIO RUSSO

HELSINK, 8 (T. O.) — Em toda a costa finlandesa, as baterias de defesa tem estado ativas. Ontem, foi avistado e bombardeiado um comboio sovietico que se dirigia para a baía de Kronstadt. Todos os navios do comboio, cheios de tropas e suprimentos belicos, dispersaram-se, tendo alguns ficado bem avariados. Um dos destroyers que protegia os transportes, foi atingido em cheio, presumindo-se que tenha naufragado em consequencia.

OS TEUTOS RETROCEDERAM NO SETOR DE MOJAISKI

KUIBISHEV, 8 (U. P.) — Anuncia-se que os russos fizeram retroceder as tropas alemãs no setor de Mojaiski cerca de 20 quilometros, sendo cortada a cunha que eles haviam introduzido nas linhas sovieticas, sendo ainda cercada e desbaratada a ponta de lança de penetração estabelecida pelos alemães.

A SITUAÇÃO DOS CIVIS NA RUSSIA

HSING KING, 8 (T. O.) — Dois correios diplomaticos japoneses de nome Tanaka e Shibuya, que acabam de chegar a Harbin, procedentes de Kuibyschev, atual capital sovietica, fizeram ao jornal "Kokutsu" uma interessante descrição sobre a situação reinante na União Sovietica, dizendo que a população sovietica não tem a menor idéia do curso dos acontecimentos nas linhas de frente. Isto explica que ninguem se preocupa num minimo que seja, com o desenrolar da guerra. Parece que a guerra contra a Europa representa a missão exclusiva do governo sovietico e do exercito vermelho, pois a massa da população se mantem totalmente apatica.

Ninguem sauda os soldados quando os tres militares atravessam as cidades sovieticas, a toda velocidade. A população percebeu, desde ha alguns anos, toda a força de resistencia, toda a vontade de cooperar. Na U.R.S.S. não encontramos ninguem que tivesse uma noção do que está ocorrendo no "front" e da magnitude e da transcendencia daquilo que ali se decide. A escassês de viveres e de artigos de primeira necessidade é, cada dia, mais sensivel. Em Kuibyschev e em Vladivostock vimos longas fileiras de populares diante das padarias. Grande parte da população veste-se com andrajos ou com roupas de verão, apesar do intenso frio reinante".

Os dois japoneses acentuam, ademais, que os preços dos viveres e dos artigos de primeira necessidade subiram consideravelmente na União Sovietica que o embaixador japonês em Kuibyschev, enfrentou enormes dificuldades para obter o mais indispensavel à vida.

COMBATES EM TODAS AS FRENTES

KUIBYSHEV, 8 (U. P.) — A radio de Moscou divulgou o seguinte comunicado: "Na noite passada nossas tropas combateram contra o inimigo em todas as frentes. Uma de nossas unidades apoderou-se de 11 tanques, 13 canhões, 14 lança-minas e 20 metralhadoras, eliminando 150 soldados e oficiais inimigos.

Uma nossa unidade da força aérea destruiu em dois dias 2 aviões, 147 tanques e 86 canhões, 23 lança-minas e 24 postos antiaéreos, aniquilando 8.000 soldados e oficiais inimigos".

REPELIDOS VARIOS ATAQUES ALEMÃES

MOSCOU, 8 (T. O.) — O radio russo, relatando as operações no "front" oriental, informa:

"Durante o dia 7 do corrente nossas tropas combateram contra o inimigo em todas as frentes. Em muitos setores do "front" central nossas tropas repeliram os furiosos ataques alemães contra-atacando e infligindo ao inimigo perdas em homens e material e avançando por sua vez.

"Durante o dia 6 do corrente foram destruidos 31 aparelhos alemães. Perdemos 7 aviões. No dia 7 do corrente, 55 aviões alemães foram abatidos nas imediações de Moscou.

"No dia 6 do corrente, nossa aviação destruiu e danificou 115 tanques alemães, varios automoveis blindados, mais de 750 caminhões transportando tropas e abastecimento, quasi 50 peças de artilharia de campanha e de artilharia anti-aérea, mais de 150 caminhões carregados de munições, mais de 40 motocicletas e exterminou ou dispersou quasi 4 regimentos de infantaria inimigos.

"Uma unidade da guarda comandada pelo general Oslinovsky desalojou o inimigo de 20 aldeias, após varios alemães. Destruiu tambem 2 tanques alemães, 4 baterias de artilharia e lança-minas e se apoderou de copioso material belico".

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 8 (T. O.) — O alto comando alemão comunica:

"A continuação das operações e a forma dos combates a léste estarão, doravante, condicionados pelo começo do inverno russo. Em amplos trechos da frente oriental, somente realizaram-se ações locais, até agora.

Na costa ocidental da Criméia foi frustrada uma tentativa de desembarque do inimigo.

Na bacia do Donetz, o ataque das tropas alemãs e italianas acarretou novos progressos.

Diante de Leningrado, o inimigo prosseguiu inutilmente nas suas tentativas de sortida.

A aviação alemã, apesar do mau tempo reinante, realizou duros ataques contra concentrações de tropas sovieticas. O inimigo sofreu novamente elevadas perdas de homens, armas pesadas e material rodante. As linhas ferroviarias que conduzem a Moscou, foram destruidas em numerosos pontos, mediante ações de bombardeiros.

Na zona maritima, em redor da Inglaterra, foi avariado por uma bomba, durante o dia de ontem, a nordéste de Aberdeem, um navio mercante de tonelagem média.

Ataques noturnos da aviação alemã, dirigiram-se contra instalações portuarias, na costa oriental e a sudéste da Inglaterra.

Prosseguem os encarniçados combates na Africa setentrional. Em Tobruk, instalações portuarias e posições de artilharia do inimigo foram cobertas, de dia e de noite, com bombas de calibre pesado e pesadissimo.

Diante da costa norte-africana, bombardeiros alemães avariaram tão gravemente um grande transporte de tropas inglês, que pode-se contar com sua perda total. Um cruzador ligeiro inglês, foi igualmente atingido por bombas.

Durante ineficientes ataques aéreos contra alguns lugares da Alemanha ocidental e dos territorios ocupados, foram abatidos, ontem à noite, 3 bombardeiros britanicos."

SUSPENSAS AS FÉRIAS DOS FUNCIONARIOS POLICIAIS

Pelo sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, foi expedido a seguinte portaria:

"O SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA SEGURANÇA PUBLICA, tendo em vista as circunstancias especiais do momento, determina, com aplicação a todas as autoridades policiais, escrivães, escreventes, carcereiros e seus ajudantes, investigadores, elementos da Guarda Civil e da Policia Especial, o seguinte:

1.o) — Nenhum deles entrará em férias, ficando suspensas, até nova ordem, as autorizações ou escalas organizadas para esse fim;

2.o) — todos os que estejam em férias, reassumirão, imediatamente, o exercicio do cargo;

3.o) — todos os que foram promovidos ou removidos ultimamente, ou que o venham a ser, até nova ordem, assumirão com a maior urgencia o novo carg."

"FOI UMA SURPRESA"

Fala á reportagem o embaixador dos Estados Unidos no Rio — A guerra nipo-norte-americana

RIO, 8 (Da sucursal, via VASP) — O embaixador Caffery, acompanhado do sr. Theodore Xanthaky, falando á reportagem sobre a guerra nipo-norte americana, que, como era de se esperar, causou viva curiosidade em torno de sua figura no Rio, assim se manifestou:

— O meu país foi atacado de surpresa, sem qualquer aviso previo. Os Estados Unidos foram atacados sem qualquer provocação, sem que tivessemos contribuido para o ato hostil e inopinado do Japão. E' prova disso, o fato que ao tempo em que o sr. Kurusu Nogura, enviado especial do governo japonês e o embaixador desse país nos Estados Unidos conferenciavam com o sr. Cordell Hull, as forças japonesas atacavam Hawaii e as Filipinas.

Adiantou, ainda, o embaixador "yankee":

— Acabo de receber de Washington a comunicação oficial a respeito. Foi uma surpresa completa. Todavia, os detalhes do desenvolvimento dos acontecimentos são muito pouco, além dos fornecidos pelas agencias telegraficas. O meu governo já tomou as medidas necessarias para enfrentar a situação.

Não se trata de uma agressão armada apenas aos Estados Unidos. Constitui esta guerra uma séria ameaça a toda a America. — disse finalizando.

OS DEBATES NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

EXPRESSIVA NA SUA UNANIMIDADE A VOTAÇÃO A FAVOR DA DECLARAÇÃO DE GUERRA AO IMPERIO NIPONICO — DISCURSOS PROFERIDOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O congresso dos Estados Unidos, a pedido do presidente Roosevelt, declarou oficialmente esta tarde que o país se encontra em guerra com o Imperio japonês.

A resolução do Congresso, adotada após 33 minutos de haver o presidente Roosevelt terminado de pronunciar sua breve mensagem, colocou os vastos recursos da nação inteiramente dentro do clima de guerra para o qual se estiveram realizando preparativos, desde que se desencadeou o perigo de que o mundo pudesse chegar a ser dominado pelos países do "eixo".

A declaração de guerra foi formulada no momento culminante de unidade nacional que abrangeu o país, de um extremo a outro, ao saber-se que haviam começado as hostilidades no Pacifico, com o ataque niponico aos postos avançados da defesa norte-americana, em Hawaii e Filipinas.

Contra a crença reinante, ontem á noite, e esta manhã, em muitas esferas não se mencionou a Alemanha e a Italia, socias do Japão, no "eixo", na declaração de guerra e nem na mensagem do presidente Roosevelt. Apesar disso, não cabe a menor duvida de que os esforços belicos da nação continuarão dirigidos contra essas nações.

O Senado e a Camara aprovaram resoluções quasi identicas, o primeiro por unanimidade e a segunda com exceção de apenas um voto. Este voto foi o da sra. Deane Terrarnkin, deputada feminina do estado de Montana, que votou contra a declaração de guerra á Alemanha, em 1917.

Os srs. Rankin, e o representante de Minnesota, Harold Knutson, foram os unicos que permaneceram sentados quando o presidente Roosevelt entrou na Camara para ler sua mensagem na sessão conjunta do Congresso. O segundo tambem votou contra a declaração de guerra em 1917.

APENAS UM OPOSICIONISTA

A votação do Congresso foi de 82 contra 0. Na Camara, o resultado foi de 388 contra 1. O Senado terminou a votação aos 23 minutos após ter falado o presidente Roosevelt e a Camara, em virtude do maior numero dos seus membros, requereu mais 10 minutos.

Quando o sr. Rankin respondeu com voz clara e firme "não", so lhe ser solicitado seu voto pelo secretario, ouviu-se um côro unanime de exclamações de indignação.

O mesmo ar de solenidade que reinou em 1917 podia ser observado, á medida que se reunia o Congresso, para ouvir a palavra presidencial. Embora não se abrigasse nenhuma duvida acerca do que ia ser solicitado, reinava a maxima atenção no ambiente. Desde as ultimas horas de ontem á noite, quando a declaração japonesa de guerra eliminara as ultimas duvidas de que os Estados Unidos se encontravam envolvidos numa grande conflagração, a atmosfera belica da capital norte-americana tornou-se cada vez mais pronunciada.

Ontem á noite, enquanto chegavam a Washington, de todos os pontos do país, informações dando conta dos preparativos de guerra, o Presidente Roosevelt conferenciou com altos funcionarios do governo e chefes militares. Ás primeiras horas de hoje dormiu um pouco e logo voltou ao seu gabinete para redigir a mensagem que pessoalmente leu ao Congresso na tarde de hoje. Sabe-se que uma boa parte das conferencias celebradas com o Presidente com os seus conselheiros foi dedicada a um estudo pormenorizado da posição do país e face da Alemanha e da Italia.

Evidentemnte, se chegou á conclusão que os países europeus do "eixo" estão completamente comprometidos na luta que estão travando em três continentes, para enveredar diretamente na Batalha do Pacifico.

Durante a manhã uma grande multidão se reuniu diante do Capitolio, cujas galerias já estavam cheias de gente ao medio-dia. Em frente á Camara estavam postadas sentinelas armadas com metralhadoras. Os membros do Congresso começaram a chegar pouco antes do meio-dia.

Dentro do edificio reinava um silencio impressionante. Como em 1917, os membros do corpo diplomatico ocuparam um espaço especial que se lhes havia destinado dentro da mesma sala, em lugar de ocuparem a galeria diplomatica, na qual se situaram as esposas dos mesmos. O unico diplomata oriental presente era o embaixador chinês, sr. Hushiba. O embaixador russo, sr. Maxim Litvinoff não apresentou ainda suas credenciais ao Presidente Roosevelt e não estava presente.

E' INAUGURADA A SESSÃO

A sessão foi inaugurada oficialmente ás 12 horas, pelo capelão da Camara, George Montgomery. O Presidente Roosevelt entrou no recinto da Camara ás 12,21 horas, sendo recebido com enorme ovação que aumentou ao chegar ele á tribuna. O silencio que se seguiu á ovação foi tão profundo que se podia escutar claramente o ruido dos disparadores das maquinas fotograficas.

O Presidente foi constantemente aplaudido durante o seu discurso, que ele leu com lentidão e tom sombrio. Sua voz alcançou o tom mais elevado ao denunciar os "metodos aleivosos" empregados pelos japoneses na preparação para o ataque ás bases norte-americanas, enquanto negociavam nos Estados Unidos, declarando que desejavam resolver amistosamente os problemas do Pacifico. Imediatamente depois de haver terminado a alocução, do Presidente Roosevelt, alguns membros do Senado se retiraram para dirigir-se á sua propria Camara, onde, após brevissimo debate, procederam á votação. O senador Claude Popper, que constantemente se tem pronunciado em favor de uma ação militar direta contra o "eixo" atacou, violentamente, os japoneses, pedindo o apoio unanime em favor da declaração de guerra.

"Os acontecimentos das ultimas 24 horas mostram as vantagens precarias obtidas pelos japoneses, mas uma nação que sob a bandeira parlamentar ataca, mostra a vileza de carater dos seus dirigentes, da mesma forma que devemos lembrar a vileza de carater dos defensores do "eixo" — disse, entre outras coisas, o senador Popper.

Em seguida, o senador Tom Connoly, do Texas, apresentou a resolução ao Senado, iniciando-se no ato a votação.

Com a mesma rapidez se estava procedendo na Camara, onde virtualmente não houve deliberações. O representante John Mac Cormack, apresentou a moção e se realizou a votação sem incidentes.

POSSE DO NOVO PREFEITO DE AMERICANA

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no Departamento das Municipalidades, o ato de posse do novo Prefeito de Americana, dr. Castro Gonçalves.

O novo chefe do governo municipal daquela cidade é pessoa grandemente estimada por todas as classes sociais de Americana, tendo sido a sua nomeação recebida em meio de inequivocas demonstrações de simpatia.

Ao ato estarão presentes representantes das altas autoridades paulistas e amigos pessoais do novo Prefeito.

PAISES QUE ROMPERAM COM O JAPÃO

OTTAWA, 8 (H. T.) — O Canadá declarou guerra ao Japão.

* * *

S. JOSE' DA COSTA RICA, 8 (U. P.) — O governo de Costa Rica declarou guerra ao Japão.

* * *

MANAGUA, 8 (U. P.) — O governo da Nicaragua declarou guerra ao Japão.

* * *

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo da Holanda anunciou que existe o estado de guerra entre a Holanda e o Japão.

* * *

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O correspondente da N. B. C. em Batávia comunica que o governo das Indias Orientais declarou guerra ao Japão.

CIDADE DE GUATEMALA, 8 (T. O.) — Fontes competentes informam que a Republica de Costa Rica declarou guerra ao Japão.

* * *

LONDRES, 8 (R.) — O general De Gaulle, chefe da França Livre, declarou guerra ao Japão.

* * *

CHUNKING, 8 (U. P.) — O Ministro do Exterior, sr. Quitochi, comunicou que o governo chinês resolveu declarar guerra ao Japão, Italia e Alemanha.

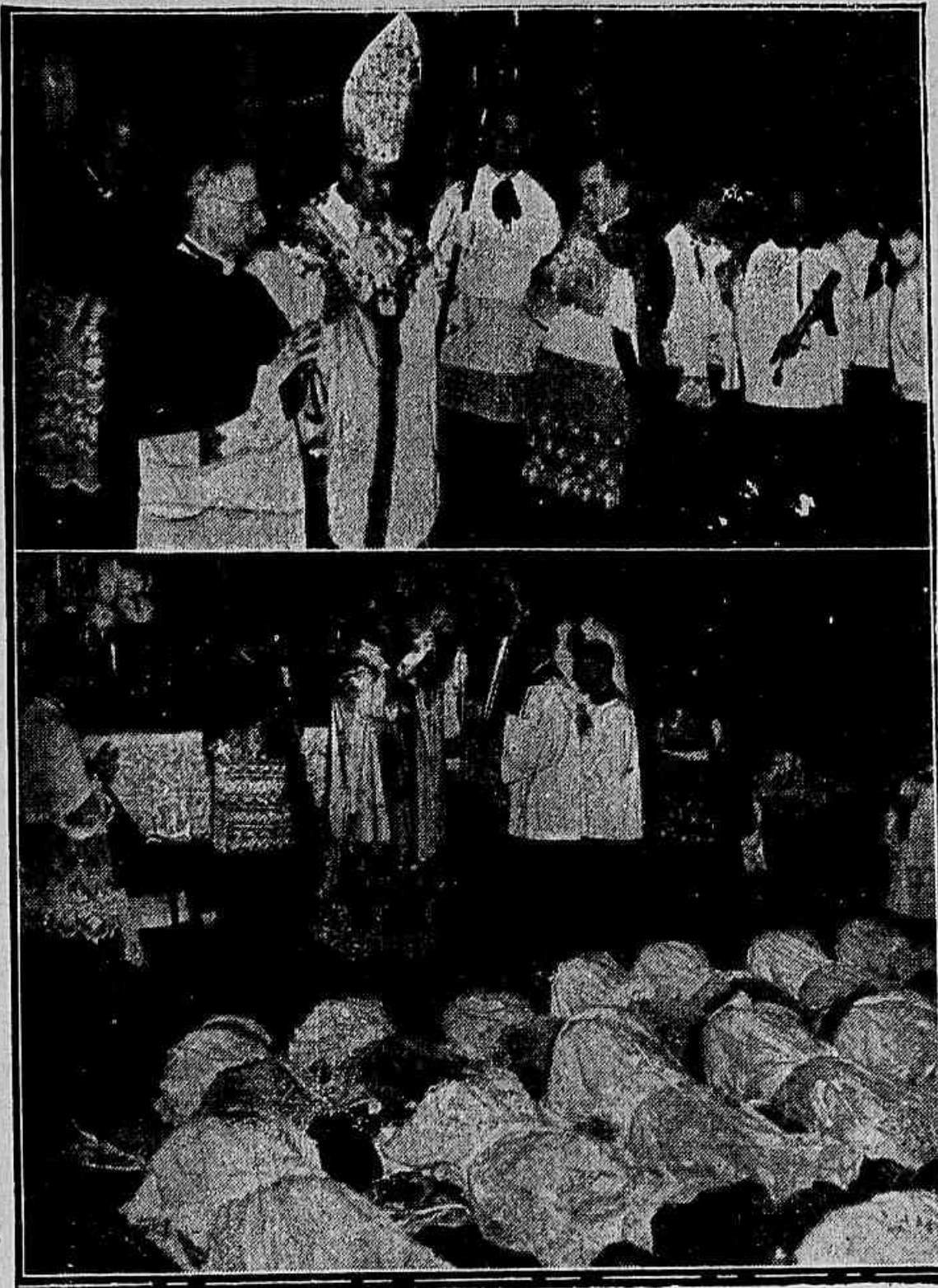
* * *

TEGUCIGALPA, 8 (U. P.) — As Honduras declararam guerra ao Japão.

* * *

PORT AU PRINCE, 8 (U. P.) — O Haiti declarou guerra ao Japão

Solenidade de ordenação de novos sacerdotes

O BRILHO E POMPA QUE SE REVESTIU ESSE ATO, REALIZADO NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA — PRESENTES D. GASPAR DE AFONSECA E SILVA E O CABIDO METROPOLITANO — FESTIVAL COMEMORATIVO NO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — OUTRAS NOTAS

Dois expressivos flagrantes da cerimonia de ordenação sacerdotal ontem levada a efeito com a presença de d. José Gaspar de Afonseca e Silva

Revestiu-se de grande brilho e piedade cristã a cerimonia ontem realizada na Catedral Provisoria (Igreja de Santa Ifigenia), ás 8 horas, ocasião em que foram solenemente ordenados quarenta novos sacerdotes.

Ao ato, assistido por centenas de fieis, que tomavam por completo toda a nave daquele templo religioso, esteve presente o Cabido Metropolitano, integrado por todos os seus membros efetivos, tendo essa significativa solenidade de ordenação sido oficiada por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo.

Enquanto se processava o ritual do estilo, a "Escola Cantorum", do Seminario Central do Ipiranga, sob a regencia do maestro F. Franceschini, dando maior realce ao piedoso ato, entoou varios hinos religiosos.

Além das autoridades eclesiasticas presentes, sessenta e cinco padres participaram tambem da cerimonia de imposição das mãos, que decorreu num ambiente de profundo espirito de religiosidade e de fé inabalavel nos altos e retos propositos da Igreja de São Paulo.

SACERDOTES ORDENADOS

Foram os seguintes os sacerdotes ontem ordenados na tocante cerimonia levada a efeito no altar-mór da Catedral Provisoria, largo de Santa Ifigenia:

Da Arquidiocese de São Paulo — Antonio de Padua Ferraz, Luiz Gonzaga Fernandes Quadra, Manuel Pereira de Almeida e Rubens Azevedo dos Santos.

Da Diocese de Campinas — João Maria Correia Machado, Alfredo da Fonseca Rodrigues, José Francisco Giordano e Luiz Perroni.

Da Veneral Ordem Carmelita — Adalberto Nolsten, Celso Figueiredo, Inocencio Gerritsjans e Norberto Broannink.

Da Pia União Salesiana — Alfredo Bortolini, Anacleto Giraldi, Antonio Coluci, Bernardo Bicker, Eduardo Lagorio, Geraldo Martineli de Souza, Ermano Shilp, Ugo Greco, João Colombo, Julio Belmin, Luiz Fraz, Luiz Zver, Mario Satler, Natal Griglio, Natal Romano de Lugan, Osvaldo Venturuzo, Pedro Baron, Romeu Pedrozi, Tadeu Haginski, Tercilio Chiarell, Tomás Chinaldeli e Zanor Pedro Rosa.

Desses vinte e dois néo-sacerdotes, que constituem, até hoje, a maior turma formada no Instituto Teologico Pio XI de São Paulo, onde deles pertencem á Inspetoria Salesiana do Sul do país, sete á do Norte, e quatro á do Brasil Central, além dos seguintes pertencentes á Congregação do Santissimo Salvador: Eurico Bous, Francisco França, Luiz Gonzaga Galou e Vilfrido Wieneke.

Da Congregação do Santissimo Redentor: Geraldo Bonoti e Luiz Inocencio Pereira.

NO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Após a cerimonia religiosa na igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria), realizou-se, ás 14 horas, no salão de festas do Liceu Coração de Jesus, um festival comemorativo, em regosijo pelo acontecimento, cujo programa foi d seguinte: 1) — Ouverture pela orquestra do padre Rota; 2) — Hinos Nacional e Pontificio; 3 — Discurso do pe. Orlando Chaves; 4 — Conferencia pelo sr. José Pedro Galvão sobre "O centenario do sacerdocio de Don Bosco"; 5) — Orquestra; 6) — Representação da comedia "A flecha branca", pelo grupo dramatico dos ex-alunos; 7) — Hino de D. Bosco, pela orquestra.

Esse festival, a que estiveram presentes as altas autoridades eclesiasticas do Estado, representantes oficiais, os novos sacerdotes e grande numero de fieis, decorreu num ambiente de grande interesse, despertando grandes aplausos todos os numeros apresentados.

HOMENAGEM AOS SACERDOTES GERALDO BONOTI E LUIZ INOCENCIO PEREIRA

Em homenagem a dois dos novos sacerdotes ontem ordenados na cerimonia realizada na greja de Santa Ifigenia, padres Geraldo Bonoti e Luiz Inocencio Pereira, será levado a efeito, no proximo dia 14, ás 20,30 horas no salão São Geraldo, situado á praça Nossa Senhora da Penha, um festival litero-musical.

Pela manhã, ás 9 e 10 horas, esses néo-sacerdotes cantarão a sua primeira missa ao pés de Nossa Senhora da Penha.

E' o seguinte o programa elaborado para a noitada de arte desse dia, em homenagem aos distintos padres:

I Parte — Saudação aos novos sacerdotes — Coral Paulistano, sob a regencia do maestro M. Arquerons. Vitoria — O Magnum Mysterio; Aichinger — Regina Coeli; A. Pereira — Sapo Cururu'; Morera — As Folhas Secas; Foster — Maria não chores assim!; Dinorah de Carvalho — Ou-lé lé-lé.

Soprano Adoraide Méa c/acompanhamento da pianista Air Souza Pinto.

Verdi — Valsa de Muzeti; Mozart — Aleluia; Puccini — Un bel di vedremo.

Alunos da poetisa Edite Lorena.

Cassiano Ricardo — Sangue Africano — declamação dor Filomena Daluto; Vicente Eduardo — Sinos de Natal — declamação por Zulmira Zarif, com fundo musical pelo prof. Dorival Peluzzo; Correia Junior — Prece da Anchieta por Lygia Santiago; Edite Lorena — Terra Brasileira, por Inez Petrillo, Liszt de Azevedo e Olival do Amaral Coutinho.

Solo de violino e piano por Dollo e Estela Sabolh.

II Parte — Tenor Osvaldo Leon Bertagni c/acompanhamento do maestro Italo Izzo:

a) Pergolesi — Tre giorni son che Nina; b) Schubert — Serenata; c) Gabriele Sibella — La girometta; d) Manuel de Falla — Jota (canção popular espanhola); e) Valente — Torna (canção popular).

II parte — Tenor Osvaldo Leon Bertagni c/acompanhamento do maestro Italo Izzo:

Haendel — Recitativo e Largo; Schubert — Ave Maria.

Coral Paulistano: Hequel Tavares — Sussurana; Moya — a Menina e o Moleiro; Hequer Tavares — Cantiga de Nossa Senhora; Lozano — Cascata de risos Villa Lobos, — Estrela é lua nova, Guarnieri — Oz-Aloanda.

Iniciaram-se ontem as provas da Competição Intelectual

Um aspecto das provas da Competição Intelectual ontem iniciada na Escola Caetano de Campos

Iniciaram-se ontem, ás 8 horas, na Escola Normal "Caetano de Campos", as primeiras provas da Competição Intelectual, que vem despertando grande interesse e entusiasmo nos nossos meios estudantinos.

Achavam-se presentes á solenidade de inicio das provas, além de numerosos professores do magisterio publico e particular de São Paulo, os senhores: dr. Meireles Reis Neto, representante do sr. Secretario da Educação; profa. Carolina Ribeiro, diretora da Escola Normal "Caetano de Campos"; tte. Godofredo Santoro, jornalista Rubens do Amaral, Manuel Gandara, presidente do Sindicato dos Professores Secundarios; Joaquim Campos Bicudo, presidente da Associação dos Inspetores Federais; prof. Marcilio Gonçalves, diretor da Escola Normal "Padre Anchieta".

Após a leitura das condições de realização das provas, pelo tte. Godofredo Santoro, foram abertos os envelopes contendo os temas para as cinco series concorrentes.

Para a 1.a série — composição sobre o tema: "Minha diversão predileta"; para a 2.a série — redação: "Minha idade"; para a 3.a série — "Costumes regionais brasileiros"; para a 4.a série — "Um herói nacional"; e finalmente para a 5.a série — "Posição de Mechado de Assis na literatura brasileira"

Contrabando... de cavalos

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Ha muita propriedade no titulo de "Plantadores de Cidades" dado aos expansionistas de São Paulo.

Não é preciso remontarmos a seculos passados para justificar a tendencia paulista na semeadura de nucleos habitaveis.

Agora mesmo, nestes tempos, nestes dias, nestas horas, estamos assistindo a mesma cena dos "plantadores" em povoações, vilas, cidades e comarcas, através da obra gigantesca do bravo e ilustre patricio dr. João Sampaio, que como bandeirante de ferrovias paranaenses cuja presidencia desempenha com galhardia patricia, vem fundando, entre outras cidades, Londrina, Arapongá, etc., seguindo daí para a frente, rumo a Guaira, segundo seu programa.

E' a reprodução do que se fazia no seculo XVII, como vemos por este documento, na fundação da vila de Lages em Santa Catarina:

"PORT. P.A FORMATURA DA NOVA V.A NO CERTÃO DAS LAGENS

Porquanto tenho encarregado ao Cap.m mór Reg.te Ant.o Cor.a Pinto forme hua V.a no Certão das Lagens na paragem onde achar melhor Comodid.e; e hé precizo dar norma certa p.a a formatura da referida V.a ordeno q' esta seja formada em quadras de sesenta, ou oitenta varas cada hua, e dahy p.a cima, e q'as ruas sejão de sesenta palmos de largura, mandando formar as prim.ras cazas nos angulos das quadras, de modo q'fiquem os quintaes p.a dentro a intestar huns com os outros. S. Paulo a 6 de Agosto de 1768."

Em seguida vemos o morgado de Mateus, capitão-general de São Paulo, regularizando a vida fiscal e juridica da mesma vila com mais esta deliberação:

"ORDEM P.A Q'NO CERTÃO DAS LAGENS HAJA ARRECADAÇÃO DOS BENS DOS FALLECIDOS, E Q'POSSA O CAP.M MO'R REG.TE NOMEAR ESCRIVAM IDONEO.

Porquanto pode acontecer, q'no Certão das Lagens morrão algúas pessoas sem tetam.to, ou q'querendo os fazer não tenhão quem os aprove, cujos bens, por falta destas circunstancias, fiquem ao dezamparo sem ter quem delles tome conta p.a se destribuirem pelos herdeiros aq.m pertencer: Ordeno ao Cap.m mór reg.te dod.o Certão Ant.o Cor.a Pinto q'logo q'falecer sem testam.o pessoa algúa por aquele Contin.te da sua jurisdição, faça nelles aprehenção, e os ponha em praça remetendo o seu producto ao Juizo dos auzt.es desta Com.ca e como naquelas partes não há escr.am q'faça os termos e autos judiciaes precisos em sem.es ocasiões, dou faculd.e ao mesmo Cap.m mór reg.te p.a q'possa nomear q'm lhe parecer p.a Escr.am das referidas dilig.as afim de aprovar, e abrir testam.tos, como do mais que for preciso em cazos sem.es dando-se-lhe posse, e juram.to de cumprir com as obrig.es dod.o Off.o e a este q.m quer q'elle nomear, ordeno faça tudo o q'pelo mesmo lhe for ordenado, como se por mim o fora.

S. Paulo a 6 de Agosto de 1768."

Vemos ainda medidas de natureza urbanistica, (já naquela época!) mandando que os moradores da nova vila construissem suas residencias de acordo com a planta oficial como se lê nas instruções abaixo:

"ORDEM P.A Q'TODOS OS MORADORES DO CERTÃO DAS LAGENS FAÇÃO CAZAS NA V.A Q'SE MANDA. NAQUELLA PARAGEM.

Porquanto tenho mandado formar hua Povoação no Certão das Lagens, front.a desta Cap.a p.a Cumprim.to de repetidas ordens de S. Mag.e q'D.s g.e q'manda juntar os Povos todos em Povoações Civis q'tenhão de sesenta vesinhos p.a cima: Ordeno q'todos os moradores dod.o Certão fação cazas na referida V.a, cuja paragem lhes demarcará o Cap.m mór reg.te dod.o Certão Ant.o Cor.a Pinto aq.m tenho dado a forma da sua planta, subpena de q'aquele, q'assim o não fizer ser expulso de taes paragens e ser obrigado a morar em p.te povoada, e em q'tenha de sesenta vezinhos para cima.

S. Paulo a 6 de Agosto de 1768."

Alem de outras providencias de carater administrativo tomava o governo atitudes de alta moralidade, determinando medidas severas sobre a irregularidade do comercio de animais, obrigando a restituição de tropas que vinham do Sul com procedencias discutiveis de aquisição...

Aqui está outro original comprovando a lisura dos "Plantadores de Cidades":

"ORDEM P.A Q'SE REGISTEM AS TROPAS Q'VEM DAS LAGENS E TRAZENDO ANIMAES FURTADOS SE APREHENDÃO P.A SE ENTREGAREM A SEUS RESPECTIVOS DONOS AQ.M PERTENCEREM

Porquanto me consta q'm.tos comerciantes, q'vão a comprar animaes as partes do Sul, quando vem de volta, não só trazem os que comprarão, mas tambem m.tos furtados, cujos donos ficão clamando contra esta Capit.a, relutando a todos della por incursos na mesma macula: Ordeno ao Cap.m mór regente da Frontr.a desta Capit.a Ant.o Cor.a Pinto, ponha toda a providencia precisa, e necessaria p.a se registarem no L.o das Canoas, todas as tropas q' de lá vierem, e fação aprehensão dos animaes q' troxerem furtados, p.a se restituirem a seus donos havendo-se nesta materia com a prudencia necessaria; o q' od.o Cap.m mór cumprirá com aquela activid.e q'delle espero.

S. Paulo a 6 de Ag.to de 1768."

Pelo escrito acima, quasi poderiamos concluir que o titulo da cronica de hoje ficaria mais interessante, mais exato, mais de acordo com as ordens do capitão-general, se em lugar de "Contrabando"... epigrafassemos "Ladrões de cavalos"... Como esse vicio vem de longe!

A posição da Argentina perante o conflito nipo-americano

BUENOS AIRES, 8 (H. T.) — O embaixador dos EE. UU., sr. Armour, conferenciou á noite com o Ministro Ruiz Guinazu, pelo espaço de 25 minutos.

Ao deixar a Chancelaria o sr. Armour foi abordado pelos jornalistas, que desejavam saber os motivos determinantes da entrevista.

O embaixador dos EE. UU. declarou que comparecera á Chancelaria afim de informar o governo argentino sobre os acontecimentos desenrolados nos Estados Unidos, relacionados ao ataque japonês e que informou, ainda, á Chancelaria argentina que se realizou uma reunião em Washington, sob a Presidencia do sr. Roosevelt.

Interrogado pelos jornalistas se, durante a sua entrevista com o chanceler Guinazu, tinham sido ventilados os compromissos contraidos pelos países pan-americanos nas conferencias pan-americanas de Havana e do Panamá, o embaixador dos EE. UU. declarou que haviam falado sobre temas gerais, sem se deter em nenhum ponto concretamente.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER RUIZ

Interrogado, tambem, pelos jornalistas, o Ministro Ruiz Guinazu ratificou as declarações do embaixador norte-americano, salientando que o embaixador dos EE. UU. se apressou em pôr o governo argentino a par dos acontecimentos, contrariamente á embaixada do Japão, que não demonstrou nenhum interesse em fornecer á Chancelaria noticias sobre os acontecimentos ocorridos no Pacifico.

Acredita-se que a embaixada japonesa comunicará hoje, ao governo argentino o estado de guerra contra os EE. UU., já declarado pelo governo de Tokio.

Acredita-se, tambem, que o embaixador da Inglaterra comparecerá, hoje, á Chancelaria, com o mesmo fim. O governo argentino teve noticias diretas sobre os acontecimentos, por intermedio do embaixador argentino dos EE. UU. o sr. Espil que enviou á Chancelaria um longo despacho cifrado, comunicando o fato.

A Colombia rompeu com o Japão

BOGOTA', 8 (U. P.) — A Colombia rompeu relações diplomaticas com o Japão.

A FRANÇA LIVRE CONTRA O JAPÃO

LONDRES, 8 (R.) — O quartel general das forças francesas livres comunica:

"O Conselho Nacional de Franceses Livres reuniu-se no dia 8 de dezembro de 1941, sob a presidencia do general De Gaulle. Foi decidido que existe o estado de guerra entre todos os territorios e todas as forças terrestres, maritimas e aéreas francesas livres e o Japão. O contra-almirante Thierry Dargenlieu, comissario nacional, e delegado do Pacifico, que foi recentemente investido da dupla missão de assegurar a defesa de todos os territorios, sob a autoridade do Conselho Nacional, no Pacifico, isto é, Nova Caledonia, Tahiti, estabelecimentos franceses da Oceania e condominio das Novas Hébridas, e de representar a França no Extremo Oriente, recebeu as instruções de participar do esforço inter-aliado por todos os meios a seu dispôr e de se manter, com esse objetivo, em estreito contacto com as autoridades da Grã Bretanha e dos seus dominios, bem como com os Estados Unidos e Indias Orientais Holandesas.

Por outra parte, o Conselho Nacional dos Franceses Livres apela para toad a população civil ou militar da Indochina Francesa para que resista por todos os meios ao seu dispôr á agressão japonesa. Ao tomar esta decisão, o Conselho Nacional Francês Livre está certo de agir em nome da França inteira.

Já ha um ano que um governo de traição, em poder do inimigo, permitiu ao Japão entrara na Indochina e ocupar portos e campos de aviação, assim como confiscar todos os recursos para as suas necessidades de guerra, afim de transformar o país numa base de partida para os seus agressores. Entregando assim a terra francesa, o governo de Vichy não somente traiu a França, mas tambem os aliados do nosso país".

O Perú solidario aos Estados Unidos

LIMA, 8 (R.) — O governo do Perú' acaba de notificar ao embaixador americano sua solidariedade com os Estados Unidos, de acordo com a resolução das conferencias de Havana e Lima, nas quais ficou concorde que um ataque contra qualquer nação americana, por país de outro hemisferio, envolveria o continente inteiro.

Ensino da leitura

O Departamento Nacional de Educação, por intermedio da Divisão do Ensino Primario, está promovendo estudos especiais quanto ao problema do ensino da leitura por entender: 1.o — que da aprendizagem no primeiro ano escolar resultam profundas influencias, que hão de repercutir em toda a vida do educando; 2.o — que da excelencia do mestre de primeiras letras depende a formação intelectual e sentimental do aluno.

A aprendizagem da leitura é, em verdade, o ponto capital da escola de primeiras letras. Tanto é assim que a preocupação maxima dos pedagogos tem consistido, desde tempos imemoriais, em descobrir um metodo que habilite a criança a aprender a ler no menor espaço de tempo possivel e com o menor esforço. O conhecimento do alfabeto é a chave senão da sabedoria ao menos de todas as alegrias que o livro e a leitura podem proporcionar ao homem.

As escolas em que se realizam as pesquisas da Divisão do Ensino Primario foram divididas em dois grupos: escolas que adotam como metodo de leitura, a silabação, e escolas que adotam a sentenciação, ou o chamado "metodo analitico". Mas as informações já divulgadas pela imprensa são omissas quanto aos resultados. Não sabemos se a silabação tem produzido mais efeito que a sentenciação, ou, melhor dizendo, não sabemos se as crianças aprendem mais facilmente começando por letras e silabas do que por sentenças e palavras.

Estes problemas já foram longamente estudados pelos professores paulistas. São antigos, com efeito, aqui, os debates em torno da silabação e do metodo analitico. A sentenciação, metodo em uso nas nossas escolas desde 1912 ou 1910, tem dado resultados excelentes. A criança não só aprende a ler sem esforço como aprende com prazer a decifrar o sentido das palavras que são desenhadas diante dos seus olhos.

No fundo, todavia, o que se quer é que a criança aprenda a ler depressa, porque a leitura é o primeiro passo para a devastação da ignorancia.

O SANEAMENTO DA AMAZONIA

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

BELEM, 7 (A. N.) — O sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude, concedeu à "Folha do Norte" longa e circunstanciada entrevista sobre o saneamento da Amazonia. No decorrer de sua entrevista, esse grande sanitarista refere-se aos problemas da malaria, cujos estudos e inqueritos caminham aceleradamente para uma solução, com observações e elementos fornecidos ao Instituto de Patologia Evandro Chagas. Diz o sr. Barros Barreto, ainda, que os estudos mais importantes sobre o referido problema repousam nos levantamos dos planos e projetos para a instalação de bons serviços de agua e esgoto, pelo menos em 25 nucleos da Amazonia, isto é, nos Estados do Pará e Amazonas e no Territorio do Acre, onde turmas, chefiadas por engenheiros federais, realizam trabalhos de vulto.

O sr. Barros Barreto referiu-se ainda à reestruturação das repartições estaduais sanitarias, idéia apoiada pelo Interventor Malcher e pelos demais governos dos Estados amazonicos, visando a maior eficiencia nos serviços de aproveitamento de valores existentes em seus quadros. Satisfeito pelo exito de sua missão, o sr. Barros Barreto finalizou sua entrevista fazendo alusão às bases dos acordos firmados, destacando a uniformidade de vistas e declarando: "E' que todos estamos trabalhando pelo mesmo ideal, arregimentados pelo Presidente Vargas, para uma das maiores realizações de seu sabio governo: o soerguimento da região Amazonica. Tão depressa dê s. exc. as determinações e nós passaremos dessa fase preparatoria à de um trabalho muito mais intenso e de amplitude à fase propriamente de inicio da campanha e nos devotaremos como verdadeiros legionarios da saude à grande causa de saneamento".

30 MIL CRIADORES GOIANOS SE DIRIGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

GOIANIA, 8 (Do nosso correspondente) — O Estado de Goiás, dada, principalmente, à enorme vastidão de seus campos e excelentes pastagens, é, hoje, considerado um dos maiores centros criadores da America do Sul.

O seu rebanho bovino, que vem ultimamente apresentando um indice de consideravel desenvolvimento, já se eleva a mais de 4 milhões de cabeças. Em vista e por força de uma série de fatores naturais, o Estado Central oferece à pecuaria brasileira enormes e promissoras perspectivas de aperfeiçoamento e de expansão economica, agora que fazendeiros de varios Estados do país estão adquirindo grandes areas entre nós com o fim de se dedicarem, de modo intensivo e racional, à criação do gado vaccum.

Pretendem, os criadores goianos fazer realizar aqui, sob o patrocinio do governo do Estado, por ocasião da inauguração oficial desta capital, em junho de 1942, uma grande exposição de animais, de modo a demonstrar o grau já elevado de aperfeiçoamento a que já chegou o nosso rebanho.

A idéia desse certame, teve a mais franca e simpatica repercussão em todo o oéste brasileiro. Esse movimento conta com o apoio e a colaboração do Interventor dr. Pedro Ludovico que, inicialmente, já pôs à disposição dos organizadores da exposição, uma grande area no perimetro urbano desta capital, para na mesma ser construido o Parque onde se realizará o referido certame.

Trinta mil criadores deste Estado, por intermedio de sua organização de classe, a Sociedade Goiana de Pecuaria, confiados no interesse que o Presidente Getulio Vargas vem tomando, em todo o país, pela causa da Pecuaria Nacional, se dirigiram ao Chefe da nação, solicitando o seu apoio e colaboração afim de que o certame, tomando maior proporção, venha evidenciar, realmente, as enormes possibilidades de uma das mais futurosas fontes de riquezas popular do oeste brasileiro, que é a industria pastoril.

O governo riograndense suspendeu os descontos em folha do funcionalismo, no corrente mês

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — De acôrdo com antiga praxe, os funcionarios publicos contraem emprestimos com o Instituto de Previdencia do Estado, que são amortizados por meio de descontos feitos mensalmente nas folhas de pagamento.

Tendo em vista, porém, as festas de Natal e Ano Bom, o presidente daquele departamento submeteu à aprovação do Interventor Federal uma proposta no sentido de não se fazer nenhum desconto no corrente mês.

O coronel Cordeiro de Farias aprovou a proposta aludida.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

JULGAMENTO DO PROCESSO REFERENTE AO CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTAS

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O resultado do julgamento secreto do Supremo Tribunal Militar, no rumoroso processo dos certificados falsos de reservistas, foi o seguinte:

Confirmar a absolvição do major medico Osvaldo Moura Nobre, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Castro e Silva e Raimundo Barbosa; confirmar a condenação de 1.a instancia, a 8 meses de prisão, de Heran Botelho de Magalhães, José Soares de Souza, Leonidas da Silva, Moacir Rodrigues Gama, Alfredo Moreira Junior (Zezé Moreira), João Correia Cabral e José Ramos Poças; sustar o julgamento de Alvaro Cunha, Alvaro Sales Marins, Armando Bueno de Almeida, Honorio de Souza, João Caetano da Silva, José de Sant'Ana, Lindolfo Teixeira de Avelar, Lourival de Oliveira e Sandoval Cardoso de Melo, que se encontram em paradeiro ignorado; e absolver Severo Tristão da Silva, Alcion Bayer Baía, Santiago Pompêo, Alfredo Cardoso, Henrique Inacio Garcia, Felix Casemiro Barroso, Albertino Carneiro, José Vitor Rosa, Gil José de Oliveira, João José Ferreira da Costa, Antenor Luiz Fernandes, João Teixeira Pinto Costa, Manuel Francisco Sobreira, Antonio Acyoli Lins e André de Souza Miranda, contra os votos dos ministros Castro e Silva, Raimundo Barbosa e Cardoso de Castro, que desclassificavam o delito.

O Tribunal reduziu a pena imposta a José Caruso.

Pela absolvição de todos os acusados se manifestaram os ministros Raul Tavares e Almerio de Moura.

Os mandatos de soltura foram expedidos por intermedio da 2.a Auditoria de Guerra, sendo cumpridos todos na mesma noite do julgamento, isto é, sexta-feira ultima.

A decisão do Tribunal, referente a esse processo, está sujeita ao recurso de embargos, que deverá ser interposto dentro do prazo de dez dias, contados da data da intimação do advogado e réu. O Ministerio Publico, entretanto, está de acôrdo com a decisão, conforme o seu proprio pedido, por escrito e oralmente.

Concessão de subvenções

BELO HORIZONTE, 8 (Via aérea) — O Prefeito Municipal de Matias Barbosa sancionou um decreto-lei concedendo subvenção a clubes esportivos e um outro concedendo auxilio à Associação dos Escoteiros do municipio. Por outro decreto-lei foi tambem orçada a receita e fixada a despesa na importancia igual de 188:500$000 para o proximo exercicio de 1942.

Notas e Comentarios

A POLITICA DO BRASIL

Tem grande significação para a politica americana a nota fornecida ontem à imprensa pelo Governo federal.

Por unanimidade, o Poder Central, coerente com os nossos compromissos continentais, resolve declarar solidariedade aos Estados Unidos em face dos ultimos acontecimentos.

Era esperada a manifestação expressa do sr. Presidente da Republica. Estabelecendo uma aproximação sempre maior do Brasil com os povos das Americas, s. exc. mantem o espirito da antiga e nova politica de confraternização continental de que resultou a doutrina de Monroe. O momento é de grave responsabilidade para os brasileiros, que só podem e devem prestigiar a ação do eminente sr. dr. Getulio Vargas, empenhado em manter no territorio nacional a tranquilidade — como afirma s. exc. — necessaria ao trabalho e á vida do país.

Clara e incisiva, a nota distribuida pelo Palacio Guanabara é a expressão adequada ao momento brasileiro.

A nossa orientação na esfera internacional é a das Americas, e com estas o Brasil se mantem solidario de acôrdo com os compromissos que assumiu.

Ainda o sr. dr. Getulio Vargas age com o seu habitual patriotismo quando recomenda ao povo que se mantenha sereno e vigilante, evitando demonstrações que possam perturbar a vida da Nação.

Com esse espirito — que s. exc. preconiza — havemos de vencer obstaculos que por acaso se anteponham à nossa marcha de povo culto, ordeiro e trabalhador.

A ORGANIZAÇAO DO MAL

Se a "máquina da descristianização" está realmente montada no mundo contemporaneo, que havemos de fazer para dar combate à "organização do mal"?

A palavra dos eminentes principes da Igreja em São Paulo adverte-nos contra as principais engrenagens daquela poderosa máquina.

E' profundamente instrutiva a leitura da importante "pastoral coletiva" de 28 de novembro ultimo.

Sente-se, por meio dela, através das palavras candentes com que aponta e condena os defeitos da educação atual, que a Igreja continua vigilante e não se acha disposta a renunciar ao seu papel de defensora da familia brasileira formada ao influxo da moral cristã.

A advertencia e o apelo do Episcopado de São Paulo não terão sido feitos em vão. A capacidade de discernimento de que é dotado o nosso povo constitue um dos fatores mais eficientes de êxito na campanha a que óra nos congrega a Igreja, pela voz dos seus Pastores. "O mal está de pé e pompéia em toda a parte", não há duvida nenhuma. Nós, porém, estamos tambem de pé e nos manifestamos dispostos a enfrentar o mal organizado, em defesa do nosso lar e da nossa patria

MOZART

A semana que passou foi consagrada, em todos os países, como sendo a "Semana de Mozart". O grande autor do "Requiem", da "Flauta Magica" e de muitas outras composições de indiscutido valor artistico, ocupou, então, mais do que ordinariamente ocupa, a atenção admirada do mundo. E' que o mundo ainda vê em Mozart um dos mais expressivos genios musicais de todos os tempos e de todos os lugares. Dizer que sua obra é apenas um indice da cultura ocidental, como já se disse algures, é subordina-la a um ponto de vista restrito. E' perder aquela profundidade de horizonte que nos permite aprecia-la em toda a sua plenitude e universalidade.

Mas o que ha de mais notavel na musica de Mozart, ao lado dessa sua universalidade, desse seu dom, que é raro, de interessar a todos os povos e emociona-los em proporção igual, sempre a mesma, é, indiscutivelmente, a sua atualidade. Ferindo este ponto, ainda ha poucos dias, disse o sr. ministro da Propaganda do Reich, segundo nos informa um telegrama de Viena, que, apesar de sobre ela haverem já decorridos 150 anos, a obra mozarteana não envelheceu. As operas do grande compositor ainda dominam os programas dos teatros germanicos. As suas sinfonias são ainda ouvidas como se tivessem ontem sido escritas.

Não foram em termos diferentes que se exprimem tambem os criticos de outros países. Todos, ou quasi todos, reconhecem, como o dr. Goebbels, a atualidade de Mozart. No que diz respeito ao Brasil, é inegavel que o grande artista continua a ser um dos nossos autores preferidos. E tambem é verdade que a "Semana de Mozart" não nos passou despercebido. Tanto em São Paulo como em outras capitais do país, realizaram-se concertos comemorativos.

Mozart, portanto, a despeito da idade calendaria de suas peças, continua sendo uma das mais fortes expressões do gosto musical da atualidade. E embora nascido na Alemanha, a sua arte tem sido grande demais para se confinar nos ambitos de uma só nacionalidade. Por isso varou as fronteiras germanicas, irradiou-se em todas as direções. Tornou-se uma arte universal.

AVIÃO SEM HELICE

Talvez haja algum exagero nas noticias referentes ao avião de Campini. Isto de esperar que a sua velocidade ainda chegue a muito mais de 1.000 quilómetros por hora é dar mostra de fé excessiva nas possibilidades humanas. Tecnicamente, tudo é possivel. O motor a reação — base do aparelho de Campini — tem vantagens inegaveis sobre o sistema de propulsão pela hélice, segundo se diz nas esferas aeronáuticas. Humanamente, porém, a coisa se complica. Resistirá o piloto a tão tremendas velocidades? Não vá acontecer aqui que o impulso seja tão vertiginosamente absurdo, que o aparelho se liberte até mesmo da lei da gravitação universal... Imagine-se um acontecimento destes! Onde iria parar o avião sem hélice de Campini?

O vôo experimental, de Linate a Roma, foi efetuado, segundo dizem, de maneira satisfatoria. A velocidade do aparelho, porém, pode ser aumentada indefinidamente. E este é um dos pontos mais exagerados das noticias de que dispomos. Aliás, já dissemos por que. Se o aumento indefinido de velocidade é possivel em relação ao aparelho, não o será, de certo, em relação ao pessoal de bordo. Mas o fato é o seguinte: no avião sem hélice, o ar é aspirado pela prôa. O impulso que o aciona origina-se de gases emanados da combustão desse mesmo ar e da gasolina do motor. Querendo-se mais velocidade, aquece-se o ar já aspirado e que se encontra na camara de combustão. Tudo, para se ver, muito simples. Mas apenas para se ver, porque a verdade é que neste como em outros casos o que sempre se repete é a velha história do ovo de Colombo.

Não somos céticos a respeito do grande invento. Ao contrário, acreditamos imenso nas possibilidades do progresso aeronáutico. Apenas desejamos que as noticias sobre o avião sem hélice sejam mais precisas, de maneira que formemos, com o público, um juizo seguro sobre o acontecimento. Por enquanto, há nisto tudo uma certa amplificação entusiástica de detalhes, o seu tanto exagerada, por força, e que é preciso justamente pôr de quarentena, por uma questão de bom senso.

Comemorações do "Dia da Justiça"

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Comemorando o "Dia da Justiça", reuniram-se, hoje, em um almoço de confraternização, numerosos membros da magistratura, do Ministerio Publico, da advocacia e do funcionalismo do poder judiciario.

Discursou o Ministro Eduardo Spinola, presidente do Supremo Tribunal, além de outros oradores que salientaram o significado da festa.

Eleição do novo Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizar-se-ão na proxima sexta-feira as assembléias dos delegados dos sindicatos dos empregados e empregadores de industria para proceder à eleição do novo Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios, cujo mandato se iniciará em janeiro de 1942.

Segundo o processo eleitoral organizado pelo Conselho Nacional do Trabalho, deverão comparecer às assembléias cerca de 400 delegados, representando os sindicatos de empregados e empregadores da industria.

MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Restabelecido da enfermidade de que fôra acometido, o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, compareceu, hoje, ao seu gabinete de trabalho.

O NOVO CODIGO PENAL

REALIZA-SE HOJE A CONFERENCIA DO PROF. BASILEU GARCIA

Sob o titulo "O delito de contaminação" deverá realizar hoje, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito mais uma das conferencias que vêm sendo pronunciadas por professores das Faculdades de Direito e de Medicina, promovidas pelas Secretarias da Justiça e da Educação com o fim de divulger o novo Codigo Penal.

A conferencia de hoje está a cargo do ilustre mestre de Direito prof. Basileu Garcia.

São as seguintes as proximas conferencias:

Dia 12 — Palestra do prof. Cesarino Junior sobre: "Crimes relativos ao trabalho".

Dia 16 — Palestra do prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, "Diretrizes do processo no Codigo Penal". Discurso do dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, encerrando a série de conferencias.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

Junta administrativa do Instituto dos Bancarios

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, hoje, a eleição dos representantes de empregados na junta administrativa do Instituto dos Bancarios. Foram eleitos, com 23, 21 e 20 votos, respetivamente, os srs. Francisco Peixoto de Alencar, Memolo Neto e Manuel Pires, delegados dos sindicatos do Ceará, São Paulo e Porto Alegre.

Depois do pleito estiveram em visita ao Ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, os delegados dos sindicatos de São Paulo e de varios outros Estados.

Inaugurada no Rio a Exposição do Livro Português

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Inaugurou-se, hoje, na Biblioteca Nacional, a Exposição do Livro Português, patrocinada pelo Secretario da Propaganda de Portugal e pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Preciosidades bibliograficas, farta mostra de livros cientificos, copiosa literatura popular, figuram na exposição.

Presidiu a cerimonia, a que estiveram presentes o embaixador Martinho Nobre de Melo, diplomatas, jornalistas, além de figuras destacadas da colonia lusa e da nossa sociedade, o Ministro Gustava Capanema.

O titular da Educação e Saude disse, em poucas palavras, o seu contentamento por encontrar-se, alí, o alto significado cultural do certame.

Em seguida deu a palavra ao escritor Antonio Ferro, que salientou o significado da exposição.

Conferencia do conde Emanuel Bennigsn na Academia Brasileira de Letras

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Vindo de São Paulo, onde residia, encontra-se nesta capital o conde Emanuel Bennigsn, brilhante escritor e jornalista.

Especialmente convidado pela Academia Brasileira de Letras, o ilustre homem de letras foi realizar, alí, uma conferencia que terá lugar amanhã às 17,30 horas.

O conferencista abordará na sua erudita palestra o tema "A literatura russa de após guerra", devendo seu trabalho, que ele traz escrito, ser depois publicado pela Academia.

A conferencia do conde Emanuel Bennigsn, pelo valor cultural do conferencista e pelo seu profundo conhecimento do tema a ser abordado, levará, de certo, ao "Petit Trianon" as figuras mais representativas do mundo intelectual brasileiro.

Despachos do sr. Presidente da Republica

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica proferiu despachos nos processos:

N. 3.497 — projeto de decreto-lei da Interventoria em São Paulo, isentando dos tributos estaduais e municipais os veiculos de tração animal, e serviço de propriedades agricolas, e do de licença para a condução dos mesmos: — Aprovado, de acôrdo com a resolução do Departameno Administrativo do Estado, excetuadas as isenções referente aos tributos dos municipios a quem compete decreta-los; e

n. 3.966 — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Dois Corregos, dispondo sobre serviço de calçamento e estabelecendo a tributação respetiva. Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado.

Regresso do cel. Antonio Guedes Muniz

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O coronel Antonio Guedes Muniz, da Comissão Nacional de Fabrica de Motores, chegou, procedente de Nova York, acompanhado do sr. William Reeks, tecnico da Wright Aeronautical Corporation.

Esse ultimo veiu conferenciar com o Ministro da Viação sobre os trabalhos da Comissão e os serviços de aparelhamento da fabrica.

Nos Estados Unidos já se acham varios tecnicos brasileiros, em estagio, e numerosos maquinismos foram adquiridos.

O coronel Muniz voltará ainda este mês.

AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Lisboa — Foi com o maior prazer que tomei conhecimento das declarações de v. exc. sobre a amizade luso-brasileira e a identidade de pensamento e ação dos nossos dois governos. Venho significar a v. exc. o meu elevado apreço e reconhecido agradecimento por mais essa alta prova de solida estima que liga o glorioso Brasil novo ao Portugal de hoje, enviando a v. exc. minhas mais afetuosas e cordiais saudações. — General Carmona, presidente da Republica."

BIBLIOGRAFIA

"Historias Brasileiras para a Juventude" — Editado pela Livraria Martins — São Paulo — acaba de ser dado à publicidade mais um livro do festejado poeta e cronista radiofonico Cid Franco, intitulado: "Historias brasileiras para a juventude".

Nessa pequena obra, o autor, usando do estilo simples e fluente que muito bem carateriza todas as produções de sua lavra e muito adequado para os fins que teve em mira, narra fatos interessantes ocorridos com diversos varões ilustres de nossa terra, tais como: Tamandar, Humberto de Campos, Coelho Neto, Rio Branco, Rui Barbosa, Rocha Pombo, Alencar, Laurindo Rabelo, Osvaldo Cruz, Alcindo Guanabara, Luiz Gama, além de outros, colocando cada um, sempre, no ramo da atividade literaria politica, ciqentifica, etc., em que mais se distinguiu.

Ilustra, cada episodio, um interessante desenho de Belmonte.

Chega hoje a São Paulo a delegação carioca de futebol

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Viajou, hoje, para essa capital, no trem das 20 horas, a delegação carioca de futebol, chefiada pelo sr. Rivadavia Correia Mayer. Este e o sr. Carvalho Leite, seguiram pelo Cruzeiro do Sul.

Inaugurado pela sra. Darcí Vargas o 1.º grupo de casas do "Lar Proletario"

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Foi inaugurado, hoje, pela sra Darcí Vargas, o 1.o grupo de casas do "lar proletario", associação que está construindo no bairro da Alegria, cerca de 1.000 residencias, para substituir as favelas dos morros da localidade.

Assim, toda aquela população que vive em habitações de madeira, sem conforto e sem higiene, graças a essa iniciativa da esposa do sr. Presidente da Republica, passará a ter uma casa moderna.

Foram entregues, hoje, cerca de 200 moradias.

Mais algumas estão em vesperas de possuir dono e ainda outras em vias de conclusão, dentro de um trimestre, tambem já estarão habitadas.

Benedito Soares

(Para o "Correio Paulistano") ANTONIO CARLOS DA FONSECA

Venho do Araçá, onde assisti, com um nó na garganta e um aperto no coração, ao sepultamento do Benedito Soares, o querido e bonissimo "Benedito Preto", como foi sempre carinhosamente tratado na intimidade da familia do "Correio Paulistano", a que prestou seus melhores serviços, dedicadamente, esforçadamente, como continuo da redação, durante mais de cinquenta anos. Era o mais antigo dos empregados do velho orgão e não havia, no meio jornalistico ou politico em que vivia, quem não lhe consagrasse a mais sincera afeição. Ele bem que a merecia. Era preto somente na pele, porque a alma ele a tinha branca, como branco era o seu caráter. Cheio de corpo, estatura mediana, calvo como uma bola de bilhar, ou, melhor, como um sabonete 'Pears, o Benedito Preto, equilibrando na ponta do nariz, com serias dificuldades, enorme "pince-nez", andava na sala de redação, sempre pelos cantos, a ler os jornais. Lia-os quasi todos, do Rio, de São Paulo, de preferencia os artigos de fundo.

Herculano de Freitas, que, como os seus antecessores ou sucessores na direção do "Correio", o estimava verdadeiramente, gostava de gracejar com o velho Benedito, procurando conhecer-lhe a opinião acerca do seu artigo, o artigo de fundo que o decano da imprensa estampáva pela manhã.

— Queria ouvir a opinião do povo — dizia o mestre:

— Benedito!

— Pronto, "seu" doutor.

— Você, que é a opinião publica, leu o meu artigo de hoje?

— Li, sim, senhor.

— Que achou?

— Está esplendido. E' de escacha-pecegueiro.

Certa vez, o articulista eminente defendia causa dificil, porquanto, embora de seu lado estivesse a razão, as simpatias populares, parece, acompanhavam os opositores, que disso procuravam tirar partido.

A noite, na redação, o nosso chefe, como de costume, desejou conhecer... a "opinião publica".

— Benedito!

— Pronto, "seu" doutor.

— Leu o artigo de hoje?

— Li, sim, senhor.

— Que tal?

— Está bom, mas... às vezes, é dificil tapar o sol com a peneira...

Meses antes de morrer, Herculano de Freitas, jantando comigo, relembrou essa e outras passagens do seu tempo do "Correio".

Jamais se conseguiu saber ao certo a edade do Benedito. Calcula-se, porém, que andasse beirando os noventa. Da minha parte cabe-me informar que em 1899, quando menino ainda, ingressei no "Correio", já lá o encontrei. E ele já não era positivamente um moço, embora devesse estar palmilhando a época em que, segundo o conhecido escritor "a vida começa".

Mais tarde, Luiz Silveira, quando na superintendencia geral do velho orgão, que lhe deve uma das fases mais brilhantes da sua existencia, arranjou para o nosso querido Benedito uma colocação modesta embora no funcionalismo publico. E ele, trabalhador infatigavel, passou a prestar os seus serviços esforçados à repartição, durante o dia; ao jornal à noite. E assim arrastou a vida, até há bem poucos anos, conformado com a sorte, em meio dos simpaticos e da estima de todos àqueles com quem convivia. Depois, a edade e a saude não mais lhe permitiram trabalhar. Aliás, já lhe assistia irrecusavel direito a um repouso, que lhe foi afinal concedido por merecida aposentadoria. Recolhera-se então à casa do seu afilhado, Aristoteles Paranhos, que tambem trabalhou no "Correio Paulistano", e que, até aos ultimos momentos da sua vida, o cercou, com sua esposa e filhos, de carinhos verdadeiramente filiais.

E, assim, o Benedito Soares, o nosso querido Benedito Preto, passou, como um justo, como um bom.

Acompanhei-o até à ultima morada, rendendo-lhe de tal arte o preito comovido da minha imensa saudade.

NAVIOS MERCANTES ITALIANOS CEDIDOS AO GOVERNO BRASILEIRO

TROCA DE NOTAS REALIZADA ONTEM ENTRE O MINISTRO OSVALDO ARANHA E O EMBAIXADOR UGO SOLA

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Entre o Ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Ugo Sóla foram trocadas, hoje, notas pelas quais o governo italiano céde ao governo brasileiro oito navios italianos, surtos em portos nacionais.

Por esse áto, o governo da Italia atendeu, com a maior solicitude, às necessidades presentes do nosso trafego maritimo.

Por seu lado, o governo brasileiro, levando em conta as condições da marinha mercante italiana, após a guerra, conveio em restituir esses navios alguns meses depois de cessado o estado de guerra em que ora se empenha a Italia.

O acordo, que prevê todos os pormenores técnicos da transação, concernentes à mudança da bandeira, exploração comercial e restituição final, foi encaminhado e concluido dentro de um espirito extremamente amistoso.

O Ministro das Relações Exteriores congratulou-se com o embaixador da Italia pela feliz conclusão do acordo que acabava de ser firmado.

Ao áto estiveram presentes, o comandante Rodolfo Fróis da Fonseca, presidente, e os demais membros da Comissão de Marinha Mercante, dr. Alberto de Andrade Queiroz, sr. Antonio Ferraz e comandante Maria da Silva Celestino.

Os navios cedidos são os seguintes: "Pampano", "Tereza", "Laura Lauro", "Liberato", "Augusta", "Liana", "Auctorisas" e "Equitas".

A IMPRENSA EM FACE DA SITUAÇÃO

DECLARAÇÕES DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O vespertino "O Globo" ouviu hoje o chanceler Osvaldo Aranha, em seu gabinete, no Itamarati.

O chanceler evita fazer declarações, porém, ante a insistencia do reporter, afirma:

"O momento é de suma gravidade.

Cabe agora à imprensa papel importantissimo. A situação depende sobremaneira do bom senso e do patriotismo dos homens de jornal.

Muito ha de esperar-se do seu espirito civico e da sua compreensão da delicadeza desta hora."

BACHAREIS DE 1916 PELA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

COMEMORAÇÕES DAS BODAS DE PRATA DA FORMATURA

Recebemos o seguinte comunicado: Alcides Vidigal, David Ribeiro, Frederico de Souza Queiroz, João Passos Filho, Luiz Nazareno de Assunção, Marcel da Silva Teles, Plinio Lacerda de Oliveira e Tomaz Lessa, reunidos em comissão, por expressa delegação dos colegas que no ano passado festejaram juntos o vigesimo quarto aniversario de formatura, levam ao conhecimento de todos os seus colegas de turma que no proximo dia 22 serão comemoradas as Bodas de Prata de formatura dos bachareis de 1916. Haverá pela manhã desse dia, às 9 horas, uma missa em ação de graças na igreja de Santa Cecilia, onde, à essa mesma hora desse mesmo dia, ha vinte e cinco anos atrás, fóra celebrada a missa em ação de graças pela formatura: a seguir, prestar-se-á uma homenagem aos colegas e professores falecidos, concretizando-se essa homenagem numa corôa de flores sobre o tumulo do saudoso dr. Frederico Steidel, que foi o paraninfo da turma; durante o dia, haverá uma visita à Faculdade para uma aula que à turma será dada por um dos seus professores; e á noite, haverá um jantar com a presença desses professores, e discursos à bessa.

A comissão convida a todos os colegas de turma para essa comemoração, aguardando as respectivas adesões à praça Antonio Prado n. 9, 8.o pavimento, escritorio do dr. Luiz Nazareno de Assunção".

Exposição de desenhos de escolares da Grã Bretanha

Esta exposição, que foi inaugurada no dia 16 de novembro, tem despertado vivo interesse em São Paulo. Uma média de 1.800 pessoas por dia tem visitado a Galeria "Prestes Maia".

As seguintes conferencias serão realizadas no recinto da Exposição: "Uma visita dirigida". Um pintor conhecido dará explicações sobre os quadros. 10-12-41 — Dra. Betty Katzenstein. "Problemas psicologicos no desenho infantil".

Na galeria "Prestes Maia" às 18 horas.

Lançamento da pedra comemorativa do Instituto "Sedes Sapientiae"

Realizar-se-á amanhã, às 16,30 horas, no Colegio das revdas. conegas de Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 23, a cerimonia do lançamento da pedra comemorativa da conclusão das obras do edificio do Instituto de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae".

Essa cerimonia, que será presidida por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, reveste-se do mais alto significado.

Paraninfará o ato do lançamento da pedra comemorativa o sr. dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, tendo sido convidados para a solenidade o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, além das altas personalidades do governo da Arquidiocese e do Estado.

Será intensificada a navegação sueca para o nosso país

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Chegou de Stokholmo, o capitão de corveta sueco Isberg P. Ebbo, que viajou a bordo do transatlantico do seu país "Utteholm". A sua missão no Brasil é intensificar a navegação sueca para o nosso país e inspecionar as linhas entre Gotemburgo, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Fabrica de aviões de Lagôa Santa

BELO HORIZONTE, 8 (Via aérea) — Os aviadores mineiros vcão sugerir ao Ministro da Aéronautica que seja dado o nome de Santos Dumont à Fabrica de Aviões de Lagôa Santa.

PREFEITURA DE PETROPOLIS

RIO, 7 (Da sucursal, via Vasp) — Noticias procedentes de Petropolis, divulgadas em fontes competentes, anunciam que o Prefeito da "cidade serrana", dr. Cardoso de Miranda, prepara-se para renunciar ao cargo que desde varios anos vem exercendo com brilhantismo.

O sr. Cardoso de Miranda goza de alto prestigio nos meios sociais, comerciais e industriais, estando lhe sendo preparadas varias homenagens.

Festival esportivo no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso

OS CONCORRENTES CLASSIFICADOS — PESSOAS PRESENTES — NOTAS

Um expressivo flagrante do festival esportivo realizado no 6.o Grupo de Artilharia de Dorso, vendo-se as altas autoridades que assistiram à solenidade

Realizou-se anteontem, às 15 horas, no 6.o Grupo de Artilharia de Dorso, em Duque de Caxias (Antiga Quitaúna), uma competição hípica para a disputa de uma taça oferecida pelo tenente-coronel Francisco da Silva Fonseca, comandante da unidade e de um troféu de honra patrocinado pelo general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar.

Bem antes da hora marcada para inicio da disputa esportiva, já era grande o numero de pessoas presentes, destacando-se o capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; cap. Jaime Bueno de Camargo, representando o sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; cap. Gasipo Chagas Pereira, representando o general Antonio da Silva Rodrigues, diretor do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão e altas patentes do Exercito e da Força Policial do Estado, que se faziam acompanhar de suas familias.

As 15 horas teve inicio da prova para a disputa da taça "Tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca", que terminou com a vitoria dos seguintes concorrentes:

1.o lugar — Major Souza Carvalho, do 6.o grupo de A. de Dorso, montando o cavalo Chuí II, premio: um estojo de viagem "Kent"; 2.o lugar — tenente Fontoura, do 4.o R. A. M., montando o cavalo Batoque; premio: um estojo de viagem "Nacional"; 3.o lugar — tenente Moacir Gria, do 6.o G. A. Do., montando o cavalo Angicua; premio: um estojo "Gilete Luxo"; 4.o lugar — tenente Pinto Carvalho, do 6.o G. A. Do., montando o cavalo Lord Adlin: premio, um rebenque (inglês); 5.o lugar — tenente Aviz, do 4.o R. C. M., montando o cavalo Bugre — premio: um rebenque "Nacional"; 6.o lugar: tenente Aviz, do 4.o R. A. M., montando o cavalo Quati — premio: um estojo "Gillet"; 7.o lugar — tenente-coronel Fonseca, comandante do 6.o G. A. Do., montando o cavalo Chuí I — premio, um rebenque.

Nesta primeira prova saiu vencedora a equipe do 6.o G. A. Dorso, que levantou brilhantemente a "Taça Tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca", tendo obtido o segundo lugar a equipe do 4.o R. A. M..

Às 16,30 horas, chegou ao campo o general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar e patrocinador da prova a ser iniciada, que vinha acompanhado do cel. Paulo Figueiredo, chefe do Estado Maior da Região.

Minutos depois, chegou o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, representando o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

Iniciada a 2.a e mais importante prova da tarde, obtiveram colocação os seguintes cavaleiros: 1.o lugar — tenente Eleusipo, do 2.o R. C. D., montando o cavalo Trovão — premio: uma sela "Triunfo", oferecida pelo general Mauricio Cardoso; 2.o lugar — tenente Bafard, do 2. R. C. D., montando o cavalo Jacuí — premio taça "Remonta do Exercito", oferecida pela Sub-Diretoria da Remonta e Veterinaria do Exercito; 3.o — lugar — tenente Bafard, do 2.o R. C. D., montando o cavalo Poor Bul — premio: prensa para escritorio, oferecida pela sub-Diretoria da Remonta e Veterinaria do Exercito 4.o lugar — Tenente Bradaschia, da Força Policial do Estado, montando o cavalo Jaguari — premio Placa Prateada (ferradura e cabeça de cavalo), oferecida pela sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exercito; 5.o lugar — Major Souza Carvalho, do 6.o D. A. Do., montando o cavalo Rei Negro — premio Medalha Artistica, oferecida pela casa "Esporte Nacional"; 6.o lugar — tenente Portela, da Força Policial do Estado, montando o cavalo Valéto — premio: um rebenque "Inglês", oferecido pelo 6.o G. A. Do.; 7.o lugar — tenente Helio Pereira, do E. P. C., montando o cavalo Bolinha — premio: um rebenque "Inglês"; 8.o lugar — tenente Ubirajara Silveira, da Força Policial do Estado, montando o cavalo Quaraim — premio: um rebenque nacional.

Em um dos intervalos da competição foi oferecido um lanche aos presentes.

O 5.º aniversario da gestão do general Eurico Dutra no Ministerio da Guerra

IMPORTANTE ENTREVISTA CONCEDIDA À IMPRENSA PELO GENERAL MAURICIO CARDOSO, COMANDANTE DA REGIÃO, SOBRE A ATUAÇÃO DO ATUAL MINISTRO DA GUERRA

Transcorre, na data de hoje, o 5.o aniversario da gestão do sr. general Eurico Gaspar Dutra à frente do Ministerio da Guerra. Por essa razão, o Exercito realizará varias comemorações em homenagem ao seu ilustre chefe, como reconhecimento aos esforços dispendidos pelo atual titular da pasta da Guerra no sentido de tornar mais eficientes as nossas organizações armadas e estabelecimentos que lhe são jurisdicionados.

O sr. general Mauricio J. Cardoso, comandante da Região, atendendo aos pedidos que lhe foram dirigidos, reuniu, na tarde de ontem, em seu gabinete de trabalho, os representantes da imprensa local, concedendo-lhes a importante entrevista que abaixo transcrevemos e que focaliza, pormenorizadamente, os mais interessantes aspectos da gestão do sr. general Eurico Gaspar Dutra à testa do Ministerio da Guerra, principalmente no que diz respeito à tropa sediada nas guarnições de São Paulo e Goiás, que constituem a 2.a Região Militar.

A ENTREVISTA DO COMANDANTE DA REGIÃO

Recebendo com a sua costumeira afabilidade os representantes da imprensa local, a uma pergunta inicial da reportagem assim respondeu o sr. general Mauricio Cardoso:

"A atuação do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra à frente do Ministerio da Guerra tem se caraterizado por uma série de realizações de ordem pratica que objetivam colocar o Exercito num nivel de eficiencia compativel com a sua nobre e elevada missão.

Na esfera estritamente material, a nossa instituição vem progredindo extraordinariamente, graças aos esforços do atual Ministro da Guerra que tudo tem feito para prover o Exercito dos meios necessarios ao desdobramento de sua vida ativa, visando, especialmente, a maior segurança da defesa nacional.

Do ponto de vista moral, com a ascensão do general Eurico Gaspar Dutra ao Ministerio da Guerra, e como resultante logica de seus esforços no sentido de melhorar as condições materiais do Exercito, obteve-se a unificação espiritual de seus integrantes, os quais constituem hoje um bloco granitico ao redor dos chefes, conscios de seus deveres e animados de um sadio patriotismo e elevado espirito de disciplina e cooperação.

Quando ainda me encontrava no comando da 4.a Região Militar, em Minas Gerais, pude verificar o interesse dispensado pelo general Eurico Gaspar Dutra à nossa industria belica, quer instalando novos estabelecimentos desse genero, quer melhorando as possibilidades dos já existentes. Isso significa um grande passo no nosso aparelhamento militar e a esperança de que dias proximos possamos nos bastar a nós mesmos, acompanhando, assim, o ritmo do progresso que se observa em todos os setores da vida nacional.

Em relação à 2.a Região Militar, cujo comando venho exercendo desde maio de 1939, posso assegurar não ter sido menor a atenção do ilustre Ministro da Guerra, pois, neste periodo, numerosas obras foram executadas com a finalidade de tornar mais eficiente a tropa de meu comando.

Devo destacar, em meio de tantas realizações, o fornecimento de agua potavel aos quarteis de Quitaúna, hoje Estação Duque de Caxias, e à sua população civil, problema esse que estava para ser resolvido ha cerca de vinte anos, e cuja recente solução devemo-la, sem duvida, ao desejo expresso do general Dutra de proporcionar maior conforto à tropa da 2.a R. M., e à bôa vontade do governo do Estado que colaborou, eficazmente, para a conclusão desse importante empreendimento.

Não se limitou aí, todavia, a ação do Ministro da Guerra em relação aos corpos sediados em São Paulo e Goiás. Providencias identicas à enunciada foram determinadas para os quarteis do 5.o Batalhão de Caçadores, em Itapetininga, do 5.o Regimento de Infantaria, em Lorena, do 2.o Grupo de Artilharia de Dorso, em Jundiaí, do 6.o B. C., em Ipamerí no Estado de Goiás, e no quartel do 4.o Batalhão de Caçadores, onde foi construida, ha pouco, uma grande caixa d'agua, corrigindo, de forma definitiva, as anomalias que ali se verificavam constantemente quanto ao suprimento de agua potavel. Tambem nos quarteis de Caçapava e Lorena foram introduzidos importantes melhoramentos, destacando-se as obras sanitarias, que deram novo aspecto às condições de higiene das unidades locais.

CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA MORADIAS DE OFICIAIS

Prosseguindo em suas interessantes declarações, o general Mauricio Cardoso referiu-se a outra iniciativa do general Eurico Gaspar Dutra, determinando a construção de casas para moradias de oficiais em varias guarnições desta Região, dizendo o seguinte:

"A construção de casas para moradias de oficiais que servem nas guarnições deste Estado reflete bem o espirito construtor e a atenção que o general Eurico Gaspar Dutra dispensa aos interesses da Região de meu comando. Já foram construidas em Duque de Caxias oito excelentes moradias para oficiais, de acôrdo com um plano mandado organizar pelo Ministerio da Guerra e que está sendo executado com acerto e rapidez pelo Serviço de engenharia do proprio Exercito. Esse empreendimento, sobremodo util e condizente com as nossas necessidades, permitirá aos oficiais residirem proximos aos quarteis de que resultará um maior rendimento para a instrução e demais serviços internos, sem contar os beneficios de ordem economica que dessa medida para os oficiais dos nossos corpos de tropa.

MELHORAMENTOS NO HOSPITAL MILITAR DE S. PAULO

No Hospital Militar do Cambuci — declarou o general Mauricio Cardoso — foram feitas obras de real alcance, devendo-se incluir nessa série varias adatações e remodelações no corpo do edificio, bem como instalação de salas e aparelhos destinados a tornar mais eficiente e confortavel o tratamento propigalizado aos nossos soldados ali recolhidos.

Quero, ademais, deixar bem frisado o valor de outra iniciativa levada a bom termo nesse estabelecimento hospitalar. E' a que se refere à admissão de irmãs de caridade para atender os enfermos e que vem produzindo os melhores resultados possiveis. Essas abnegadas religiosas modificaram, completamente, a fisionomia interior do Hospital e concorrem, ainda, com seus conhecimentos tecnicos e delicadeza de sentimentos para minorar os padecimentos dos enfermos, mantendo em nivel sempre elevado o seu estado moral.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE S. PAULO

"Uma das mais brilhantes realizações da gestão do general Eurico Gaspar Dutra no Ministerio da Guerra — disse o nosso entrevistado — para o Estado de São Paulo, foi, por certo, a criação nesta capital da Escola Preparatoria de Cadetes, facilitando, deste modo, o acesso da juventude paulista aos quadros do oficialato do Exercito para a carreira das armas.

A criação de uma escola de preparação para os jovens paulistas constituia, ha longos anos, uma geral aspiração da familia bandeirante que acaba de ver, assim, concretizado o seu sonho, e isso devido ao zelo e o carinho com que o titular da pasta da Guerra trata os assuntos relacionados com a 2.a Região Militar.

ARTILHARIA ANTI-AE'REA

Como é do conhecimento publico, disse à reportagem o general Mauricio Cardoso, dos Grupos de Artilharia Anti-Aérea recentemente criados, um ficou sediado nesta capital, melhorando, deste modo, as condições de defesa do grande parque industrial paulista, reconhecido por todos os brasileiros como um magnifico e valioso patrimonio da economia nacional.

Pelos exercicios já realizados nesta capital e em Campinas, tivemos oportunidade de verificar a excelencia do material utilizado e o grão de eficiencia alcançado por nossos oficiais e soldados no manejo do emprego desse importante aparelhamento.

OUTROS EMPREENDIMENTOS DE VULTO

Após ligeira pausa, o general Mauricio Cardoso, respondendo às perguntas da reportagem local, enumerou outros empreendimentos de vulto, realizados nestes ultimos dois anos, nesta Região, sob o patrocinio ou beneplacito do general Eurico Gaspar Dutra que ha cinco anos dirige os destinos do Exercito. Citou s. exc. a aquisição de terrenos em Campinas para a construção de novos quarteis, os terrenos adquiridos nesta capital para a construção do estabelecimento de material de Intendencia que atingiram a cifra aproximada de 2.000:000$. o desdobramento do Serviço de Subsistencia, capacitado, agora a atender as necessidades de toda a Região, concluindo por esclarecer que a instrução militar, sem embargo de todas essas importantes tarefas, progrediu, consideravelmente, sendo disso o melhor atestado as importantes manobras realizadas no Vale do Paraiba, e as do Butantan e Itaquera que revelaram, sobejamente, a excelente preparação tecnica de toda a tropa da 2.a R. M..

Acedendo à indiscrição de um de nossos colegas, fez o general Mauricio Cardoso algumas referencias à situação interna do país, ressaltando a ordem reinante em todas as camadas sociais e populares, em cujo ambiente se processa, sem quaisquer anormalidades, o admiravel surto de progresso nascido com a implantação do Estado novo, para felicidade do Brasil e dos brasileiros.

O general Mauricio Cardoso concluiu sua importante entrevista enaltecendo o espirito civico e a disciplina do povo bandeirante, acentuando o acatamento que este povo dispensa às autoridades em geral de que deu magnifica demonstração com a recepção espontanea e grandiosa feita ao Presidente da Republica, ha poucos dias, quando visitou esta capital".

UMA SOLENIDADE NO QUARTEL GENERAL DA 2.a R. M.

Comemorando o 5.o aniversario da gestão do general Eurico Gaspar Dutra à frente do Ministerio da Guerra, haverá, hoje, às 16 horas, uma solenidade no Quartel da rua Conselheiro Crispiniano.

A essa hora, o general Mauricio Cardoso reunirá em seu gabinete de trabalho todos os oficiais que aí servem, em homenagem ao titular da pasta da Guerra

"Quasi quatro quintos do globo ao nosso lado", declarou o sr. Winston Churcill

(Conclusão da ultima página).

dencia e soberania do Tailand é de interesse britanico e consideramos um ataque contra vós como se fosse sobre nós mesmos".

Convem considerar, por um momento, a maneira como os japoneses começaram o seu assalto contra o mundo que fala o idioma inglês. Todas as circunstancias de uma calculada e caraterística traição foram empregadas contra os Estados Unidos.

O enviado japonês, Saburu Kurusu, teve ordem de prolongar sua missão nos Estados Unidos, conservando os entendimentos, enquanto se preparava o ataque de surpresa, a ser lançado antes da declaração de guerra.

O presidente Roosevelt apelou para o imperador, e a sua mensagem que, sem duvida foi lida por muitos membros (pois foi amplamente publicada nos jornais daqui), recordou a antiga amizade existente entre os dois países e salientou a importancia de ser conservada a paz. Todavia, apenas recebeu esta resposta brutal. Ninguem póde duvidar de que todos os esforços em pról de uma solução pacifica foram feitos pelos Estados Unidos e que esse país demonstrou uma imensa paciencia em face da crescente ameaça niponica. Agora, só resta às duas grandes democracias arrostarem a sua tarefa com a ajuda que Deus lhes conceda. Não devemos subestimar os perigos resultantes, mas devemo-nos considerar satisfeitos, pois podemos desempenhar agora o nosso trabalho, que estaria comprometido se tivessemos sido sozinhos atacados pelo Japão no nosso periodo de fraqueza, depois de Dunkerque ou em qualquer época de 1940, antes de que os Estados Unidos compreendessem todos os perigos que ameaçavam o mundo e fizessem grandes progressos nos seus preparativos militares.

Tão precaria e curta era a margem sobre que então vivamos que não pudemos expressar completamente a simpatia que sempre mantivemos pelo heroico povo da China. Fomos forçados, mesmos, durante curto espaço de tempo do verão de 1940, a concordar no fechamento da estrada da Birmania. Mas, depois logo ao começar este ano, quando recobramos a nossa força, modificamos essa politica e a Camara recordará que tanto eu como o secretario do Exterior fizemos declarações de amizade para com o povo chinês e o seu grande lider, Chiang Kai Chek.

Todos somos amigos. Ontem à noite telegrafei ao generalissimo, assegurando-lhe que passamos a enfrentar o inimigo comum. Embora imperativas exigencias na Europa e na Africa exijam muito dos nossos recursos, por maiores que eles sejam, a Camara e o Imperio foram informados de que alguns dos nossos melhores vasos de guerra chegaram às suas posições no Extremo Oriente no momento oportuno.

Todos os preparativos ao nosso alcance foram feitos e duvido que possamos dar mais do que demos. O mais intimo acordo foi feito com as poderosas forças americanas, tanto navais como aéreas e tambem com as fortes e eficientes forças do governo imperial holandês no Oriente. Faremos o que fôr possivel.

Quando pensamos na insana ambição e no insaciavel apetite daqueles que ocasionaram esta grande e triste expansão da guerra, somente pudemos compreender que a loucura de Hitler infetou a mente japonesa e que mais este ramo diabolico deve ser tambem extirpado. O inimigo atacou com uma audacia que póde resultar de negligencia mas que, por outro lado, póde refletir uma convicção de força. A prova a que o mundo que fala a lingua inglesa e os nossos aliados estão expostos será certamente ardua, especialmente no inicio, e será, provavelmente, longa. Mas, quando olhamos, ao nosso redor, o sombrio panorama do mundo, não temos razão para duvidar da justiça da nossa causa ou de que a nossa força e a nossa vontade não sejam suficientes para garanti-la.

Temos quasi quatro quintos do globo ao nosso lado e somos responsaveis pela sua segurança, no futuro. No passado, tivemos uma luz que ainda cintila no presente e, no futuro, existirá ainda a luz que nos iluminará a todos, em terra e no mar".

DISCURSO DO "PREMIER" BRITANICO PELO RADIO

LONDRES, 8 (R.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, fez esta noite um discurso pelo radio, surpreendendo todo o mundo, quasi exatamente 6 horas após ter anunciado perante a Camara dos Comuns que o gabinete autorizara a imediata declaração de guerra contra o Japão e que Tokio havia sido informada dessa resolução do governo de Sua Majestade britanica.

As palavras do primeiro ministro foram irradiadas por todas as estações de radio da Grã Bretanha, alem de terem sido transmitidas para todos os recantos do mundo por outras 6 emissoras de ondas curtas.

O chefe do governo deu inicio às suas declarações quasi com as mesmas expressões de que lançou mão, ao falar perante a Camara dos Comuns.

Assim, depois de mencionar a declaração de guerra dirigida pelo Japão aos Estados Unidos e à Grã Bretanha, Churchill acrescentou:

AS SOCIEDADES MILITARES SECRETAS JAPONESAS

Desde ha muitos anos, que existem no Japão numerosas sociedades militares secretas, que impunham seus pontos de vista politicos ao país, quer com o assassinio dos ministros rebeldes que não se curvavam aos seus designios, quer por outros meios, igualmente violentos.

Assim é a essas sociedades que devem ser imputados todos os atos de violencia, praticados pelo Japão".

Depois, passando a referir-se às palavras do presidente Roosevelt, o primeiro ministro acrescentou: "Ainda esta tarde todos nós ouvimos o discurso que o presidente dos Estados Unidos endereçou ao Congresso, sob as mais formais e solenes circunstancias, pedindo o imediato reconhecimento do estado de guerra entre o seu país e o Japão.

Salientando, a seguir, a sorte que teve a Inglaterra, de não ter sido atacada pelo Japão, logo após Dunkerque, quando ainda se achava sozinha, Churchill prosseguiu: "Durante todo esse tempo corremos o perigo de sofrer um ataque no Extremo Oriente, ao qual não poderiamos opôr uma resistencia adequada. Esta tarde, falando perante a Camara dos Comuns, pude verificar o apoio geral ao fato de que melhoramos consideravel e rapidamente a nossa posição. A proporção que cresciam as nossas declarações de amizade para com o povo chinês e para com o seu grande chefe, o marechal Chang-Kai-Chek".

PREPARATIVOS INGLESES NO EXTREMO ORIENTE

O primeiro ministro passou, então a mencionar os preparativos feitos pela Grã Bretanha, na area do Extremo Oriente, acrescentando:

"Fixemos as nossas maiores preocupações na Europa, mas ao mesmo tempo não nos esquecemos de todos os detalhes que podiam ser executados, para que estivessemos preparados para esse hiato que se regista no Extremo Oriente e que hoje se abre ante nós e os nossos grandes amigos, do outro lado do Atlantico".

Acentuando a gravidade dos novos perigos surgidos na Asia, com o ataque japonês, Churchill declarou: "Uma coisa, porem, é absolutamente certa — a necessidade que temos de um esforço ainda maior da nossa produção de armamentos. E' quasi, certo, tambem, que uma parte da produção que enviamos para a Russia, seria agora de grande vantagem para nós. E isso é uma verdade e esta noite todos precisam compreender e gravar nas suas idéias.

"Assim, é possivel que no decorrer dos proximos meses tenhamos lacunas a preencher. Dessa forma, torna-se absolutamente necessario que todos os operarios que empregam as suas atividades nas nossas fabricas de munições, bem como todos aqueles que trabalham para as industrias de guerra, concordem em fazer novos e maiores esforços, proporcionais à magnitude do perigo que enfrentamos e da causa que defendemos. Essa necessidade aplica-se, particularmente, aos tanques e acima de tudo aos aviões. Daqui por diante, os aviões tornar-se-ão cada vez mais preciosos, especialmente agora, que a guerra se alastrou a tão grandes espaços da terra. Apelo para todos os que trabalham em nossas fabricas, para que empreguem os seus maiores esforços, afim de que possamos estar certos de que estamos fornecendo uma contribuição extra aos recursos gerais da grande aliança dos povos livres, aliança essa forjada e fortalecida sob e em meio ás grandes provações da guerra".

Depois disso, o primeiro ministro Churchill encerrou o seu discurso da mesma forma que quando falou perante os Comuns, dizendo que previa que a nova guerra no Extremo Oriente seria longa e cheia de dificuldades, muito embora não visse nenhuma razão "para duvidar da justiça de nossa causa, nem para duvidar do nosso poderio e da nossa fortaleza de animo para nos sustentar".

NOVAS APLICAÇÕES DO ALGODÃO

NOVA YORK (SIPA) — O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos tornou publico, ultimamente, as novas aplicações que, graças às investigações cientificas que leva a cabo, se dão hoje à enorme colheita nacional de algodão, colheita que perdeu a maioria de seus mercados de exportação como consequencia da guerra. Uma dessas aplicações diz respeito ao desenvolvimento do fabrico da polvora sem fumo, e a outra trata de uma cera vegetal que é possivel obter de uma variedade especial da planta do algodão.

A fabricação da polvora sem fumo dependia antigamente da penugem que se retira das sementes de algodão, depois do descaroçamento, isto é, depois de se ter separado a semente da bôrra, por processos mecanicos. Graças ao seu pouco comprimento, essa penugem era o material que melhor se prestava para o processo segundo o qual o algodão é convertido no explosivo nitrato de celulosa, pois todas as experiencias feitas com os filamentos compridos da bôrra, apresentavam o sério inconveniente de a bôrra ter a tendencia de se emaranhar.

No seu Laboratorio Meridional de Investigações Cientificas, a Direção Geral de Quimica e Engenharia Agricolas, dependencia do referido departamento, procedeu à criação de maquinas — parecidas com gigantescas ceifadeiras — com as quais fosse possivel cortar os filamentos compridos, em tamanhos apropriados. Uma dessas maquinas pode cortar duas toneladas de algodão por hora. Assim, veio a aproveitar-se a bôrra no fabrico das imensas quantidades de polvora sem fumo que o Exercito e a Armada dos Estados Unidos requerem presentemente. Quanto à penugem, continua a ser utilizada no fabrico do rayon, das materias plasticas de acetato de celulosa, e das lacas de nitro-celulosa.

No que diz respeito à outra aplicação que mencionámos no começo deste artigo, deve ser de grande interesse para os produtores de algodão o fato de existir uma variedade especial desta planta que se presta à exploração, mais pela cera vegetal que contem, do que pela celulosa, pois, efetivamente, afirma-se que chega a render até 17 por cento de cera, em lugar do 1|2 por cento desta substancia que se encontra nas variedades comuns da planta. De colaboração com uma companhia de produtos quimicos, a qual dedicou dois hetares de terreno na Carolina do Sul à cultura daquela variedade, os quimicos do Departamento da Agricultura estão tratando de produzir uma cera dura propria para engraxar o calçado, e pulir moveis, automoveis e soalhos.

Cores para o governo do movimento veicular

NOVA YORK (SIPA) — Cerca de dezenove milhões de litros de tintas estão sendo empregados presentemente na marcação de sinais de transito, os quais têm por fim tornar as ruas e estradas dos Estados Unidos mais seguras para os automobilistas, sendo cada vez maior a tendencia que se observa nesse sentido, entre as autoridades veiculares.

As cores vivas — especialmente a côr amarela — estão sendo usadas, tanto como o branco: e tambem foi ideada ultimamente uma côr vermelha que tem dado resultados muito eficazes em certos sinais do pavimento, por cujo motivo se estão fazendo hoje provas para ver se seria conveniente adotá-la para as linhas divisorias que são marcadas pelo centro das rodovias, e que não devem ser atravessadas pelos veiculos.

Os complicados sistemas modernos do governo do transito exigem que sejam pintadas linhas diretivas, advertencias e sinais de paragem. E nas cidades populosas vai se tornando cada vez maior o numero de sinais pintados que proibem, em certos setores, o estacionamento dos veiculos, e que obrigam estes a abrandar a marcha etc..

Os quimicos da Companhia du Pont acabam de terminar tres anos de investigações e experiencias relacionadas com as tintas para pintar sinais de transito, de colaboração com a policia do Estado de Delaware. Para esse fim, pintaram-se através de duas rodovias listas de diversas côres, que foram examinadas por engenheiros de rodovias e tecnicos em tintas de pintar. Assim foi possivel verificar a visibilidade e duração das côres no proprio terreno da pratica, apesar do qual as provas continuam, dando-se preferencias às linhas que vão de uma margem à outra margem da estrada, em lugar das linhas do centro, visto aquelas serem, precisamente, as que têm que comportar o maior desgaste causado pela passagem dos carros.

Escolheram-se para as experiencias, uma rodovia lisa de betão, e uma aspera de superficie de macadam, sobre as quais circulam, respectivamente, 5.700 e 1.800 carros por dia. A Companhia du Pont tambem está remetendo amostras das tintas em questão, aos chefes do movimento veicular de diversos estados, para que essas tintas sejam submetidas à prova em todas as condições de clima etc..

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa seus leitores de que as noticias insertas nesta secção são inteiramente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Haidé Ofelia, filha do sr. Armando Cateili; Maria Amelia, filha do sr. Alfieri Pasquelin; Maria Celina, filha do sr. Paraiso Cavalcanti, residente em Bebedouro.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Maria Aparecida, filha do sr. Luis Ramos de Oliveira, funcionario aposentado do Departamento das Municipalidades, e da sra. d. Edwirges Teixeira Ramos, residentes em Mogi das Cruzes.

MENINOS — Djalma, filho do sr. Artur M. Machado; Francisco José, filho do sr. Hugo Guerra; Manuel, filho do dr. Manuel Aranha.

SENHORITAS — Josefa, filha do sr. Augusto Candido de Souza e da sra. d. Herminia de Souza; Lidia, filha do sr. João Zenegas e da sra. d. Francisca Zenegas; Rafaela, filha do sr. Marino Conti; Zulmira, filha do sr. João dos Santos Silva; Lucia, filha do sr. Antonio Gonçalves; Maria Clara, filha do sr. Canuto Coelho; Maria de Nazarete, filha do sr. Antonio Rodrigues Germano; Nair, filha do sr. Paulo Bitencourt de Brito; Odete, filha do sr. Pasqual Falanga.

SENHORAS — D. Alaíde Simas Duarte, esposa do sr. Alvaro Neves Duarte; d. Amelia Feitosa de Assis, esposa do sr. Hilo Pereira de Assis; d. Carlota da Silveira Mendonça, esposa do sr. Antonio Monteiro Mendonça; d. Cecilia Alves Costa, esposa do sr. Amilcar Alves Costa; Clarita Pinto, esposa do sr. João Pinto; d. Diva Assunção, esposa do dr. Paulo de Assunção; d. Helena T. Teixeira Leite, esposa do dr. Alcindo Teixeira Leite; d. Josefina Tosi, esposa do sr. Carlos Tosi; d. Margarida Alves Trigueiro, esposa do sr. Domingos Trigueiro; d. O'calia de Lima, esposa do sr. Eduardo de Lima; d. Zulmira de Faria, esposa do sr. M. G. de Faria.

SENHORES — Abrão Gonçalves Barros Braga, diretor do almoxarifado da Divisão Administrativa do Departamento de Saude do Estado; Orlando José Ciano; Ernesto Cerf Filho, funcionario da Penitenciaria do Estado; Alberto Davino de Souza Lima, Americo Monteiro, dr. Anibal Machado, Antenor Dias de Almeida, Apricio de Araujo Serra, Benedito Rocha, Daniel Uhiel, Dario Anhaia, Elpidio Teixeira, dr. Ernesto Vinhais, Itapuan Rego Barros, dr. Jeronimo Nogueira Penido, José Ribeiro Gonzalez, Odorico Valverde Bastos, Paulo da Rocha Fragoso, dr. Raul Gomes de Matos, Renato Vanderlei, Roldão Carneiro da Silva, dr. Valfredo Machado, dr. Valdemar Neves Florim, dr. Valter Autran, Diogenes Costa Junior.

NUPCIAS

ENLACE CABRAL-MONLEVADE

Realizou-se ontem, nesta capital, o casamento do dr. Luiz Pais Leme Monlevade, engenheiro da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, residente em Pirassununga, filho do dr. Francisco Pais Leme Monlevade, engenheiro aposentado da mesma ferrovia, e da sra. d. Anita Monlevade, com a srta. Alda de Macedo Cabral, filha do sr. Antonio da Mota Cabral e da sra. d. Grazlela de Macedo Cabral.

Foram padrinhos no civil, por parte da noiva, o sr. Jaime de Macedo Cabral e a sra. d. Helena Téles Cabral, e, por parte do noivo, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, e a sra. d. Mariana Monlevade Cesar. Na cerimonia religiosa a noiva foi paraninfada pelo major João da Mota Cabral e sra. d. Rita Pais Leme Monlevade, e, o noivo, o sr. Ernesto Tomenik e sra. d. Lucia Monlevade Tomanik.

ENLACE TÉLES-FONSECA

Realizou-se ontem, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. Bento Carlos Cesar da Fonseca, funcionario da Delegacia de Estrangeiros, filho do sr. José Pires da Fonseca, já falecido, e da sra. d. Donatila Cesar da Fonseca, com a srta. Fernanda Fernandes Téles, filha do sr. Miguel Téles, já falecido, e da sra. d. Rita Fernandes Téles.

No áto civil foram padrinhos, do noivo, o sr. Mario Guêdes Tavares e a sra. d. Lucila Fonseca Tavares, e, da noiva, o sr. Angelo Teles e a sra. d. Ercilia Cardoso Téles. Paraninfaram a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o sr. José Pugina e a sra. d. Silvia Fonseca Pugina, e, por parte da noiva, o sr. Miguel Téles Junior e a sra. d. Carmem Téles.

ENLACE SILVEIRA-PERES

Realizou-se ontem, na matriz de Santa Generosa, o casamento do sr. Antonio Gonçalves Peres, filho do sr. José Gonçalves Peres e da sra. d. Maria Carrera Rios Peres, já falecida, com a srta. Eiza Pacheco Silveira, filha do sr. Plinio Pacheco Silveira, já falecido, e da sra. d. Julieta Magalhães Silveira.

No áto civil foram padrinhos, da noiva, o sr. Renato Vieira Armando e a sra. d. Lourdes Silveira Armando, e, do noivo, o sr. Adolfo Gonçalves e a sra. d. Conchita Gonçalves. Na cerimonia religiosa a noiva foi paraninfada pelo sr. Armando Filinto da Silva e sra. d. Vanda Silveira Filinto da Silva, e, o noivo, pelo sr. Antonio Braga e sra. d. Elvira Gonçalves Braga.

ENLACE LIMA-CALDEIRA

Realizou-se ontem, na basilica de S. Bento, o casamento do sr. Carlos Caldeira Filho, gerente de vendas da Cia. Importadora Guéinantor S/A., filho do sr. Carlos Augusto Navarro Caldeira e da sra. d. Carolina Ribeiro dos Santos Caldeira, já falecida, com a srta. Déa de Araujo Bierrembach de Lima, filha do dr. Gustavo Bierrembach de Lima e da sra. d. Adelaide de Araujo Bierrembach de Lima.

Foram paraninfos do noivo o sr. Antonio Torrioli e d. Edite Ribeirão, dr. João Carvalhal Filho e d. Maria dos Santos Carvalhal, dr. Ulisses Coutinho e d. Nanci Viana Coutinho, dr. João Carvalhal Neto e d. Cleri Caldeira Matos, sr. Americo Ribeiro dos Santos e dra. Ondina Floret Lobo, e, da noiva, o dr. Julio Bierrembach de Lima e d. Julia de Sá Bierrembach de Lima, sr. Dacio de Araujo e d. Mostilia Moura Araujo, sr. Ciro Caldeira e d. Clelia Caldeira Pontes, sr. Benedito de Oliveira e d. Alaide Lobo de Oliveira.

ENLACE ROSSI-FILIPELLI

Realiza-se sábado, ás 9,50 horas, na igreja do Convento do Carmo, o casamento do sr. Mario Felipelli, filho do sr. Francisco Felipelli, já falecido, e da sra. d. Adelina Felipelli, com a srta. Lidia Rossi, filha do sr. Alcides Rossi e da sra. d. Inês Rossi.

Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Pedro S. Rossi e a sra. d. Regina Rossi, e, por parte do noivo, o dr. Adalardo José de Oliveira e a sra. d. Julia Peduti de Oliveira. Serão padrinhos na cerimonia religiosa, da noiva, o sr. Alfredo Bertoci e a sra. d. Rosaria Bertoci, e, do noivo, o sr. Jamil Chaer e a sra. d. Analia Tormin Chaer.

ENLACE FALSETTI-CAMARGO

Realiza-se dia 20, ás 15,30 horas, na Catedral de Campinas, o casamento do sr. Sebastião Camargo, filho do sr. Antonio de Camargo e da sra. d. Olimpia de Camargo, com a srta. Noemia Falsetti, filha do sr. Francisco Falsetti e da sra. d. Josefina Guzzi Falsetti.

Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Angelo Guernelli e sra., d. Alzira Guernelli, e, por parte da noiva, o sr. Antonio Torquato e sra., d. Aurora Torquato. O ato civil será testemunhado pelo sr. João Rosa Palhares, e srta. Mari J. Terreli, por parte da noiva, e pelo sr. Ernesto Nista e sra. d. Amelia Nista, por parte da noiva.

ENLACE PUPO-FELICISSIMO

Realizou-se ontem, na Igreja da Imaculada Conceição, ás 17,30 horas, o enlace matrimonial do engenheiro dr. Jesuino Felicissimo, destacado funcionario do Instituto Geografico e Geologico do Estado, filho da sra. d. Benedita Pupo Felicissimo, com a srta. Ivone Silva Pupo, filha do sr. Benedito Norberto Pupo, farmaceutico em Potirendaba, e da sra. d. Ninita da Silva Pupo.

Paraninfaram o ato civil, por parte da noiva, o sr. dr. Juvenal Felicissimo e a sra. d. Altina Felicissimo, e por parte da noiva, o sr. Irineu Camargo Barbosa e sua esposa d. Odete Pupo Barbosa. No ato religioso foram padrinhos, por parte do noivo, o engenheiro Plicon de Paiva, do Ministerio da Agricultura, e sua esposa, sra. d. Edite Felicissimo de Paiva. Por parte da noiva o sr. dr. Paulo Pinto Pupo e sua esposa sra. d. Maria Alice Felicissimo Pupo.

Os noivos, após a recepção que deram em sua residencia á avenida Pacaembu', seguiram em viagem de nupcias para o Rio de Janeiro.

ENLACE AGUIAR SOUZA-ZULIAN

Realizou-se ontem, á rua Cristiano Viana, n. 845, residencia do dr. Milton Estanislau do Amaral, professor de quimica fisiologica da Faculdade de Medicina, o enlace matrimonial da senhorita profa. Eunice de Aguiar Souza, filha do falecido advogado dr. Osorio de Aguiar Souza e de d. Maria Conceição de Souza, com o sr. dr. Mario Zulian, filho do sr. Domingos Zulian, residente em Bauru'.

O ato religioso foi celebrado ás 13 horas na Igreja da Consolação.

Paraninfaram o ato civil por parte do noivo, o sr. Domingos Zulian e d. Irene Zulian de Araujo, e, por parte da noiva, o prof. Silvio de Aguiar Souza, lente da Escola Normal de Piracicaba e sua exma. sra. d. Maria de Lourdes Leme de Souza.

Foram paraninfos da noiva, no religioso o dr. Antonio Correia Meyer, chefe da 3.a secção tecnica do Departamento de Fomento da Produção Vegetal e sra. d. Iris de Souza Meyer, e do noivo, o dr. Eduardo Caldas Viana e senhora.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.o aniversario de casamento do sr. Hermenegildo Guarnieri e de sua esposa, sra. d. Clara Guarnieri.

AGRADECIMENTOS

DR. LUIZ DE SAMPAIO ARRUDA

Do dr. Luiz de Sampaio Arruda, ilustre Secretario do Governo e personalidade de evidencia nos circulos sociais e administrativos desta capital, recebemos atenciosa carta de agradecimentos pelas expressões com que nos solidarizamos com sua exma. familia, por ocasião do doloroso golpe que a encheu de luto, com o infausto desaparecimento da menina Maria de Lourdes de Sampaio Arruda.

PAULO AMARAL DE MELO

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias que fizemos á sua pessoa, quando da passagem, há dias, do seu aniversario natalicio, o nosso prezado colega de imprensa Paulo Amaral de Melo, diretor da sucursal da revista "Nação Armada" nesta capital.

HOMENAGENS

OZE'AS MOTA

Realiza-se hoje, ás 12 horas, na Caverna Paulista, a homenagem que a Associação Profissional das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo presta ao nosso prezado colega de imprensa sr. Ozéas Mota, a qual consistirá em um almoço.

PROF. MIGUEL REALE

Realiza-se sábado, ás 13 horas, no Automovel Clube, o almoço que, os amigos e admiradores do professor Miguel Reale lhe oferecerão.

A comissão já recebeu as seguintes adesões:

Dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, prof. Candido Mota Filho, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, prof. Genesio de Moura, prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, dr. Joaquim Pennino, prof. J. Soares de Melo, dr. Filomeno Costa, dr. José Martiniano de Alencar, dr. Ernani Coelho, dr. Marcel Teixeira da Silva Teles, dr. J. Loureiro Junior, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, prof. Ciro de Rezende, dr. Angelo Rafael Rossi, dr. Antonio Queiroz Filho, prof. Amazonas Duarte, dr. Hugo Cacuri, prof. Gofredo da Silva Teles Junior, dr. Fernando Scalamandré Sobrinho, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, dr. Nilton Silva, dr. Decio Ferraz Alvim, prof. dr. Carlos Brunetti, prof. dr. Silvio Berti, dr. Paiva Ramos, dr. Carmelo Grasso Mammana, dr. Delfino Facchina, Mario Ramos, tte.-coronel Ary F. da Cruz, dr. Oscar Vicente Puchetti, dr. Inocencio Sarno, dr. Salvador Caruso, dr. Eurico Guedes, dr. Americo Fontana, dr. Antonio de Puccio, cav. Galileu Emendabile, sr. Fidelis Perrone, dr. Luiz Facchina, sr. Adelmo Sampaio, dr. João Paulo Arruda, dr. Romeu Facchina, dr. Otto Cirilo Lehmann, dr. Dante Delmanto, dr. Gastão Grossé Saraiva, dr. Francisco Steis, dr. Francisco Luiz Ribeiro, dr. Alfredo Buzaid, dr. José Pucci, dr. Alexandre Guzzo, sr. Waldir Ribeiro de Lima, dr. Jorge Magalhães Medeiros, dr. Julio de Andrade e Silva, dr. Joaquim Novais Banitz, sr. Asdrubal Ferreira dos Santos, dr. Roberto Bove, dr. Eurico Drumond Costa, dr. Armando Pucci, dr. Sebastião Medeiros, dr. Rafael Perrone Junior, dr. Eduardo Graziano, dr. Francisco Perrone, dr. Elias Siqueira Cavalcanti, dr. Luiz Carlos Pujol, dr. Valdemar Pucci, dr. Sebastião Portugal Gouveia, dr. Armando Simoni Pereira, dr. Roberto Orlando Pucci, dr. Diogo José da Silva Neto, dr. João Bernardes Lima, dr. Paulo Vespucci, dr. Boaventura Gravina, dr. José Farano, dr. Mario Pucci, d. Henrique de Butovianug, dr. Ferdinando de Martino Filho, sr. Felipe Milioni, dr. João Pucci, sr. Orestes Favero, sr. Giacomo Zamaroni, dr. Flavio Pucci, dr. Americo Balfati, dr. Mario Buchignani, sr. Francisco Mari, dr. Alfredo Farhat, prof. João Sepe, sr. Ernesto Sepe, sr. Emilio Farhat, sr. Alvaro Guidotti, engenheiro José Papetti, sr. Saturnino de Angelo, dr. Hugo Rosa, dr. Othon Barros, sr. Manuel Hassiocker, dr. José de Matos Rebouças, sr. José Murino, sr. Luiz Cocozza, sr. Vicente Cocozza, dr. Antonio Crisi, sr. Mario Minervino, dr. José Vitalino de Barros Martins, dr. Aurelio Ancona Lopes, dr. Luiz G. Iervolini, dr. William Taglianetti, dr. Orlando Maria.

CHA' DANSANTE

CLUBE PORTUGUES — O Clube Português realiza quinta-feira, ás 20 horas, mais um dos seus habituais chás dansantes, exclusivamente para os seus associados e familias.

JANTAR

MEDICOS DE 1937

Realiza-se hoje, na Caverna Paulista, ás 10,30 horas, o jantar de confraternização dos medicos formados em 1937, pela Faculdade de Medicina de S. Paulo. As adesões aceitam-se pelo telefone 4-2463, com o dr. Americo Nasser.

BAILES DE FORMATURA

GINASIO "CARLOS GOMES" — Encerrando as festividades comemorativas de sua formatura, os diplomandos de 1941, do Ginasio "Carlos Gomes" realizam quinta-feira seu baile de gala, a partir das 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis. Luxuosamente ornamentados, os salões do Harmonia acolherão quatro conjuntos musicais, o que constitue uma atração extraordinaria, pela sua original apresentação. Mario Silva, com a orquestra do Casino S. Vicente, apresentando os ultimos sucessos norte-americanos; Spartaco Rossi e os Melodicos Vienenses, interpretando paginas musicais da velha Viena; Totó e a Orquestra Columbia, na execução de musica moderna internacional; Archie Mayo, com Honolulu Serenaders, em suaves interludios musicais, com as mais dolentes melodias havaianas. A Radio São Paulo e a Radio Tupi irradiarão o baile, oferecendo aos seus ouvintes uma audição de arte e alegria. Traje de rigor.

DOUTORANDOS DE 1941 — Os doutorandos de 1941, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, realizam quinta-feira, no Estadio Municipal, a partir das 22 horas, seu baile de formatura, oferecido á sociedade paulistana. Abrilhantarão o baile a orquestra e o "show" completo do Casino do Guarujá, o que contribuirá para o seu sucesso. Traje: casaca ou smoking.

GRADUANDOS EM FARMACIA E ODONTOLOGIA — Os graduandos de 1941, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, realizam sexta-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis. Traje de rigor obrigatorio.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL — Os diplomandos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo realizam dia 20, seu baile de formatura, a partir das 23 horas, no salão da Sociedade Harmonia de Tenis, com o concurso do Extra Columbia. Traje de rigor.

ESCOLA NORMAL "IPIRANGA" — As professorandas de 1941, da Escola Normal "Ipiranga" realizam dia 20 seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista. Traje de rigor.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS — Realiza-se sabado, ás 21 horas, na séde da "The American Graded School", á rua Oscar Porto, a cerimonia da entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, e de premios aos alunos daquele Instituto que melhores notas conseguiram nos exames finais das diversas classes.

Essa cerimonia, que vem sendo cuidadosamente preparada pelo diretor do Instituto de Letras Inglesas, o prof. Douglas Redshaw, lente da Universidade de São Paulo e figura de grande destaque da colonia britanica aqui domiciliada, está despertando acentuado interesse, não só entre os alunos daquele estabelecimento de cultura inglesa, como, tambem, no seio de nossa sociedade, onde o prof. Redshaw, pelas suas qualidades intelectuais e espirito de iniciativa, em prol de maior aproximação anglo-brasileira, goza de amplo e merecido prestigio.

A diretoria do Gremio "Victoria", dos alunos do referido Instituto, está cooperando ativamente para que não apenas essa cerimonia se realize em ambiente propicio, mas que se revista de sucesso tambem a reunião dansante que se seguirá á mesma, e que terá lugar logo após nos salões da "The American Graded School".

REUNIÕES DANSANTES

CLUBE MILITAR — Em comemoração ao 110.o aniversario da criação da Força Policial do Estado, o Clube Militar realiza um baile de gala, sábado, ás 21,30 horas, em sua séde social, no 15. andar do Predio Martinelli, com o concurso da orquestra do Clube, dirigida pelo maestro R. T. Galvão. Traje de rigor.

E. C. ARAGUAIA — O E. C. Araguaia realiza sabado, a partir das 21 horas, um baile em sua séde social, á rua S. Caetano, 46, dedicado aos seus socios e convidados.

Os convites acham-se á disposição dos interessados, diariamente, na secretaria do clube, ou pelo fone 4-0464.

E. C. S. BENTO — O E. C. São Bento realiza sabado, em sua séde social, á rua Salete, 67, um baile, oferecido aos seus socios e familias, a partir das 20,30 horas. Orquestra Londres.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza domingo um vesperal dansante, das 14,30 ás 19 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França.

Convites na secretaria do Gremio, á rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 ás 22 horas. Mais informações, pelo fone 4-3829.

VESPERAL ALVARISTA — O Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza domingo mais um "Vesperal Alvarista, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da Orquestra Columbia.

Convites na secretaria do Gremio, á rua S. Bento, 21, sobrado, diariamente.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. realiza domingo um sarau dansante, a partir das 19,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

Dia 31 será realizado o seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial. Informações, na secretaria do Grupo.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo, das 15 ás 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza domingo, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até ás 23 horas, dedicadas aos seus socios e familias, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito. Estas reuniões serão realizadas todos os domingos, até o carnaval de 1942.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza dia 21, um vesperal dansante, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor Roxy.

Convites na secretaria do Gremio, á rua da Consolação, 2130, diariamente, das 20 ás 22 horas, e, aos sabados, á tarde.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 25 do corrente, um sarau dansante, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados. Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 ás 19 horas. Mais informações, pelo fone: 2-4422.

HOSPEDES E VIAJANTES

Afim de seguir para os Estados Unidos da America do Norte, para aperfeiçoar seus conhecimentos de aviação, seguiu ontem, para o Rio, o sr. Antonio Penteado Neto, um dos colocados no concurso realizado entre os aviadores patricios.

* * *

Afim de tomarem parte no 1.o Congresso de Radio-Difusão, a realizar-se no Palacio Tiradentes, nesta semana, seguiram ontem para o Rio, pelo segundo noturno, os seguintes representantes das sociedades de radio do interior: Abilio Holzmann, Angelino de Oliveira, Orlando Silva Freitas, Alfredo Oliveira Rosa, Ulisses Ferreira e João Ferraz Sobrinho.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Leonidas Douglas, prof. dr. Tolstoi Carvalho Melo e senhora, Julio Pevsner, Augustinho de Andrade, srta. Ester dos Santos, Lena dos Santos, major A. P. Fonseca, eng. Felicissimo Junior e senhora, José Natacci, Sentaro Konishi, Dante Petinelli, d. Brasilina Falaschi, d. Gabi de Carvalho e d. Ariete de Carvalho, Amancio Rodrigues dos Santos, Luiz de Almeida Prado, Flavio de Almeida Prado, Sergio Almeida Prado, José Carlos Pilar do Amaral, dr. Ciro Aranha, dr. Paulo Carvalho, dr. Irineu Chaves, dr. Ribeiro Branco, sra. Salim Neder e filha, Aulo Romano e senhora, Valdomiro Andrade e Fabiano Medina e senhora.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: João Ferraz Sobrinho, Ulisses Ferreira, Alfredo de Oliveira Rosa, Orlando Silva Freitas, Mario Cavalcanti Lacombe, José Carlos Correia Galvão, dr. Valdomiro Santos, Jurucei Aguiar, Jurandi Teixeira das Neves, Egidio Pinfildi, Alaôr Guimarães, Yozo Yokoh, Francisco Godinho, Hermann Faria, Alcides Bitencourt, dr. Pinto de Castro e familia, Romeu Tonini, Bartolomeu Rossi, Angelino de Oliveira, Abilio Holzmann, Julio Hajdu e Elias Simão.

FALECIMENTOS

BENEDITO SOARES — Faleceu ás primeiras horas de domingo ultimo, nesta capital, o sr. Benedito Soares, que foi durante mais de 50 anos, dedicado auxiliar da redação desta folha, onde deixou traços inapagaveis da sua exemplar conduta de servidor leal e esforçado. Destacando-se pelo seu amor ao trabalho e assiduidade ao serviço, o saudoso extinto era geralmente estimado e benquisto nesta casa, contando em todos um leal amigo.

Funcionario aposentado da Secretaria da Viação, á qual tambem emprestou, durante largos anos, todo o seu labor e operosidade, seu passamento foi muito sentido, pois possuia grande numero de amizades nos meios jornalisticos e administrativos paulistanos. Ainda que afastado do convivio do pessoal desta casa e do funcionalismo daquela Secretaria de Estado, pois, avançado em idade, pouco saia de sua residencia, logo que circulou a noticia do falecimento de Benedito Soares acorreram á casa da familia enlutada numerosos amigos e admiradores do venerando extinto, que sempre soube fazer-se estimado por

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

todos quantos tiveram o prazer do seu convivio.

O seu sepultamento, que se realizou no

Benedito Soares

mesmo dia, ás 17 horas, no cemiterio do Araçá, teve a presencia-lo grande numero de pessoas.

O "Correio Paulistano" se fez representar nos funerais de seu velho e dedicado servidor.

ANGELO CAMPARDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, o sr. Angelo Campardo, casado com d. Dolores Moreno Campardo. Deixa os filhos: Durval e Sidnei. Era irmão de Ema, Verginia e Herminia.

O enterro realiza-se hoje, ás horas, saindo da rua Manuel Pereira Lobo, n. 7-C, para o cemiterio da Quarta Parada.

MOISE'S GENOVESI — Faleceu ontem, na Beneficencia Portuguesa, o sr. Moisés Genovesi, chefe da firma M. Genovesi e Cia., deixando viuva d. Natalina Genovesi, e os seguintes filhos: Adelaide Genovesi, casada com o sr. Alberto Vieira; Adriano Genovesi, casado com d. Anita Ramos Genovesi; dr. Brandino Genovesi, casado com d. Mafalda Cozzolino; Francisco Genovesi, casado com d. Leonilda Salerno; d. Gilda Genovesi, casada com o sr. Alberto Machado e as srtas. Olga, Adria, Aide e Adriana. E os seguintes netos: Ivone, Ivonice e Ivomar; Natalina e Meiris; Lineu e Nilson. Era irmão do sr. Guilherme Genovesi, socio da firma da qual o extinto era chefe.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o féretro da rua Silva Leme, 9, para o cemiterio da 4.a Parada. A familia pede não sejam enviadas corôas.

JOSE' ANDRADE — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. José Andrade, natural de São João da Bôa Vista, casado com d. Palmira Pereira Andrade. Deixa os seguintes filhos: Magno, casado com d. Elvira Andrade; Flavio, Nabuco, Eiramo, Glauce, Delbos, Eze, Zulma e Iêda. Solteiros. Deixa ainda um néto, Valderez.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Travessa Santo Amaro, 14, para o Cemiterio São Paulo.

ANGELO MONTINI — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 41 anos, o sr. Angelo Montini, solteiro. Era irmão do sr. Silvio Montini e Madálena Montini. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo da rua dos Alpes, 166, para o cemiterio da Quarta Parada.

ALFREDO AUGUSTO DE BARROS CESAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Alfredo Augusto de Barros Cesar, natural de São Bento do Sapucaí. O extinto, que era viuvo de d. Maria Amelia Cesar, deixa os seguintes filhos: Maria Antonieta, casada, professora do grupo escolar da Penha; Matilde Ferreira, casada com o sr. Benedito Ferreira, professora do grupo escolar da Penha; Artur, casado; Amelia, Orlando, Mariana, solteiros. João e Elvira, falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

MARGARIDO MOREIRA PINTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Margarido Moreira Pinto, solteiro. Deixa os sobrinhos: Marcelo Pinto Passos, funcionario do Banco Francês e Italiano, casado com d. Maria Moreira Passos, e do sr. Mario Pinto Passos, gerente da Caixa de Aposentadoria da Cia. Telefonica, viuvo de d. Conceição Passos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOAO MARQUESE CASALASPE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. João Marquese Casalaspe, casado com d. Francisca Tedesco Casalaspe. Deixa dois filhos: Antoninho e Lucia, menores. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

JOSE' MELE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. José Mele, casado com d. Maria Iengo Mele. Deixa os seguintes filhos: David, casado com d. Gina Rauci; Ernesto, casado com d. Zézinha Mele; Henrique, já falecido, que foi casado com d. Adelina Fardo; Angelina, casada com o sr. Graciano Aguzinho; Isidoro, casado com d. Dalia Dell'Aguilla, além de varios nétos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. GLORIA MARTINS LOPES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, a sra. d. Gloria Martins Lopes, viuva do sr. Alberto Mario Lopes. Deixa os seguintes filhos: Alzira, casada com o sr. Angelo Caruso; Eduardo, Rodolfo, Elvira, Silvio e Nei.

Deixa ainda sobrinhos.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Chora Menino.

SRTA. CELESTE FERREIRA DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, a srta. Celeste Ferreira dos Santos, filha do sr. Manuel Ferreira dos Santos e de d. Conceição dos Santos. Era irmã de d. Lucilia, casada com o sr. Manuel Marques; Laura e Manuel, solteiros.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

D. IDA MARSHALL MACARTHUR — Faleceu, anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, a sra. d. Ida Marshall Macarthur, viuva do sr. John Moore Macarthur. Era mãe do sr. John Howard Macarthur, funcionario da Light e Power, falecido.

A extinta era natural de Philadelphia, Estado de Pensylvania.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Redentor.

D. LUIZA ROCO DE FRANCO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, a sra. d. Luiza Roco de Franco, casada com o sr. Miguel de Franco. A extinta deixa os seguintes filhos: d. Maria de Franco Bueno, casada com o sr. Luiz Bueno; d. Matilde de Franco Bertuce, casada com o sr. Vasco Bertuce; Orlando de Franco, casado com a sra. Neida Salvetti de Franco; d. Ofelia de Franco Carneiro, casada com o sr. Olimpio Carneiro e srta. Ada de Franco, solteira. Deixa ainda 2 netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Muniz de Souza, n. 420, para o cemiterio do Araçá.

DONATO CENTOFANTE — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Donato Centofante, com 82 anos de idade, viuvo da sra. Ana Maria Centofante. Deixa os seguintes filhos: Gracia, casada com o sr. Pasqual Martinelli, residente na Italia; Stela, casada com o sr. Antonio Perrucio; Angela, casada com o sr. José Juliani; Pasqual, casado com a sra. Rosa Lozeli; Rosa, casada com o sr. Arnaldo Andreuci; Miguel e Tereza, solteiros.

O féretro saiu ontem, da rua Clélia, n. 1929.

MENINA ROSA MASTROROCO — Faleceu anteontem, nesta capital, a menina Rosa Mastroroco, filha do sr. Antonio Mastroroco e de d. Angelina Mastroroco.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua São Vicente, 42, para o cemiterio da Consolação.

GUSTAVO PINFILDI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Gustavo Pinfildi, que deixa viuva d. Ana Neri. Deixa tambem os seguintes filhos: Braz, Afonso, Egidio, Frederico, Guilherme e Maria do Carmo.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Vergueiro, 2.912, para o cemiterio do Araçá.

D. ROSSETTI BARRELLO — Faleceu sabado, nesta capital, aos 40 anos de idade, a sra. d. Rossetti Barrello, natural da França.

O enterro realizou-se anteontem, saindo da rua Jaguaribe, n. 500, para o cemiterio do Araçá.

EDGARD RIBEIRO SILVA — Faleceu sabado, nesta capital, o sr. engenheiro Edgard Ribeiro da Silva, com 40 anos de idade, casado com d. Rosa Vanini Ribeiro. Deixa um filho, Edgard. Era filho do sr. Eduardo Ribeiro da Silva e de d. Filomena Alves Guimarães Ribeiro. Era irmão de d. Adalgisa Ribeiro Luna, casada com o sr. Ismael Paiva Luna; e das senhoritas Nita e Nena; genro do professor Mario Vanini, já falecido, e de d. Elisa de Lara Vanini. Deixa os seguintes cunhados: Mario, casado com d. Ester dos Santos Vanini; José, casado com d. Doris O' Farrill Vanini; Cecilia, casada com o sr. Italo Cirilo; Duilio, casado com d. Raquel Wash Rodrigues Vanini; Olga, Paulo, Inês e Cid. Era primo do sr. Antonio Cardoso Ribeiro, casado com d. Alice Nicolelis Ribeiro.

O enterro realizou-se anteontem, saindo o feretro da rua dos Guaianazes, 832, para o cemiterio da Consolação.

JOAQUIM VIEIRA — Faleceu ontem, em Birigui, neste Estado, o sr. Joaquim Vieira, antigo fazendeiro e comerciante em Piracaia, Piracicaba, Mato Grosso e ultimamente, em Birigui, onde foi tambem Prefeito Municipal. O extinto deixa viuva a sra. d. Josefina Vieira, e um filho menor, Osvaldo.

JOSE' ALVES PEREIRA — Faleceu no dia 29 de novembro ultimo, em Nova Granada, aos 34 anos de idade, o sr. José Alves Pereira. Deixa viuva a sra. d. Idalina Alves Pereira, filha do sr. Salviano Balbino de Souza, e tres filhas menores: Rute, Maria e Aparecida. Era filho do sr. Leonel Alves Pereira e d. Beatriz Alves Pereira. Era irmão de: Leonor, casada com o sr. Paulino Fabiano Rodrigues; Elisia, casada com o sr. Joaquim Sabino; Florencio, casado com d. Helena Alves Pereira; João, casado com d. Carlota Alves Pereira; Francisco, casado com d. Apá Alves Pereira; Amelia, casada com o sr. Sebastião Tancredi; Alice e Sebastião, solteiros. Deixa ainda 17 sobrinhos, todos menores.

D. BALBINA TENORIO FERNANDES — Faleceu ontem, em Ubatuba, d. Balbina Tenorio Fernandes, que era casada com o sr. Benedito Felipe Fernandes. A extinta deixa os seguintes filhos: Elisa Fernandes Teixeira, casada com o sr. Sebastião Teixeira; José Fernandes, casado com d. Elisa Peixe Fernandes; Dino, Altino e Lidia, solteiros.

O sepultamento realizou-se ontem mesmo, naquela cidade, com grande acompanhamento.

D. JUDITE DE OLIVEIRA SAMPAIO — Faleceu ontem, nesta capital, á rua Barão de Jundiai, 522, a sra. d. Judite de Oliveira Sampaio, com 36 anos de idade, casada com o sr. Olimpio Sampaio, deixando os seguintes filhos: Ivone, Silvio, Rubens e Lourdes. Era filha do sr. João Batista Alves de Oliveira, falecido, e de d. Ernestina de Almeida Oliveira; irmã dos srs.: Manuel Alves de Oliveira, casado com d. Elisa Rangel de Oliveira; Renato Alves de Oliveira, casado com d. Elisa Camim de Oliveira e Olivio; nóra de d. Braulia Cassiano Sampaio e cunhada do dr. Herminio Sampaio, casado com d. Helena Caldas Sampaio; dr. Alcino Augusto Sampaio, casado com d. Zileé Fonseca Sampaio; d. Mercedes Sampaio Giocchetti, casada com o sr. Alfredo Giochetti; d. Joanita Sampaio Rosa, casada com o dr. Juvenal Fernandes Rosa; d. Risoleta Sampaio Nolandi, casada com o dr. Luiz Nolandi.

O seu sepultamento realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o féretro para o cemiterio de S. Paulo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 5 do corrente: Teresa de Jesus Carvalho, de 80 anos, portuguesa; Eugenia Addad, de 50 anos, checa; Rosa Pereira Machado, de 20 anos, brasileira, e Domingas Cirula Fugaro, de 45 anos, italiana.

NAO SE ESQUEÇA

Em 1492, Colombo descobre a ilha Chachini, que foi batizada como ilha Tortuga.

— *1557, a expedição de Ladrillero chega ao estreito de Magalhães.*

— *1815, em seu exilio na Jamaica, Simão Bolivar sofre um atentado.*

— *1824, trava-se a celebre batalha de Ayucucho.*

— *1876, revolução em São Domingos. E' deposto o Presidente González.*

— *1917, na guerra européia, os ingleses ocupam Jerusalem.*

— *1934, morre Manuel Marquez Sterling, diplomata cubano.*

— *1936, morre Juán de la Cierva, inventor do autogiro.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data será muito sujeita a doenças, se bem que de pequena importancia.

Seus pais devem ter muito cuidado, em sua infancia, cercando-a de cuidados especiais, afim de que possa enfrentar com exito qualquer obstaculo.

Demasiado orgulhosa é o principal defeito da mulher que hoje faz anos. Isso, contudo, poderá ser anulado, se quiser, realmente, corrigir o que já lhe tem causado sérios desgostos.

Tem, tambem, o costume de dar muita importancia ás opiniões alheias, recalcando, ás vezes, a sua propria. Deve ser mais personalista, dando valor ao que pensa, e agindo segundo suas proprias inclinações. Para isso é bom não se esquecer que Deus deu a cada um de nós uma cabeça, que é para pensarmos e agirmos á nossa vontade."

Parece que seu destino será viver sempre só, pois o casamento parece que não lhe agrada muito. Aliás, não será feliz com esse modo de pensar.

Bondade e generosidade são os caracteristicos dominantes do homem que hoje faz anos. Seu bom genio sempre lhe será proveitoso, apesar de, algumas vezes, o tomarem por demasiado tolerante. Seja sempre assim e verá que nunca haverá de se arrepender.

Seu futuro está nas coisas do campo, no amanhã da terra, e não na cidade, que só lhe trará dissabores.

VULTOS DA HISTORIA

JOHN MILTON — *Em 9 de dezembro de 1608, nasceu John Milton, o maior poeta épico inglês, que se imortalizou ao escrever o "Paraiso Perdido". Milton era um intelectual audaz, sem temer os rigores da época.*

Na obra "Lycidas" censurou a corrupção da igreja anglicana, e sua oposição aos oprobios da tirania lhe criaram numerosos inimigos. Por esse motivo, foi obrigado a refugiar-se na Italia, e, estando em Florença, visitou Galileu, então prisioneiro da Inquisição.

Ao voltar á Inglaterra, em 1640, abandonou a poesia e se dedicou á polemica em prosa, publicando varios folhetos anti-episcopais. Em 1643, se casou com Mary Powell, filha de um nobre, porém só a teve um mês em sua companhia. Desgostoso com esse fracasso matrimonial, escreveu seus interessantes folhetos sobre a "Doutrina e Disciplina do Divorcio", que lhe trouxeram a inimizade dos prebisterianos.

Antes da execução de Carlos I, Milton publicou a defesa do tiranicidio e por isto o nomearam secretario latino do Conselho de Estado.

Quando Salmasio publicou na Holanda, sua "Defesa Regia" (Defesa dos Reis), Milton a contestou com sua "Defesa do Povo Anglicano". Estas idéias politicas lhe deram fama em todo o continente. Em meio da anarquia que se seguiu á quéda de Cromwell, Milton propôs o estabelecimento da Republica na Inglaterra.

Assim como na vida publica tentou romper as cadeias do despotismo, no "Paraiso Perdido" se rebelou contra as imposições rotineiras das leis da rima. Era um pensador e um democrata.

LICEU CORAÇÃO DE JESUS

CONCORRIDA FESTA DE FORMATURA — DIPLOMADA UMA NOVA TURMA DE SECRETARIAS — OUTRAS NOTICIAS

Um expressivo aspecto do festival realizado no Liceu Coração de Jesus

Realizou-se anteontem a festa de formatura dos quintanistas do Liceu Coração de Jesus, com a presença de destacadas personalidades em nossos meios educacionais, familias dos alunos e outras pessoas gradas.

As festividades tiveram inicio ás 10 horas, com uma missa celebrada na Capela Dom Bosco, tendo proferido uma alocução alusiva o padre Eduardo Roberto, conhecido orador sacro.

As 12 horas, a diretoria do Liceu ofereceu um almoço intimo aos diplomandos, durante o qual falaram varios oradores, alunos e professores daquela casa de ensino.

As 20 horas, no teatro do Liceu, teve inicio a parte litero-musical da festividade, que obedeceu ao seguinte programa:

1.a parte: — Ouverture — pela Orquestra Padre Rota; entrada dos quintanistas; hino nacional; alocução de um diplomando; "Palavras de conselho", pelo padre diretor; entrega de certificados; orquestra.

2.a parte: — O "Grupo de amadores teatrais da E. I. M. 242", do Liceu, apresentou "O filho prodigo", interessante peça em 3 atos, sob a direção do sargento Jurandir.

Um flagrante da entrega de diplomas realizada no Coração de Jesus

NOVA TURMA DE SECRETARIAS

O Colegio Sagrado Coração de Jesus, á alameda Barão de Limeira, 1.379, acaba de formar nova turma de secretarias.

As 14,30 horas de ontem, sob a presidencia do conego Silvio de Morais Matos, efetuou-se a cerimonia de entrega de diplomas e medalhas de louvor ás secretariandas e, ainda, a distribuição de premios ás alunas dos demais cursos, tendo sido desenvolvido o seguinte programa: hino nacional, cantado pelas alunas do estabelecimento; Dejan — "Arlequinade", solo de piano pela professora do Colegio, srta. Maria de Lourdes Nogueira. Entrega das medalhas de ouro conferidas ás vencedoras do certame de religião. "Emissarias da Holanda", pelas alunas do curso propedeutico. Cassiano Ricardo, "Piratininga", declamação pela aluna Carmen Lobato de Barros, em homenagem ao seu autor. F. Tomé, "Alsaciana", solo de piano pela senhorita Terezinha Linda Fortunato. Ginastica ritmica, pelas alunas do curso propedeutico. Puccini — "Madame Buterfly"; Mascagni — "L'amico Fritz" e Catalani — "La Wally", canto, pela senhorita Iolanda Della Manna. Ao piano, o prof. Marino Marini. Olavo Bilac — "O caçador de esmeraldas", declamação pela aluna Walda Barbosa, com fundo musical. Entrega de diplomas e medalhas de louvor ás secretariandas. Discurso pelo paraninfo sr. João Penteado E. Stevenson. Burgmuller — "Les sylphes", solo de piano pela aluna Maria Candida Bordalo. Distribuição de premios ás alunas dos demais cursos. Lizst — "Rapsodia hungara", numero de piano a quatro mãos executado pelas senhoritas Anunciata e Iolanda Della Manna. O adeus das secretariandas, pela senhorita Iole Strapetti.

A turma que acaba de concluir o curso de Secretaria do Colegio Sagrado Coração de Jesus é constituida das seguintes senhoritas: Adelaide Torre, Alexandra Lima, Amanda Castagnoli Ferreira, Cid de Finotto, Dolly Daher, Dulce dos Santos, Elgitha Rezende de Almeida, Flora Lissandrello, Idalina Mazzel Guimarães, Jaci da Cunha Carneiro, Liliana Pasquini, Maria Antonieta Nazari, Maria Aparecida Aranha, Marina Simões de Carvalho, Néa Barbieri, Noemy Baragli, Renata Nunes, Rute Salerno e Iole Strapetti.

NAPOLES ATACADA PELA AVIAÇÃO INGLESA

A AREA OCIDENTAL DA ALEMANHA TAMBEM FOI VISADA PELOS APARELHOS DA R. A. F. — ESQUADRILHAS GERMANICAS BOMBARDEIAM A ILHA DE MALTA — VARIAS NOTICIAS

ROMA, 8 (T. O.) — Napoles foi novamente bombardeada, ontem, pela aviação inglesa. Toda a defesa antiaérea da romantica cidade do sul da Italia esteve em atividade, dando uma das demonstrações mais eficientes sobre o seu valor na barragem aos incursionadores inimigos. Desviados dos seus objetivos e postos em fuga, os aparelhos britanicos conseguiram ainda assim lançar alguns projetis a esmo, alcançando alguns predios particulares e uma igreja de arrabalde. A população se manteve calma. Houve dois civis mortos e um ferido.

A "R. A. F." ATACOU A AREA OCIDENTAL GERMANICA

LONDRES, 8 (R.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu o seguinte comunicado:

"Poderosas formações de bombardeiros da "R. A. F." atacaram a area ocidental da Alemanha, na noite de ontem para hoje.

O objetivo principal foi Aix-la-Chapelle.

Ontem, apesar das pessimas condições atmosfericas reinantes sobre o Canal da Mancha, foi grande a atividade aerea sobre a costa sudeste da Grã Bretanha.

Diversas esquadrilhas de caças britanicos atravessaram a costa inglesa e dirigiram-se á França, onde levaram a efeito severos bombardeios.

"A's primeiras horas da noite de ontem um reduzido numero de aparelhos inimigos sobrevôou os distritos da costa oriental e sudoeste inglesa.

Foram arremessadas algumas bombas em um local da Inglaterra oriental, tendo sido causados alguns e escassos danos".

PREPARATIVOS NAVAIS DA RUSSIA

STAMBUL, 7 (S.) — O perito militar Cuhmuryet, general Erkilet, que visitou, recentemente, o "front" oriental, publicou um artigo sobre o arsenal Nikolaiev. O general escreve que o couraçado de 35.000 toneladas e o cruzador de 10.000 estão para ser terminados e prontos para receber a artilharia.

Assinalando que varios outros navios de guerra estavam sendo construidos nos estaleiros navais de Nikolaiev, o general Erkilet pergunta quais as razões por que a URSS teria se baseado para construir navios de tão grande tonelagem para o Mar Negro e o que podiam os soviets temer, pois os estreitos são guardados pela Turquia e não havia ameaça alguma que autorizasse semelhante programa de construções massiças. O perito militar realça que a existencia de grandes depositos de material, dos quais os alemães certamente lançarão mão, servirão para construir navios mercantes e de guerra.

ATACADA A ILHA DE MALTA

ROMA, 8 (T. O.) — As esquadrilhas germanicas sobrevoaram, ontem, á noite, todos os aérodromos da ilha de Malta, tendo atingido, com bombas de diversos calibres muitos hangares e dependencias anexas.

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

O SR. LITVINOV CHEGOU A WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Esta manhã, ás 9,45 horas, chegou ao aeroporto local, o embaixador russo, sr. Litvinov, que foi recebido por funcionarios do Departamento de Estado e diplomatas russos, britanicos e chineses.

GUERRILHEIROS GREGOS ATACARAM TROPAS ITALIANAS

LONDRES, 8 (R.) — Noticias aqui recebidas ainda hoje cedo anunciam que os guerrilheiros gregos atacaram as tropas italianas na região de Konitsa, matando 2 oficiais e 13 homens, além de terem capturado 2 metralhadoras pesadas.

Em Fort Karera, os guerrilheiros capturaram, tambem uma pequena unidade naval italiana que afundaram depois de fuzilar a equipagem. Sabe-se, ainda, que nas proximidades de Florina foram registados diversos encontros entre esses guerrilheiros e as tropas italianas de ocupação, que sofreram grandes perdas.

IUGOSLAVOS CONTRA AS FORÇAS DE OCUPAÇÃO

STAMBUL, 8 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas adiantam que os guerrilheiros iugoslavos estão travando verdadeiras batalhas contra as forças de ocupação, principalmente nas áreas de Kuchevo, Kraguevats e Smadorovo.

Acrescentam essas noticias que, nos combates travados nas cercanias dessa ultima localidade, os guerrilheiros conseguiram apoderar-se de grande copia de material belico, além de inumeros veiculos militares.

Os guerrilheiros estão, agora, controlando a maioria das estradas que vão ter a Belgrado, onde as autoridades se encontram em serias dificuldades para estabelecer as suas comunicações com certas regiões do país.

A estada do Ministro da Aeronautica em Recife

BATISMO DE NOVOS APARELHOS DOADOS À CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL — MANIFESTAÇÕES DE APREÇO E SIMPATIA AO DIRETOR-GERAL DO D. I. P. — OUTRAS NOTAS

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho e sua comitiva estão recebendo, nesta capital, as mais expressivas manifestações de simpatia e apreço. Depois de serem recebidos no Campo de Ibura pelo Interventor Agamenon Magalhães e altas autoridades, o titular da Aeronautica, o sr. Lourival Fontes e senhora, o ministro Jean Désy e senhora, o general Pinto Guedes e demais membros da comitiva do sr. Salgado Filho dirigiram-se ao Grande Hotel, onde ficarão hospedados.

BATISMO DE AVIÕES

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — Foram batizados, na manhã de ontem, os aviões: "Inconfidencia Mineira", doado pelo D. N. C. ao Aero-Clube de Garanhuns; "George Canning", oferecido pelo Centro de Comercio do Café do Rio de Janeiro ao Aero-Clube de Recife; "Ricardo Franco de Sá e Almeida", doado pelo Banco do Brasil ao Aero-Clube de João Pessoa; e "Engenheiro Francisco Ribeiro", ofertado pelo sr. Samuel Ribeiro ao Aero-Clube de Maceió.

Esta expressiva cerimonia foi presidida pelo ministro Salgado Filho, com a presença de consideravel massa popular.

DR. LOURIVAL FONTES

RECIFE, 7 (Agencia Nacional) — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e senhora, que aqui se encontram, foram recebidos, no campo, pelo Interventor Agamenon Magalhães e por grande numero de jornalistas.

Hoje o sr. Lourival Fontes visitou as redações dos jornais entre manifestações de simpatia da classe jornalistica.

PROSSEGUE A VIAGEM MINISTERIAL PARA O NORTE

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho, depois de passar dois dias nesta capital, prosseguirá viagem para o Norte, em companhia de seus assistentes-militares e ajudantes de ordens, devendo inspecionar as Bases Aéreas de Natal, Fortaleza e Belem do Pará.

Os demais membros da comitiva, que vieram a Recife assistir ao batismo dos novos aviões para a Campanha Nacional de Aviação Civil, regressarão quarta-feira proxima, pela manhã.

VISITA DOS SRS. SECRETARIOS DA SEGURANÇA PUBLICA E AGRICULTURA À COLONIA AGRICOLA PENAL DE TAUBATE'

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente militar capitão Jaime Bueno de Camargo, bem como do sr. Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Correia e os srs. Queiroz Meyer, diretor da Penitenciaria do Estado, e Cristiano de Souza, diretor clinico do mesmo estabelecimento, viajando todos pela estrada de rodagem, visitaram, ontem, pela manhã, a secção agricola da Penitenciaria do Estado instalada em Taubaté.

Os visitantes chegaram àquele municipio cerca das 9,30 horas, sendo recebidos à entrada da cidade pelo tenente-coronel Antonio Amaro Sobrinho, comandante do 5.o B. B., sediado em Taubaté; Antonio de Oliveira Costa, Prefeito Municipal; Edgard de Moura Bitencourt, juiz de Direito da comarca; Clodomiro Vergueiro Porto, diretor da Estação Experimental da Produção Animal; Carlos Ribeiro de Melo Leitão, delegado da Regional de Guaratinguetá, e Gumercindo Soares Meireles, delegado de Policia de Taubaté.

NO 5.o BATALHÃO DE CAÇADORES

Após visitar a séde da Delegacia de Policia local, onde foram verificados o bom andamento dos serviços e a excelencia das instalações, os srs. dr. Acacio Nogueira e Paulo de Lima Correia dirigiram-se para a séde do 5.o Batalhão de Caçadores da Força Policial, sendo, à entrada, prestadas as honras de estilo.

Os visitantes percorreram demoradamente as instalações desta unidade, tendo o Secretario da Segurança Publica, verificado tratar-se de um predio antigo, que deverá ser substituido brevemente por uma construção nova, para o que já existem projétos.

VISITA À COLONIA AGRICOLA PENAU DE TAUBATE'

Por ultimo os srs. drs. Acacio Nogueira e Paulo de Lima Correia dirigiram-se para a séde da Colonia Agricola Penal de Taubaté, onde foram recebidos à porta pelo seu diretor.

Um pelotão da guarda policial, prestou, então, as honras militares. Uma banda de musica composta de detentos, executou o hino nacional à chegada dos visitantes.

Os srs. Secretarios da Segurança e da Agricultura, iniciaram suas visitas pelas dependencias internas do presidio, administração, dormitorios dos funcionarios e da guarda. A Colonia Agricola Penal de Taubaté vem sendo objeto de reformas radicais, no sentido de dar-lhe o mais absoluto conforto.

Embora dentro do regime de estrita economia, aproveitando-se a propria mão de obra proporcionada pelos detentos, os trabalhos já se encontram quasi em vias de conclusão.

CAMPOS DE CULTURA

Tambem na administração atual está merecendo atenção especial a ampliação e aproveitamento racional dos campos de cultura. A plantação está dando otimos resultados e novas extensões de terras são preparadas para a semeadeira.

Ha, ainda, a parte relacionada com a criação, que, como a plantação, mereceu referencias elogiosas do titular da Agricultura. Chamou especialmente a atenção dos visitantes, a confecção de artistico presepio, feito pelos detentos, no interior da capela.

Por fim, o diretor da Colonia Agricola Penal ofereceu um almoço aos visitantes, após o que se verificou o regresso da caravana.

COLAM GRAU HOJE OS NOVOS MEDICOS PELA FACULDADE DE MEDICINA

CERIMONIA SOLENE NO TEATRO MUNICIPAL — MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS, PELA MANHÃ, NA BASILICA DE S. BENTO — VARIAS

Realizam-se hoje, as solenidades de formatura dos medicos de 1941, que terminaram o seu curso na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Pela manhã, às 9 horas, será celebrada pelo monsenhor Martins Ladeira, na basilica de São Bento, missa em ação de graças.

A noite, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizada a cerimonia de colação de gráu, após o que deverão tomar a palavra o orador da turma, doutorando Antonio Frederico Branco Lefévre e o paraninfo, prof. dr. Benedito Montenegro.

A turma, que é a maior até hoje diplomada pela Faculdade de Medicina é composta de 86 doutorandos, devendo colar gráu hoje, os seguintes srs.: Aderbal Cardoso da Cunha, Afonso Dante Chiara, Alcino Barbosa de Almeida, Alvaro Marcondes da Silva, Amadeu Fracon, Américo Vespucio Garaldi, Antonio Carlos Barreto, Antonio Frederico Branco Lefévre, Antonio Guariento, Antonio Simões Pontes, Antonio Tedesco, Aristides Giorgi, Armando Bozzini, Armando Sampaio de Rezende, Arnaldo Gottardi, Atilio Zelante Flosi, Aureliano Portugal Cintra, Bussamara Neme, Carlos Augusto Gonçalves, Carlos Sphelini, Cassio Montenegro, Claudio Vila, Davi Fermann, Dirceu Antunes Sampaio, Eça Pires de Mesquita, Edmundo Covelli, Ethel Arantes, Elisau Saloti, Emilio Athié, Eurico Toledo de Carvalho, Euripedes Machado de Campos, Felisberto Rodrigues, Flávio Pires de Camargo, Flávio do Prado Franco, Geraldo Sales Coloneso, Helio Martins, Hene Mansur Sadek, Italo Martirani, Jarbas Camargo Alves, João Alfredo Caetano da Silva Junior, João de Azevedo Leite, José Benedito Decoussau, José Carlos Pereira da Cunha, José Coimbra Duarte, José Eduardo de Carvalho Fernandes, José Francisco Monteiro, José Ferreira de Pontes, José Francisco Soares de Araujo, José Gonzaga Ferreira de Carvalho, José Lima Pedreira de Freitas, José Lopes Neto, José Pasqualino Iervolino, José Paulo Marcondes de Souza, José Tiago Pontes, Luiz de Freitas, Luiz Alberto Vieira dos Santos, Luiz de Camargo Pires, Luiz Edgard Puech Leão, Luiz Garcia Duarte, Luiz Sterman, Maçahiro Samesima, Maria Elisa Bierrembach Khoury, Maria de Lourdes Morais, Mauricio Levi Junior, Murilo Paca de Azevedo, Nagib Miguel Simão, Nelson Albano, Nelson de Arruda Leme, Otavio Siqueira Cunha, Olavo de Barros, Orlando Graner, Orlando Murari, Osmário de Macedo, Osvaldo Mendes Leite, Paulo Dias da Silveira, Pedro Agápio de Aquino Neto, Reinaldo Antonio Maciel, Roberto Zwicker, Romulo Ribeiro Pieroni, Savoia J. Grieco, Tito Expedito Gonçalves Pereira, Trieste Smanio, Vicente Moneti e Virginia Carone.

Na cerimonia de colação de gráu, os portadores de lugares numerados, perderão o direito aos mesmos após às 21 horas.

As familias dos professores serão recebidas à entrada do teatro por uma comissão de doutorandos.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

BARCELONA, 7 — No Teatro Lirico de Barcelona, teve inicio a temporada lirica da presente estação, com a participação de um excelente "elenco" de artistas. Inaugurou a temporada, a representação da "Boheme" de Puccini, que alcançou grande sucesso, graças à intervenção do tenor italiano Giacomo Lauri Volpi e de outros artistas, como Mercedes Capsir e Luigi Vanelli.

* * *

STAMBUL, 7 — O perito militar Culmuryet, general Erkilet que visitou recentemente o "front" oriental, publicou um artigo sobre o arsenal Nikolaiev. O general escreve que o couraçado de 35.000 toneladas e o cruzador de 10.000 estão para serem terminados e que estão prontos para receber a artilharia.

Assinalando que varios outros navios de guerra estavam sendo construidos nos estaleiros navais de Nikolaiev, o general Erkilet pergunta quais as razões que a URSS teria se baseado para construir navios de tão grande tonelagem para o Mar Negro e o que podiam os sovietes temer, pois os estreitos são guardados pela Turquia e não havia ameaça alguma que autorisasse semelhante programa de construções maciças. O perito militar realça que a referencia de guerra e de potes de material, dos quais os alemães certamente lançarão mão, servirão para construir navios mercantes de guerra.

* * *

BUDAPEST, 7 — Foi inaugurado, ontem, um novo estadio denominado "Regente Horthy", com a realização de "matchs" de box entre equipes representativas da Hungria e da Italia. A equipe magiar venceu por 12 contra 4.

* * *

SOFIA, 7 — O tribunal militar Plovdiv condenou a morte um comunista responsavel por atos de sabotagem.

* * *

SOFIA, 7 — Foi detido na Russia, um judeu que tinha tentado assassinar um soldado alemão e tentado incendiar um reservatorio de petroleo.

* * *

MILÃO, 8 (S.) — O ministro da educação nacional, sr. Botai, assistiu, ontem, à abertura do novo Instituto de Alta Cultura da Universidade, tendo pronunciado um discurso onde realçou as grandes atividades da cidade de Milão pelas suas realizações cientificas e artisticas.

* * *

NAPOLES, 8 — Na séde da associação italo-germanica realizou-se ontem uma sessão em homenagem ao compositor Mozart, tendo sido pronunciada uma conferencia pelo escritor Farinelli, e executado em seguida um programa de musicas do grande compositor.

* * *

BARCELONA, 7 — No Teatro Lirico de Barcelona, teve inicio a temporada lirica da presente estação, com a participação de um excelente "elenco" de artistas. Inaugurou a temporada, a representação da "Boheme" de Puccini, que alcançou grande sucesso, graças à interpretação do tenor italiano Giacomo Lauri Volpi e de outros artistas, como Merdes Capsir e Luigi Vanelli.

* * *

ROMA, 7 — A zona industrial de Roma e algumas das importantes instalações já construidas, foram visitadas, ontem, pelo ministro dos Trabalhos Publicos, sr. Gorlia, que se fazia acompanhar do diretor da União Fascista dos Industriarios de Roma e do presidente do conselho superior dos trabalhos publicos.

* * *

ROMA, 7 — Foi concedida ao general de divisão aéreo alemã, Hans Geisler, comandante do 10.o "fliegerkorps" que se distinguiu valentemente nas ações de guerra durante sua permanencia na Italia, na qualidade de comandante do corpo expedicionario aereo alemão, a alta condecoração do comando da Ordem Militar de Savoia. Foi concedida a cruz de cavalheiro da mesma Ordem, ao tenente-coronel, chefe do Estado Maior da 10.a "fligerkops", Martin Harlinghauser.

* * *

ROMA, 7 — A construção das grandes intalações hidroeletricas do Tibre e dos lagos Sabatini, no Lacio, será levada a efeito mediante um acordo comum de duas grandes sociedades que já tiveram entendimento nesse sentido, sob os auspicios do ministerio dos trabalhos publicos. Após a conclusão dessa obra, a produção de energia eletrica atingirá o poder total de 1 bilhão de "kilowtte" por hora, e a irrigação de cerca de 528.000 hectares de terreno nas imediações de Roma.

* * *

MILÃO, 8 — Realizou-se ontem a inauguração do novo Instituto de Vitaminas. O ato inaugural foi presenciado por altas autoridades italianas.

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 8 — Não ha novdiades de importancia com referencia às frentes de Tobruk e Sollum.

Essa calma momentanea, entretanto, não significa nem traduz interrupção, de facto, pois o "eixo" está firmemente decidido a frustrar os entendimentos dos adversarios, que estão firmes na vontade de prosseguir na ofensiva.

Entretanto, alguns criticos militares da tribuna de Lausanne, não podendo negar que a ofensiva britanica não obteve, na fase inicial sucesso nem mesmo com o fator surpresa, pretenderam insinuar que a batalha iniciada pelos ingleses havia sido caraterizada com um objetivo exclusivamente defensivo, afim de prevenir a iniciativa italiana de atacar o Egito.

A verdade é que os britanicos tiveram objetivos de ofensiva em Sollum e Sidi Omar, graças às forças acumuladas durante meses e intensificadas nas ultimas semanas.

Sendo assim, querem transformar em ofensiva em manobras defensivas, é uma justificativa dos insucessos britanicos.

* * *

Outra noticia que está categoricamente desmentida é a divulgada sobre a suposta prisão de duas divisões italianas na Russia.

Como se sabe, as tropas italianas estão participando eficazmente na luta da frente russa, mostrando acentuado valor, infligindo ao inimigo duras perdas.

A noticia da captura de duas divisões italianas está, portanto, completamente desmentida.

CASAMENTO DO REI LEOPOLDO DA BELGICA

INFORMA-SE QUE OS MEIOS MONARQUICOS DE BRUXELAS NÃO SE MOSTRAM MUITO SATISFEITOS — VARIAS NOTAS

BRUXELAS, 8 (T. O.) — Embora a imprensa belga ainda não esteja publicando noticias a respeito da nota da Igreja sobre o matrimonio do rei Leopoldo III da Belgica com uma moça burguesa de origem flamenga, esse fato constitue, atualmente, uma das conversações diarias de todos os belgas. Nesta capital já se conhecia a noticia através dos circulos da côrte, os quais não se acham muito satisfeitos, pois consideram o casamento do rei com uma moça de origem burguêsa um perigo para a monarquia. Apesar das declarações em contrario do soberano, ha quem afirme que o rei Leopoldo teria a intenção de abdicar assim que termine a guerra.

Leopoldo III, da Belgica

O REI TERIA INTENÇÃO DE ABDICAR APO'S A GUERRA

BRUXELAS, 8 (T. O.) — Embora a imprensa belga ainda não publique a noticia dada pela Igreja do matrimonio do rei Leopoldo com uma flamenga de procedencia burguesa, este constitue a conversação do dia em todas as rodas belgas. Em Bruxelas já se conhecia a noticia. Alguns circulos monarquicos não se mostram muito satisfeitos com o fato, pois consideram o matrimonio do rei com uma burguesa como um perigo para a monarquia. Apesar das declarações do soberano, ha quem afirme que o rei Leopoldo teria a intenção de abdicar uma vez terminada a guerra. Já se chega a fazer toda especie de conjeturas sobre os possiveis sucessores.

Nos circulos da Côrte não se sabe precisamente o atual paradeiro do irmão do monarca, principe Carlos, que não é muito popular. Segundo rumores que circulavam em Marselha, pouco depois do Armisticio, parece que durante a guerra na Belgica ficou ferido, tendo sido necessario amputar-lhe uma perna. Acredita-se que o principe Carlos se encontra atualmente na Inglaterra ou no Congo Belga.

A noticia do casamento do rei com a flamenga, causou todavia certas simpatias nos circulos flamengos. Causou surpresa que o matrimonio realizado em 11 de setembro só agora tenha sido dado à publicidade. Pouco antes do casamento foi concedido à futura esposa do rei, srta. Mary Lilian Baells, o titulo de duquesa. Em seguida, renunciou levar o titulo de rainha, ostentando o de princesa de Rethy, titulo esse que é usado tambem pela rainha Isabel, esposa do rei Alberto I, quando viajava incognito.

A industria e o comercio de materias plasticas no Brasil

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Apesar de ser ainda muito limitada a industria de materias plasticas no Brasil, a importação destas ultimas vem registando tendencia para baixa, no ultimo quinquenio. O mesmo tem sido observado com relação aos plasticos manufaturados, exceção feita dos brinquedos. Os fios têm caido muito e tendem a desaparecer das estatisticas de nossas importações, onde as laminas têm figurado com uma certa constancia, numa média anual de mil e quinhentos contos, o mesmo sucedendo às bolas de bilhar, as quais vêm registando um exodo anual de ouro, equivalente a 650 contos, aproximadamente.

Os fechos para bolsas e objetos de escritorio foram os artigos que mais cairam no rol de nossas aquisições no exterior, dessa classe de produtos, pois de 1.100 contos, em 1938, já ficaram reduzidos a menos de 500 contos, no ano passado, não obstante o consumo cada vez maior desses artefatos no Brasil.

Tambem já exportamos materias plasticas, aliás, num ritmo crescente. Segundo divulga a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, a exportação do ano de 1938, totalizou 12 toneladas, no valor de 60 contos, contra 30 toneladas, no valor de 1.400 contos no ano passado, com preponderencia dos pentes e grampos de ebonite.

Ascende a cerca de 180 o numero de empresas que se acham aparelhadas para moldagem, no Brasil. Cerca de 80, estão localizadas nas imediações de S. Paulo; 40, proximo ao Rio de Janeiro e as restantes, espalhadas pelas demais zonas industriais do país. Trata-se, porém, de organizações pequenas, trabalhando com aparelhamento antiquado ou improvisado no país, o que não tem impedido o aumento da produção, numa média de 30o|o anualmente, encorajado, sobretudo, pela necessidade crescente dessa materia prima, cujo preço de importação vem se elevando cada vez mais.

Com o advento da cafelita, o preço inferior ao do material de modelagem importado, é de esperar que a industria brasileira de materias plasticas logre profunda transformação, melhorando e aumentando a produção.

Falecimento em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Via aérea) — Faleceu nesta capital, o dr. Paulo Westphalen, diretor geral do Instituto Tecnico Profissional da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, casado com d. Iara Lopes, sobrinha do dr. Spartaco Vargas.

CINCO MILHÕES DE COQUEIROS EM TODO O BRASIL

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Brasil cultiva cerca de 34.000 hectares com coqueiros, de que ha no minimo cinco milhões de pés em todo o país. Lembremos que as Indias Holandesas cultivam 610.000 hectares, com 93 milhões de coqueiros, as Filipinas 565.000 hectares, com 88 milhões e a India Inglesa 500.000 mil hectares, com 79 milhões de coqueiros, isto para citarmos apenas os três mais importantes produtores do mundo, e poderemos aquilatar da importancia dessa cultura.

O Brasil produz em média 70 mil toneladas de cocos da Baía. A quasi totalidade da produção é aproveitada no consumo interno, tanto na feitura de doces como na obtenção de gorduras vegetais. A exportação brasileira de copra, é, porém, diminuta, isto em virtude da concorrencia feita pelo coquilho de babaçu' e pelas gorduras animais.

O coqueiro, não obstante à antiguidade de sua cultura no Brasil e de sua grande capacidade produtiva, embora da exploração agricola facil, pois há grande área propria à sua cultura, está longe de alcançar entre nós a importancia economica que, inegavelmente, lhe compete.

Os estudos feitos revelam que o Brasil possue, realmente, muitas terras boas, proprias para o coqueiro. Se recorrermos ao adubo, o rendimento será estupendo. O coqueiro paga, não há duvida, o emprego do fertilizante. Só os coqueiros nascidos ao fundo dos quintais, onde há muita adubação barata, carregam na Baía de 300 a 400 cocos.

O numero total de coqueiros existentes atualmente no Brasil é calculado, como assinalamos acima, em cerca de cinco milhões. Somente o Estado da Baía, no seu litoral, poderá plantar ainda de 10 a 15 milhões de coqueiros. Aproveitando as condições proprias do solo e clima do interior do Estado, este numero poderá facilmente ser duplicado. Quanto aos demais Estados do Norte, a situação é aproximadamente comparavel à da Baía. Tanto nas praias, como no interior, existem grandes áreas, onde a cultura do coqueiro poderá ser vantajosamente explorada.

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

MONOPOLIO DO FUMO NO BRASIL

RESOLUÇÕES ADOTADAS PELO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR E APROVADO PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Federal de Comercio Exterior teve oportunidade de proceder a estudos tendentes a reunir elementos para apreciar a conveniencia ou não de ser instituido o monopolio do fumo no Brasil.

Para isso foram consultadas as legislações de varios paises que possuem monopolio daquele produto, tais como a Austria, a Hungria, a Italia, a França, o Perú, o Equador, a Argentina e outros. Por outro lado, foi feito um estudo entre as arrecadações fiscais daqueles paises e dos que ainda não têm monopolio. O caso da França foi particularmente focalizado por possuir esse país monopolio que vigora desde 1819, ressaltando especialmente os efeitos beneficios sobre as melhorias introduzidas nos metodos de cultivo e manufatura de fumos, daquele país.

No campo nacional, foram apreciadas não só a situação de fumo na produção agricola do Brasil, como ainda os resultados que o fisco retira desse artigo, cuja arrecadação, em 1941, deverá ascender a mais de 230 mil contos de réis. Em contraste com a progressiva arrecadação fiscal, a cultura do produto deixa muito a desejar, salvo no Rio Grande do Sul, onde tem se desenvolvido racionalmente. Na Baía, entretanto, é precaria a economia fumageira. A adaptação de variedades convenientes e processos racionais de preparo são objeto de estudo por parte do Ministerio da Agricultura, que providencia igualmente a adoção de padrões definidos dos nossos melhores tipos de fumo.

As conclusões do Conselho Federal do Comercio Exterior, aprovadas pelo Presidente da Republica, estão assim redigidas:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta, é de parecer que se torna necessario:

1.o — Para julgar da conveniencia ou não do monopolio ou arrendamento do comercio do fumo, — ouvir-se preliminarmente o Ministro da Fazenda.

2.o — Recomendar-se ao Ministerio da Agricultura a padronização do fumo para exportação, na forma do decreto-lei de 15-3-38.

3.o — Solicitar-se ao Ministerio da Agricultura que proceda a estudos tecnicos experimentais, visando a possibilidade de produção, no país, de tipos de fumo ora recebidos do estrangeiro".

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 8 (R.) — De Maria Isabel Martinez) — O ritmo brasileiro vai ter em Hollywood mais uma embaixatriz. Carmen Miranda trouxe para aqui o "samba", a musica popular do Brasil. Agora, Eros Volusia, contratada pela Metro Goldwin Mayor, dar-nos-á a dansa folklorica desse grande país amigo. Carmen já é nossa. A esta hora, como se estivesse em sua casa, ela se encontra num teatro de Boston, com o seu "Bando da Lua", enquanto, há tres semanas, o cinema "Roxy", de Nova York, esgota as suas lotações com o "Fim de semana em Havana", um technicolor de rara beleza, em que a famosa "bombshell" reafirma seus excepcionais dotes de graça e simpatia.

Pois, aí mesmo, em Nova York, foi que Eros Volusia já fez sua primeira apresentação ao publico norte-americano. Um sucesso ruidoso. Os criticos, os mesmos que já consagraram Isadora Duncan, Davlov, Nijinski, Lifar, dizem que a morena brasileira está predestinada a seguir as pegadas de Carmen — e vencer, sem esforço, por aclamação das platéias. Asseguram que a dansa de Eros é inteiramente pessoal, fugindo a qualquer influencia da coreografia classica. Ela não copia — dizem — nem mesmo imita: cria. E cria — anote-se — por uma especie de intuição, sem efeitos preconcebidos; em uma palavra, naturalmente ou, melhor, instintivamente.

Assim, enquanto Carmen é a interprete da dansa do seu povo, Eros será aqui a interprete da dansa de sua raça. A dansa brasileira vai apresentar um novo angulo de sua fisionomia caracteristica.

Menina ainda, quasi criança, Eros precisará, quando mergulhada pela primeira vez, suponho, em ambiente tão vasto — acautelar-se contra o ascendente de certos "professores de bailados", para que estes não lhe destruam o seu estilo, a padronizem. Convença-se de que veio mostrar-nos alguma coisa mais, além de sua plastica tropical, — que as fotos revelam por sinal perfeita, quasi surpreendente, a alma de sua raça.

Eros trabalhará na pelicula "Rio Rita" para a Metro. Sua chegada à Hollywood será assinalada por uma recepção festiva. Que seja feliz, aqui, como Carmen já o é e como, finalmente, esperamos que ainda o seja Aurora, ainda que ela tenha tido, diante da camara, mas cujos sucessos em festas sociais já lhe vão garantindo numerosas admiradoras e lhe desenvolvendo aptidões que, amanhã, lhe assegurarão, na Warner, um lugar em que, por sua vez, ao lado de sua irmã, dará relevo ao nome do Brasil.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Linda Darnell — Rita Haywort — Fox. — Proibido até 14 anos. — Fox Jornal 24x24 — Na Zona Nordestina — Nacional — A's 12,55, 15,15, 17,35, 19,55 e 22,25, horas. — A' tarde — Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: Platéia, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

BANDEIRANTES — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Betty Field — Paramount — Proibido até 10 anos — "Voz do Mundo 42x24x25" — Cine Cruzeiro 52 — Nacional — A's 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — Platéia, 4$500; meias entradas, 3$500; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BROADWAY — O DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — RKO — Pathe News 24x25 — Cine Jornal Brasileiro 2x83 — Nacional. — A's 14,30 — 16,20 — 18,10 — 20 e 21,50 horas. — A' tarde: Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ROSARIO — O GOVERNADOR — Italfilmes — Ufa Jornal 526 — Short. — Lucce Jornal 158 — Short. — Pecuaria Nordestina — Nacional. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: Platéia, 4$500; meia entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ALHAMBRA — AMOR ENTRE ARRUFOS — Lew Ayres — MGM. — UMA MENSAGEM DE REUTERS — Warners Brothers. — Rondonia — Nacional. — Desde às 14 horas. — Platéia, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — FUARIA NO CE'U — Ingrid Bergman — Proibido até 10 anos. — DILEMA DO DR. KSILDARE — MAG. — Deip Jornal 7 — Nacional. — Desde às 13,55 horas. — Platéia, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — SALA VERMELHA — AO SUL DE SUEZ — George Brent — Proibido até 10 anos. — LOBO ENTRE LOBOS — Proibido até 10 anos. — Veraneando — Nacional. — A's 19,30 horas — Platéia, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON — SALA AZUL — QUERO CASAR-ME CONTIGO — Sonja Henie. — CILADA FATIDICA — Proibido até 10 anos. — Cine Arte 10 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos. — PRIMAVERA — Nelson Eddy. — Atualidades Globo 72 — Nacional. — A's 14,10 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 18,40 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

SANTA CECILIA — 24 HORAS DE SONHO — Dulcina Odilon — Cinedia. — LADRÕES DE TERRAS — Tim Holt. — Proibido até 10 anos. — A's 19 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope. — BALAS E BEIJOS — Cesar Romero. — Proibido até 10 anos. — Filme Jornal 119 — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — SUNNY — Anne Neagle. — O VELHO CONSELHEIRO — RKO. — Cidade de Salvador n. 3 — Nacional. — A's 18,55 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos. — O TERROR — Proibido até 14 anos. — Reporte da Téla 23 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, balcão e senhoras, 1$500.

BABILONIA — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers. — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche. — Semana da Asa — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — O BAMBA DO SERTÃO — Walace Beery — Proibido até 14 anos. — PAIXÃO CRIMINOSA — Proibido até 14 anos. — Oleo de Amendoim — Nacional — A's 18,50 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope. — NICK CARTER NOS TROPICOS — Proibido até 10 anos. — Deip Jornal 8 — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda. — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM. — O Nordeste — Nacional. — A's 14 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200. — A's 19,15 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$500.

LUX — SANGUE E AMOR — Proibido até 10 anos. — O VELHO CONSELHEIRO — Guy Kebbee. — Amparo à pesquisa. — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas e balcão, 1$000.

OLIMPIA — O BAMBA DO SERTÃO — Wallace Beery — Proibido até 14 anos. — PAIXÃO CRIMINOSA — Proibido até 14 anos. — Cinedia Jornal 3x90 — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland. VIDA DE UM MOÇO POBRE — Art. — Deip Jornal 10 — Nacional. — A's 18,30 horas. — Platéia, 1$800; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — O TERROR — Proibido até 14 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos. — Deip Jornal 5 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

COLYSEU — MOCIDADE DE BRIO — Columbia. — NICK CARTER NOS TROPICOS — Proibido até 10 anos. — ESPIRITO GLORIOSO — 5.a e 6.a séries. — Proibido até 10 anos. — Atualidade Globo 69 — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

S. PAULO — 24 HORAS DE SONHO — Dulcina Odilon — Cinedia. — PECADO DOS OUTROS — Robert Young — MGM. — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — SUNNY — Anna Neagle. — TESTEMUNHA OCULTA — Fox. — 2.a Feira Nacional de Amostras. — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$500.

AMERICA — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn. — Proibido até 10 anos. — Brasil através do Pará-Brasil. — Nacional. — A's 19,10 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

S. CAETANO — UM AMOR DE PEQUENA — Judy Garland. — NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos. — Cinedia Jornal 4x5 — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000.

S. ANTONIO — CIDADÃO KANE — Orson Welles. — DETETIVE APAIXONADO — Lloyd Nolan — Proibido até 10 anos. — Nos dominios do Pae Tunna. — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000.

COLON — DIVINO TORMENTO — Jeanette Mac Donald. — RAINHA DA PISTA — Jane Withers. — A obra de Henrique Lage. — Nacional. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

TEATROS

COMUNICADOS

MAIS TRES DIAS DE "CORAÇÃO" NO CARTAZ DO BOA VISTA — SEXTA-FEIRA, FESTIVAL DE ROULIEN, COM "DIANA, EU TE AMO!" E VARIEDADES

A peça de Roulien, "Coração" não poderá ir além da noite de quinta-feira proxima, em virtude de se ter já marcado o dia de sexta-feira, para a festa de Roulien, inclusive as primeiras representações, nessa data, da comedia intitulada "Diana, eu te amo!"

Os bilhetes já se encontram à venda.

A REVISTA "NO LESCO-LESCO" PROSSEGUE, SENDO APRESENTADA NO TEATRO SANT'ANA

A revista "No lesco-lesco" terá hoje, às 20 e 22 horas, além do desempenho habitual do Oscarito, a participação de Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, João Martins, Celia Mendes, Manuel Vieira, Carmen Dolores, Grijó Sobrinho e outros.

— Sabado proximo, realiza-se a ultima vesperal popular de Walter Pinto em S. Paulo, com peça nova e preços reduzidos.

— Dia 15, o programa de festival da atriz Jurema Magalhães.

Oscarito, que Walter Pinto apresenta no Teatro Sant'Ana

NOTAS DE ARTE

RECITAL DA DECLAMADORA MARITA PINHEIRO MACHADO

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", na praça da Republica, o recital de poesia da declamadora Marita Pinheiro Machado.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE ESCOLARES DA GRÃ BRETANHA

Esta Exposição, que foi inaugurada no dia 12 de dezembro, tem despertado vivo interesse no publico. A média de 1.800 pessoas por dia tem visitado a Galeria de Prestes Maia.

As seguintes conferencias serão realizadas:

8-12-41 — Prof. Antonio Picarollo: "Velhos e crianças e Desenho". 9-12-41 — "Uma visita ao reino do desenho escolar". 10-12-41 — Dra. Betti Katzenstein: "Problemas psicologicos no desenho infantil".

Na galeria Prestes Maia às 18 horas.

RECITAL DE BAILADOS

Realizar-se-á no dia 17 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de bailados organizado por Lisel Klostermann e dirigido por Emmerich Csammer, com o seguinte programa:

I PARTE — W. A. Mozart — Idomeneo, abertura; Rameau — Ballet-Suite; a) Menuett — Lisel Klostermann; b) Musette — Maja Kemnitz, Ellen Rotschild, Rute Schindler; c) Tamburin — Lisel Klostermann, Maja Kemnitz, Ellen Rotschild, Rute Schindler, Ondina Deavitz, Ester Schindler, Ilse da Silva, Rute da Silva, Leonore Knob.

II PARTE — Francisco Mignone — Maracatu — Conjunto. A. Nepomuceno — Revolta na Panella de Pipocas. (Pantomima de Lisel Klostermann adaptada à musica de A. Nepomuceno). — Personagens: A Balana — Arael Godwin; A Bela Orgulhosa — Rute Schindler; O Grão de Milho — Lisel Klostermann; O Moleque — Antonio Pasos; As Pipocas — Helge Herrmann, Gisela Bromberg, Leonore Knob, Ilse da Silva, Rute da Silva, Ondina Deavitz, Maja Kemnitz, Ellen Rotschild, Liselotte Wiegand, Hildegard Bromberg, Ella Rippenhoff, Ester Schindler.

III PARTE — Granadas — Goyesca — Lisel Klostermann; Jota, Melodias populares espanholas — Ilse da Silva, Ondina Deavitz; Verdi — Tarantella — Helge Herrmann, Leonore Knob; Dvorak — Dança camponesa — Lisel Klostermann; Dvorak — Dansas eslavas — Lisel Klostermann e conjunto.

FALECIMENTO DE DELFIM DE ANDRADE RATO, NO RIO

Na Beneficencia Portuguesa do Rio de Janeiro, vitimado por insidiosa molestia, faleceu na manhã de domingo ultimo, o conhecido homem de teatro Delfim de Andrade Rato. O extinto era muito relacionado no Rio e São Paulo, durante muitos anos, exerceu sua atividade profissional. Não poucas das iniciativas mais interessantes do nosso teatro eram devidas a Delfim de Andrade Rato. Era criatura de caracter e sociabilidade inexcedivel. Como empresario, foi parte da escola dramatica dirigida pelo grande Coelho Neto. A noticia de sua morte repercutiu dolorosamente nesta capital, onde tinha Delfim de Andrade Rato inumeros amigos.

FATOS DIVERSOS

Na rua das Laranjeiras, no Jardim Japão, desabaram-se, anteontem, em consequencia do temporal, os predios ns. 546 e 548. Por esse motivo ficaram feridos os moradores do primeiro, João Vicente, de 30 anos, Flora Vicente, de 28 anos, e o menor Valdemar, de 2 anos, ficando tambem feridos os que estavam no segundo, Antonio Filoquio e sua mulher, bem como Manuel Mostaço, de 35 anos, Francisco Mostaço, de 28 anos e a menor Abigail Mostaço, que residem em Pirituba e ali se achavam em visita.

A Assistencia socorreu as vitimas e a Policia, tomando conhecimento da ocorrencia, instaurou inquerito a respeito.

A CASA RUIU

Ainda em consequencia do temporal de anteontem, verificou-se, na rua Salvador Romeu, em Vila Mazzei, outro desabamento. A casa que ruiu era residencia de Leandro Prezzi e Benedita Alves Prezzi, sofrendo ambos varios ferimentos.

As vitimas receberam socorros na Assistencia e a Policia tomou conhecimento do desastre, instaurando inquerito a respeito.

AGREDIU A NAMORADA A NAVALHA

Maria José de Faria, de 21 anos, moradora à rua Carnot, 415, às 15,45 horas de anteontem, sendo convidada por Antonio Romeu, de 21 anos, morador à avenida Celso Garcia, 4.660, seu namorado, para sair e como respondesse que não tinha calçado, foi por ele agredido a navalhadas.

Por ter sofrido ferimentos graves, que produzirão deformidade em seu rosto, Maria José Faria foi socorrida pela Assistencia, e a Policia tomou conhecimento da agressão e instaurou inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

Maria Lucrecia dos Santos, de 48 anos, solteira, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.433, às 18,30 horas de anteontem, nas proximidades de sua residencia, foi atropelada pelo auto P-6.43, dirigido por João Demetrio Calfat, morador à avenida Paulista, 532.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vitima, depois de convenientemente medicada na Assistencia, deu entrada num hospital. A ocorrencia foi objeto de inquerito.

AGREDIU O GENRO

Eurico Cardoso, de 18 anos, casado, morador à rua Itaboraí, 2, no Bosque da Saude, às 14,30 horas de anteontem, achando-se em casa de seu sogro, Barnabé de Almeida Martins teve uma altercação com o mesmo por motivo de uma discussão havida entre Eurico e a esposa deste, por questões de gastos.

Preparado para uma agressão, às tantas, Barnabé puxou uma navalha, com a qual desferiu varios golpes em seu genro, ferindo-o, no peito, do lado esquerdo, e no braço do mesmo lado, tendo a arma alcançado tambem o esposo de sua filha.

Por ser grave seu estado, Eurico deu entrada num hospital, depois de receber socorros de emergencia na Assistencia. A Policia instaurou inquerito em torno do fato.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho;

Reclamante: Adalberto Alvim Cunha; reclamado: Antonio Brunelli e Filho; objeto: indenização; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Paulo Andreghetti e Irmão; reclamado: Edgar Pereira da Silva; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Catarina Antonieves; reclamado: João Lemos Junqueira e outro; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE S. PAULO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza

Reclamante: Rogerio Guilhermino Moreira; reclamado: A. P. de Andrade; objeto: despedida injusta; hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Amadeu Campos; reclamado: Usina União de Laticinios Ltda.; objeto: indenização e salarios; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: São Paulo Railway Co. Ltd.; reclamado: José Rodrigues Rocha; objeto: inquerito administrativo; hora: 15,30.

* * *

Reclamante: Eduardo Ehrlich; reclamado: Urca Mégue; objeto: indenização; hora: 16,30.

* * *

Reclamante: Augusto Eduardo; reclamado: Alexandre Ferreira de Souza; objeto: indenização — Salarios — Aviso prévio; hora: 17.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario, dr. Mario Arantes de Morais;

Reclamante: Silvio Justolini; reclamado: Irmãos Lutfalla; hora: 13.

* * *

Reclamante: Aparecida Stanboni; reclamado: Cia. Bras. de Juta Santana; horas: 13,50.

* * *

Reclamante: Luciano Roque Matias; reclamado: Fabrica Brasileira de Sedas; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Adelaide Costa Henrique; reclamado: Francisco Molina Alba; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente dr José Teixeira Penteado

Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: José Gomes Moreira; reclamado: Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex" S|A.; assunto: férias; hora: às 14,15.

* * *

Reclamante: João Verna; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 14,30.

* * *

Reclamante: Antonio Figueiredo Rolo; reclamado: São Paulo Alpargatas Comp.; hora: às 15.

* * *

Reclamante: João Venancio de Morato e outros; reclamado: Augusto Teixeira; assunto: indenização por falta de aviso prévio — Salarios; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: Sebastião Proes; reclamado: Auto Mercantil S|A.; assunto: indenização por falta de aviso prévio; hora: às 16 horas.

* * *

Reclamante: Francisco Emilio Vieira; reclamado: Cia. Armazens Gerais do Estado de S. Paulo; assunto: indenização por falta de aviso prévio — Salarios; hora: às 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Aurazil de Magalhães; reclamado: Inês Gonçalvez; objeto: indenização e salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Adison José Alvarés; reclamado: Cia. Nitro Quimica Brasileira; objeto: lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Jorge de Almeida; reclamado: Calazans e Santos; objeto: lei 62 e salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Maria de Lourdes S. Andrade; recalmado: Inês Gonçaves; objeto: dispensa injusta; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: João Rovoroto; reclamado: Guilherme Gessel; objeto: lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: José Valles Perezá reclamado: J. Quarto; objeto: férias; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: José Staskausis; reclamado: Heleno e Carvalho; objeto: lei 62; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert

Reclamante: Eurico Bueno de Camargo; reclamado: Sociedade Brasileira de Construções e Saneamento; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Maria Martins Ferreira; reclamado: Panificadora Cruz de Malta; objeto: salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Antonio Massariole e outro; reclamado: Empresa Construtora Gruen Biliger Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Inácio Ferraz do Nascimento; reclamado: São Paulo Tramway Light and Power; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Francisco Laurindo Filho; reclamado: Augusto Rocco Gasperone; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 10.

Circulo Paulista de Orquidofilos

Em sua séde social (Predio Martinelli, 23.o andar, sala 2.301) o Circulo Paulista de Orquidofilos realizará quarta-feira, às 20 horas, mais uma de suas reuniões quinzenais ordinarias, dedicada à Laelia purpurata, devendo a palestra do dia ser substituida pela discussão de todas as questões praticas relativas à especie em apreço.

A sessão terminará com a apresentação de plantas, durante a qual será dispensada especial atenção aos exemplares Laelia purpurata e seus hibridos, devendo ser exibidas numerosas plantas floridas.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 3.136|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Socorro, s|abert. de cred. especial de 10:000$); N. 3.120|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Itapira, s|denominação de rua); N. 2.985|41 (proj. de dec. lei da Interv. Fed. refer. à Secret. da Segurança Publica, s|credito suplementar de 400$); N. 2.174|41 (proj. de dec. lei da Pref. da capital, s|os serviços de abertura de garguias e rebaixamento de guias); N. 3.119|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Presid. Bernardes, s|constr. ou reconst. obrigatoria de passeios a todos os terrenos beneficiados com o serviço de colocação de guias e sargetas); N. 3.098|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Monte Aprazivel, s|criação de um ginasio municipal); N. 3.178|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Tabatinga, s|credito suplem. de 10:400$); N. 3.215|41 (proj. de dec. lei da Prefeitura de Santo André, recebimento em doação, de imoveis, situados na 2.a zona da cidade).

Ao sr. Cesar Costa — N. 3.050|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Sta. Isabel, s|abert. de cred. extraord. de 885$); N. 3.109|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Pindamonhangaba, que revoga o art. 172 do Codigo de Posturas do municipio); N. 3.249|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal, s|abert. de cred. especial de 174:600$) à Secret. da Segurança Publica); N. 2.525|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal referente à Secret. da Agricultura, s|transf. de diversas verbas). N. 3.150|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Matão, s|constr. de predio destinado ao Ginasio Municipal); N. 3.352|41 (proj. de dec. lei da Prefeitura de Vera Cruz, s|aquisição de um terreno à av. 7 de setembro); N. 2.508|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Garça, s|contrato com o jornal "A Comarca de Garça", dos serviços de publicação dos artigos oficiais da Municipalidade); N. 2.745|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Angatuba, s|abert. de cred. suplementar de 5:367$); N. 3.292|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal refer. à Secret. da Educação s|abert. de cred. supl. de 400:000$); N. 3.101|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Sto. André s|aprov. do plano de arruamento e loteamento dos terrenos localizados na 2.a zona da cidade).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 3.028|41 (proj. de dec.-lei da Pref. Municipal de Una, que dispõe sobre abertura de um credito especial de 1:300$); N.o 3.040|41 (proj. de dec.-lei da Interv. Federal, em que é interessada a Secretaria da Fazenda, e dispõe sobre abertura de um credito de 30:000$ suplementar à verba n. 411); N.o 3.043|41 (proj. de dec.-lei da Interventoria Federal, em que é interessada a Secretaria da Justiça, e dispõe sobre abertura de um credito de 4:639$900 suplementar a alinea 13 da verba n.o 115); N.o 3.046|41 (proj. de dec.-lei da Interventoria Federal, em que é interessada a Secretaria da Agricultura, e que dispõe sobre abertura de um credito de 69:620$ suplementar à verba n.o 294). N.o 3.184|41 (proj. de dec.lei da Pref. Municipal de S. Lui do Paraitinga, que dispõe sobre abertura de um credito de 1:750$, suplementar a diversas verbas do orçamento); N.o 3.235|41 (proj. de dec.-lei da Pref. Municipal de Marilia, dispondo sobre o horario do comercio e da industria); N.o 3.236|41 (proj. de dec.-lei da Pref. Municipal de Pindamonhangaba, que dispõe sobre construção, reconstrução e reformas de predios); N.o 3.212|41 (proj. de dec.-lei da Pref. Municipal de Pilar, que dispõe sobre abertura de credito suplementar de 2:2500$).

Ao sr. Marcondes Filho — N.o 3.057|41 (proj. de dec.-lei da Pref. Municipal de Guararema, que dispõe sobre abertura de um credito especial de 3:050$); N.o 3.160|41 (proj. de dec.-lei da Pref. Municipal de São Vicente, que dispõe sobre construção e reconstrução de muros e passeios); N.o 3.044|41 (proj. de dec.-lei da Interventoria Federal, em que é interessada a Secretaria de Educação e que dispõe sobre abertura de um credito de 3:000$, suplementar à verba 156). N.o 3.203|41 (proj. de dec.-lei da Interventoria Federal, em que é interessada a Secretaria da Justiça e que dispõe sobre abertura de um credito de 250:000$ suplementar às verbas ns. 118, 119 e 120) N.o 3.152|41 (proj. de dec.-lei da Pref. Municipal de Ibirá, que dispõe sobre abertura de um credito especial de 980$); N.o 3.170|41 (proj. de dec.-lei da Pref. Sanitaria de S. José dos Campos, que dispõe sobre ampliação da zona comercial da cidade), N.o 3.122|41 (proj. de dec.-lei da Pref. Municipal de Birigui, que dispõe sobre a criação de uma escola noturna).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 3.054|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Campinas, que prorroga até 31-12-1942, a vigencia do credito especial de que trata o dec. lei n. 102, de 1941); N.o 3.251|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Pereiras s|abert. de credito supl. de 1:908$); N.o 3.070|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Atibaia, s|cred. suplementar de 23:500$); N.o 3.288|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal referente à Secret. da Segur. Pub. s|credito supl. de 526:000$); N. 3.123|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Itapeva, s|reorg. do quadro de func.); N. 3.335|41 (proj. de dec. lei da Pref. de S. Simão, s|abert. de supl. de 18:832$900); N.o 3.273|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Presid. Venceslau que dá nova red. ao art. 3.o, do dec. lei n. 8, de 1940). N.o 3.035|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Pompeia, s|reorg. do quadro de func. municipais); N. 3.277|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Sorocaba, s|denominação de vias publicas); N. 3.129|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Sta. Rita, s|cred. especial de 10:000$).

Ao sr. Marrey Junior — N. 3.031|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Taquari, s|abert. de cred. espec. de 3:200$); N. 3.009|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Mirassol, s|cred. supl. de 30:000$); N. 3.042|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal refer. à Secret. da Justiça, s|abert. de cred. especial de 25:339$200); N. 3.248|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal ref. à Secret. da Fazenda s|credito especial de 505:414$200); N. 3.283|41 (proj. de dec. lei da Interv. Fed. ref. à Secret. da Educação s|aquisição de um predio à rua 13 de Maio no distrito de Dobrada); N. 3.100|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Barreiro que fixa em 2:400$ os vencimentos anuais do cargo de zelador, e fiscal do cemiterio); N. 3.290|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Iacanga, s|inscric. de func. no Inst. de Previd. do Estado); N. 3.253|41 (proj. de dec. lei da Pref. de S. Luiz do Paraitinga, s|abert. de cred. supl. de 15:950$); N. 2.414|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Ourinhos, s|cred. supl. de 32:000$).

Aos srs. Cirilo Junior, Marrey Junior e Aguiar Whitaker — N. 3.141|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal s|criação, pela reorganiz. do Inst. Biologico, do Dept. de Defesa Sanitaria da Agricultura).

Aos srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker e Marrey Junior — N. 3.281|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal s|criação do Dept. da Producção Vegetal, pela fusão do Departamento de Prod. Vegetal e do Inst. Agronomico do Estado).

Aos srs. Aguiar Whitaker, Cesar Costa e Marrey Junior — N. 3.245|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal s|credito especial de 1.172:750$, para despesas com a criação do Serviço de Sericicultura).

Aos srs. Cesar Costa, Marrey Junior e Cirilo Junior — N. 3.144|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal, s|cred. especial de 3.500:000$, s|localiz. de 4 escol. profis.

Aos srs. Antonio Feliciano, Marcondes Filho e Aguiar Whitaker — N. 3.039|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal s|cred. especial de 12.372:865$200, para pag. de contas de serviços de transportes).

Correio Aéreo Panair

RUMO SUL

Hoje, até às 17 horas, na agencia da Panair à rua São Bento, 230, fones -21333 e 3-2892 para: Bauru', Tres Lagôas, Campo Grande, Corumbá. (No Correio até às 20 horas).

Hoje até às 17 horas, na agencia da Panair: para Curitiba, Florianopolis, Blumenau, Joinville, Porto Alegre e interior do Estado do Rio Grande do Sul. (No Correio até às 20 horas).

Hoje até às 17 horas, na agencia da Panair para: Paraguai, Buenos Aires, Uruguai, Chile, Bolivia, Peru', Equador. (No Correio até às 20 horas).

RUMO NORTE

Hoje até às 9 horas, na agencia da Panair para: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitoria, Canavieiras, São Salvador, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza. (No Correio até às 9,15 horas).

EXPRESSO PANAIR

O expresso Panair (encomendas ou pequenas cargas com valor declarado), só será aceito na agencia da Panair obedecendo ao seguinte horario: rumo Sul: até às 16. Rumo Norte até às 16 horas.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 283:

Apresentações de oficiais:

A 4 do corrente: — major de art. Arcy da Rocha Nobrega, do I|2.o R. A. A. Ae., por ter assumido o Cmdo. do Grupo; do eng. Olimpio Ferraz de Carvalho, do S. E. R., por ter de ir à Jundiaí, a serviço; cap. de inf. Abilio Cunha Pontes, do C. P. O. R., por ter obtido permissão para gozar férias no Rio de Janeiro e embarcar dia 5; 2.os tenentes de inf. Ailton Coelho Chaves e Antonio Leite de Araujo Filho, do III|4.o R. I., por terem regressado do Rio de Janeiro, por conclusão de férias.

A 5 do corrente: — major de inf. Artur de Azevedo Marques O'Reilly, do 5.o B. C., por ter sido julgado apto para o serviço do Exercito, em inspeção a que foi submetido e ter de seguir para Itapetininga, séde de sua unidade; cap. de inf. Artur Carlos Trita, da I. T. G., por ter de ir a São Carlos, a serviço da I. T. G.; de eng. Nelson Felicio dos Santos, do S. E. R., por ter de seguir, dia 17, às 19 horas, para a Capital Federal, a serviço do S. E. R.; 1.os tenentes: I. E. Tancredo Correia Porto, do 10.o R. C. I., por estar em transito para o Rio de Janeiro, em gozo de férias; farmaceutico Eduardo Tomé de Abrantes, do 4.o R. I., por ter entrado no gozo de férias, relativas a 1941 e seguir para Penapolis, neste Estado; 2.os tenentes: vet. João Maciel Monteiro de Oliveira, do 5.o B. C. por ter de seguir para Itapetininga, séde de sua unidade; conv. Dante Odonere Corradini, do 4.o R. I., por ter entrado em férias regulamentares; da reserva João Luiz Teixeira, por ter sido nomeado delegado da 1.a zona de Recrutamento da capital.

Designação de oficial

Designo o 2.o ten. vet. Antonio Lanes Vieira, do 4.o B. C., para ministrar instrução de "Hipologia e Medicina Veterinaria" aos condutores sanitarios da 2.a F. S. R., cumulativamente com as funções que exerce na sua unidade. (Solução do oficio n. 598 Sec., da 2.a F. S. R.). (Nota do S. V. R. n. 208, de 5 de dezembro de 1941).

Permissão a oficial:

Foi concedida permissão para gozar férias na Capital Federal ao 1.o ten. farmaceutico Dragomir Uoenow, do 4.o R. A. M., (D. O. de 4|12|41).

Férias

Concedo ao 2.o ten. conv. Alvaro Augusto de Oliveira, um periodo de férias regulamentares, relativas ao ano de 1940, a partir de 6 do corrente mês.

Declaração de familia

O 2.o ten. conv. Alvaro Augusto de Oliveira, participou, para os efeitos artigo 231, paragrafo 3.o do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, que são as seguintes as pessoas de sua familia: esposa, sra. Laura Scaciota de Oliveira, filho menor, Alvaro Augusto de Oliveira Filho, com 15 anos de idade.

Apostila

No decreto de 21 de novembro de 1941, que promove ao posto de 2.o tenente da 2.a classe da reserva da 1.a linha do Exercito, na Arma de Infantaria, o aspirante a oficial da mesma reserva Santiago Alfredo Botafogo Muniz, para servir na 2.a R. M., foi lavrada a seguinte apostila:

"O 2.o ten. Santiago Alfredo Botafogo Muniz, de quem trata o presente decreto, deve servir na 1.a Região Militar.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1941 — General Eurico G. Dutra".

(Transcrito do "Diario Oficial" de 1.o de dezembro de 1941).

Transferencias de incorporação

Foram transferidas, de acordo com o artigo 111, da L. S. M., as incorporações dos sorteados convocados: Manuel Muniz de Farias, filho de Irineu Muniz de Farias, da classe de 1919, natural de Brejão, Estado de Pernambuco (7.a R. M.) e Hernandes, filho de Eurico Farias de Barros, da classe de 1920, natural de Petropolis, Estado do Rio, designado para o 1.o T. C. (1.a R. M.), ambos para a 2.a R. M. (Bol. da Diretoria de Infantaria n.o 272, de 25|11|1941).

Em consequencia, sejam os sorteados acima, incorporados no 5.o Regimento de Infantaria.

Chefia do S. M.B.

Tendo sido sorteado para o C. P. J. do 4.o trimestre do corrente ano o ten.-cel. Castelino Borges Fortes, assume a chefia interina, a contar de 4 do corrente, por achar-se de férias o cap. Pedro de Souza Bruno, o capitão Aristides Espelet Umpierre, acumulativamente com as funções que já exerce.

Requerimentos despachados

a) — Pelo exmo. sr. Ministro da Guerra: Elisio Saldanha Linhares, pedindo estagio para matricula na Escola Tecnica: Aguarde oportunidade. (D. O. de 4 de dezembro de 1941). Mario Sergio Fialho, 1.o ten. do 6.o R. I., pedindo inscrição no concurso à Escola Tecnica: Deferido. (D. O. de 2|12|1941). Elisio Saldanha Linhares, 1.o ten. do 5.o R. I., pedindo inscrição à matricula na Escola Escola Tecnica do Exercito: Deferido. (D. O. de 2|12|1941).

b) — Por este Comando: José Dongi, pedindo licenciamento por ser arrimo de familia: Complete as provas de arrimo, de acôrdo com o artigo 124, do R. S. M. (Prot. G. n. 4.913|41). (Publicado novamente, por ter saido com incorreção no Bol. Reg. n. 280, item XVI, letra "f" de 3|12|1941. Luiz Menegato, sorteado, pedindo isenção do serviço militar e permissão para matricular-se em um T. G.: Deferido, de acôrdo com o artigo 104, 2.a categoria em um T. G. ou U. Q., matriculando-se no corrente ano. (Protocolo Geral numero 5.021|41). Antonio Lopes de Almeida, comerciante, estabelecido nesta capital, pedindo certidões a serem passadas pelo S. I. R., 4.o R. A. M., E. M. I. de São Paulo: Requeira individualmente a cada unidade administrativa, querendo. Alberto Viana Bacelar, 1.o ten. da reserva, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a incorporação do 4.o R. I.. Ao G. I. R. 2. (Prot. G. n. 5.096|41). Alfio Piquete, reservista, pedindo carteira de identidade: O requerente prove com o certificado a sua qualidade de reservista. João José do Nascimento, 3.o sargento reformado, pedindo carteira de identidade: Concedo mediante indenização, de acôrdo com a informação do 6.o R. I.. Ao G. I. R. 2. (Prot. G. 5.079|41). Massaki Udihara, asp. a oficial da reserva, pedindo carteir ade identidade: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação do chefe da 2.a subsecção da 1.a|E. M. R. Ao G. I. R. 2. (Prot. G. 4.901|41). Rafael Matos, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação da I. T. G.. Ao G. I. R. 2. (Protocolo Geral numero 4.879|41). Silvio Cabral Jucá, 2.o ten. I. E., do 4.o B. C., pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação do 4.o B. C. Ao G. I. R. 2. (Prot. G. n. 5.005|41). Amaro Elfstein, pedindo documento de quitação com o serviço militar: Deferido. Compareça ao 5.o R. I., Lorena, onde lhe será entregue a caderneta mediante preenchimento de fichas documentarias. (Protocolo Geral numera 4.832|41). Albieri Fioravante, Pedindo o pagamento de um debito contraido por um soldado. A praça em apreço foi licenciada, em 4|12|1941. (Protocolo Geral numero 4.993|41). Claudionor Soares Lessa, reservista, licenciado ultimamente pelo Departamento de Reprodutores de Campinas, pedindo que lhe seja fornecida uma passagem para Goiania: Arquive-se, em face da informação. (Protocolo Geral numero 4.854|41). José Borges de Souza, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. O 5.o G. A. C. para providenciar. P. G. n. 4.729|41.. Lourival Lima Pereira, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. n. 4.908|41). Pedro Rodrigues de Castro, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. O 5.o R. I. para providenciar. (Protocolo Geral numero 4.843|41). Pascoal Arnaldo Valentini, 3.o sargento da reserva, pedindo carteira de identidade: Deferido. O G. I. R. 2. para atender, mediante indenização. (Protocolo Geral numero 4.647|41). Alberto Pelá, soldado do III|4.o R. I., pedindo licenciamento: Deferido. Seja licenciado. (Prot. G. n. 4.937|41). (Publicado novamente, por ter saido com incorreção no Bol. Reg. n. 280, item VI, letra "I", a pagina n. 2.555).

Decreto-lei publicado

Acha-se publicado no D. O. de 4 de dezembro do corrente ano, o decreto-lei n. 3.873, de 2 de dezembro de 1941, que cria funções gratificadas no Ministerio da Guerra e dá outras providencias.

FIM DE ANO NAS ESCOLAS

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se, no dia 15 do corrente, a festa de formatura dos medicos de 1941, pela Escola Paulista de Medicina. Pela manhã será celebrada u'a missa na Basilica de São Bento, em ação de graças pela formatura e às 21 horas, no Teatro Municipal, os doutorandos colarão grau solenemente. Foi escolhido para paraninfo da turma deste ano o prof. dr. Antonio Bernardes de Oliveira, ilustre medico e dedicado mestre na Escola Paulista de Medicina.

Para essa festa estão sendo convidadas as mais altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, o que faz prever que se revestirá de grande brilho e repercussão social.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

No proximo dia 11 do corrente, realiza-se a solenidade de formatura dos graduandos em Farmacia e Odontologia pela Universidade de São Paulo.

Nesse dia, às 10 horas, haverá missa em ação de graças na Basilica de São Bento.

A's 21 horas, no Teatro Municipal haverá a cerimonia de colação de grau. Paraninfarão o áto os srs. profs. Venancio Malta Machado e Antonio Campos de Oliveira.

São os seguintes os graduados:

FARMACIA: Arvids Narkevics, Dario Pomaro, Déa Barbieri, Obe Barbieri, Eda Antonieta Baia, Eduardo Nunes da Malta, Irene Ferreira, José Moreira de Queiroz Filho, José Colovi, Max Beevrtz, Nagib Taufik, Riva Dirazzon e Wilson Carvalho.

ODONTOLOGIA: Aldo Camilo Rienzo, Aldo de Melo Leite, Carlos Ferreira Migliano, David Antonio Martins, Dolor Brito Damasceno, Domingos Conrado, Edgard Opik, Gabriel de Souza Lima, Celio Lima Pereira, Inês Maria Ferraro, Irma Dulce Romano, José Emilio Décourt, Julio Americo Petraroli, Luiz José Pinton, Noboru Kosohawa, Otacilio Inacio Alves, Pedro Crosze Nipper, Plinio Monteiro Cardoso de Almeida, Radamés Catulo Berni, Rodrigo Porte Nogueira, Rui Francisco Antonio Nicolino Humberto Baia e Salim Mati Merhej.

GINASIO DO ESTADO EM TAUBATE'

Em Taubaté, realiza-se no proximo dia 13, a solenidade de formatura dos alunos que concluiram o curso no Ginasio do Estado daquela cidade.

Para as solenidades foi organizado o seguinte programa: A's 9 horas — Missa em ação de graças no Convento de Santa Clara; às 16 horas — Sessão solene no Taubaté Country Clube — Paraninfo — prof. Gentil de Camargo Leite; às 22 horas — Baile nos salões do Taubaté Country Clube.

São os seguintes bacharelandos: Adalzira Ribeiro Luz, Alzira Oliveira Santos, Benedita Stael de Moura, Branca Ambrogi Simonetti, Carmen Thaumaturgo Lopes, Celina Celia Moreira Monteiro, Dalva Domicildes, Elza Valerio, Ester Lanzilotti, Eveline Nader, Gilda Ribeiro, Gisela Barbosa, Helena Natividade Aintunes, Helia Moura Morais, Irene Acioli Santiago Lins, Itaci Cardoso Malta, Jacira da Silva Ramos, Léa Gentil de Camargo, Lisette Ramos de Lima, Ligia Ribeiro Perretta, Maria Alcantara Vasques, Maria Aparecida Amaral, Maria Aparecida Andrade, Maria Aparecida Cursino, Maria Aparecida Dias, Maria Aparecida Gonçalves, Maria Aparecida Oliveira, Maria Augusto Nery Pereira, Maria Enoe Monteclaro Cesar, Maria da Graça Sant'Ana, Maria Isabel Toledo, Maria José Arantes, Maria José Monteiro, Maria Mercedes Moreira Fonseca, Maria da Penha Santos, Maria Santos Veloso, Marina de Carvalho, Nidia de Matos Hardt, Sina Guinsburg, Sonia de Almeida Guimarães, Vera Ambrogi Santos, Virgilia Cabral Neves, Antonio Celso de Oliveira Dayrell, Antonio Sant'Ana, Arquimedes Serra, Darli Simonetti Porto, Decio Franco Bitencourt, Elias Rechdan, Fabio Calazans de Freitas, Francisco Jorge Nader, Francisco Roque, Haroldo Piccina, Heitor Correia Gonçalves, Helio Souza Guimarães, Ivan Schmidt, Jean Maibon Moreira, Jorge Faria, José Alexandre Dias, José Barroso Junqueira, José Brandão da Silva, José Claudio Alves da Silva, José Maria Russi, Lineu Franco Bitencourt, Mario Camara Leal de Oliveira Barros, Mauricio Falco Mendes, Orlando Carvalho de Paula, Osvaldo de Almeida, Paulo Ambrogi Cicchi, Renato Augusto Monteclaro Cesar, Renato José Abirached, Salvio Lemos de Oliveira, Sinfronio Gomes Nogueira e Wilson Campos Coelho.

ESCOLA NORMAL IPIRANGA

No proximo dia 16 do corrente, efetua-se a cerimonia de formatura dos professorandos da Escola Normal Ipiranga.

Para esse solenidade foi organizado o seguinte programa:

1) — A's 9 horas — Missa solene em ação de graças, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 14. Fará a oração congratulatoria o mons. d. Ernesto de Paula.

3) — A's 20 horas — Sessão solene de formatura, no salão do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, n. 928.

São os seguintes os professorandos: Ada Colussi, Ana Caetano de Almeida, Antonieta Trindade Leite, Beatriz Marcondes Reis, Célia Aparecida Ferraz de Andrade, Cristina Branco de Araujo, Diva Ferreira Gomes, Egle Noce Amalfi, Elzira Adelina Catalano, Guiomar de Almeida Matos, Guiomar Calazans, Helena Vinhas Piegas, Ligia Aparecida Guimarães Freitas, Lourdes de Godoi Cesar, Luci Gonçalves, Luiza Martins, Maria Antonieta Fiuza, Maria Dulce Macedo Pio, Maria Valente, Marina Garcia, Paulo Guaraci Silveira, Stela Guimarães Dias, Uededi Gehara, Vitoria Madid e Ivone Helfstein.

COLEGIO PAULISTA

Realiza-se nos proximos dias 11 e 13, a festa de formatura dos bacharelandos do Colegio Paulista.

Foi organizada, para esses dias, o seguinte programa de festejos:

Dia 11, às 9 horas, na Basilica de São Bento, missa em ação de graça. Dia 13, às 20,30 horas, sessão solene e colação de grau da nova turma de bachareis, no salão nobre do Colegio Paulista: a) Abertura da sessão pelo sr. diretor prof. Rubens Doung; b) Discurso do orador da turma; c) Entrega de diplomas; d) Discurso do paraninfo; e) Discurso do aluno quartanista Airton Aires de Abreu; f) Encerramento da sessão; g) Baile.

LICEU PAN-AMERICANO

Marcando festivamente a conclusão do curso ginasial, os alunos do Liceu Pan-Americano que ora se diplomam mandarão rezar, sexta-feira proxima, às 9.30 horas, missa em ação de graças, na igreja abacial de São Bento.

A's 16 horas do mesmo dia, nos salões da Casa Anglo-Brasileira, promoverão um chá de confraternização que reunirá, além dos recemformados, todos os professores do colegio.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

No proximo dia 11, às 21 horas, quinta-feira, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", à praça da Republica, realiza-se a cerimonia de formatura da turma deste ano que concluiu o curso na Escola de Serviço Social.

Será paraninfo dos diplomandos o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça do Estado de São Paulo.

São os seguintes assistentes sociais que concluiram o referido curso:

Aldo H. P. Binisgalli, Cacilda de Azevedo, Coraly de Azevedo Branco, Edna Furtado Lima, Ester Sandoval Peixoto, Geraldo Gomes Correia, Gladys Archer de Camargo, Heloisa Marcondes de Faria, Iva Musa dos Santos, José Osmir de França Guimarães, Luiz Tolosa Oliveira Costa Filho, Lidia Nogueira Soares, Ligia Alves Lima, Ligia Ferraz, Maria Amelia Porto, Maria Aparecida Barbosa, Maria Isabel do Amaral Correia Galvão, Maria Nogueira Soares, Maria Olimpia de Andrade Morais, Maria Violeta Montoro, Rute de Magalhães Silveira e Severina Basile.

NÃO HA HOMENS BRANCOS DIRIGINDO INDIOS

Um membro da "Bandeira de Piratininga" contesta a versão de um livro sobre os indios Chavantes

RIO, 8 (Da sucursal, via VASP) — O "Estado do Pará" que se edita em Belem publicou uma entrevista concedida pelo sr. Lourival Costa, componente da "Bandeira Piratininga", que ha tempos tentou penetrar nas aldeias dos indios chavantes com o fito de estabelecer contacto entre esses nossos selvagens e a civilização.

O entrevistado diz que o sr. Willy Aureli, chefe da "Bandeira", que narrou o episodio em livro, fantasiou demasiado o relato da cena nessa visita á aldeia dos chavantes, tentando criar um ambiente novelesco pelo puro desejo de fazer sensacionalismo, inventando heroismo imaginario.

Essa testemunha ocular do que ocorreu, dá a entender que Willy Aureli adulterou a verdade no intuito de impressionar os leitores sendo inexata a afirmação de haver brancos chefiando os indios.

Rememorando a visita aludida o sr. Lourival Costa fez, ainda um relato de como a mesma se teria passado. Declarou ele que os civilizados penetraram de manhã cedo na aldeia dos chavantes e procuraram captar-lhes a simpatia. Estes, porém, vendo entre os recem-chegados outro indio, indio carajá, domesticado e feito guia, atiraram flechas sobre o mesmo, que pertence a uma tribu adversaria rancorosa dos chavantes.

O incidente provocou a fuga dos civilizados, em cujo encalço avançou um cachorro pertencente aos chavantes. De tudo isso, entretanto, resultou, apenas, a morte do animal.

Na tarde do mesmo dia, os chavantes chegaram perto do acampamento da "Bandeira", com o proposito de um melhor entendimento, tendo nessa ocasião trocado presentes.

Esse contacto, todavia, foi quebrado por ter um chavante tentado agredir um civilizado, em virtude de um mal tendido.

O COMERCIO INTERNACIONAL DO CAFÉ

DADOS SOBRE A NOSSA EXPORTAÇÃO DESSE PRODUTO

RIO, 8 — (Da sucursal, via Vasp) — Durante os meses de janeiro e outubro ultimo, a exportação de café atingiu a 9.107.616 sacas e 1.525.438 contos de reis, acusando, comparativamente com igual periodo do ano passado o acrescimo de 247.355 contos e a redução de 628.863 sacas. Em confronto com os dez primeiros meses de 1939 a diminuição foi de 4.877.298 sacas e 264.505 contos de reis.

Da analise das cifras relativas ao trienio 1939-1941 que o Serviço de Estatistica Economica e Financeira está distribuindo, ressalta a variação do periodo supra-mencionado, de 416.765 para 436.149 e 304.607 sacas e de 45.152 para 53.064 e 29.537 contos, quanto ao continente africano, de 53.896 para 110.111 e 96.885 sacas e de 6.542 para 14.690 e 13.021 contos, quanto ao continente asiatico, e de 5.230.884 para 1.789.652 e 238.998 sacas e de 691.750 para 227.847 e 37.929 contos de reis quanto ao continente europeu.

As remessas de café para a America do Norte e Central, flutuaram de 7.891.205 para 6.942.572 e 8.040.507 sacas e de 1.099.264 para 927.324 e 1.309.000 contos de reis.

Quanto a America do Sul a progressão das cifras foi de 392.164 para .. 457.995 e 526.619 sacas e de 47.695 para 55.158 e 75.951 contos de reis.

Os maiores compradores de café neste ano, foram os Estados Unidos, com 7.986.080 sacas e 1.300.411 contos; a Argentina com 422.426 sacas e 61.790 contos; a Finlandia, com .... 117.605 sacas e 16.213 contos; a Espanha com 82.628 sacas e 15.495 contos de rs.; e a União Sul-Africana, com 104.563 sacas e 15.338 contos de reis.

Os grandes freguezes aparecem na atual eventualidade, com 15 sacas e 2 contos de reis, a França; com 124 sacas e 23 contos, a Alemanha e com 12 sacas e 2 contos de réis, a Suecia.

As remessas para a Dinamarca, Grecia, Holanda, Italia, Iugoslavia, Noruega, Polonia, Suissa, Tchecoslovaquia, União Belgo-Luxemburgueza, Siria, Palestina, Argelia e Tunis, foram nulas, durante os dez primeiros meses do ano em curso.

ESCOLA POLITECNICA DE SÃO PAULO

Decisão proferida pelo sr. Ministro da Educação relativa ao regime de exames e frequencia

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em pedido de reconsideração do despacho proferido numa representação do Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, relativa ao regime de exames e de frequencia naquele estabelecimento, o Ministro da Educação proferiu o seguinte despacho:

"De acordo com o parecer do reitor da Universidade do Brasil autorizo a interpretação favoravel ao que pleiteiam os alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo".

O parecer do reitor da Universidade do Brasil é o seguinte:

"Em referencia á carta e memorial anexo cumpre-me dizer a v. exc. que ante a diversidade de regimes a que se referem os interessados, parece-me poder o Conselho Universitario da Universidade de São Paulo, se o quiser, resolver por equidade a questão de acordo com o ponto de vista pleiteado pelos estudantes, desde que considere procedentes as alegações que fazem, porquanto não foram ainda estabelecidas definitivamente na legislação federal normas uniformes para a promoção nos diferentes cursos das escolas congeneres brasileiras. — (a.) Raul da Cunha, reitor".

O despacho acima foi comunicado pelo Ministro ao reitor da Universidade de São Paulo.

3.o CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMACIA

FORAM SUBMETIDAS AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AS CONCLUSÕES ADOTADAS — OS PARECERES DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O 3.o Congresso Brasileiro de Farmacia, realizado em Belo Horizonte, em 1939, submeteu ao sr. Presidente da Republica as conclusões adotadas e que foram encaminhadas ao Conselho Federal do Comercio Exterior.

Em virtude da complexidade dos assuntos, que foram objetos das 22 moções votadas pelo Congresso, o diretor geral do Conselho solicitou a audiencia previa dos orgãos da administração a que os temas interessam, especialmente ao Ministerio da Guerra, da Marinha e da Educação.

AS MOÇÕES 8.ª E 9.ª

A informação prestada pelo Ministerio da Guerra destaca de maneira especial as moções 8.a e 9.a em que o Congresso sugere a conveniencia de:

a) — o governo federal entrar em entendimento com as companhias de mineração do ouro, para que venham a ser aproveitado todo o arsenico existente nos principais minerios por elas explorados;

b) — o governo federal entrar em entendimento com as companhias de gás de iluminação, para que sejam aproveitados os sub-produtos da destilação da hulha.

Foi estudada outrossim a moção do Congresso referente á distilação da ulha, tendo sido consultados a respeito o Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, o Instituto Nacional de Tecnologia, a Inspetoria de Iluminação do Rio e o Departamento Nacional de Produção Mineral.

As conclusões votadas peol Conselho e aprovadas pelo sr. Presidente da Republica estão assim redigidas:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do que trata a documentação junta é de parecer que:

a) — Quanto ao enxofre: que há toda conveniencia economica do aproveitamento das piritas auriferas. Deve-se sugerir ao Conselho de Minas e Energia o estudo das possibilidades da industrialização das piritas das minerações de carvão do sul do pais.

b) — Quanto ao arsenico: em vista de já estar sendo atingida a resolução do III Congresso de Farmacia, sobre o assunto, nada ha que deliberar.

c) — Quanto aos sub-produtos de distilação da ulha: a sugestão apresentada pelo III Congresso Brasileiro de Farmacia, constitui assunto de maior interesse e de providencias da alta administração do pais, acha-se em vias de solução".

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AS FLORESTAS

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Serviço de Proteção ás Florestas, agora creada no Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, justifica-se por varios motivos, todos da maior relevancia para o complexo problema florestal do país. Coordenando atividades, terá a Nova Secção, além da guarda das florestas da União, que protegem os mananciais que abastecem o Distrito Federal, os quais estão cada vez mais ameaçados, atribuições que agora dispersas e, portanto, sem ação pratica administrativa no tocante ao Codigo Florestal. Essas atribuições, em resumo, são as seguintes: — supervisionará todos os serviços e propriamente de proteção, guarda e conservação das florestas do Distrito Federal pertencentes á União, que constituem flora em perigo iminente de desaparecer; orientará, em todo o país, a criação e o serviço de guardas florestais gratuitos designados pelo Ministerio da Agricultura; cooperará com o Conselho Florestal Federal e com os Conselhos Florestais estaduais e municipais do país, prestando-lhes toda a assistencia possivel; examinará e opinará sobre os pedidos de licença para derrubadas, de acordo com o Codigo Florestal, [illegible] florestas [illegible]; exercerá rigorosa fiscalização na preservação da flora e fauna das florestas da União, exercendo a função de policia na aplicação do Codigo Florestal, em colaboração com o Departamento Federal de Segurança Publica, Prefeitura do Distrito Federal, e outras repartições que se proponham de defesa do seu patrimonio floristico; estabelecerá o serviço de [illegible] de essencias da flora das florestas da União, aos hortos florestais do Ministerio, bem como aos lavradores interessados; organizará, com o fim de evitar a devastação, o serviço de repressão aos incendios.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos. Corregedor Geral em exercicio: desemb. Ferreira França. Secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1941:

Presidente, sr. desemb. Manuel Carlos. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Azevedo Marques, Diogenes do Vale, Renato Gonçalves, Ferreira França e Amorim Lima, os dois ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na apelação crime n. 7.387 — Rio Claro — Embargante, Angelo Miguel Jambassi. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Não tomaram conhecimento por votação unanime.

APELAÇÕES CRIMINAIS — 7.227 — São Paulo — Apelante, Percio Macedo. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Renato Gonçalves. Deram provimento por votação unanime. 7.418 — Valparaizo — Apelante, Afonso Negrão. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Adiado o julgamento a pedido do sr. desemb. Ferreira França. 7.480 — São Paulo — Apelante, a Justiça. Apelado, Armando Sestini. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Manuel Carlos.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na apelação crime n. 6.795 — São Paulo — Embargante, Cassio Berchen des Essarts. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Não tomaram conhecimento por votação unanime. A seguir assumiu a presidencia o sr. desemb. Azevedo Marques.

APELAÇÕES CRIMINAIS — 7.641 — Novo Horizonte — Apelante, a Justiça. Apelada, Olinda Rigueto. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Rejeitada a preliminar de nulidade do julgamento, deram provimento para condenar a apelada no grau minimo do art. 294 paragrafo 2.o da Consolidação. Votação unanime. 7.598 — São Paulo — Apelante, a Justiça. Apelado, Manuel Afonso Capija. Relator, sr. desemb. Renato Gonçalves. Deram provimento para condenar o apelado no grau submedio do art. 294, paragrafo 2.o da Consolidação. Votação unanime. 7.644 — Mogi das Cruzes — Apelante, Ricardo André Rodrigues. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Negaram provimento. Votação unanime.

SESSÃO DE PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 8 DE DEZMBRO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, e Percival de Oliveira, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

MANDADO DE SEGURANÇA — 2.215 — São Manuel — Recorrente, José Dallaqua. Recorrido, o m. juiz de Direito da comarca. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Denegaram o mandado de segurança, contra o voto do sr. desemb. Paulo Colombo.

APELAÇÕES CIVIS — 12.963 — Araçatuba — Apelantes, dr. João Martins de Melo Jr., sua mulher e o dr. Mario Julio Airosa. Apelados, Max Wirth sua mulher e outros. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Repelida a preliminar de não se conhecer do recurso, deram provimento para os fins que constarão do acordão. Impedidos os srs. desembs. Vicente Penteado, Paulo Colombo, e Toledo Piza. Presidiu o sr. desemb. Gomes de Oliveira. 14.140 — São Paulo — Apelante, Luiz Fernandes. Apelado, São Paulo Alpargatas Cia. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. desemb. Paulo Colombo. O sr. relator, preliminarmente, julga sem objeto a apelação.

AÇÃO DE REVISÃO — 14.213 — São Paulo — Requerente, Palmira Martins. Requerido, Abrahão Andrauss e Irmãos. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Julgaram improcedente a acção de revisão.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 14.477 — São Paulo — Agravantes, Sampaio Moreira Filho e Cia.. Agravados, N. Pelmana e Cia (na falencia de Jeronimo Campos Maluf). Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento em parte, nos termos que constarão do acordão. 14.834 — Capão Bonito — Agravante, A Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S/A. Agravada, Maria José Aires. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo Negaram provimento

RECURSOS EX-OFICIO E AGRAVO DE PETIÇÃO — 14.270 — Santos — Recorrente, o Juizo ex-oficio Agravante, Fazenda do Estado. Recorrido e agravado, Casino São Vicente Ilha Porchat Ltda.. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo. 14.746 — Santos — Recorrente, o Juizo ex-oficio. Agravante, Prefeitura Municipal de Santos. Recorrido e agravado, Atlantico Hotel Teatro Casino. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 14.766 — São Paulo — Agravantes, d. Isabel de Sampaio Levy e outros. Agravada, a Sociedade Anonima Perfumaria Lopes. Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Rejeitada a preliminar de não caber o agravo, negaram provimento aos dois agravos. Findo o julgamento supra, retirou-se por

SESSÃO PLENARIA — Realizar-se-á hoje, ás 13 horas, uma sessão plenaria do Tribunal de Apelação, da qual constará o expediente seguinte:

a) Expediente indicado no art. 75, I, do Regimento Interno;

b) Indicação de nomes para provimento de vagas de juiz de direito da Vara Criminal e de Menores da comarca de Santos (4.a entrancia); 1.a vara da comarca de Ribeirão Preto (3.a entrancia); comarcas de Olimpia (2.a entrancia) e Queluz (1.a entrancia);

c) Outros assuntos que forem propostos.

DESIGNAÇÃO — Reassumindo o exercicio do seu cargo, o sr. dr. José de Castro Rosa, juiz de direito adjunto, que desistiu do restante de suas férias, foi o mesmo designado para assumir a jurisdição da 1.a vara civel da capital, em virtude da licença concedida ao respectivo titular.

CONCURSO: — Terão prosseguimento 5.a-feira proxima, 11, ás 14 horas, as provas do concurso para provimento de uma vaga de 4.o escriturario da Secretaria do Tribunal de Apelação.

FORUM CRIMINAL

A TRAGEDIA DA RUA EMILIO DE MENEZES — CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO DO ACUSADO

A favor do industrial Armando Sestini, que foi processado como autor do duplo homicidio verificado no dia 13 de outubro, na rua Emilio de Menezes, em que perderam a vida a esposa do acusado e o engenheiro dr. Artur José da Nova, foi expedido, ontem, alvará de soltura por ter sido confirmada pelo Tribunal de Apelação do Estado, a sua absolvição pelo reconhecimento da dirimente da completa perturbação dos sentidos ou da inteligencia, ao ser apreciada a apelação interposta pelo orgam do Ministerio Publico, que não se conformou com a decisão do Juri. O acusado foi posto, ontem, em liberdade.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Pedro de Aro, processado por delito de homicidio culposo, á pena de 2 meses de prisão celular.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Antonio Romelko, processado por delito de ferimentos graves, á pena de 2 anos de prisão celular.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, condenou Pedro Portela ou Pedro Portela Chaves, processado por crime de furto, á pena de 1 ano e 9 meses de prisão celular.

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, impronunciou Franklin de Morais Dias, Eduardo Menegatti e Luiz de Queiroz Damy, processados por delito de estelionato.

PRONUNCIADO POR CRIME DE FURTO

O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, pronunciou Ulisses Ximenes, processado por delito de furto.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Caetano Celentano, processado por delito de ferimentos culposos.

— Pelo juiz adjunto da 6.a vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, foram absolvidos da culpa Isaac Ferreira Leite e Mario Zanelli, processados por delito de ferimentos culposos.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

O sr. José Garrido Torres, do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, proferiu no dia 30 de outubro ultimo uma palestra sob a industrialização do Brasil, a convite do Foreign Trade Club da Universidade de Nova York. Após uma breve exposição das reservas de materias primas e do sistema de transportes e comunicações do Brasil, o sr. Garrido Torres analisou o progresso industrial realizado especialmente no decenio 1930-1940 e seus efeitos na vida economica do país e no comercio com as nações das Americas, principalmente com os Estados Unidos. A audiencia, composta na sua maioria de alunos dos cursos economicos, formulou varias perguntas para maiores minucias quanto a diversos aspectos da palestra, evidenciando curiosidade e surpresa pelo grau de progresso industrial atingido pelo Brasil.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

Pesquisas na região carbonifera de Minas Gerais

RIO, 8 (Da sucursal, via VASP) — A existencia do carvão no municipio mineiro de Itamarandiba, principalmente na localidade denominada Barreiros, já foi assinalada ha muitos anos e deu lugar a pesquisas tecnicas que positivaram a boa qualidade da hulha exminada, muito embora o material recolhido para esses estudos fosse apenas o das aflorações superficiais. Entretanto, não se sabe porque, passados os primeiros ensaios, o carvão de Itamarandiba caiu no esquecimento.

Com a mudança, porém, do nosso ambiente politico e graças á preocupação do atual governo em torno do desenvolvimento maximo das nossas riquezas economicas, o "ouro negro" do municipio de Minas Gerais voltou novamente ao cartaz, dada as providencias que acabam de ser tomadas para a sua exploração. Ainda recentemente, o Presidente da Republica, por intermedio do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, concedeu autorização para que sejam efetuadas pesquisas de carvão de pedra no referido municipio e, indo além, cedeu, igualmente, uma sonda de grande capacidade para o pronto andamento desses trabalhos. Essa sonda já se encontra na região carbonifera de Itemarandiba, sob a responsabilidade dos tecnicos que deverão orientar o seu funcionamento e, de acordo com as previsões feitas, tudo indica que o Estado de Minas Gerais será, em breve, um dos mais importantes produtores do carvão nacional.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

SAQUES DE EXPORTAÇÃO — FISCALIZAÇÃO DE IMPOSTOS — FATURAS COMERCIAIS DE IMPORTAÇÃO — AQUISIÇÕES DE SELOS — EMOLUMENTOS CONSULARES — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO DE ANTEONTEM

Sob a presidencia do sr. Osvaldo Reis de Magalhães, realizou-se anteontem, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

A Associação representou ao diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, a respeito da exigencia, feita pela fiscalização do selo nos saques de exportação, de se emitirem tantas cambiais quantas vendas de cambio tenham sido efetuadas. Propôs-se a alteração desse criterio, para maior facilidade dos negocios de exportação, permitindo-se a emissão de uma só cambial que abranja o total das vendas feitas ao mesmo comprador, no estrangeiro. A proposito declarou a Recebedoria Federal em São Paulo que não lhe é possivel modificar o criterio adotado, porque a exigencia da fiscalização, de uma cambial para cada dois jogos de contratos, parte livre e parte oficial, tem fundamento em circular do sr. Ministro da Fazenda.

De acôrdo com sugestão do proprio diretor da Recebedoria, a Associação oficiará áquele titular, pleiteando a referida modificação.

FISCALIZAÇÃO DE IMPOSTOS

Tendo em vista varias reclamações de contribuintes e de entidades congeneres do interior do Estado, a Associação representou ao delegado fiscal em São Paulo, no sentido de haver maior observancia das normas que visem assegurar um legitimo espirito de tolerancia dos agentes do fisco federal, em relação ás pequenas faltas, simples omissões, com as quais não se positive a intenção do contribuinte de lesar a Fazenda Nacional. Acentua a Associação que, com esta atitude, é seu intuito cooperar para que se amplie a salutar politica de aproximação entre o fisco e os contribuintes, e para o que será elemento decisivo, essencial, a observancia do criterio, hoje expresso em lei (decreto-lei n. 2.663, de 3 de outubro de 1940), segundo o qual: "São funções essenciais dos inspetores verificar e acompanhar os serviços dos agentes fiscais, representando, contra as faltas, insuficiencias e abusos que encontrarem; instruir o contribuinte, tendo presente que o auto é medida extrema, a ser usada, especialmente, quando apurada a evasão de renda publica ou contravenção que por sua natureza possibilite dano á Fazenda Nacional, e jamais para punir a ignorancia ou o erro que, pela evidente bôa fé mereça ser corrigido sem o castigo da multa; estudar os efeitos dos impostos na vida comercial e industrial do país, com intuito de protege-la e anima-la, resumindo as observações colhidas em relatorios periodicos, segunda as instruções da Diretoria das Rendas Internas".

FATURAS COMERCIAIS LEGALIZADAS

O presidente comunicou que o inspetor da Alfandega de Santos, em portaria de 1 do corrente, atendeu ao pedido que lhe fez a Associação no sentido de não se exigir, em despachos de importação, a entrega de faturas comerciais legalizadas, que vêm anexas ás quintas vias das faturas consulares, como prova de origem da mercadoria. Essa prova será feita, doravante, pelo respectivo certificado de origem e, na falta deste, pela fatura comercial apensa á terceira via da fatura consular e, ainda, na ausencia desta, pela exibição da fatura comercial legalizada, apensa á quinta via da fatura consular, destinada a produzir efeito perante a fiscalização bancaria, e que será devolvida ao importador. Assim, conforme sugerira a Associação, a citada portaria reproduz as mesmas normas que, com aplauso do comercio, já vinham sendo postas em pratica na Alfandega do Rio de Janeiro.

AQUISIÇÕES DE SELOS

A diretoria resolveu recomendar aos seus associados e aos contribuintes em geral, de São Paulo, que façam suas aquisições de selos, na Recebedoria Federal, até o dia 27 do corrente, e em quantidades e valores que correspondam ao necessario até o dia 2 de janeiro vindouro.

A Associação coopera, desto modo, para que seja plenamente alcançado o objetivo do diretor daquela repartição, exposto no seguinte oficio: "Determinando o regulamento de Contabilidade da União a obrigatoriedade do balanço de encerramento de exercicio, no dia 31 de dezembro de cada ano, solicito de v. exc. a finesa de interceder junto aos comerciantes de São Paulo, no sentido de que os mesmos façam as aquisições de selos até o dia 27 do corrente mês e o necessario a ser aplicado até o dia 2 de janeiro proximo, afim de que os funcionarios desta Recebedoria, no dia 31 ultimem o referido balanço antes das 12 horas e possam esperar a passagem para o novo ano em companhia de suas familias. Como trata-se de um motivo justo, almejando todos aquela passagem no convivio da familia, estou certo de que v. exc. procurará atender a aspiração dos funcionarios desta repartição. — Saudações. (a.) Tupy Caldas, diretor".

ROTULOS DE VINHOS E DERIVADOS

Foi lido o seguinte telegrama do Laboratorio Central de Enologia: "Of. Associação Comercial de São Paulo — Rio, 3 — N. 389 — Comunico, para os devidos fins, que o decreto-lei n. 3.975, de 5 de novembro ultimo, prorrogou, até 1.o de março de 1942, o prazo fixado no decreto-lei n. 3.582, de 5 de setembro de 1941, para utilização dos atuais rotulos de vinhos e derivados. Solicito informar os interessados sobre a conveniencia de remeterem ao Laboratorio Central de Enologia seus rotulos para correção, de acôrdo com a nova legislação. Saudações cordiais. — Mendes da Fonseca, diretor do Laboratorio Central de Enologia".

IMPOSTO DE PUBLICIDADE EM SANTOS

Recentemente oficiou a Associação ao Prefeito Municipal de Santos, a respeito do criterio que, na visinha cidade, se observa para a cobrança do imposto de publicidade sobre anuncios colocados no interior dos estabelecimentos comerciais. "A regra geral — observou a Associação — é da incidencia do imposto sobre todos os anuncios colocados no interior do estabelecimento comercial. A essa norma, porém, a propria lei abre uma exceção, para os anuncios de preço e qualidade dos artigos que são negociados no estabelecimento. O que o legislador, por essa forma, teve em mira foi, evidentemente, evitar a incidencia do imposto sobre cartazes que representam um elemento informativo, de orientação, para os consumidores". Este ponto de vista mereceu acolhida do Prefeito Municipal de Santos, o qual, em oficio sobre o assunto, declara que "a tributação sobre publicidade dos referidos anuncios vem sendo feita, naquela cidade, exatamente na fórma pretendida pela Associação".

EMOLUMENTOS CONSULARES EM FATURAS COMERCIAIS

Foi lido um oficio do Ministerio das Relações Exteriores, a proposito da cobrança de emolumentos consulares em faturas comerciais. Respondendo a um recente memorial da Associação sobre o assunto, esclarece aquele ministerio quais os emolumentos consulares a serem pagos pela legalização das faturas comerciais, para efeitos bancarios, de mercadorias sujeitas ao regime de faturas consulares, e acrescentam: "As taxas estabelecidas pelo decreto-lei n. 2.006, de 8 de fevereiro de 1940, retificado pelo de n. 2.121, de 9 de abril do mesmo ano, aplicam-se ás faturas comerciais de mercadorias remetidas por via aérea ou de valor inferior a vinte e cinco dolares (U. S. $25,00), isto é, de mercadorias isentas de faturas consulares, e a outros documentos para transferencias de cambiais do Brasil para o exterior, tais como faturas de despesas efetundas por conta de firmas brasileiras, atestados medicos ou semelhantes para remessa de auxilio ou pensão para tratamento e outros".

NOVO MODELO DE NOTAS DE EXPEDIÇÃO

O presidente informa que o novo modelo de "nota de expedição" deverá entrar em vigor, nas estradas de ferro do Estado de São Paulo, a partir de 1.o de janeiro de 1942. Tendo em vista que, em sua quasi totalidade, os expedidores possuem "stocks" consideraveis das antigas guias, a adoção obrigatoria dos novos modelos viria acarretar-lhes prejuizos. A Associação oficiou, porisso, á Comissão de Tarifas e Transportes das Estradas de Ferro de São Paulo em trafego mutuo pedindo que seja determinado um prazo, até 30 de junho de 1942, dentro do qual se permita o aproveitamento dos modelos atualmente existentes. Acrescentou o sr. presidente que tambem já relatou o assunto no Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

O FERIADO DE 8 DE DEZEMBRO

O secretario geral informou que o Departamento Estadual do Trabalho baixou a seguinte portaria, declarando que o dia 8 do corrente será considerado feriado: "O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, tendo em vista o disposto no art. 11, do decreto-lei n. 2.308 de 13 de junho de 1940 usando da atribuição que lhe confere esse dispositivo, "ex-vi" do Convenio aprovado pelo decreto-lei n. 1.970, de 18 de janeiro de 1940 e atendendo á tradição local, comunica aos interessados que o dia 8 do corrente — Imaculada Conceição — será considerado dia santo de guarda e, como tal, incluido na declaração de feriados locais, prevista no supra-citado dispositivo. Assim com as ressalvas dos arts. 8.o e 9.o do citado decreto-lei n. 2.308, que se acham interpretadas e explicitadas pela portaria ministerial n. SCM-342, de 17 de agosto de 1940, o trabalho nos estabelecimentos interessados será vedado no proximo dia 8 de dezembro. Outrossim, de acôrdo com a orientação seguida pelo Ministro do Trabalho, considerando as circunstancias de coincidir o referido dia com segunda-feira, fica permitido o trabalho naquela data, até ás 18 horas, nos estabelecimentos do comercio varejista de generos alimenticios e nos salões de barbeiros, cabeleireiros e similares".

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
9 DE DEZEMBRO

S. Ciro, padroeiro da cidade de Pavia, da qual foi o primeiro bispo no primeiro seculo, um dos primeiros que São Pedro fez partir de Roma, sendo certo que S. Ciro foi verdadeiramente um bispo apostolico, amado pelo povo, doce, suave e compassivo, vivendo na pobreza com o povo humilde, tendo sido milagrosamente poupado pelos perseguidores da igreja nascente, pelo que governou sua diocese por mais de quarenta anos, vindo a morrer centenario no ano 96 do primeiro seculo; Santo Hevaciiano, bispo de Pesaro no quarto seculo; os seguintes martires cristãos que pereceram nas grandes perseguições do findar do terceiro seculo e inicio do quarto; Santa Leocadia virgem martirisada em Roma; e São Martiniano e seus quarenta companheiros soldados da legião tebaina todos sacrificados em Turim.

COLETA EM FAVOR DO PONTIFICIO COLEGIO PIO BRASILEIRO, DE ROMA

Em obediencia ao decreto 460, paragrafo 2, do Concilio Plenario Brasileiro: "Quotannis in Dominica tertia Adventis, monitis, in praecedenti Dominica fidelibus, collecta elemosynarum in omnibus dioecesis ecclesiis fiat pro ejusdem Seminarii necessitatibus" e, respondendo ao apelo da comissão nacional pró-Colegio Pio Brasileiro, por ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano venho lembrar os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães do arcebispado que, no proximo dia 14 do corrente, terceiro domingo do advento, deverão todos, em suas matrizes, igrejas e capelas fazer uma coleta que reverterá, integralmente, em favor do Colegio Pio Brasileiro de Roma.

Recomenda com o maior empenho s. exc. revma. ao revdo. clero secular e regular que esclareçam os fieis sobre a necessidade de auxiliarem o Seminario Brasileiro que na Cidade Eterna, sob as vistas e as benções da Santa Sé, destina-se a dar ao clero nacional a mais cuidada e aprimorada formação eclesiastica.

De ordem de s. exc. revma.
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro. Chanceler do Arcebispado

Mapas do movimento religioso

A partir de janeiro, inclusive, começarão a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado, ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 de janeiro.

REUNIÃO DO CLERO

A reunião do clero, correspondente ao mês de dezembro, fica transferida para o dia 15 proximo, ás 14 horas, na Curia Metropolitana.

CURIA METROPOLITANA

Missa á meia noite do Dia de Natal

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico o seguinte:

Na festa do Santo Natal, sem indulto apostolico, não pode haver celebração de missa á meia noite, a não ser que se trate de missa conventual ou paroquial, compreendendo-se por missa conventual a que se celebra nas igrejas, catedrais ou conventuais, de acordo com o oficio e em seguida á hora caninica prescrita e por missa paroquial a que, por direito divino e eclesiastico, deve ser celebrada por quem exerce o munus paroquial.

Nas casas religosas e nas instituições pias, com faculdade de conservar habitualmente a SS. Eucaristia, podem celebrar-se á meia noites as tres missas, conforme as rubricas, contanto que sejam celebradas pelo mesmo sacerdote, podendo-se tambem distribuir a Santa Comunhão ás pessoas presentes. A S. Congregação do Santo Oficio declarou que esta faculdade concedida ás casas religiosas e instituições pias, não pode ser usada nos oratorios respectivos, quando de portas abertas, ou nas igrejas anexas áquelas casas e instituições, quando destinadas ao publico em geral.

De ordem de s. exc. revma.
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado.

Renovação das promessas do batismo

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos revmos. srs. parocos, reitores de igrejas e capelães que, nas respectivas igrejas matrizes, oratorio publicos e semipublicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece o Concilio Plenario Brasileiro, decreto 389, e as tradições da Arquidiocese:

a) — Dia 31 do corrente, á noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente na custodia, terminando o ato com a benção de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.o de janeiro: Circuncisão de N. Senhor Jesus Cristo. Renovar com todos os paroquianos e fieis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o paroco, euntamente com o povo essa renovação das promessas do batismo.

2) Procure dispôr os fieis para essa solenidade, instruindo-os a respeito da dignidade do cristão e de seus deveres.

3) Nas instruções preparatorias, insista nos seguintes pontos: a vida cristã é uma vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida cristã é Jesus Cristo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvar temos que viver com Jesus Cristo, obedecer á Santa Igreja, que Ele nos deixou como arca de salvação e reconhecer ao Papa como vigario de Jesus Cristo, Pai de todos os fieis e Mestre infalivel da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou oportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade cristã, principalmente a devoção a Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céu, como nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Cristo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a suportar as cruzes e as tribulações da vida, amarnos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem o mal.

4) O paroco acrescentará os avisos particulares, que entender mais apropriados e mais uteis, segundo as circunstancias especiais da paroquia e dos fieis.

5) Depois dessa exortação e desses avisos, convidará o povo a acompanha-lo na leitura do seguinte:

Ato da renovação das promessas do batismo — "Creio em vós, meu Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra, Creio em Jesus Cristo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia ressuscitou, subiu ao céu, oned está sentado á direita de Vós, Deus Pai, donde ha de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catolica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demonio e, com vossa graça, ó meus Deus, repelirei as suas tentações. Renuncio ás obras do demonio, aos pecados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio ás suas pompas, aos espetaculos e divertimentos mundanos, ilicitos e perigosos. Prometo, ó meus Deus, com vosso auxilio, guardar vossos santos mandamentos, amar-Vos de todo o coração, sobre todas as coisas, e ao meu proximo como a mim mesmo por amor de Vós.

E como conheço a minha franqueza, peço-Vós, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedais o dom da perseverança final no gozo da vossa graça.

Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, santos meus protetores e advogados, intercerei por mim, afim de que u persevere constantemente na graça de Deus até até a morte. Amen".

De ordem de s. exc. revma.
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro.
Chanceler do Arcebispado.

Mapas do movimento religioso da Arquidiocese

A partir de janeiro de 1942, inclusive, começarão a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, ratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente a este mês de dezembro deverá ser apresentado ainda nos mapas antigos, como de costume, até o dia 10 de janeiro.

FEDERAÇÃO DOS CIRCULOS OPERARIOS

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde social, rua do Carmo, 138, 3.o, uma reunião conjunta do Conselho Deliberativo com a comissão da "Semana Operaria", devendo deliberar as homenagens a serem prestadas a d. Ernesto de Paula, bispo de Jacarézinho.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, São Paulo, á rua José Bonifacio, 110, 2.o andar, uma conferencia pelo sr. Di Cavalcanti, sobre o tema: "A Arte da Caricatura na Inglaterra".

Após a conferencia, o tema será submetido a discussão do auditorio.

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina (avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 395), uma assembléia geral ordinaria, com a finalidade de eleger nova diretoria e comissão de sindicancia para o exercicio de 1942.

Após a apuração terá lugar a decima sessão ordinaria do corrente ano.

"All America Cables"

Comunicado:

"Comunicamos que os telegramas para os Estados Unidos da America do Norte, Republica de Porto Rico e Ilhas Virgens, dóra avante somente poderão ser aceitos redigidos exclusivamente em linguagem clara inglesa, não sendo permitido o uso de endereços telegraficos. E' compulsoria a assinatura por extenso".

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

EXPRESSIVA HOMENAGEM

Mais uma vez, dentro do desolado quadro esportivo-social da vida brasileira, surge mais um caso raro e expressivo...

Sim, na realidade, estamos completamente divorciados dos tempos em que pondo em destaque o valor real dos nossos campeões, as sedes dos clubes ostentavam galhardamente, não como um enfeite comunistissimo, como quer decorar esportivamente, retratos dos mais consagrados campeões, que tiveram para com os clubes gestos e atitudes que ficaram, como aquela homenagem ao grande Neco, com um broze emotivo na praça de esportes "Alfredo Schurig".

Depois de nos apresentar o belo exemplo, como o que ... para com o nosso veterano Guimarães, volta-se, agora, o Fluminense, a homenagear o velho e sempre dedicado Bran.

Acompanhamos, com um jornal carioca, a expressiva homenagem:

"Bran pode ser considerado sem favor, como um simbolo de disciplina, de lealdade e dedicação ás cores do clube que defende.

Antes de ser tricolor, o "charão", como era conhecido em Belo Horizonte, defendia as cores do Atlético, onde se iniciou como zagueiro, em 27, transferindo-se depois para o centro da linha média, onde se firmaria como o mais completo "eixo" que jamais apareceu em gramados mineiros.

No periodo de cisão do futebol mineiro — 31-32 — Brant, com o consentimento do Atlético, se transferiu para o Vila Nova, onde permaneceu um ano, voltando depois ao Atlético, saindo daí para vir integrar o Fluminense.

No tricolor, no periodo de 33 a 39 Brant foi figura de primeira grandeza, cedendo o seu posto a Spineli no certame de quarenta. Nesses sete anos de atividade ininterrupta no esquadrão de Alvaro Chaves, Carlos Brant se impôs, não só pelas suas qualidades técnicas, como tambem pelas suas virtudes morais, que lhe asseguram uma posição de inconfundivel destaque entre os profissionais do futebol brasileiro.

Um detalhe curioso na carreira de Brant. Na sua longa trajetoria no futebol carioca, Brant somente uma vez, figurou num selecionado. Foi em 35, assim mesmo como reserva de Oto, a quem substituiu num encontro contra os paulistas, defendendo as cores da extinta Liga Carioca. Em 40 Brant figurou como reserva de Zarzur, no selecionado brasileiro que enfrentou os uruguaios. Brant atuou no segundo tempo, logrando destaque.

Brant, porém, culminaria ao integrar a equipe do seu clube no cotejo decisivo do campeonato carioca deste ano. Muitos consideram a decisão de Ondino Vieira uma autentica aventura. Realmente, se Brant era o jogador só de um tempo, como incluí-lo num jogo de tamanha responsabilidade?

Pois bem, Brant atuou e conseguiu mesmo se impôr como uma das figuras de maior projeção do campo. E assim, praticamente no fim de sua carreira, o famoso jogador mineiro contribuiu para a conquista de mais um titulo de campeão para o seu clube.

Como preito de estima e testemunho de gratidão ao seu leal defensor, o Fluminense vai inaugurar o retrato de Brant na galeria de seus grandes jogadores, homenagem esta que conta com o apoio e aplauso unanime de todos os associados e jogadores do bi-campeão".

Agradou plenamente o 3.º concurso de natação e saltos

Ampla vitoria do Tietê-São Paulo no certame da temporada aquatica oficial — Magnifica luta entre os "vermelhinhos" e esperiotas no concurso de saltos ornamentais — Ao Germania coube o 2.o lugar no computo total dos pontos -- Os resultados gerais

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Natação deu prosseguimento ao programa organizado para a temporada oficial de 1941-1942, fazendo realizar domingo o 3.o concurso de natação e saltos, o torneio que vinha sendo aguardado com invulgar entusiasmo nos circulos aquaticos bandeirantes.

As provas de saltos ornamentais, realizadas pela manhã, na piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo tiveram a assisti-las numerosa assistencia e as suas disputas proporcionaram lances verdadeiramente empolgantes, apresentando-nos tambem uma luta acirrada entre as representações do clube local e do Esperia.

Na verdade os tietcanos venceram, porém, a vitoria foi com um unico ponto de vantagem, circunstancia esta que só foi dada a conhecer no encerramento do torneio, e que serviu para empolgar a numerosa assistencia que lá se reuniu.

Durante a tarde tiveram lugar as provas de natação, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', cujo transcorrer agradou plenamente, verificando-se mesmo a conquista de dois recordes de classes, melhorados nas provas de 200 metros, nado de peito, juniors, masculino — por intermedio de Pedro Purm, do Tietê-São Paulo — e no revesamento 4x100 metros, nado livre, juniors, masculino — de autoria da turma de E. C. Germania.

Como sempre, reduzido foi o publico que compareceu à piscina do Pacaembu', fator este que devemos ao pouco conforto que aquele local oferece ao publico espectador e mesmo no tempo incerto que reinou nas primeiras horas da tarde de domingo, sob um calor que não permitia a permanencia nas arquibancadas de concreto da magnifica praça de esportes.

Os tietcanos, otimamente preparados, lograram surpreender os demais participantes, muito especialmente o Germania, a quem os entendidos conferiam antecipadamente o titulo de vencedor, pelo menos, no concurso de natação. Brilharam, entretanto, os pupilos de Porbol, dando uma mostra de preparo apurado.

Quanto aos resultados técnicos, poderiamos ter apresentado um nivel melhor, não fosse os inconvenientes que a grande piscina do Pacaembu' oferece aos militantes, roubando-lhes grande parte do rendimento.

AS PROVAS DE SALTOS

As provas de saltos ornamentais, realizadas pela manhã, na piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, ofereceram os seguintes resultados:

Plataformas — estreantes — Masculino

Paulo Marquardt — Saldanha, 29,70 pontos 1.o
Jaime Costa — Tietê, 27,21 pontos 2.o
Tobias Deibel Junior — Esperia — 22,44 pontos 3.o

Trampolins — Novos — Masculino

Vicente Russo — Saldanha — 61,53 pontos 1.o
Gualberto Nogueira — Tietê — 59,20 pontos 2.o
Custodio Olivé — Tietê — 55,97 pontos 3.o
Valdemar de Souza — Esperia — 52 pontos 4.o
Clovis Costa — Esperia — 45,04 pontos 5.o
Fausto Paes — Tietê — 38,91 pontos 6.o

Plataformas — Seniors — Feminino

Italia Giongo — Tietê — 35,30 pontos 1.o
Natalia Yaguinivitch — Tietê — 22,04 pontos 2.o

Plataformas — Juniors — Masculino

Adolfo Kesserling — Esperia — 77,70 pontos 1.o
Aloizio Richel — Saldanha — 77,20 pontos 2.o
Milton Busin — Esperia — 72,66 pontos 3.o
Paulo Marquardt — Saldanha — 64,20 pontos 4.o
Jaime Costa — Tietê — 50,97 pontos 5.o

Trampolins — Seniors — Masculino

Ayrton Pacheco — Esperia 108,48 pontos 1.o
Milton Busin — Esperia — 150,03 pontos 2.o
Adolfo Kesserling — Esperia — 88,76 pontos 3.o
Custodio Olivo — Tietê — 79,73 pontos 4.o
Gualberto Nogueira — Tietê — 75,27 pontos 5.o

A CLASSIFICAÇÃO

Nas provas de saltos, a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

		Pontos
1.o	Tietê-São Paulo	63
2.o	Esperia	62
3.o	Saldanha	37

O CONCURSO DE NATAÇÃO

Nas provas do concurso natatorio, levadas a efeito na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', verificaram-se os seguintes resultados:

200 metros — Nado livre — Novos Masculino

Marcus Uchôa — Germania — 2'30"8 .. .. 1.o
Abilio Alvaro Couto — Mogiana 2'43"2 .. .. 2.o
Carlos Augusto Costa — Tietê — 2'50,4 .. .. 3.o
Francisco Silvestre — Corintians — 2'57"2 .. .. 4.o
Nelson Machado — Mogiana — 2'57"2 .. .. 5.o
Monteflores C. Andrade — Corintians — 2'58"0 .. .. 6.o

100 metros — Nado de peito — Novos feminino

Olga Colognessi, Esperia, 1,43"1 . 1.o
Rute Bucchi, Corintians, 1'45"0 2.o
Lidia Batista da Mata (T) 1'50"0 3.o
Diná Parada, Tietê, 1'54"0 .. 4.o
Lenguina Koprich, Tietê, 1'59"1 5.o

100 metros — Nado de costas — Juniors-Masculino

Herbert Hauk, Esperia, 1'24"6 . 1.o
Artur M. Andrade, Tietê, 1'25"4 2.o
Décio Colonelli, Esperia, 1'26"5 3.o
Karl Hoffmann, Germania, 1'27"0 4.o
Claudio dos Santos, Esp. 1'27"5 5.o
Gastão Rachou Jr., Germania 1'27"8 .. .. 6.o

100 metros — Nado de peito — Novos Masculino

Pedro Elias, Tietê, 1'27"8 .. .. 1.o
Adeodato José Branco, Corintians 1'29"4 .. .. 2.o
Rubens Lima Pereira, Germania 1'29"6 .. .. 3.o
Edilerdo B. Cassaco, Saldanha, 1'30"6 .. .. 4.o
Carlos F. Ramos, Esperia, 1'31,5 5.o
Floriano Luppi, Esperia, 1'32"0 6.o

800 metros — Nado livre — Seniors Masculino

Arnaldo T. da Silva Jr., Tietê, 12'34"3 .. .. 1.o
Antenor Ferreira da Silva, Corintians, 12'36"0 .. .. 2.o
Aldo Pezzutto, Esperia, 12'42"3 . 3.o
Benedito Urbini, Tietê, 15'16"8 4.o

100 metros — Nado de costas estreantes — Masculino

Rachid Cury, Mogiana, 1'30"0 . 1.o
Alcardo Gonella, Esperia, 1'32"4 2.o
Venancio Gonzales Conde, Saldanha, 1'41"8 .. .. 3.o
Artur Ribeiro Martins, Saldanha — 1'42"2 .. .. 4.o
Francisco Calabria, Esperia — 1'44"0 .. .. 5.o
Custodio Alberto Olivé, Tietê, 1'44"1 .. .. 6.o

200 metros — Nado de peito Juniors — Masculino

Pedro Purm, Tietê, 3'00"8 (recorde de classe) 1.o
Diether Hallmanner, Germania, 3'02"4 .. .. 2.o
Teodoro Max Simon, Esperia — 3'12"0 .. .. 3.o
Henrique P. Loureiro, Tietê, — 3'28"2 .. .. 4.o
Duarte Malva Vicente, Tietê, — 3'42"3 .. .. 5.o

200 metros — Nado livre — Seniors Masculino

José Carlos Pinto, Germania — 2'25"5 .. .. 1.o
Douglas Michalany, Esp., 2'35"5 2.o

(Continua na 12.ª página).

Ainda o segundo embate entre paulistas e gauchos

A técnica apresentada foi bastante fraca — Os locais, sem entendimento na defesa, desenvolveram um jogo pouco vistoso — Justa a contagem verificada — Como se portaram os jogadores — Os tentos e arbitro — Outras notas

O encontro de sabado ultimo, sob a luz dos refletores do Pacaembu', entre as seleções dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, a despeito de não decepcionar, não conseguiu agradar a regular assistencia, pela pouca vistosidade com que lutaram os litigantes, principalmente os locais, que embora tenham vencido pela contagem de 4 pontos a um, fizeram uma exibição pouco convincente.

A luta apresentou duas partes distintas: a primeira, com quasi completo dominio dos paulistas, que conseguiram dois tentos contra "nihil" dos visitantes e a segunda, quando a tecnica e ardorosidade melhorou bastante, visto que os gauchos conseguiram reagir e desenvolver jogo mais produtivo, chegando a equilibrar a contenda e em varios periodos, impôr-se com mais autoridade, sem, contudo, conseguir o de honra. Nesta fase os locais deresultado positivo, a não ser o seu tento ram mostras do seu pouco entendimento, chegando, mesmo, a falhar contifundamente e só não foram marcados tres tentos contra seu arco pela falta de arremates do "quinteto" contrario e devido ao desdobramento de dois elementos da defesa paulista, que procuram sanar as falhas de seus companheiros.

O desentendimento entre os representantes de nossa terra foi patente e as modificações, forçadas, a não ser a do arqueiro, não trouxeram beneficio para o nosso selecionado. Tivessem os gauchos bisado suas jornadas anteriores, principalmente aquela em que, com grandes meritos, venceram os rapazes das Alterosas, quando se empenharam a fundo, não se preocupando com a superior classe adversaria e, a estas horas, teria o combinado da Federação Paulista de Futebol de se bater, novamente para decisão da "série de melhor das tres".

A seleção sulina entregou-se ao adversario no primeiro tempo, quando os paulistas jogaram melhor, mas, na fase final, mesmo com desvantagem de dois tentos, reagiu e deu grande trabalho à defesa local, que, apesar de de tudo, não foi vencida mais do que uma vez e foi muito feliz com esse resultado, visto que si os gauchos tivessem finalizando muitos ataques construidos, como o fizeram contra os paraenses e mineiros, o escore teria aumentado muito a seu favor.

A contagem verificada foi justa, uma vez que os locais souberam, com mais produtividade e oportunismo, concluir varios ataques impondo-se ao adversario com autoridade em grande parte do tempo regulamentar. Os sul riograndenses, pela sua atuação pouco ardorosa e pela fraca tecnica apresentada, não foram castigados pelo "placard", que trouxe uma vitoria para o selecionado paulista frente ao seu rival do extremo sul do país.

COMO SE PORTARAM OS JOGADORES VENCEDORES

A defesa dos paulistas, com pouco entendimento na segunda fase, atrapalhou-se e desenvolveu uma atuação fraca, salvando-se, apenas, um ou outro elemento. No ataque residiu a maior potencialidade dos locais, mas, mesmo assim, não conseguiram impressionar plenamente os espectadores.

Oberdan fez duas defesas dificilimas, numa das quais foi chocar-se contra a trave lateral. No entanto, na primeira fase, demonstrou grande nervosismo; saiu em falso varias vezes, o que poderia dar causa a mudanças no marcador a favor dos visitantes. Virgilio, que pela primeira vez vestiu a camiseta da seleção bandeirante, atuou regularmente no primeiro tempo, quando não chegou a comprometer, mas na segunda fase, não conseguiu dominar seus nervos e jogou mal; falhou algumas vezes, sendo o causador direto do tento contrario. Chico Preto procurou sanar as falhas de alguns companheiros e desempenhou bem a sua missão. Jango foi o melhor elemento da defesa; lutou com grande dinamismo e auxilio muito o ataque. Dino deu mostras de deslocação; não esteve num dos seus melhores dias, mas, não comprometeu, tendo atuado bem. Silva que, com Virgilio, não conhece bem o jogo dos demais defensores, jogou bem na defensiva tendo, apenas, falhado no auxilio á vanguarda. No entanto, o medio esquerdo e o zangueiro Virgilio, estreantes, que são, procuraram fazer o que puderam. Claudio, bom no primeiro tempo, abusou, porem do jogo individual, na fase complementar, nada produzindo pela eficientissima marcação do medio contrario, Geraldo, que não o deixou livre um instante. Servilio, indubitavelmente, foi o melhor elemento do quadro. Bom na construção, auxiliou a defesa e fez ligação entre a vanguarda e a retaguarda. Decaiu, contudo, na fase final, acompanhando o declinio do quadro todo. Milani não atuou bem nos primeiros quarenta e cinco minutos, pela falta de controle da bola, melhorando na fase final.

Lima, (3) ressentiu-se de uma contusão e pouco produziu. Abusou do jogo individual e das finalizações longas. Pipi acompanhou de perto o seu companheiro da meia direita. A usa melhor carateristica foi a velocidade. Lutou com grande entusiasmo e conseguiu produzir muito, principalmente, no pouco tempo em que atuou na meia esquerda, em virtude de ter Lima se deslocado para a esquerda, visto terse machucado.

OS VENCIDOS

Alcides teve um otimo trabalho; fez bonitas e dificeis defesas, não tendo culpa alguma nos quatro tentos que vasaram sua méta. Alfeu, um tanto viril, foi regular. Vaz, embora tenha falhado em varios lances, principalmente por ocasião do quarto tento local, fez a sua melhor partida em nossos campos. Assis desempenhou-se de sua missão a contento. Noronha trabalhou muito, mas não conseguiu resultados no primeiro tempo. Na fase final, no entanto, jogou como realmente sabe. Geraldo, o melhor jogador gaucho. Anulou, quasi completamente o ponta direita local. Não se compreende como não foi incluido no quadro ha mais tempo, pois é superior ao substituto, Tesourinha, o mais perigoso atacante visitante, fez varias escapadas perigosas; centrou e finalizou bem. Russinho, trabalhador, não auxiliou seus companheiros do ataque, do

(Continua na 12.ª página).

Competiram domingo os estreantes do Tietê-São Paulo

Bons resultados técnicos foram registados na competição interna dos "vermelhinhos" — Holger Smith conseguiu 14,61 na prova de arremesso do peso — Em boa forma a representação dos rubro-negros — Os resultados gerais

O Departamento de Atletismo do C. de Regata Tietê-São Paulo, conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou na tarde de domingo uma competição interna do esporte-base, reunindo na pista do magnifico estadio da Ponte Grande, pela segunda vez, os atletas pertencentes à classe de estreantes, e que deverão aparecer na proxima temporada oficial.

A despeito de inumeras ausencias motivada pelo fato de varios dos militantes estarem em periodo de exames nos estabelecimentos de ensino da capital, entre eles, diversos elementos que já contam com "performances" recomendaveis e atualmente ostentam otima forma tecnica, a par de um preparo fisico apurado.

Todas as provas anteriormente fixadas foram desenvolvidas num ambiente de franco entusiasmo, transparecendo nitidamente o trabalho que Adrião Alves Nunes vem emprestando ao gremio "vermelhinho", possibilitando-o de concorrer ao certame oficial da proxima temporada com probabilidades de registar resultado bastante compensador.

O certame teve a presencia-lo, como um dos encarregados da arbitragem, o consagrado esportista Arlindo Pinto Nunes, que ocupou com raro brilho o posto de vice-presidente da entidade bandeirante de atletismo e, um dos grandes animadores do nobilitante esporte em nossa terra.

Entre os resultados tecnicos obtidos pelos estreantes "vermelhinhos", é justo que se aponte a qualidade do feito obtido por Holger Smith, um elemento que promete progredir nesta especialidade, além de contar com fisico para conseguir resultados de valor em outras modalidades.

Todos os concorrentes se conduziram com ardor, reinando durante o torneio absoluta disciplina, numa mostra soberba do trabalho que vem sendo desenvolvido naquele gremio para o preparo fisico e moral-esportivo dos seus defensores.

O certame oficial ainda se demorará e, portanto, os defensores do gremio de Rual Leme Monteiro conseguirão obter o preparo indispensavel a figurar com destaque no referido campeonato, mantendo disputa igual com os demais participantes daquela reunião.

Em todos os setores do esporte-base "vermelhinho" reina intensa atividade, motivo que nos leva a crer que na proxima temporada os pupilos de Adrião irão colaborar de forma decidida para as reuniões que forem promovidas pela Federação Paulista de Atletismo.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais verificados nas provas de domingo, foram os seguintes:

100 metros rasos

Hopilito Danadeli — 11"8 .. .. 1.o
Jaime H. Garcia — 11"9 .. .. 2.o
Geraldo B. Couto — 12" 3.o
Otavio Gonçalves 4.o
Setimo Cortopassi 5.o
Feliz Del Luchese 6.o

300 metros rasos

Hipolito Donadeli — 37"4 .. .. 1.o
Setimo Cortopassi — 37"6 .. .. 2.o
Valter Ramos — 38"6 .. .. 3.o
José Scatamburgo 4.o

1.000 metros rasos

Valdemar Pontes — 2'56"3 .. .. 1.o
Antonio da Costa Ramos, 2'28"6 2.o
Elisiario de Castro 3.o
Oton Xavier 4.o
Joaquim Giantaglia 5.o
Manuel Esterling 6.o

3.000 metros rasos

Paulo T. Soares — 10'48"8 .. .. 1.o
Helio Rossi — 10'57.9 .. .. .. 2.o
Elizier de Castro 3.o
Candido de Castro 4.o

83 metros com barreiras

Otavio Fassione — 13"5 .. .. 1.o
Felicio Stabile — 13"7 .. .. 2.o
Paulo Andrade Filho. 3.o

(Continua na 12.ª página).

O Hipismo em Atividades

Encerrada a temporada anual da Federação de Hipismo

O INTERESSANTE CONCURSO, O 10.o DA SÉRIE, REALIZADO SABADO E DOMINGO, NO CAMPO DE SALTOS DA HIPICA — FORAM BONS OS RESULTADOS VERIFICADOS NA PRIMEIRA ETAPA E OS DA SEGUNDA ESTIVERAM EM PLANO ELEVADO

Com as provas realizadas anteontem, no campo de saltos da Sociedade Hipica Paulista, no Brooklin Paulista, encerrou-se o 10.o concurso oficial da Federação Paulista de Hipismo, que foi, justamente, o ultimo certame do ano, promovido pela maxima entidade bandeirante.

O concurso, como foi grandemente noticiado, iniciou-se no sabado, ficando para ontem mais tres provas interessantes e contou com a presença da delegação da Sociedade Hipica Brasileira, do Rio, cujos cavaleiros se conduziram com galhardia no certame.

O programa foi iniciado com a prova "Cel. Luiz Gaudie Ley", num percurso de 800 metros, sobre 14 obstaculos de altura de 1m,30 e largura maxima de 4m,50 e velocidade minima de 400 metros por minuto. Trata-se de uma prova instituida pela Federação Paulista de Hipismo e destinada exclusivamente aos cavaleiros militares (oficiais) do Exercito e da Força Policial, montando quaisquer cavalos.

A prova, como as demais, estiveram um pouco duras, obrigando os cavaleiros a um trabalho insano e arduo.

Venceu a prova o capitão Oscar Luiz Concistré, montando Manguari, com 12 faltas, em 1'44" O segundo lugar coube ao tte. Hernani de Oliveira e Silva, sobre Rex, com 12 faltas, em 1'48". No terceiro posto se colocou o tte. Antonio Joaquim Martins Navarro, com Curiatan, em 1' 40" 2|5, com 16 faltas.

A prova seguinte teve um resultado tecnico mais apurado. Denominava-se "Taça José Homem de Melo", num percurso normal de 800 metros sobre 14 obstaculos com altura maxima de 1m,30 e largura maxima de 4m.50 e velocidade minima de 400 metros por minuto.

Em razão de seu regulamento obrigar a apresentação de "handicap" pelos cavaleiros que a tenham vencido, variando a altura conforme o numero de vezes conseguido, a disputa tornou-se mais interessante, possibilitando a todos vence-la. Destinava-se, tambem, a cavaleiros civis e amazonas.

Após uma luta entusiasta, Jaime Loureiro Filho conseguiu vencer em 1.o lugar, montando Tigipió, com 7 faltas, em 2'04"1|5. No segundo posto classificou-se José Amorim, do Clube Hipico de Santo Amaro, sobre Dolar, com 12 faltas, em 1'46". Em terceiro foi classificado Alberto Samaia, da Sociedade Hipica Paulista, montando Principe, com 12 faltas, em 1'47" e 3|5. O quarto lugar foi conseguido por Teotonio Piza de Lara, da Hipica, sobre Xirás, em 1'30", com 12 faltas. No 5.o lugar foi classificado Celso Correia Dias, da Hipica, sobre Maringá, com 13 faltas, em 1'55" e 2|5.

Encerrou o concurso a prova "Marechal Correia da Camara", destinada a oficiais, civis e amazonas. Percurso de energia sobre 8 obstaculos (mais 1 de ensaio) de altura maxima de 1m,40 e largura maxima de 3m,50, havendo uma barragem obrigatoria nos 600 metros.

O posto de honra foi conseguido por Teotonio Piza de Lara, da Hipica, montando Xirás, com 4 faltas em obstaculos, seguindo-se-lhe em 2.o lugar Jaime Loureiro Filho, da Hipica, sobre Tigipió, com 5 faltas. O 3.o posto foi alcançado pelo cap. Oscar Luiz Concistré, da Força Policial, montando Manguari, com 7 faltas. O 4.o colocado foi Paulo Goulart, da Sociedade Hipica Brasileira, do Rio, sobre Orlof, com 9 faltas. O 5.o lugar foi empatado, por Fernando Nobre Filho, da Hipica, sobre Gringo, e tte. Antonio J. Martins Navarro, com Curiatan, da Força Policial, ambos com 10 faltas. Depois de duas tentativas para desempate, no final da 3.a, o tte. Navarro conseguiu classificar-se, ao saltar os obstaculos designados com zero faltas.

AS PROVAS DE SABADO

Sabado ultimo, no mesmo local, foi disputada a primeira parte do concurso, com a realização de duas provas.

Os resultados tecnicos foram excelentes, pois numa das provas os cavaleiros classificados fizeram o percurso com zero faltas e em tempos apreciaveis, e na outra dois conseguiram, tambem, com pista limpa, as melhores classificações.

Os resultados principais dessas duas provas foram os seguinte:s

Prova "General David Canabarro", detinada a oficiais, civis e amazonas, num percurso de 1.000 metros, com 14 obstaculos de altura maxima de 1m.10 e largura maxima de 2ms.50.

Foram seus vencedores: 1.o lugar, cap. Oscar Luiz Concistré, da Força Policial, sobre Manguari, com zero faltas, em 1'12"; 2.o, Jaime Loureiro Filho, da Sociedade Hipica Paulista, sobre Tigipió, com zero faltas, em 1' 168; 3.o, cap. Oscar Luiz Concistré, montando Rex, com zero faltas, em 1'16" 2|3: 4.o, Teotonio Piza de Lara, da Sociedade Hipica Paulista, sobre Zip, com zero faltas, em 1'18"; 5.o, tte. Luiz Antonio Alves, da Força Policial, sobre Max, com zero faltas em 1'18" e 1|5.

Prova "Taça Jaime Loureiro Filho", em 8.a competição, num percurso normal de cerca de 600 metros sobre 12 obstaculos de altura maxima de 1m,30 e largura maxima de 2ms.,50, havendo vantagem para animais estreantes e

(Continua na 12.ª página).

O Palestra superou o Guarani de Catanduva

Jogando em Catanduva, o Palestra conseguiu vencer o Guarani, local, pela contagem minima, tento de Echevarrieta.

Na primeira fase, o arbitro Enéas Sgarzi anulou outro "goal" de Echevarrieta, não tendo percebido bem o lance que fez a bola ultrapassar a linha da méta. Ainda outro "goal", depois do 1x0, foi anulado, de autoria do mesmo Echevarrieta.

O quadro local atuou com o concurso do arqueiro Santana, do Juventus, Nestor, do Espanha, e Escobar, do Santos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8

No estadio do Vasco, local onde se ferirá a segunda partida da "melhor de três" da decisão do campeonato atual, os cariocas treinaram na noite de ontem. Não contando com varios elementos reservas e um efetivo; Zizinho, o ensaio final para o encontro com os paulistas não agradou, mostrando-se os jogadores displicentes em sua maioria. O resultado foi um empate de 2x2, tentos de Pirilo, Biguá, Afonsinho (contra) e Lelé.

Os "teams" se exercitaram assim organizados: Camisa azul: Aimoré, Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Lelé, Pirilo, Tim e Patesko.

Camisa vermelha: Yustrich; Bililu' e Florindo; Zarcí, Jaime e Artigas; Sá, Biguá, Russo, Serralheiro e Carreiro.

Guilherme Gomes dirigiu o treino.

A delegação carioca, chefiada pelo dr. Rivadavia Correio Meier seguirá na noite de hoje, com 15 jogadores, sendo o conjunto efetivo que vem atuando e mais quatro reservas, a saber: Aimoré, Jaime, Lelé e Carreiro.

—— Na noite de amanhã embarcarão os juvenis do America, campeões cariocas, que farão a preliminar do embate entre cariocas e paulistas no proximo dia 10, no Estadio do Pacaembu' Enfrentarão os rubros cariocas, em "match" decisivo, o forte onze do Palestra Italia, campeão paulista de igual categoria. No primeiro encontro aqui realizado ha dias se registou um empate.

juvenil de cestobol apresentou a quéda
juvenil de basquete apresentou a quéda do unico invito que existia no campeonato; o Tijuca, que preliando com o America, perdeu para este de 31x23. Os rubros que no domingo anterior haviam perdido a sua invencibilidade para o Riachuelo, procurou não perder o jogo de ontem, afim de continuar em condições de aspirar o titulo maximo. E conseguiu quebrar a invencibilidade do Tijuca, impondo-lhe um revés por alta contagem. O Riachuelo enfrentou o São Cristovão e marcou facil triunfo, deomnstrando os campeões do ano passado grandes possibilidades de bisar o feito da jornada anterior. 36x12 foi o resultado da partida. Com os triunfos do Riachuelo e do America, o certame conta agora com três lideres, todos com uma derrota: America, Riachuelo e Tijuca.

—— No estadio de tenis do Fluminense foi disputada na tarde de ontem a partida de "singles" entre Manuel Fernandes e Alcides Procopio. Manuel Fernandes, atuando com grande acerto, marcou expressivo triunfo, vencendo de 3x0 (6|4, 6|3 e 6|3), conquistando, assim, o titulo de campeão do Torneio Aberto promovido pelo gremio tricolor.

—— Hoje, pela manhã, chegaram os jogadores gauchos. Os representantes do grande Estado do extremo sul do nosso país jogarão na noite de 10 do corrente, com um combinado de elementos do Fluminense e Botafogo, no estadio da rua Alvaro Chaves.

—— Na tarde de ontem, na quadra do campeão da cidade, teve lugar o torneio aberto de cestobol entre tropas escoteiras, patrocinado pelos nossos colegas de "A Noite" e pelo Riachuelo Tenis Clube. Com grande brilhantismo se efetuou a etapa inicial, que constou de um desfile, no qual tomaram parte treze tropas da capital do país e de dois jogos, os quais tiveram por vencedores os quadros da Tropa Almirante Barroso e da Light, respectivamente, por 27x26 e 30x14; servindo nas arbitragens os juizes Aladino Astuto e Cerqueira Lima no primeiro embate e Afonso Lefever e Luiz Mergulhão no segundo.

DE TUDO UM POUCO

UM dos pontos mais sensiveis para a formação do selecionado brasileiro concorrente ao proximo certame sul-americano de futebol é do arqueiro. Presentemente não possuimos elementos em perfeita forma para tamanha responsabilidade. Tanto o Rio como S. Paulo se ressente dessa falta. E diante disso, o tecnico Pimenta pretende experimentar Jurandir, que regressou da Argentina e cujo rendimento tecnico afirmam ser ainda excelente. O veterano arqueiro irá, por isso, a concentração de Caxambu'.

* * *

CHEGARÃO esta manhã a São Paulo os jogadores da seleção carioca para o jogo de quarta-feira com os paulistas. A embaixada será chefiada pelo presidente da entidade carioca Gastão Soares de Moura e se comporá de 16 jogadores.

* * *

O CONHECIDO e estimado campeão brasileiro Valdemar de Brito, que acaba de regressar da Argentina, firmará hoje contrato com o S. Paulo, para o ano de 1942, tendo o San Lorenzo cedido o respectivo "passe".

* * *

DIRIGENTES da Associação Uruguaia de Futebol sugeriram que a C. B. D. envie a sua embaixada com a antecedencia de 20 ou 25 dias a Montevidéu para o campeonato sul-americano de futebol, pois assim os nossos jogadores teriam melhores possibilidades ao aclimatarem-se no teatro das grandes lutas.

Parece, entretanto, que a sugestão não foi aceita, devendo os nossos rapazes parar muitos dias em Caxambú, a saudavel estancia mineira.

* * *

O VOLANTE brasileiro Norberto Young, que tanto se tem destacado em varias provas automobilisticas, participará da proxima "Corrida das mil milhas", que será disputada em duas etapas nas estradas de Buenos Aires. Esta prova, que é uma das mais destacadas do calendario automobilistico da Argentina, reune os mais categorizados volantes platinos.

* * *

O VASCO parece disposto a contratar o centro-medio gaucho Noronha, bem como o tecnico da delegação Telemaco Frazão. Quanto a estes, as negociações prosseguem com certo exito, tendo o presidente vascaino, sr. Ciro Aranha, que é gaucho, tomado todas as providencias para encerra-las satisfatoriamente para o seu clube. Tambem Tesourinha está nas cogitações dos camisas pretas.

* * *

INFORMAM do Rio: "O Flamengo enviou novo recurso impugnando a validade do ultimo e rumoroso "Fla-Flu". Para exigir a anulação do cotejo o Clube da Gavea baseia-se — conforme nos declarou o presidente Gustavo de Carvalho — na nova Legislação Brasileira. Volta o Flamengo a fazer pressão contra a inclusão de Renganeschi no conjunto do Fluminense, sendo possivel, para defender seus interesses, que o recorrente vá bater ás portas do Judiciario. Com o "oficio-protesto" enviado não foi realizada a reunião do Conselho Supremo marcada para ontem, pois caberá ao Fluminense, segundo informações que nos prestou o presidente Gastão Soares de Moura, apresentar, dentro de 72 horas, a sua nova defesa. Só após o pronunciamento do gremio tricolor é que será marcada a reunião que decidirá de uma vez o palpitante assunto".

CARIN, por Trinidad e Versailles, foi o heroi do grande premio "Derby Paulista", que levantou de ponta a ponta

ZURRUN, DO "STUD" LARA CAMPOS, VENCEU O G. P. "CIDADE DE S. PAULO"

UM FINAL ELETRIZANTE, NO "DERBY PAULISTA" — TORN OU-SE INOLVIDAVEL A FESTA DE ANTEONTEM EM CIDADE JARDIM — PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

Se o interregno culminante de sua temporada oficial decorrer á feição do festival de anteontem, em Cidade Jardim, terá o Jockey Clube de São Paulo, diante de si, um periodo triunfal a influir decisivamente no futuro de sua atividade, de forma realmente aviçareira.

Raramente se observa, numa tarde de esporte semelhante á de domingo, a intercorrencia de ações exclusivamente delineadas no sentido de emprestar ao exito da reunião o maior contingente de beneficios possivel, sem que qualquer delas, mesmo por momentos, aberrasse da bôa norma geral. Esse resultado foi obtido sem alarde, sem a necessidades de imposições exdruxulas ou irritantes, sem quebra das praxes adotadas nos dias de corridas vulgares, antes pela ampliação inteligente dos serviços comuns, operada de tal modo habil, que deu aos assistentes a impressão de que o Hipodromo Paulistano abrigava a mesma onda humana das tardes em que os programas se cumprem, sem o incentivo de uma grande prova.

No entanto, o prado anteontem regorgitou. Regorgitou de uma assistencia de escól, entusiástica, que não teve motivos sérios para queixar-se de qualquer anormalidade ou anomalia, capaz de contrariar seus desejos. Mesmo o desenrolar dos oito pareos não lhe forneceu ensejo de aborrecimentos, porquanto triunfaram quasi todos os favoritos. A rigor, só no pareo inicial do programa, fracassaram os preferidos nas apostas, ocasionando um rateio sensacional da dupla: 460$900!

..A festa, pois, decorreu sem contratempos dignos de registo, de modo a terminar cedo ainda, o que favoreceu sobremaneira o retorno á casa, sem atropelos e com rapidez relativa, de todos quantos estiveram presentes até o final das carreiras.

* * *

Os preconicios referentes á excelencia da prova basica do programa, não foram contrariados. Jamais se assistiu em São Paulo carreira de tal modo eletrizante. Quando os doze concorrentes aos 50 contos do "Derby Paulista" assomaram na réta final, confundindo-se, num lote compacto, não houve, talvez, cem pessoas no prado que não tivessem experimentado a sensação agradabilissima de estar na iminencia de ver ganhar o animal escolhido! Porque somente Alcalino e Elcito, mais distanciados dos competidores se revelaram definitivamente, batidos! E seus apostados não excederam uma centena!..

Os outros dez estavam aí, numa luta renhida, em busca dos primeiros postos! Mesmo na ocasião em que Carin se destacou vitorioso do grupo que o alcançára, não cessou o frémito da multidão, porquanto quasi todos os antagonistas do filho de Trinidad se digladiavam ainda pela conquista do segundo lugar, só decidido nos ultimos metros do largo percurso!

O espetaculo foi realmente sensacional, jamais igualado e para quem, pela primeira vez, houvesse ido ao campo de corridas de além Pinheiros, constituiu, por certo, uma razão forte para atraí-lo definitivamente.

Carin, defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, do "stud" Expedictus, foi o vencedor da prova, honrando assim, a confiança da maioria dos apostadores que em suas patas e nas de seu companheiro de box, Cognac depositaram só para a ponta 2.339 poules. Foi imprevista a vitoria do filho de Trinidad, porquanto era geralmente esperada a de Cognac. Mas, deu-se na disputa do importante prélio um desses fenomenos naturalissimos em corridas: a subita inversão de possibilidades, por força das circunstancias. Mais ligeiro que seu par, o pilotado de Andrés Molina devia fazer trabalho para êle, conduzindo o "train" e quebrando os adversarios ligeiros, afim de lhe deixar campo livre á chegada. A carreira, no entanto, não se desdobrou da maneira prevista. Os animais ligeiros do pareo, não investiram contra o ponteiro. Viu-se que o acompanharam mais de perto, dois concorrentes tardios sempre nas arremetidas: Almeiro e Cognac. Os velozes ficaram mais atrás na expectativa. Molina, percebendo a displicencia de seus competidores, poupou sua montada, para, no final, forçá-la numa partida. Visivelmente mais rápido que os demais, nessa escapada, ganhou êle o pareo. E nos postos imediatos se colocaram antagonistas que, em distancia tão pequena e rápida, deviam levar vantagem: Chilique e Ubirajára. Os concorrentes que deviam fazer chegada, não a tiveram, porque o percurso para a arrancada final não ultrapassou de seiscentos metros!... Aliás, o tempo discreto do pareo indica perfeitamente o pouco emprego de energias dos valorosos competidores.

* * *

Adrés Molina que tão bem soube prevalecer-se da indecisão de seus colegas no grande premio "Derby Clube", para levar Carin ao vencedor, não se deixou iludir tambem no grande premio "Cidade de São Paulo", ao pilotar Zurrun. O concorrente que ocupou a vanguarda foi o veloz Galeno. Molina forçou-o a correr o bastante para tirar de corrida os adversarios que corriam de alcance: Gran Fiji e Martes. Quando achou oportuno, desfez-se dos embaraços que lhe apresentaram o filho de Rayero e Aguatero e destacou-se varios corpos, para, assim, não precisar empregar-se a fundo, afim de conter a carga final do defensor da jaqueta alvi-celeste.

Molina, que de formas tão diversas realizou façanha pouco vulgar na vida de um joquei, — ganhar dois grandes premios importantes num só dia, — foi muito festejado por motivo dos dois esplendidos triunfos, um dos quais, por inesperado, se deu principalmente, pela habilidade com que êle soube agir, em face dos imprevistos da carreira.

Está de parabens o sr. Lineu de Paula Machado, proprietario e criador de Carin, que assim vê as cores de seu importante "stud" vitoriosa pela terceira vez, consecutiva, na mais destacada prova da turma de três anos, nascida no Estado de São Paulo. E não somente o distinto esportista, mas seu dedicado e honesto compositor, Francisco Bento de Oliveira, — o sempre bem-humorado Chiquinho — que, assim, pela sétima vez, de 1917 para cá, consegue pôr em campo na sensacional prova para vencer, parelheiros sob seus cuidados.

* * *

Devemos, antes de continuar nosso relato técnico, fazer uma referencia ás partidas. E' que não vimos ontem os pulos de saltimbanco de certos joqueis. As saídas foram realmente paradas e ótimas, sem excessão. A do premio "Negus" em que Galico e Mahu' fizeram diabruras, especialmente o filho de Enigma que parecia ter o "diabo no corpo", demorou bastante, porém não escapou á regra e foi ordenada em feliz oportunidade. Assim, muito bem, sr. juiz!

* * *

Logo no primeiro pareo do dia, teve-se a impressão de que a tarde seria dos azaristas. Os favoritos foram arrazados. Venceu Charente, secundada por Ameixa. A filha de Thermogene foi dirigida por Luiz González. A dupla desse pareo releou a bagatela de 460$900! O placé de Ameixa pagou 97$000! Mas o êxito inicial dos amantes de poules gordas não foi adiante!...

Apesar de se achar em estado febril, descoberto após o pareo, quando foi atendido pelo veterinario oficial do Jockey Clube, o cavalo Notivago não encontrou embaraços para vencer o segundo pareo do dia, sob a monta de Pierre Vaz. Entrou em segundo o cavalo Tamboril que chegou a parecer o vitorioso, até os ultimos instantes.

No terceiro pareo, Tenia, confirmando suas ótimas condições atuais, sob a direção tambem de Pierre Vaz, logrou sagrar-se vencedora, batendo, numa chegada energica em que teve de defender-se do ataque de Ubatan, seus quatro adversarios. O filho da esplendida Royal Car, foi segundo, muito proximo, honrando assim, em parte, seu favoritismo.

De ponta a ponta, sob a monta de Luiz González, o veloz Gálico logrou derrotar seus sete antagonistas do premio "Malfa". Numa chegada emocionante, Marapé, corrido em longinquo alcance, sob o disco, arrebatou a Mahu' a segunda colocação.

Armour ganhou de novo. O filho de Bosfore, está correndo como nunca. Apesar de muito acossado por Amilcar e Espión, ganhou com facilidade. Dirigiu-o o joquei A. Napo, que o compreende muito bem. Seu irmão paterno, Amilcar, secundou-o, suportando airosamente a investida final de Espión.

O ultimo pareo do dia converteu-se num facil triunfo para a egua Colombela que teve, aliás, excelente direção por parte de A. Vasquez. Correndo de ponta, na maior parte do percurso, sempre muito perseguida por Suncho e Zambran, a defensora da jaqueta internacional do sr. José Paulino Nogueira, bem poupada por seu piloto, teve, no final do prélio, a resistencia necessaria para impôr-se definitivamente a seus antagonistas. Bergerac, que estreiou com as honras de favorito, alcançou ótimo segundo lugar, após dura luta com Suncho.

* * *

Ao festival para que foram previamente convidados, compareceram os srs. Fernando Costa, Interventor Federal, o general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar e outras altas autoridades, que ocuparam a tribuna de honra.

* * *

Levada em consideração a avultada assistencia que teve o prado, é de estranhar a quantia relativamente pequena que passou pela casa da poule. O serviço de vendas decorreu em ordem. Não predominaram os azares. Houve tempo de sôbra para que se adquirissem poules, tendo sido até prorrogado o prazo, no grande premio "Derby Paulista". Nada, pois, justifica que a cifra das apostas não houvesse subido a mais.

A proposito da venda de poules, convem fazer um lembrete aqui. Há, esparsos pelas arquibancadas, varios vendedores "moveis". Mas êles se tornam "imoveis", em locais improprios, interrompendo o transito de assistentes, pela aglomeração que formam em derredor. Compram-lhes poules os mesmos cavalheiros que abandonam seus lugares nas tribunas, com destino á parte externa destas, ou á propria casa de apostas. No entanto, as familias que precisam por varios motivos, permanecer nas arquibancadas, essas ficam privadas da aquisição ou são forçadas a descer á casa da poule! Uma inversão da ordem natural das coisas... Mas inversão prejudicial á sociedade. Verificamos anteontem inumeros casos de senhoras que, das tribunas acenavam aos vendedores, no desejo de adquirir bilhetes e que eram ostensivamente desatendidas. Esse inconveniente, por certo, evitou um sensivel aumento da cifra das apostas.

* * *

Damos a seguir o

MOVIMENTO GERAL DE ESPORTES

316 — 1.o PAREO — PREMIO "ORGANDI"

10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.400 metros

302	1.o — CHARENTE, 53; L. Gonzalez	96,5
302	2.o — Ameixa, 53; J. Nascimento	18,5
269	3.o Bright, 55; J. O. Silva	76
302	4.o — Dábula, 53; A. Gutierrez	324,5
302	5.o — Menfis, 55; A. Rosa	192,5
302	6.o — Pastorinha, 53; P. Vaz	95
302	7.o — Datileira, 53; J. Montanha	—
280	8.o — Quo Vadis, 55; A. Altran	53
	Total de poules	856

Dábula e Datileira formaram a mesma chave.

Ganho, firme, por meio corpo; o terceiro a um corpo.

Rateios:

Charente, n. 7	70$500
Dupla 44	460$900
Placé n. 6	97$000
Placé n. 7	42$800

Tempo: 87"1|5.
Movimento do pareo .. .. 20:955$
Proprietario do vencedor, dr. Lineu de Paula Machado.
Tratador, Francisco Bento de Oliveira.
Criador, o proprietario.

Logo após a partida, Pastorinha assumiu o comando do lote, acompanhada por Bright. Logo a seguir, porém, Datileira colocou-se em segundo, correndo Charente e Ameixa nos postos imediatos. Descoberta a reta, por uma abertura inesperada, Ameixa passou de golpe para a ponta. Parecia já a vencedora quando Charente que avançou muito no final, a alcançou e dominou-a por meio corpo, mesmo em cima da taboa.

317 — 2.o PAREO — PREMIO "AMILCAR"

4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.609 metros

293	1.o — Notivago, 58; P. Vaz	565
304	2.o — Tamboril, 56; A. Rosa	275
304	3.o — Bengal, 56; L. Gonzalez	184,5
304	4.o — Gandaia, 52; J. Nascimento	261:5
312	5.o — Fétiche, 5; A. Nobrega	29
304	6.o — Litoral, 47, A. Vasquez	86,5
286	7.o — Bramane, 49; Autran	—
304	8.o — Perdulario, 54; A. Napo	66,5
304	9.o — Ataque, 52; A. Artur	118,5
293	10.o — Legionora, 40; A. Cataldi	—
192	X — Nhô Nico, não correu.	
	Total de poules	1.386,5

Legionoria, Litoral e Bramane formaram uma só chave.

Ganho por dois corpos; terceiro a varios corpos.

Rateios:

Vencedor, Notivago, n. 2	30$100
Dupla 23	27$000
Placés:	
N.o 2	15$000
N.o 3	16$100
N.o 6	16$800

Tempo: 100"3|5.
Movimento do pareo .. .. 34:005$
Proprietario do vencedor, Estude Paulista.
Tratador, J. Godói.
Criador, Americo Ferreira de Camargo.

Bengal foi o primeiro a pular, mas imediatamente Gandaia por ele passou, para destacar-se alguns corpos. Ataque ocupou o terceiro posto, agrupando-se os outros logo atrás, com Legionora e Bramane nos ultimos lugares. Ao fim da curva, Bramane avançou para entrar na reta em segundo Logo após, Tamboril, de golpe, passou para a frente, seguido de Bengal. Mas Notivago a seguir deu caça aos dois ponteiros, vencendo-os na ordem citada.

318 — 3.o PAREO — PREMIO "FUNY BOY"

10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.609 metros

308	1.o — THENIA, 53 kls. — P. Vaz	590
313	2.o — Ubatan, 55 quilos — A. Gutierrez	1259
254	3.o — Careste, 54 quilos, L. Gonzalez	313
313	4.o — Uvento, 55 quilos, J. Nascimento	160
294	5.o — Assiria, 50 quilos, N. Pereira	125
	Total de poules	2.447

Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateios:

Vencedor, Thenia, n. 2	32$900
Dupla 12	19$400
Placé:	
N. 1	11$400
N. 2	10$800

Tempo: 99 2|5.
Movimento do pareo: .. .. 55:865$
Proprietario do vencedor, Stud Crespi.
Tratador, J. Isla.

Partida rapida e otima. Careste tomou conta da vanguarda, acompanhada por Uvento, Assiria, Thenia e Ubatan. Na Vila Hipica, Assiria ficou, ao passo que Thenia começou a avançar. No começo do tiro direito, Careste mais se avantajou, parem Thenia foi-lhe ao encalço, ao mesmo tempo que Ubatan arrancava de traz.

Nas especiais, Thenia dominou a rival e destacou-se. Ubatan tambem investiu contra a filha de Santarem, batendo-a, para formar a dupla com Thenia que foi a vencedora.

319 — 4.o PAREO — PREMIO "MALFA"

5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.500 metros

311	1.o — GALICO, 58 quilos L. Gonzalez	1121
311	2.o — Marapé, 46 quilos G. Autran	217
311	3.o — Mahu', 48 quilos, A. Nobrega	374
298	4.o — Elitico, 53 quilos A. Araujo	246
311	5.o — E'galo, 54 quilos, A. Rosa	721,5
200	6.o — Siringe, 50 quilos, N. Pereira	—
298	7.o — Zacaria, 51 quilos, A. Naço	85
287	8.o — Minorá, 55 quilos, W. Andrade	176,5
	Total de poules	2.941

Galico e Siringe formaram uma só chave.

Ganho por tres corpos, o terceiro a um corpo.

Rateios:

Vencedor, Galico, n. 1	20$800
Dupla 13	52$100
Placé:	
N.o 1	14$800
N.o 5	20$500

Tempo, 92 4|5".
Movimento do pareo .. .. 75:030$
Proprietarios do vencedor, Teixeira e Santos.
Tratador, J. Godoy.
Criador, conde Rodolfo Crespi

Bastante demorada a partida, pela indocilidade de Galicio e Mahu', este notadamente. Galico despontou, tendo ao lado Zacaria e Siringe. Mais atrás correram Mahu', E'galo, Eclitico e Minorá. Descoberta a reta final, Galico destacou-se definitivamente do lote, enquanto E'galo ocupava o segundo lugar. Nas gerais, Mahu' surgiu junto do filho de Fluter, batendo-o logo depois; mas defronte ás gerais, Marapé com ele emparelhou, para depois de renhida luta, bater o adversario e formar a dupla com Galico.

320 — 5.o PAREO — PREMIO "NEGUS"

6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.609 metros

311	1 Armour, 56 — A. Napo	1.121,5
171	2 Amilcar — 55 — W. Andrade	726,5
314	3 Espion, 51 1/2 — P. Vaz	691
193	4 Sitran, 58 — A. Rosa	202
314	5 Trapezio, 56 — E. Asenjo	670,5
240	6 Xen, 54 — A. Vasquez	104
256	7 Yatagano, 55 — J. Nascimento	162
	Total de poules	5.545,5

Ganho por meio corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateios:

Vencedor, Armour n. 1	26$000
Dupla 12	38$400
Placés:	
N. 1	15$000
N. 2	10$500

Tempo: 112 1|5".
Movimento do pareo .. .. 91:710$000
Proprietario do vencedor, dr. Paulo José da Costa.
Tratador, Edouard Le Meuer.
Criador, dr. Lineu de Paula Machado.

Rapida e boa partida. Xen ocupou a testada do lote, seguido de Armour e Amilcar, emparelhados. Mais atrás, Sitran e Trapezio e mais longe ainda Espion e Iatagano, este muito distanciado. Após o termo da curva, Xen apagou-se de vez. Armour e Amilcar passaram para a frente, em aguerrida luta, decidida defronte ás especiais, quando Armour despachou seu irmão paterno. Aí apareceu Espion, em energica atropelada que, no entanto, não deu para alcançar Amilcar.

321 — 6.o PAREO — GRANDE PREMIO — "DERBY PAULISTA"

50:000$000, 10:000$000 e 5:000$000 — Distancia, 2.400 metros

295	1.o Carin, 55 — A. Molina	2.339,5
313	2.o Chilique, 55 — A. Rosa	167
295	3.o Ubirajara, 55 — J. Nascimento	329,5
30	4.o Barulhento, 55 — A. Araujo	638
295	5.o Cognac, 55 — L. Gonzalez	—
295	6.o Siteva, 55 — P. Vaz	940
295	7.o Almeiro, 55 — E. Asenjo	247,5
288	8.o Ultra Violeta, 55 — A. Gutierrez	165,5
0	9.o Bounty, 55 — W. Andrade	541,5
268	10.o Elcito, 55 — N. Pereira	60,5
300	11.o Blondino, 55 — O. Palacci	84,5
94	12.o Alcalino, 55 — A. Napo	42
	Total de poules	5.545,5

Carin e Cognac formaram uma só chave.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a uma cabeça.

Rateios:

Carin, n. 1	18$800
Dupla 12	53$900
Placés:	
N. 1	15$800
N. 5	31$800
N. 10	21$200

Tempo: 151 1|5".
Movimento do pareo .. .. 136:890$000
Proprietario do vencedor, dr. Lineu de Paula Machado.
Tratador, Francisco Bento de Oliveira.
Criador, o proprietario.

Não demorou a partida. Carin logo se destacou do bolo e foi para a frente, seguido de Mineiro, Cognac, Barulhento, Ubiraiara e os demais, formanda densa fila. Só Alcalino e Elsito seguiram os outros, de muito longe. O "train" da carreira foi assás moroso até ser descoberta a reta, quando agrupados, seis ou oito contendores a um tempo atacaram o lider Carin, porém, vinha folgado, de maneira que, quando Almeiro e Cognac, os dois mais proximos, lhe apareceram ao flanco, tornou a destacar-se mais e mais, assegurando-se definitivamente da vitoria. Deu-se, então, um fato inedito em S. Paulo: nada menos de seis competidores, Cognac Almeiro, Barulhento, Chilique, Ubiraiara e Siteva, perfeitamente emparelhados correram os duzentos metros finais em luta sensacional que, só nos derradeiros momentos, se decidiu favoravelmente a Chilique e Ubiraiara, que formaram 1 quadro vencedor com o valoroso filho de Trinidad e Versailles.

320 — 7.o PAREO — GRANDE PREMIO "CIDADE DE S. PAULO"

30:000$000 — 6:000$000 e 1:500$ — Distancia 2.4000 metros

0	ZURRUN, 56, A. Molina	2.100,5
0	2.o — Gran Fifi, 55, Andrade	368
306	3.o — Martes, 53 J. Nascimento	405
306	4.o — Aguatero, 54, L. Gonzalez	443,5
306	5.o — Galeno, 53, A. Rosa	372
306	X — Madrileno não correu	—
	Total de poules	3.689

Ganho por pescoço; o terceiro a varios corpos.

Rateios:

Vencedor, Zurrun, n. 1	13$900
Dupla 13	30$000
Placé	12$400
N. 4	15$900

Tempo: 149".
Movimento do pareo .. .. .. 108:765$
Proprietario do vencedor, coronel Antenor Lara Campos.
Tratador, Valdemar Costa.
Importador, o proprietario.

Boa e rapida partida. Galeno foi para a frente, seguido de Zurrun, Aguatero, Gran Fifi e Martes, este longe. A ordem não foi alterada defronte a Vila Hipica, quando Zurrun passou por Galeno. Logo depois, Aguatero investiu sobre o filho de Congréve, entrando os dois na reta quasi emparelhados. Aí, Zurrun avançou, destacando-se de novo. Diante das especiais, Gran Fifi, em violenta chegada, bateu Aguatero de passagem e foi em perseguição do ponteiro que, no entanto, zombou de seus esforços e transpoz a meta, deixando-o em segundo, a pescoço. Martes que avançou muito no final, ainda ultrapassou Aguatero, entrando em terceiro, longe, porém.

323 — 8.o PAREO — PREMIO "BIG SHOT"

6:000$ — 1:200$ e 1:200$000 — Distancia, 1.609 metros

273	1.o COLOMBELA, 51 A. Vasquez	1.084
0	Bergerac, 58 V. Andrade	1.106,5
315	3.o — Suncho, 49 1/2 N. Pereira	1.690,5
305	4.o — Huequem, 55 L. Gonzalez	—
307	5.o — Zambran, 46 A. Autran	294,5
315	6.o — Banzo, 51, A. Napo	252
	Total de poules	4.684,5

Suncho e Huequen correram na mesma cabeça.

Rateios:

Vencedor, Colombela, n. 3	34$300
Dupla 23	42$800
Placés:	
N.o 2	17$500
N.o 3	16$000

Tempo: 99"
Movimento do pareo .. .. .. 117:615$
Proprietario da vencedora, José Paulino Nogueira.
Tratador, Carmelo Fernandez.
Importador, o proprietario.

Partido boa. Suncho despontou, mas, pouco depois, deixou passar Colombela, ficando em segundo e Zambran em terceiro. Quasi no final da grande curva, Zambran ocupou o segundo lugar e descoberto o tiro direito, atacou a ponteira. Colombela destacou-se de novo ao passo que Suncho derrotava Zambran, firmando-se em segundo. Nas especiais, Bergerac surgiu ao lado do filho de Calchaqui, para derrota-lo, pela diferença de cabeça.

Movimento geral:

De apostas	641:735$000
Dos concursos	54:775$000
Renda dos portões	16:073$000

Pista de grama leve.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

O resultado dos concursos promovidos pelo Jockey Clube de S. Paulo, com as corridas de anteontem no prado de Cidade Jardim, foi o seguinte:

BOLO SIMPLES:
7 vencedores, com 6 pontos — Rateios .. .. .. 790$400
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 16 pontos. Rateio .. .. .. 11:130$000
"BETTING" SIMPLES:
73 vencedores — Rateio .. 119$100
"BETTING" DUPLO:
4 vencedores — Rateio .. 4:564$400

O PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

E' este o projeto de inscrições para a 42.a corrida, a realizar-se em 14 de dezembro de 1941, no Hipodromo Paulistano:

Grande Premio "Emulação" — 20:000$, 4:000$, 1:000$ — Distancia, 2.400 metros — Produtos nacionais de 4 e mais anos. Peso da tabela com descarga de 2 quilos. Sobrecarga de 4 quilos aos ganhadores no país de premios de 50 contos e descarga de 2 quilos aos ganhadores de premios de 30 a 50 contos e descarga de 4 quilos aos sem vitoria classica no país. — Confirmação de inscrições.

Premio "Initium" — 10:000$000 e 2:000$ — Distancia, 1.400 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem vitoria no país.

Premio "Progredior" — 10:000$000 e 2:000$ — Distancia, 1.609 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma (1) vitoria no país.

Premio "Criterium" — 10:000$000 e 2:000$ — Distancia, 1.800 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de duas 2 vitorias no país.

Premio "Imprensa" — 10:000$000 e 2:000$ — Distancia, 2.100 metros — Handicap para produtos de qualquer país. — Rami 58 — Haul 55 — Gran Fifi 55 — Trevo 55 — Simpatico 55 — Tenor 55 — Fontova 54 — Galeno 54 — Aguatero 53 — Dreamer 53 — Cauterio 53 — Furtivito 53 — Good Good 49.

Premio "Extra" — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros — Handicap para produtos de qualquer país. — Martes 58 — Menta 58 — Midas 58 — Caróa 58 — Armour 56 — Bergerac 56 — Sultan 54 — Colombella 52 — Batuira 57.

Premio "Animação" — 6:000$000 e 1:200$ — Distancia, 1.300 metros — Handicap para produtos estrangeiros. — Con Full 58 — Huequen 56 — Suncho 54 — Pombiq 54 — Rochelle 54 — Miss Funny 54 — Banzo 52 — Canôa 51 — Maeztu' 50 — Zambran 47.

Premio "Combinação" — 6:000$000 e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros — Handicap para produtos nacionais — Aerolito 58 — V-8 57 — Sitran 54 — Trapezio 54 — Itano 54 — Amilcar 54 — Ampere 54 — Bem-te-vi 53 — Brazador 53 — Sonata 52 — Gallico 52 — Yatagano 52 — Acaru' 51 — Xen 50 — Espion 48.

Premio "Mixto" — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros — Handicap para produtos nacionais. — Resgate 58 — Bororó 57 — Erissima 57 — Minorá 52 — Zunido 52 — Egalo 51 — Eclitico 50 — Stringe 50 — Mahu' 49 — Marape 48.

Premio "Suplementar" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais. — Zakaria 58 — Saphonte 57 — Bolneba ril 56 — Bengal 55 — Fetiche 55 — Makalé 53 — Notivago 53 — Bellariva 52 — Velonora 52 — Estelita 51 — Arlesiana 50 — Arak 48.

Premio "Excelsior" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.609 metros — Handicap para produtos nacionais — Neurgile 58 — Campo Real 58 — Tamboril 56 — Bengal 55 — Feitiche 55 — Valonia 54 — Perdulario 52 — Pôa 52 — Gandaia 52 — Legionora 52 — Italibre 51 — Ataque 50 — Bramane 47.

Premio "Experiencia" — 4:000$000 e 800$ — Distancia, 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais — Letoral 58 — Yukon 57 — Astrakan 56 — Adagio 55 — Agello 55 — Samambaia 55 — Rigoroso 54 — Ataliba 54 — Artiglio 53 — Mapurá 52 — Corveta 50 — Vendida 49.

Premio "Consolação" — 4:000$000 e 800$ — Distancia, 1.300 metros — Handicap para produtos nacionais. — Volt 58 — Campelino 58 — Jardim 56 — Fazendeiro 55 — Azulão 54 — Ciano 54 — Obianco 53 — Rede 50 — Oberty 50 — Olua 50 — Quinzinho 47 — Simplesinha 44.

Premio "Hipodromo Paulistano" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.400 metros — Produtos de 4 anos sem mais de 2 vitorias no paz — Sobrecarga de 2 quilos aos com 2 vitorias e descarga de 3 quilos aos com uma vitoria. — Opalino 58 — Merci 58 — Dario 58 — Gerivá 58 — Genaro 58 — Baiana 56 — Quimdim 53 — Quasimodo 53 — Bolina 51 — Buena 51 — Operina 51 — Tradição 51 e mais qualquer outro animal que satisfaça as condições da chamada.

— O Grande Premio "Emulação" será disputado na pista de grama, as provas restantes serão corridas na pista de areia.

— As inscrições serão encerradas hoje ás 14 horas.

AS DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua reunião de ontem a Comissão de Corridas tomou as seguintes resoluções;

1) Encaminhar á diretoria para aprovação de suas dotações, o projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 14 deste;
2) Multar em 300$ o joquei A. Gutierrez, piloto de Dabula no premio "Organdy" por infração do parag. 2.o do art. 142 do Codigo;
3) Suspender até 15 do corrente o joquei L Gonzalez, piloto de Bengal no premio "Amilcar" por infração da alinea "a" do art. 142 do Codigo;
4) Suspender até 15 do corrente, o joquei J. Nascimento, piloto de Ubirajara no G. P. "Derby Paulista", por infração da letra "a" do art. 142 do Codigo;
5) Não mais permitir que o cavalo Mahu', seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade;
6) Chamar a atenção do tratador Ramon Rojas, responsavel pelo cavalo Mahu', para o disposto no art. 137 do Codigo;
7) Chamar a atenção do tratador João Godoy, responsavel pelo cavalo Galico, para o disposto no art. 137 do Codigo.

GRAND SLAM, DO TURFE PAULISTA GANHOU O CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉO" DISPUTADO NA GAVEA

As carreiras de anteontem no prado da Gavea, tenham por base o premio "Classico Jockey Clube de Montevidéo", a ser corrido na distancia de 2.400 metros. Essa prova teve desfecho favoravel a dois cavalos do turfe paulista, Grand Slam e Rami que chegaram ao vencedor nessa ordem, precedendo Tamoyo que foi terceiro. Grand Slam é de propriedade do sr. Renato Junqueira Neto e foi dirigido pelo joquei Pedro Gusso.

O "handicap" final do programa foi ganho pelo favorito Caminito, montado por Domingos Ferreira.

Juan Zuniga, o apreciado bridão chileno dirigiu tres vencedores: Cylgadin, Carpincho e Bartou.

L. Mezaros, o domador, alcançou dois triunfos com Crecéle e Galbu'.

A vitoria restante coube a Reduzino de Freitas que pilotou o favorito Biri-Biri, no guilometro.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras efetuadas:

1.o PAREO — PREMIO "BELFORT"

1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$

Cylgadin, J. Zuniga	1.o
Ufania, R. Freitas	2.o
Ojamba, O. Reichie	3.o

Tempo: 73 4|5".

Rateios:

Vencedor	18$000
Dupla (12)	30$200
Placés:	
N. 1	13$200
N. 3	25$600
N. 7	19$300

Diferenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo .. .. 38:390$

2.o PAREO — PREMIO "RIO"

1.200 metros - 10:000$, 2:5000$ e 1:000$

Crecele, L. Meszaros	1.o
Arco Iris, I. Souza	2.o
Fatura, J. Canales	3.o

Tempo: 73 4|5".

Rateios:

Vencedor	100$700
Dupla (23)	49$900
Placés:	
N. 3	36$100
N. 5	71$000

Diferenças: meio corpo e pescoço.
Movimento do pareo .. .. 43:590$

3.o PAREO — PREMIO "LUMINAR"

1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

Carpincho, J. Zuniga	[illegible]
Rockmoy, G. Costa	2.o
Spitfire, J. Mesquita	3.o

Tempo: 92".
Rateios:

(Continua na 12.ª pagina).

COISAS DO TENIS...

MANUEL FERNANDES E ALCIDES PROCOPIO, OS DOIS CONSAGRADOS "UM" E "DOIS" NACIONAIS FINALIZARAM O CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C., DO RIO, DEPOIS DE ELIMINAREM OS MELHORES RAQUETISTAS CARIOCAS — MANUEL FERNANDES LEVANTA O CAMPEONATO — POR SUA VEZ, ALCIDES PROCOPIO IMPÕE-SE DECISIVAMENTE CONTRA HUMBERTO COSTA — NESTA CAPITAL REALIZARAM-SE MAIS ALGUMAS FINAIS DO 28.o CAMPEONATO ESTADUAL — O FIDALGO C. A. LIBANES RECEBEU EM FESTAS A VISITA DO "S. PAULO ATHLETIC CLUB"

O 28.o Campeonato Estadual de Tenis realizou mais algumas finais no domingo e ontem. A prova juvenil feminina foi ganha por Beatriz Lara Bueno que venceu na final a Silvia Niezner por 6-4, e 6-1. Despede-se assim Beatriz este ano dos cotejos juvenis onde nestes dois anos foi a maior figura dos "courts" paulistas. A continuar progredindo teremos agora o "reinado" de Silvia Niezner que conta com quinze anos e por isso mesmo irá dominar agora nestes tres anos. Silvia despede-se tambem este ano das competições infantis. E, assim a vida continua... até que apareçam novas campeãs.

Os excelentes esportistas que são os estimados irmãos Lidia e Italo Ricci, ganharam ontem magnificamente a prova de "mixed-doubles" de 2.a serie, derrotando após ardua luta ao excelente binomio Marie Teresa de Castro-Pedro Amadeu. A partida só foi definida no terceiro "set" e por contagem longa.

Ainda no comentario de domingo tivemos ocasião de evidenciar a bela jornada que neste campeonato vem cumprindo Amanda Paranaguá de Almeida Brandão, uma das nossas mais destacadas tenistas, e, por que não dizê-lo, uma das figuras mais expressivas do verdadeiro espirito do "fair-play", por cujo largo dispendio, Amanda cada vez se torna mais querida e estimada em meio à nossa fina coletividade tenistica. Hoje temos o prazer de assinalar sua nova vitoria de ontem na prova de "mixed-doubles" de 3.a serie.

Foi seu parceiro o jovem J. L. Bayeux um dos nossos melhores tenistas do quadro que está ascendendo rapidamente à divisão principal.

Para hoje e amanhã estão marcados os seguintes jogos neste certame:

PARA HOJE — NA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

A's 16,00 horas — Juvenil — José L. Bayeux vs. Pedro Amadeu (jogo final) juiz Valdemar Lerro; 3.a serie Ana Zeltweisl-Egle Baretto vs. Amanda Brandão-Walkiria C. Lobo (jogo final), juiz, Bernardo Heinke.

A's 17,00 horas — Juvenil — Beatriz L. Bueno-José L. Bayeux vs. Cordelia e Bernardo Heinke (semi-final) juiz Pedro Amadeu.

PARA AMANHÃ

A's 16,00 horas — 1.a serie — Manuel Fernandes vs. Arnaldo Serra (semi final), juiz Emanuel Klabin; Juvenil — Renato Bacellar Jor., Fuad Mattar vs. Henrique Terroni-Pedro Amadeu (semi-final), juiz Pedro B. Porto; ás 17,00 horas — 1.a serie — Beatriz L. Bueno-Alcides Procopio vs. Doroti Twidale-Emanuel Klabin (semi-final), juiz Arnaldo Serra; Juvenil — Roberto Assumpção-José L. Bayeux vs. Mario Breda-Ademar Simões (Semi-final), juiz Fuad Mattar.

* * *

Conforme noticiámos, o Clube Atletico Libanês havia acertado com o "S. Paulo Atletic Clube" a realização de um "meeting" social-esportivo para domingo. Esta cordialissima festa de bela significação foi levada a efeito com muita felicidade pelo fidalgo clube presidido por Alexandre Maluf, que proporcionou aos distintos esportistas do clube da coletividade inglesa domiciliada em S. Paulo, uma festa de raro brilho e de excepcional sentido de cordialidade.

A parte tenistica foi iniciada ás 9 horas da manhã. O almoço servido no magnifico salão de festas do Libanês, reuniu cerca de oitenta esportistas. Os discursos foram curtos e expressivos. Coube ao sr. Alexandre Maluf dedicado presidente do C. A. Libanês dizer a "fala oficial". Respondeu-lhe o "chefe" Aitken, que em nome do clube visitante agradeceu a oferta gentil da magnifica taça "São Paulo Atletic Club", e, por sua vez convidou o Libanês para o segundo "round" da competição, a ser realizada em março proximo na séde do clube da Consolação. A idéa foi acolhida com entusiasmo tambem pelos não competidores em tenis, em razão da promessa de um almoço tão excelente como o que estava sendo, modestamente falando, devorado...

Fez ouvir ainda o com agrado, o estimado tenista "libanês" Adib Youssef cabendo depois ao grande animador da festa, Nagib Hanoach, cantar suaves "lieds" libaneses, muito aplaudidos. A turma inglesa aceitou o "desafio" e canções corais tipicas da Inglaterra foram repetidas entre aplausos. Depois deste almoço, como era do programa, foram á quadra os tenistas. A parte tenistica dirigida excelentemente por este fino esportista que é Aniz Racy ficou sem definição devido á chuva que desabou a tarde. Foram realizados doze dos desesseis jogos de "mixed-doubles", previstos. Assim no proximo sabado nos "corts" do Libanês serão realizados os jogos restantes. No momento o "S. Paulo Atletic" está vencendo por seis partidas a cinco. Daremos por isso finalmente, todos os resultados, possivelmente no domingo. E, muito gratos pela finesa com que fomos recebidos, aqui ficamos a espera do "round" de março vindouro... — MOUPIR MONTEIRO

Manuel Fernandes e Alcides Procopio, os dois grandes jogadores paulistas que acabam de, no Campeonato Aberto de Tenis do Fluminense F. C. do Rio, demonstrar sua alta classe, levando de vencida todos os demais concorrentes onde se contavam Humberto Costa, Ricardo Fernambuco, Herbert Mesquita para citar os tres melhores raquetistas cariocas. Coube a Manuel Fernandes levantar esse torneio derrotando na final a Alcides Procopio por 6-4, 6-3 e 6-3. Por sua vez A. Procopio em semi-final havia derrotado a Humberto Costa por 7-5, 6-3 e 6-3.

Este cotejo era esperado aqui em S. Paulo com bastante interesse devido ás opiniões espendidas no Rio por ocasião dos rumorosos "palpites" para escalação dos tenistas brasileiros que nos deveriam representar no Campeonato Nacional Argentino, recentemente realizado. Vencendo Humberto Costa como o fez agora no sabado no Rio, Alcides Procopio demonstrou evidentemente que no Brasil, atualmente só pode ser batido por Manoel.

Ficando assim reafirmada a colocação no "ranking" nacional de Manuel Fernandes em primeiro lugar, Alcides Procopio em segundo, e... Humberto Costa, em terceiro.

Encerrada a temporada anual da Federação de Hipismo

(Conclusão da 10.ª página).

Hilario Colaiacovi 4.o
Hilario Colaiacovi 4.o

300 metros com barreiras

Francisco H. Calçada — 44"8 . 1.o
Moises Ainzental — 46" 2.o
Otavio Fassione — 46"1 .. .. . 3.o
Felicio Stabile 4.o

Revesamento 4x100 metros

1.o — Turma "A" — (Cortopassi-Del Luchese-Couto-Donnadell) .. .. 46"5
2.o — Turma "B5 — (Gonçalves-Abate-Huete-Yeher) . . . 51.4

Revesamento 4x300 metros

1.o Turma "A" — (Giantaglia-Scatamburgo - Calçada - Ramos) .. .. 2'39"7
2.o Turma "B" — (Huete-Cortopassi-Del Luchese-Fonseca) . 2'40.8

Salto em altura

Tatushi Ogushi — 1,70 .. .. .. 1.o
Pedro P. Silva — 1,66 .. .. .. 2.o
Nelson Conrado — 1,65 .. .. .. 3.o
Valter P. Dias — 1,60 .. .. .. 4.o
Miguel Stabile — 1,50 .. .. . 5.o
Joaquim Pordeus — 1,40 .. .. .. 6.o

Salto com vara

Zeno Georgean — 2,80 .. .. .. 1.o
Tanaki Shiro — 2,80 .. .. 2.o
Moises Spector — 2,60 .. .. .. 3.o

Salto em extensão

Virgilio Santos Filho — 6,20 .. 1.o
Moises Spector — 6,09 .. .. .. 2.o
Geraldo P. Couto — 6,09 .. .. 3.o
Tadashi Ogushi — 5,92 .. .. .. 4.o
Setmo Cortopasis — 5,76 .. . .. 5.o
Mario Yendo — 5,75 .. .. 6.o

Arremesso do dardo

Holger Smith — 43,78 .. .. 1.o
Miguel Stabile — 37,10 .. .. .. 2.o
Eleardo B. Mosteiro — 37,00 .. 3.o
Sussumu Sato — 36,05 .. .. .. 4.o
Shiro Tamaki — 35,85 .. .. .. 5.o
Moacir Medeiros — 34,70 .. .. .. 6.o

Arremesso do disco

José Faciola — 30,60 .. .. 1.o
Antonio Teixeira — 29,20 .. .. 2.o
Moacir Medeiros — 27,42 .. .. 3.o
Holger Smith — 27,00 .. .. .. 4.o
Marcos Marani — 26,40 .. .. .. 5.o
Antonio Miriani — 23,86 .. .. 6.o

Arremesso do peso

Holger Smith — 14,61 .. .. 1.o
Francisco H. Calçada — 11,88 . 2.o
Felicio Stabila — 11,47 .. .. .. 3.o
Antonio Miriani — 10,76 .. .. 4.o
Miguel Stabile — 10,70 .. .. .. 5.o
Romeu Stabile — 10,44 .. .. .. 6.o

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SÃO PAULO

EFETIVADA SUA FUNDAÇAO ONTEM, NESTA CAPITAL — AS PROVIDENCIAS TOMADAS — O TRIUNVIRATO DIRETOR — COMISSAO DE ESTATUTOS

Ontem, à tarde, na Radio Recorde, realizou-se mais uma reunião dos cronistas esportivos dos jornais e estações de radio desta capital, para prosseguir nos trabalhos preliminares à fundação de uma entidade especializada, restabelecendo uma velha norma e concretizando justas aspirações.

Compareceram numerosos cronistas e locutores, debatendo-se varios aspectos da organização da nova entidade.

Esclarecidos varios pontos interessantes e por proposta de Ari Silva, foi efetivada na data do dia a fundação da entidade, que se chamará Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo.

Procedeu-se, a seguir, nas eleições para formar um triunvirato provisorio para dirigir a novel entidade e uma comissão encarregada de organizar os estatutos sociais.

Feitas as apurações, verificaram-se os seguintes resultados:

Comissão dirigente: — Ari Silva, Araken Patusca e Salatiel Campos.

Comissão de estatutos: os mesmos dirigentes eleitos e mais Mario Miranda Rosa e Luiz Vedrosi (Ministrinho).

Dentro de um mês a comissão apresentará os seus trabalhos em assembléia, para um exame completo e natural aprovação.

Ainda o segundo embate entre paulistas e gauchos

(Conclusão da 10.ª página).

mesmo modo que o fez com os da defesa. Massinha, um tanto atrasado, desempenhou-se bem de sua missão. Foguinho, apesar de veterano, fez boa ligação entre a linha media e o "quinteto"; abusou um pouco das finalizações de longe. Carlitos foi, com Tesourinha, outro atacante de recursos. Fintou bem e finalizou perigosamente.

COMO FORAM MARCADOS OS CINCO TENTOS

Dino desfaz um ataque, passa a Servilio, que finta Noronha e serve Milani. O centro avante deixa a bola passar e finaliza contra o arco adversario, mas é calçado por Vaz. A pelota fica no chão e Servilio, que vinha acompanhando a jogada, desfere violento chute de esquerda e assinala, aos 3 minutos e meio, o primeiro tento da noite.

Servilio, servido por Dino, infiltra-se, e nas proximidades da area, quando ia finalizar, é trancado, acusando o arbitro a falta, que foi cobrada por Claudio, o qual centrou alto. Entram Servilio, Lima e Milani, e Vaz, inteligentemente, põe a bola alta a escanteiro. Pipi cobrou o tiro de canto com pericia; a pelota cái alta na área, entra Servilio e, de cabeça marca o segundo tento local, aos 40 minutos, terminando o primeiro tempo com essa contagem.

Aos 13 minutos, Dino passa a Silva, que este a Lima. Este, então na ponta esquerda, escala, finta Assis e centra; Vaz, ao tentar travar o couro, falha, deixando-o proximo à meta. Milani que acompanhou o lance, aproveita-se da falta do zagueiro e não tem dificuldades em aumentar para tres o "placard".

Carlitos centra, Virgilio falha duas vezes, deixando a pelota parada na área; entram foguinho e Massinha. Este, mais rapido, com forte chute abre a contagem para os seus, aos 29 minutos do segundo tempo.

Decorridos tres minutos, Lima, no meio do campo, passa atravessando a Jango. Este finta Foguinho, avança e centra alto, caindo o couro na área gaucha. Pulam Vaz e Milani, sendo este mais feliz, pois com oportuno toque de cabeça, vence Alcides sem defesa possivel, encerrando a contagem da noite.

O ARBITRO

Heitor Marcelino Domingues teve uma atuação regular, demonstrando imparcialidade. Falhou em duas ocasiões: deixou de punir uma pena maxima de Chico Preto e anulou um legitimo tento paulista; seu autor, Milani, recebeu a bola entre dois adversarios e finalizou com sucesso, em posição licita.

Competiram domingo os estreantes do Tietê-São Paulo

(Conclusão da 10.ª página).

"handicaps" para os vencedores anteriores. Prova destinada a cavaleiros civis e amazonas.

Classificaram-se vencedores: 1.o lugar, Braz Odorico Pimentel, da Sociedade Hipica Paulista, sobre Frou-Frou, com zero faltas, em 1'15"; 2.o, Celso Correia Dias, da Hipica, montando Maringá, com zero faltas em 1'29; 3.o, Luiz Pirani, da Hipica, sobre Johnny, com zero faltas, em 1'37"; 4.o, Alberto Samaya da Hipica, montando Principe, com 4 faltas, em 1'19"; 5.o Alfredo Sestini, da Hipica, com 4 faltas, em 1'37", sobre Panelo.

Após as provas de ontem, o dr. Osvaldo Porchat, diretor da Federação Paulista de Hipismo, em rapido e brilhante improviso, assinalou o encerramento da temporada deste ano, passando em revista os trabalhos da maxima entidade bandeirante, cujos trabalhos vinham, já, apresentando magnificos resultados para o nosso hipismo, tanto no aspecto tecnico como moral, pela sadia orientação e harmonia verificada entre todos os clubes e corporações.

A seguir, o capitão Candido Bravo, secretario da Federação, pronunciou bela e expressiva oração saudando a brilhante delegação da Sociedade Hipica Brasileira do Rio e o cap. Silvio de Magalhães Padilha, ilustre diretor de Esportes do Estado, pelo apoio e auxilio eficientes prestados ao hipismo bandeirante em particular, e convidou a esposa do ilustre oficial, ali presente, para proceder a entrega dos premios aos vencedores do dia, o que foi feito sob fortes aplausos da seleta assistencia.

AGRADOU PLENAMENTE O 3.o CONCURSO DE NATAÇÃO E SALTOS

(Conclusão da 10.ª página).

Decio T. da Silva, Tietê, 2'42"5 3.o
Massenet Sarcinelli, Esp., 2'44"5 4.o
Luiz Olmos, Tietê, 3'23"6 .. .. 5.o

100 metros — Nado livre — Seniors Feminino

Lisselotte Krauss, Germania — 1'16"2 .. .. 1.o
Zelia Coltro, Corintians, 1'23"6 2.o
Lauruci Doll Saldanha, Tietê — 1'25"1 .. .. 3.o
Vanda Regulski, Tietê, 1'28"0 .. 4.o
Haidée Nunes Bitencourt, Tietê, 1'29"1 .. .. 5.o
Norma Viana, Saldanha, 1'36"2 6.o

200 metros — Nado de peito Seniors — Masculino

Horacio Martins Ribeiro, Tietê, 2'59"9 .. .. 1.o
Luiz Martins da Cruz (G.), 3'01"3 2.o
Fernando Coelho, Saldanha, — 3'03"2 .. .. 3.o
Rubens Araujo Costa, Tietê — 3'19"0 .. .. 4.o

200 metros — Nado de costas — Seniors — Feminino

Ivone Riguiski, Tietê, 3'24"6 .. 1o.
Gesualda Mori, Esperia, 3'34"4 . 2.o
Iva Ines Kansler, Germ., 3'36"1 3.o
Maria M. Granadeiro, T. 3'36"8 4.o
Lilian Schmidt, Germania, 3'42"5 5.o
Leda Liuzzi, Esperia, 4'16"4 .. 6.o

400 metros — Nado livre — Juniors — Masculino

Geminiano Cugura, Mogiana — 5'51"0 .. .. 1.o
José Maria Cunha, Sald., 6'05"2 2.o
Armando Francesquini, Esperia — 6'12"1 .. .. 3.o
Cristin V. Bulow, Ger., 6'21"4 4.o
Valdemar Pancera, Esp., 6'22"0 5.o
Silvio Veiga, Corintians, 6'34"3 6.o

100 metros — Nado de costas Novos — Masculino

Geraldo Magalhães Andrade — Tietê, 1'23"8 .. .. 1.o
Airton Pacheco, Esp. 1'29"2 .. .. 2.o
Horst Hermann Bruno, T., 1'30"5 3.o
Pericles Novell, Corintians, 1'36"0 4.o
Antonio A. Santo Junior, Saldanha, 1'36"1 .. .. 5.o
Eduardo Chabanelte, Esp., 1'38"1 6.o

100 metros — Nado de peito — Seniors — Feminino

Hilda Coltro, Corintians, 1'33"4 1.o
Helena Froncillo, Coritians, 1'36"7 2.o
Bety Pereira, Tietê, 1'38"0 .. .. 3.o
Rosa Gaeta, Tietê, 1'43"4 .. .. 4.o
Lily Richter, Germania, 1'48"0 . 5.o
Helena Magalhães Andrade — Tietê, 1'48"7 .. .. 6.o

Revesamento 4x100 metros — Nado livre — Juniors — Masculino

1.o — turma do E. C. Germania: Cristian V. Bulow, Karl Hoffmann, Masros Uchôa e Gastão Rachou — 4'39"1 (recorde de classe).

2.o — turma do C. R. Saldanha: José Maria Cunha, Manuel Vallejo, Orlando Guimarães e Edilberto Cossaco — 4'59"6.

3.o — turma do E. C. Mogiana: — Germiniano Cugurra, Nelson Machado, Rachid Cury e Abilio Couto — 5'00"1.

4.o — turma do Clube Esperia: Massenet Sarcinelli, Aldo Pezzuto, Valdemar Pancera e Armando Francesquini — 5'07"8.

5.o — turma do C. R. Tietê: Tadeo Pantkowski, Valdir Nunes, Carlos A. Costa, Silvio Gerneck — 5'07"8.

6.o — turma do Corintians: Bruno Bucchi, Antenor F. Silva, Montefiores Andrade F. Silvestre: 5'12"0.

200 metros — Nado de costas — Senior s— Masculino

Helmuth von Schuetz (G.), 2'52"2 1.o
Alberto Haddad, (E.), 2'56"4 .. 2.o
José C. Medeiros, Tietê, 3'04"8 .. 3.o
Candido Villejo, Saldanha, 3'09"1 4.o
Caetano Bilotti, Tietê, 3'31"1 .. 5.o
Nelson Petrone, Esperia, 3'50"5 . 6.o

200 metros — Nado livre Novos — Feminino

Rute Margarido da Silva, Germania — 3'54"9 .. .. 1.o
Ida Angelicola, Corintians, 3'40"3 2.o
Dina Moreti, Saldanha, 3'52"0 . 3.o
Lili Rute da Luz, Tietê, 4'07"1 4.o
Irati Pereira, Tietê, 4'18"5 .. .. 5.o
Carmen Liuzzi, Esperia, 4'24"5 . 6.o

Revesamento 4x100 metros — Nado livre — Seniors — Feminino

Turma do E. C. Germania: Lili Richter, Liesselotte Krauss, Eva Ines Kansler e Lilian Schmidt, 5"46"9 .. .. 1.o
Turma do C. R. T. "A", 5656"8 2.o
Turma do Corintians "A", 6'44"0 3.o
Turma do C. R. T., "B" 7'03"8 4.o
Turma do Corintians, "B", 7'18"5 5.o
Turma do Esperia, 7'20"8 .. .. 6.o

Revesamento 4x200 metros — Nado livre — Seniors-masculino

Turma do E. C. Germania: Helmuth V. Schuetz, José Pinto, Moacir Soares, Sergio Borges, 11'16" 1.o
Turma do C. R. T. "A", 11'46"2 2.o
Turma do C. R. Sald., 12'52"9 3.o
Turma do C. R. T. "B" 4.o

A CLASSIFICAÇÃO

Nas provas de natação os concorrentes colocaram-se na seguinte ordem:

	Pontos
1.o — Tietê-S. Paulo	216
2.o — Germania	197
3.o — Esperia	110
4.o — Corintians	99,5
5.o — Saldanha, de Santos ..	53
6.o — Mogiana, de Rib. Preto .	46,5

A CONTAGEM GERAL

A contagem geral de pontos obtidos pelos clubes participantes foi a seguinte:

Tietê-S. Paulo — 279 pontos .. 1.o
Germania, com 157 pontos 2.o
Esperia, com 172 pontos 3.o
Corintians, com 99,5 pontos .. 4.o
Saldanha da Gama, com 90 pontos 5.o
Mogiana, de Rib. Preto, 46,5 pts. 6.o

O amistoso realizado em Santos

PORTUGUESA SANTISTA E S. P. R. EMPATARAM POR 2 PONTOS

SANTOS, 8 — Em partida amistosa, pelejaram ontem, à tarde, no gramado da avenida Pinheiro Machado, as turmas representativas do S. P. R. e Portuguesa local. A partida teve transcorrer interessante, de técnica apreciavel, sendo de se frisar que mais atraiu pelo equilibrio de forças reinante, quer no periodo inicial, quer na fase derradeira.

As turmas atuaram assim constituidas:

S. P. R.: Joãosinho; Escobar e Passerini; Damaceno, Artur e Negreiros (Orozimbo); Agostinho, Passarinho (depois Gódoi), Vicente, (Passarinho) Eduardinho, Moacir (depois Vicente).

PORTUGUESA: Jurandir; Celestino e Odilon (depois Cabo Verde); Ari Silva, Antero e Ferreira; Frederico, Geraldo, Caxambu', Castanha e Tom Mix.

Dois pontos foram marcados no primeiro tempo, um pelo S. P. R. e outro pela Portuguesa. Aos 6 minutos Eduardinho abriu o escore e aos 27 Caxambu' empatou. Na fase complementar mais dois pontos foram marcados, um para cada bando, sendo o da Portuguesa por Tom Mix e do S. P. R. por Gódoi.

Dirigiu a luta Pausanias Pinto da Rocha, cuja arbitragem foi fraca.

Rendeu quatro contos de réis o prélio.

CONQUISTADO O TITULO DE CAMPEÃO DA LIGA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

COUBE ESSA GLORIA À ASSOCIAÇAO ATLETICA LIGHT & POWER, AO VENCER, SABADO, O TELEFONICA C. POR 6 A 0

A Associação Atletica Light e Power encerrou com chave de ouro a sua atuação na Liga dos Funcionarios Publicos vencendo o Telefonica Clube pela contagem de 6 a 0.

O otimo e disciplinado esquadrão do Light, jogando com a tecnica e conjunto perfeito que lhe é peculiar, soube tambem dominar este adversario, não deixando, assim, fugir-lhe o titulo de campeão que com galhardia conquistou.

O primeiro tempo do encontro terminou com a contagem de 1 a 0 pró-Light, o que não confirma na verdade o que foi a grande pressão que o Light fez contra o arco adversario. O tento do Light foi consignado por intermedio de Geraldo, ao bater uma pena maxima.

No transcorrer do segundo tempo ficou confirmada a superioridade tecnica do Light que por 5 vezes vazou a méta defendida por Luizzi. A linha do Light grandemente auxiliada pela defesa trabalhou a inteiro contento, sendo logo a contagem aumentada para 2, por intermedio de Albino, que com magistral cabeçada iludiu a vigilancia do arqueiro. Logo após, Grifo, chutando uma falta deu margem a que Nené marcasse o 3.o tento da tarde. O quarto tento ainda foi obtido por Nené, que ainda contribuiu para o 5.o, dando um otimo passe que foi muito bem aproveitado por Tito. Batista, o "maquininha" do Light, encerrou a partida marcando o 6.o e ultimo tento.

O juiz da partida foi o sr. Silvio Stucchi, que atuou a inteiro contento e grande acerto.

Na Liga dos Funcionarios Publicos os pupilos do tecnico Fabi nada mais têm a fazer, pois a missão que lhes foi imposta foi desimcumbida religiosamente, visto terem somente uma vez durante todo o transcorrer do campeonato deixado de colher os louros da vitoria.

Para o ano o grande esquadrão terá pela frente adversarios mais temidos, porém, espera continuar a fazer os mesmos feitos do deste ano.

Na preliminar, ainda a vitoria coube ao Light pela contagem de 4 a 2. Os tentos do Light foram consignados, 2 pelo zagueiro adversario, 1 por Valente e 1 por Del Nero. Os do Telefonica foram marcados por Moreli e Angelo.

Os quadros principais entraram em campo com a seguinte formação:

TELEFONICA CLUBE: — Luizzi; Fonseca e Pinheiro; Nicolini, Luiz e Horacio; Alfredo, Guilherme, Carlos, Mario e Juraci.

LIGHT E POWER: — Batata; Morais e Marchena; Maneco, Albino e Geraldo; Nené, Batista, Diamantino, Tito e Grifo.

TORNEIO AQUATICO RIO-S. PAULO

TRATA-SE DE UMA EFICIENTE PREPARAÇAO PARA O TORNEIO PAN-AMERICANO DE BUENOS AIRES — AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NO RIO, NOS PROXIMOS DIAS 11 E 12 DO CORRENTE

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Nas noites de quinta e sexta-feira proximas serão realizadas as provas da primeira preparação para as provas de natação do Torneio Pan-Americano a se efetuar em Buenos Aires, em principio do ano vindouro.

Concorrerão onze clubes, sendo 6 de São Paulo e cinco do Rio. De São Paulo virão os gremios Esperia, Tietê, Germania, Tumiaru', Saldanha da Gama, Vasco da Gama e Corintians.

Daqui participarão Fluminense, Flamengo, Botafogo, Tijuca e Vera Cruz.

O programa abrange 16 provas, oito em cada dia, sendo a primeira competição realizada na piscina do Fluminense e a segundo no Guanabara.

O programa ficou assim organizado:

DIA 11 — às 21 horas — Piscina do Fluminense:

	Provas
100 metros — homens — nado livre	1.a
200 metros — Moças — Nado livre	2.a
200 metros — Homens — Nado de costas	3.a
100 metros — Moças — Nado de peito	4.a
200 metros — Homens — Nado de peito	5.a
100 metros — Moças — Nado de costas	6.a
400 metros — Homens — Nado livre	7.a
4x100 metros — Homens — Nado livre	8.a

DIA 12 — às 21 horas — Piscina do Guanabara:

	Provas
200 metros — Homens — Nado livre	1.a
100 metros — Homens — Nado de costas	2.a
100 metros — Moças — Nado livre	3.a
200 metros — Moças — Nado de peito	4.a
800 metros — Homens — Nado livre	5.a
100 metros — Homens — Nado de peito	6.a
200 metros — Moças — Nado de costas	7.a
4x100 metros — Moças — Nado livre	8.a

O Bonsucesso derrotou o Olaria

RIO, 8 (Da nossa sucursal) — O Olaria realizou, na tarde de ontem, o seu encontro "revanche" com o Bomsucesso, no seu campo. Não foi feliz, pois voltou a perder para o gremio rubro anil, desta vez por diferença maior 6x3, tendo no periodo inicial o onze vencedor assinalado dois tentos contra um. Os "teams" foram os seguintes:

BOMSUCESSO: Dias III, Clodoaldo e Gualter; Bibi, Piluca e Quirino; Lindo, Galego, Eunapio, Selado e Orlandinho. (Quinzinho).

OLARIA: Helio, Hermes e Néco; Nerino, Leleco e Alvaro; Ari, Osvaldinho, Baía, Labatut e Baiano.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Lindo (3), Galedo (2) e Selado e os dos vencidos: Baiano, Leleco e Baía. José Ferreira Lemos, o Juca, marcou com acerto, agradando a sua conduta. A renda foi de rs. .... 3:549$900.

O Vasco venceu o Canto do Rio por 2 a 1

RIO, 8 (Da nossa sucursal) — No "Estadio Caio Martins" realizou-se na tarde de ontem o encontro amistoso Vasco x Canto do Rio.

Este perdeu por 2x1, tendo o encontro decorrido cheio de incidentes, que tiraram todo o brilho da partida. Houve briga em campo e expulsão de jogadores, vaia da assistencia, invasão de campo pelo técnico Martim e outras coisas. Foi um espectaculo feio, que não agradou ao numeroso publico. A renda foi de rs. 14:089$800. Os "teams" se defrontaram assim formados:

CANTO DO RIO: Martinho, Gerson e Grita; Mario Martins, Portela e Teixeira; Mestiço, Bocão, Geraldino, Peracio e Vadinho.

VASCO DA GAMA: Chiquinho, Jau' e Carlinhos; Figliola, Paulista e Dacunto; Alfredo, Nino, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

Aos 22 minutos da fase inicial Geraldino fez o unico tento dos locais.

Quando faltavam três minutos para findar o primeiro tempo Carlos Leite empata de cabeça.

Na segunda fase da luta o centro atacante vascaino logra, aos 31 minutos, conquistar o ponto da vitoria. Dos locais Gerson, Peracio, que jogou quasi todo o tempo de centro médio, atuando muito bem; Geraldino e Vadinho foram os mais destacados e nos vencedores, os medios, Carlinhos, Carlos Leite e Nino cumpriram excelentes performances. José Pereira Peixoto foi um juiz fraco, indeciso, descontrolando-se com as vaias.

PAULISTAS E CARIOCAS AMANHÃ À NOITE

A PRIMEIRA PARTIDA ENTRE GUANABARINOS E BANDEIRANTES, EM DISPUTA DA SÉRIE "MELHOR DE TRES" PARA A CONQUISTA DO CETRO MAXIMO DE FUTEBOL, SERA' REALIZADA NESTA CAPITAL — O QUADRO LOCAL DEVERA' ATUAR COMPLETO

Finalmente, amanhã, terá o publico paulistano ocasião de presenciar o primeiro grande choque, visto que lutarão, para a conquista do titulo de campeão do certame brasileiro, as representações de S. Paulo e do Distrito Federal.

Como sempr acontece, o embate entre os grandes rivais está despertando grande interesse em nossos meios esportivos, esperando-se que a pugna tenha um desenrolar vistoso em tecnica; o entusiasmo dos componentes do selecionado de nosso Estado, atingiu o ponto maximo; os guanabarinos vem fazendo alarde de sua classe. Ambos os quadros conseguiram bons resultados, principalmente os rapazes da Guanabara, que derrotaram e eliminaram, convincentemente, os baianos. Os locais, a despeito de não terem agradado plenamente ao publico local, deverão atuar completos, cabendo, ao que se espera, a Oberdan a responsabilidade do arco. Deverão desenvolver melhor jogo, não só pela ótima disposição, como tambem pelo fato de jogarem em sua capital, contando, naturalmente, com incentivo da grande massa esportiva de nossa cidade.

A luta deverá ser, com certeza, das mais emocionantes, esperando-se que os litigantes apresentem o que de melhor conhecem sobre o futebol e que lutem com entusiasmo, o que dará oportunidade ao publico da Paulicéia de presenciar um espectaculo futebolistico como poucas vezes teve ocasião de assistir.

Os quadros deverão entrar em campo, salvo modificação de ultima hora, com as seguintes constituições:

PAULISTAS: Oberdan (Ciro), Agostinho, Chico Preto, Jango, Brandão, Dino, Claudio, Servilio Milani Lima e Pipi.

CARIOCAS: Yustrich, Domingos, Osvaldo, Afonsinho, Zarzur, Argemiro, Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesco.

O JUIZ

José Ferreira Lemos (Juca) foi o arbitro designado pela C. B. D. para dirigir a contenda.

GRAND SLAM, DO TURFE PAULISTA GANHOU O CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉO" DISPUTADO NA GAVEA

(Conclusão da 11.ª página).

Vencedor .. .. 16$900
Dupla (12) .. .. 25$700
Placês:
N. 1 .. .. 11$300
N. 2 .. .. 20$700
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo .. .. 48:820$

4.o PAREO — PREMIO "TERERE"
1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000

Gaibu', L. Meszaros 1.o
Yucoá, I. Souza 2.o
Thankerton, J. Canales 3.o
Tempo: 94".
Rateios:
Vencedor .. .. 77$300
Dupla (22) .. .. 1:524$200
Placês:
N. 3 .. .. 16$200
N. 4 .. .. 47$300
N. 1 .. .. 18$400
Diferenças: meio corpo e cabeça.
Movimento do pareo: .. .. 69:120$

5.o PAREO — PREMIO "CHIEF GUIDE"
1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000

Biri Biri, R. Freitas 1.o
Carapuça, A. Rocha 2.o
Guajiru', P. Simões 3.o
Tempo: 60"2|5.
Não correu: Bufalo. Rateios:
Vencedor .. .. 15$200
Dupla (12) .. .. 39$100
Placês:
N. 3 .. .. 12$500
N. 2 .. .. 21$900
N. 9 .. .. 16$000
Diferenças: cabeça e meio corpo.
Movimento do pareo .. .. 90:530$

6.o PAREO — PREMIO "BURU"
1.800 metros — 6:00$, 1:200$ e 600$

Barthou, J. Zuniga 1.o
Caroá, J. Canales 2.o
Aratau', V. Cunha 3.o
Tempo: 112"2|5.
Rateios:
Vencedor .. .. 19$500
Dupla (12) .. .. 23$500
Placês:
N. 3 .. .. 11$100
N. 1 .. .. 11$300
N. 9 .. .. 48$200
Diferenças: cabeça e varios corpos.
Movimento do pareo .. .. 110:950$

7.o — PAREO — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU"
2.400 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$

Grand Slan, P. Gusso 1.o
Rami, J. Canales 2.o
Tamolo, G. Costa 3.o
Tempo: 156"2|5.
Rateios:
Vencedor .. .. 35$200
Dupla (34) .. .. 22$600
Placês:
N. 5 .. .. 20$300
N. 2 .. .. 24$700
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo .. .. 107:250$

8.o PAREO — PREMIO "VIOLA"
1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000

Caminito, D. Ferreira 1.o
Acaraú, J. Mesquita 2.o
Albarran, V. Cunha 3.o
Tempo: 98". Rateios:
Vencedor .. .. 18$200
Dupla (12) .. .. 31$800
Placês:
N. 1 .. .. 13$900
N. 3 .. .. 15$400
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Movimento do pareo .. .. 114:410$
Movimento total de apostos 653:060$
Concursos .. .. 161:320$
Pista de Grama.

Diversas noticias do Brasil

A PEQUENA SIDERURGIA

E' interessante observar-se a contribuição economica das pequenas usinas de aço no país, que no ultimo decenio, apresentam um vigoroso desenvolvimento. Essas usinas acham-se disseminadas no Distrito Federal, no Estado do Rio, em São Paulo, Santa Catarina e principalmente em Minas Gerais. Em 1931 a produção dessas usinas era tão somente de 23.130 toneladas, com um valor de 10.984:000$. Já em 1940, essa fabricação ascendia a 141.076 toneladas, no valor de réis 113.174:000$.

O quadro seguinte pormenoriza os acrescimos anuais:

Ano	Toneladas	Valor
1931	23.130	10.984:000$
1932	34.192	18.796:000$
1933	53.567	24.646:000$
1934	61.675	23.950:000$
1935	84.231	25.278:000$
1936	73.667	45.311:000$
1937	76.430	55.663:000$
1938	92.420	72.135:000$
1939	114.095	90.169:000$
1940	141.076	113.174:000$

Na produção do ano passado as contribuições maiores foram as de Minas Gerais com 85.398 toneladas e a de São Paulo com 30.213. Segundo os diversos Estados, a produção siderurgica se distribuiu, no ano em questão, da seguinte forma:

Estados	Toneladas	Valor
Distrito Federal	103	513:000$
Estado do Rio	24.834	15.610:000$
S. Paulo	30.213	25.861:000$
Sta. Catarina	528	2.039:000$
Minas Gerais	85.398	69.161:000$

COMERCIO EXTERIOR

No primeiro semestre de 1932, o comercio exterior do Brasil se fazia na proporção de 58,57% com as Americas, e 39,07% com a Europa — quanto à exportação. No mesmo periodo deste ano: 79,83% e 17,31%, respectivamente. Quanto à importação: 48,82% e 52,76%, respectivamente para Americas e Europa em 1932, 81,27% e 14,92%, das mesmas procedencias, em 1941. Em 1932, nosso maior fornecedor europeu era a Alemanha; em 1941, a Inglaterra, que foi tambem o nosso maior comprador, em 1932.

REFLORESTAMENTO

Ao Ministro da Agricultura foi transmitida pelo presidente do Instituto Nacional do Pinho a resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior, aprovada pelo Presidente da Republica, que estabelece a cooperação entre o referido Instituto, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas e mais os governos dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no sentido de serem tomadas imediatas providencias para iniciar desde logo o reflorestamento das regiões dos pinheirais do sul do país.

Convem salientar que o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura vinha, há algum tempo, estudando as medidas relativas à criação de dois hortos florestais no Rio Grande do Sul e Paraná, para propagação não só do pinheiro, como da cassia negra, imbuia e outras essenciais florestais economicas da região. Nesse sentido, o Serviço Florestal já tem pronto os dois anteprojetos de decreto criando os hortos, trabalhos esses que serão submetidos, brevemente, à apreciação do governo.

O Interventor no Paraná já pôs, mesmo, à disposição do Serviço Florestal a area de terreno necessaria à instalação do horto, nas proximidades de Ponta Grossa. Tambem varias Prefeituras do Rio Grande do Sul se prontificaram a doar os terrenos que forem necessarios para tal fim.

INSPEÇÃO DE OVOS

Segundo informa o Ministerio da Agricultura, o Departamento Nacional da Produção Animal está procedendo à classificação dos ovos entregues ao consumo.

Consoante estabelece a legislação vigente sobre o assunto, os ovos, após rigorosa inspeção sanitaria, estão sendo classificados em primeira, segunda, terceira e fabrico, no que tange à sua qualidade.

Quanto ao seu peso, são eles catalogados dentro de cada categoria, em dois tipos: o tipo "a", com peso superior a 52 gramas, e o tipo "b", com peso até 52 gramas.

Para orientação do consumidor, convem esclarecer o seguinte: ovos de primeira são aqueles muito frescos apresentados nas melhores condições sanitarias e de limpeza da casca, que se prestam para ser ingeridos quentes, estrelar, etc.; ovos de segunda, são aqueles que, menos frescos, ainda são em muito boas condições sanitarias e de casca relativamente limpa, têm melhor aplicação no preparo de fritadas, omeletes, etc.; ovos de terceira são aqueles, mais velhos, portanto de menor duração, porém, ainda em boas condições sanitarias, com frequencia bastante frescos, que não podem ser classificados como "segunda", mercê da deficiencia de limpeza da casca que lhes dá um mau aspecto exterior; esses ovos devem ser empregados, de preferencia, na fabricação de doces, massas pastelarias, etc.; ovos de "fabrico" são aqueles que apresentam certos defeitos que lhes emprestam mau aspecto e reduzem a estreitos limites o tempo de aproveitamento; os ovos dessa categoria saem diretamente dos entrepostos para as fabricas de doces, marcados com carimbo de data para aproveitamento imediato.

Todos os ovos estão sendo marcados com esse carimbo.

Durante o mês de agosto findo foram inspecionadas e classificadas nos quatro entrepostos sob controle veterinario do Departamento Nacional da Produção Animal 528.754 duzias de ovos, sendo: 45.927 de primeira qualidade, 306.669 de segunda e 137.815 de terceira, das quais 163.967 do tipo "a" e 316.804 do tipo "b", sem incluir os quebrados ou apenas trincados, embora aproveitaveis, mas cujo estado não permitiu classificação por tipo. Com marcação adequada foram encaminhadas às fabricas de doces e confeitarias, sob a denominação de ovos para "fabrico" 17.033 duzias e inutilizadas 21.310.

SUINOS ABATIDOS

Nos estabelecimentos industriais sob controle veterinario do Departamento Nacional da Produção Animal, através da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, foram abatidos no 1.o semestre do ano em curso 555.539 porcos, sendo 137.897 na Inspetoria Regional em São Paulo (compreendendo os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás e o Triangulo Mineiro); 210.439 na Inspetoria Regional em Porto Alegre; 153.026 na Inspetoria Regional em Curitiba (compreendendo os Estados do Paraná e Santa Catarina); 45.792 na Inspetoria Regional em Belo Horizonte e 8.385 na Inspetoria Regional em Niterói.

Em igual periodo de 1940 a matança dessa especie foi de 644.284 animais, verificando-se em 1941 uma diferença para menos de 88.745 suinos. A maior queda foi constatada na Inspetoria Regional em Porto Alegre, o que pode ser atribuido, pelo menos em parte, às inundações de maio deste ano. No periodo considerado houve aumento, em 1941, no movimento de matanças das Inspetorias Regionais em Curitiba, Belo Horizonte e Niteroi.

PRODUÇÃO DE MARMORE

Até 1930, o marmore brasileiro não era praticamente consumido. Em 1937, a nossa produção de marmore elevava-se a 14.870 toneladas, no valor de 1.970:000$. Em 1938, a tonelagem baixou para 13.176, mas o valor elevou-se a 2.231:000$. Em 1939, produzimos 14.145 toneladas na importancia de 2.374:000$, e em 1940, 14.373 toneladas, no valor de ...... 2.282:000$. O valor medio da tonelagem foi, respectivamente, de 132$5, 169$3, 167$9 e 158$8.

Segundo informações do Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, o total de 1940 está assim distribuido por Estados:

Paraiba, 375.000 quilos no valor de 38 contos; Espirito Santo, 20.030 quilos, no valor de 6 contos; Rio de Janeiro, réis 4.073 quilos, no valor de 611 contos; São Paulo, 393 quilos, no valor de 16 contos; Paraná, 654.000 quilos, no valor de 99 contos; Santa Catarina, 1.597.168 quilos, no valor de 352 contos e Minas Gerais, 7.299.000 quilos, no valor de 1.157 contos. O maior municipio produtor foi o de Campos, com 3.629.000 quilos, no valor de 544 contos. O preço medio de produção da tonelada de marmore fluminense alcançou a importancia de 150$, enquanto que o de Minas Gerais atingiu 160$ e o de Santa Catarina, 221$.

EXPORTAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

A riqueza do Brasil, em pedras preciosas e semi-preciosas é notoria e sobre ela possuimos estudos completos. A lavra dos garimpos diamantiferos constituiu sempre uma das principais atividades minerais do país, desde a epoca colonial, quando o Brasil conquistou o primeiro lugar na produção mundial.

Em agosto do corrente ano a exportação das pedras preciosas e semi-preciosas atingiu 13.500 contos. Os diamantes brutos figuram nesse total com cerca de 10 mil contos e os lapidados com 1.500 contos aproximadamente. De acordo com os dados recentemente divulgados pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, a America do Norte foi o maior comprador dessas pedras em agosto, atingindo as suas aquisições 12.500 contos. Nos oito primeiros meses do ano em curso as exportações brasileiras de pedras preciosas e semi-preciosas elevaram-se a 103 mil contos.

CERA DE OURICURI

A cera de ouricuri pode ser considerada como um sucedaneo da de carnauba, da qual apenas se diferencia pelo teor de cinzas mais elevado, caracterizando maior quantidade de impurezas. Experiencias efetuadas com a centrifugação da cera quente demonstram que o produto assim obtido é de pureza praticamente absoluta.

A produção da cera do ouricuri, ou licuri, vem aumentando de ano para ano, atingindo, pelas ultimas cifras, mais de um milhão de toneladas. A abundancia do licurizeiro nos Estados do norte do país, onde os bosques dessa palmácea ocupam mais de quarenta milhões de hectares, sendo que só na Baía, ocupam cerca de vinte e cinco milhões, oferece perspectivas magnificas para a nossa economia, visto tratar-se de um produto genuinamente nacional. Convem acentuar que o aproveitamento dessa palmácea não reside unicamente na cera, mas inclue tambem o oleo dos coquilhos, bastante fluido e muito utilizado nas perfumarias e fabricas de sabonetes.

A exportação da cera de ouricuri foi, nestes ultimos anos, em quilogramos, a seguinte: 1937, 747; 1938, 53.939; 1939, 137.666 e, 1940, ... 1.049.620.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO ALGODÃO NO CEARA'

A semente do algodoeiro, vulgarmente chamada caroço, constitue no Ceará preciosa materia prima oleaginosa. Esse produto alimenta uma industria de vulto, pois, existem, naquele Estado, 13 usinas de extração de oleo registadas e licenciadas. Tais usinas acham-se localizadas em lugares diversos e têm invertida, em suas instalações, a cifra de 5.745 contos. A capacidade produtora orça por 24.460 quilos diarios, sem contar com uma das maiores instalações, a de Sobral, cuja capacidade de produção ainda não está conhecida. Em 1940, o Estado acima referido exportou 4.877 tambores, pesando 338.226 kg., no valor de 61:269$2, mas no 1.o semestre do ano corrente a exportação foi de 1.044 volumes, com o peso de 219.154 ks., e no valor de 150:016$8.

Ao lado da industrialização do caroço, registe-se, com singular relevo, a exportação daquele produto in natura.

Assim é que, em 1940, a exportação do caroço foi de 203.691 sacos, pesando 15.841.473 kg., no valor oficial de 1.886:360$2, e, no primeiro semestre do corrente, a exportação foi de apenas 2.100 sacos, pesando 133.400 kg., no valor de 18:408$.

Os embarques para o estrangeiro, principalmente os países europeus, acham-se muito reduzidos em consequencia da guerra.

Nossos principais compradores eram a Inglaterra, a Alemanha e a França. Com o caroço, pelos mercados locais, foram enviados embarques para o Chile. Essas notas são colhidas do amplo inquerito que o Serviço de Economia Rural, através da Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, está procedendo para a elaboração do Mapa da Produção Brasileira.

A PESCA NO MARANHÃO

A pesca, nos rios e nos lagos do Estado do Maranhão, é bastante desenvolvida em todos os municipios. Na zona do rio Mearim, a pesca, nos lagos Verde, Paraíso, das Areias e Grande abastece as populações ribeirinhas e alimenta a pequena industria do pescado seco, cuja produção encontra facil colocação nos municipios situados à margem da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina. Na zona do rio Pindaré, nos lagos da Viana e Penalva, a pesca e a industria do pescado seco, durante o verão, são muito desenvolvidas e desempenham um importante papel economico. A produção do pescado seco desses lagos, além do consumo local, parte se destina ao consumo da capital e ainda da margem a uma regular exportação para os Estados do Ceará e Piauí, e, segundo dados recentes enviados ao Ministerio da Agricultura, esse movimento oscila entre 200 a 300 toneladas, anualmente. A produção total é avaliada em cerca de 2.000 toneladas por ano.

ARROZ DO RIO GRANDE DO SUL

Durante o periodo de 1938 a 1940, o Estado, exportou para os mercados nacionais as seguintes quantidades de arroz, em sacos:

Destino	1938	1939	1940
Distrito Federal	1.023.761	1.455.390	1.188.423
Rio de Janeiro (Estado)	82.386	100.718	84.636
São Paulo	487.821	609.935	587.684
Paraná	116.365	121.012	127.938
Baía	48.472	86.801	67.866
Pernambuco	46.144	72.441	83.090
Espirito Santo	46.144	59.240	30.584
Paraiba	12.088	16.673	22.480
Rio G. do Norte	11.149	15.309	20.728
Santa Catarina	11.944	15.211	20.460
Ceará	5.460	9.638	23.520
E. Minas Gerais	200	4.075	5.301
Alagoas	968	2.275	4.886
Sergipe	115	314	1.622
Mato Grosso	—	120	1.450
Pará	—	30	—
Maranhão	10	10	—
Amazonas	1.115	—	805
Totais	1.905.492	2.569.192	2.271.473

COLONIA AGRICOLA NO PARA'

Para a localização de uma colonia agricola no Pará, a ser organizada nos moldes já estabelecidos para os nucleos identicos de Mato Grosso, Amazonas e Goiás, o governo daquele Estado indicou duas regiões tidas como apropriadas: a de Monte Alegre e a do Tocantins. Os primeiros estudos realizados "in loco" por tecnicos do Ministerio da Agricultura manifestaram preferencia por essa ultima, que oferece condições extremamente favoraveis a um possivel desenvolvimento agro-pecuario. As terras são otimas e o problema sanitario local é de facil solução. Os meios de comunicação e transporte podem ser rapidamente melhorados e ampliados, devendo-se acrescentar que a referida região já é servida por uma companhia de navegação, cujas embarcações chegam até a vila de Alcobaça. A ligação da futura colonia com essa localidade é garantida pela estrada de ferro que corta a zona onde será instalado o novo nucleo. A população da colonia terá todo o amparo educativo, e social. Receberão os colonos um lote de terreno com casa, material necessario para o cultivo da terra e sementes selecionadas. Agronomos experimentados prestarão auxilio tecnico e dirigirão a parte da mecanização da lavoura afim de que seja obtido o maior e mais lucrativo rendimento de trabalho. Vê-se, portanto, que a politica do governo federal de intensificar o cultivo da terra e valorizar o homem brasileiro vai sendo executada com continuidade e segurança.

A BANANA EM ALAGOAS

De acordo com o quadro demonstrativo mais recente organizado pela agencia do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, em Maceió, o Estado de Alagoas produziu, em um ano, 1.460.950 cachos de bananas no valor de 2.045:330$.

A zona da mata foi a de maior produção com um total de 526.100, no valor de 683:930$, sendo que, somente o municipio de União, dessa mesma zona, produziu 163.600 cachos.

Nas demais regiões destacaram-se os municipios de Piassabussú, na zona maritima, o de Anadia, na zona sertaneja, e o de Traipu', na zona sanfranciscana, que produziram, respectivamente, 110.000, 150.000 e 42.000 cachos de banana.

O preço por cacho oscilou entre as quantias de 1$300 e 1$500.

AS FRUTEIRAS SILVESTRES DO PIAUI

Poucas pessoas, fora do Estado do Piauí, conhecem as fruteiras silvestres que lá vegetam. Em breve, porem todo o Brasil conhecerá as fruteiras do mato que existem por todo o seu territorio, graças aos estudos minuciosos que o Serviço de Economia Rural vem empreendendo através da Secção de Pesquisas Economicas e Sociais.

O fito principal desse trabalho é o estudo dos mercados internos de frutas, mas, à margem dessas pesquisas fica um elevado numero de informações que só por si constitue uma outra fonte de revelações de grande interesse para o conhecimento do que é nosso.

Sobre este ultimo aspecto, esclarece o Ministerio da Agricultura que o Piauí, por exemplo, entre tantas fruteiras do mato, possue algumas que podem tornar-se valiosas como exploração economica, quando perfeitamente conhecidas.

Citemos entre outras, o **creoli**, que vegeta à margem dos regatos na região litoranea, em terrenos silicosos. O sabor deste fruto, de coloração vermelha, é travoso pelo teor de tanino nele contido. O Presidente da Republica, quando de sua passagem pelo Nordeste, dispensou sua atenção a essa "fruta do mato".

Maria Preta é uma baga que na época da maturação delicia a gula da gurizada nordestina. A **guabiraba**, talvez **guabiroba**, é amarela e deliciosa. Amadurece em janeiro. O **puçá**, de colaboração, amarela, tem larga aplicação domestica, quando amadurece em janeiro. O **guajurú**, outra fruta vegetal praiana é muito procurada em outubro, quando amadurece. Existem, ainda, o **umbú**, **amangaba**, **apitomba**, o **murici**, o **buriti**, e tantos outros mais conhecidos. Apenas permanece, em suspenso, uma interrogação. De tantas frutas silvestre que superabundam no Brasil, não chegará um dia em que se poderá tirar delas um proveito de carater economico?

Menor vitima de uma explosão

Quando em sua residencia à rua Antonio Guzani, n. 4-A, às 10,30 horas de ontem, o menino Jaime de 11 anos de idade filho de Luiz Vernier lidava com um fogareiro de gasolina, este veio a explodir, produzindo queimaduras de natureza grave no menor.

Em estado bastante grave, Jaime foi conduzido para a Santa Casa, onde veio a falecer, minutos depois, sendo então removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

Sobre o fato ha inquerito.

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A

CAPITAL REALIZADO .. .. 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .. .. 60.000:000$000

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

Compreendendo as operações das Filiais de Amparo, Araraquara, Bauru', Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, São Carlos, São Manuel, Santos e Taquaritinga

ATIVO

CARTEIRA		
Efeitos descontados	319.313:141$500	
LETRAS E EFEITOS A RECEBER		
Letras do Interior e do Exterior	87.468:606$900	406.781:748$400
CONTAS CORRENTES		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		80.775:841$600
CAUÇÕES E VALORES DEPOSITADOS		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	188.122:902$100	
Valores em deposito	328.566:530$100	
Caução da Diretoria	240:000$000	516.929:432$200
TITULOS E IMOVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO		
Titulos inclusive apolices do Reajustamento Economico	28.465:753$800	
Imoveis	28.815:231$530	57.280:985$330
FILIAIS		85.744:422$100
DIVERSAS CONTAS		6.049:850$500
CONTAS DE ORDEM		28.149:858$900
CORRESPONDENTES		
Saldos á disposição deste Banco no País e no Estrangeiro		28.197:712$200
CAIXA		
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiais e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos		81.689:243$700
RS		1.291.598:894$930

PASSIVO

CAPITAL		60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		60.000:000$000
FUNDO DE PREVISÃO		800:000$000
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		1.123:052$690
DEPOSITANTES		
Por Letras e a Prazo Fixo	118.501:656$040	
CONTAS CORRENTES		
Saldos credores nesta Matriz e Filiais em conta de movimento — com juros	271.268:234$300	
— sem juros	18.833:922$400	408.603:812$740
GARANTIAS DIVERSAS E OUTROS VALORES (Que figuram no ativo)		
Cauções depositadas	188.122:902$100	
Valores pertencentes a terceiros	328.566:530$100	
Caução da Diretoria	240:000$000	516.929:432$200
LETRAS E EFEITOS EM COBRANÇA		87.468:606$900
FILIAIS		93.351:426$800
DIVERSAS CONTAS		11.951:314$200
CONTAS DE ORDEM		28.149:858$900
CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO		10.216:342$300
CORRESPONDENTES		
Saldo a favor dos mesmos no País e no Estrangeiro		12.717:283$600
DIVIDENDOS		
Saldos não reclamados		287:764$600
RS		1.291.598:894$930

S. Paulo, 8 de dezembro de 194

(a.) MIRANDA — Contador.

S. E. ou O.

Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S|A
(a.) NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente
(a.) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.
(a.) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente
(a.) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor Gerente
(a.) F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Gerente.

Barbaro crime na estrada São Paulo — Campinas

MATOU A TIROS O COMPANHEIRO DE VIAGEM NO INTERIOR DE UM AUTO E, EM SEGUIDA, JOGOU O CADAVER EM PLENA RODOVIA — IDENTIFICADO O CRIMINOSO, QUE AINDA ESTA' FORAGIDO — OUTROS INFORMES A RESPEITO

No interior de um auto de aluguel que rodava pela estrada São Paulo-Campinas, nas proximidades do quilometro 15, um homem, depois de discutir acaloradamente com o seu companheiro de viagem, alvejou-o, barbaramente, prostrando-o a tiros de revolver e, em seguida, com ameaças, obrigou o motorista do veiculo a jogar em uma valeta da estrada o cadaver de sua vitima. Valendo-se da arma homicida, o assassino, usando do carro em que viajava, se evadiu, deixando ao lado do cadaver, na estrada, o seu motorista. Pouca sorte teve, porém, por ser mau "chauffeur". Pouco alem foi chocar-se, de modo violento, contra um barranco. Aí abandonou o carro e desapareceu do local, tomando rumo ignorado.

A POLICIA NO LOCAL

O fato se verificou na manhã de ontem. Somente às 11,30 horas, porém, a autoridade de plantão na Central de Policia, delegado dr. Alfredo de Assis, recebeu a comunicação do ocorrido, dirigindo-se imediatamente para o local. No trecho citado da rodovia São Paulo-Campinas, aquela autoridade encontrou o "chauffeur" Paulino Pires de Campos, residente à rua Moura Vergueiro, 19, no bairro da Penha, que ali fôra abandonado pelo homicida evadido. No interior do veiculo conduzido por aquele profissional é que se verificou o delito então relatado por essa testemunha ocular.

Paulino Pires de Campos, motorista do auto de chapa 40.033, prestando declarações, afirmou que, o seu ponto de estacionamento é localizado na praça da Sé. Ontem, por volta das 10 horas, foi procurado por duas pessoas, uma vestindo roupa de brim branco e outra trajando terno cinza de casemira. O primeiro, de estatura baixa e de corpo cheio. O segundo, alto e magro. Ambos desconhecidos do declarante.

Combinaram o preço de uma viagem a Campinas, e como entrassem em entendimentos com o profissional, seguiram àquela hora mesmo, tomando o carro de aluguel o destino da Lapa, por onde ganharam a estrada de rodagem.

O DECORRER DA VIAGEM

Prossegue então, em suas declarações a unica testemunha do delito. Os passageiros do carro seguiam sem dizer palavra, nada deixando prever que entre ambos houvesse alguma desinteligencia. Os primeiros quilometros da estrada foram percorridos de modo normal. Nesse decurso, — relata o motorista, — os dois passageiros apenas trocaram palavras. Um perguntou ao outro se já havia almoçado, e diante da resposta negativa, combinou-se que o fariam em Campinas, uma vez que ambos ainda não haviam tomado refeição. E assim atingiram as proximidades do quilometro 15, quando um dos passageiros ordenou ao motorista que freiasse o carro, pois queria descer por um instante. Paulino Pires de Campos parou o automovel, dele descendo um dos passageiros, que se dirigiu para um dos lados da estrada.

E' então que se torna mais vago e impreciso, o relato feito pelo profissional que dirigia o veiculo. Deduz-se que ao descer do carro um dos passageiros, o motorista Paulino Pires de Campos tambem o acompanhou, dirigindo-se, porém, para a frente do carro, para voltar pouco depois. Quando se aproximou novamente do veiculo, encontrou ali, com um revolver na mão, o passageiro que trajava roupa cinzenta e, no interior do auto viu o outro viajante banhado em sangue, apresentando ferimento de bala na cabeça. Apontando-lhe o revolver — declara — o homem que o empunhava o obrigou a retirar de dentro do automovel o corpo da vitima, que jazia no assento trazeiro e a arrasta-lo para junto de um dos lados da estrada, onde foi o cadaver abandonado.

Intimidado ainda pelo homem de roupa cinza, foi o motorista obrigado a conservar-se a determinada distancia, enquanto que o criminoso, tomando a direção do automovel, procurou evadir-se. O carro foi posto em funcionamento e partiu em direção à cidade de Campinas.

Como, porém, o fugitivo não era "chauffeur" de muita pericia, na primeira curva da estrada, o carro foi de encontro a um barranco. Mesmo assim, logrou fugir o criminoso, abandonando o auto e embrenhando-se em mata ali existente. Relata o motorista que embora procurasse seguir as suas pégadas nada conseguiu.

Foi nesse momento que cuidou de levar o fato ao conhecimento da policia, o que conseguiu fazer sem demora.

O dr. Alfredo de Assis tomou todas as providencias necessarias que o caso requeria, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal e solicitando o auxilio do titular da Delegacia de Segurança Pessoal, a quem ficou confiado o caso, por se tratar de um crime até então misterioso.

IDENTIFICADOS OS PASSAGEIROS

A vitima foi logo identificada pelas autoridades policiais como sendo um sobrinho do desembargador Julio de Faria, e residente em Presidente Prudente — Cid Faria Fraga de Morais, que se encontrava de passagem por esta capital.

Prosseguindo em suas diligencias, o dr. Carvalho Franco conseguiu identificar tambem o criminoso, o que só foi feito à noite de ontem. Trata-se de Marcelo Godoi Paranhos, fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

Os motivos do delito permanecem ainda obscuros.

O dr. Carvalho Franco, por intermedio dos seus auxiliares da Segurança Pessoal, uma vez identificado o criminoso, desenvolveu acertada diligencia no intuito de captura-lo. Prossegue o inquerito instaurado a respeito.

Primeiro caso de cobre-fogo obrigatorio nos E. U. A.

NOVA YORK (SIPA) — Na presença de 7.000 espectadores, entre os quais proeminentes representantes de 50 companhias de eletricidade, do exercito e de numerosos agrupamentos do país, teve lugar ha pouco na cidade de Lynn, Estado de Massachusetts, a primeira demonstração publica de o que, à primeira vista, parecia um paradoxo: a "iluminação especial" para casos de escuridão obrigatoria, a qual permite que continuem transitando automoveis e peões, sem poderem ser vistos do ar.

A iluminação especial em questão, que foi instalada sob a direção dos engenheiros da General Electric Company, consistiu em certas luzes pequenas, situadas a intervalos de 30 metros e 48 centimetros, ao longo da avenida Parkland. Ao extinguir-se a iluminação regular, passaram por cima da cidade varios aviões, o que serviu para completar a ilusão.

Com as referidas luzitas, cuja potencia é de cerca de 1 vela cada uma, que vieram tomar o lugar das lampadas de 4.000 velas de iluminação comum, era perfeitamente possivel ver pessoas e objetos a uns sete metros e meio de distancia. Antes de fazer a experiencia, os espectadores tinham sido aconselhados, a não acender fosforos, pois se o fizessem, teriam de deixar passar uns 15 a 20 minutos antes de que a vista se habituasse ao baixo nivel de iluminação.

As luzitas de que vimos falando emanam de lamparinas de argo, de dois vatios e meio, em forma de tricornios, e a luz débil que estas emitem não pode ser vista para alem de uns poucos metros acima do pavimento. De sorte que uma cidade iluminada unica e exclusivamente com elas ficaria completamente invisivel aos aviões de bombardeio ou de exploração, que por via de regra têm que voar a 6.000 metros de altitude para se conservarem fóra do alcance da artilharia anti-aérea.

As lamparinas de argo emitem alem disso raios ultra-violetas, e na exibição a que nos referimos era possivel ver que os postes que haviam sido pintados com tintas fluorescentes, tornavam-se luminosos ao receber os raios daquelas luzes. E', pois, evidente, que se os postes, as margens dos passeios, e os proprios veiculos fossem pintados com tintas fluorescentes, seria possivel obter ainda maior visibilidade nas ruas durante um cobre-fogo.

O LINHO NO BRASIL

As maiores plantações brasileiras de linho estão localizadas na região sul do país. São Paulo produz uma pequena quantidade de sementes. O Paraná cultiva o linho, tendo em vista a obtenção de filaça, de que produziu 17 toneladas em 1939.

E', porém, no Estado do Rio Grande do Sul que se centraliza a produção nacional, a qual consiste na maior parte de sementes, sendo digno de registo o aumento de produção que ali se vem verificando.

Em 1936, esse Estado produziu 6.883 toneladas de sementes de linho, cifra essa que se elevou a 14.239 toneladas, em 1938. Em 1939 a produção caiu para 12.192 toneladas, alcançando, entretanto, no ano seguinte, cerca de 13.000 toneladas.

Em 1938, já existiam naquele Estado 38 municipios, dedicando-se à cultura do linho, contra apenas 15, em 1937.

Apesar do progresso já registado na produção de sementes no Brasil, a industria brasileira de oleo de linhaça, que data de 17 anos apenas, ainda depende da importação de um terço das sementes que consome, as quais têm procedido da Argentina e do Uruguai nas seguintes proporções: 1938, 14.286 toneladas, no valor de 10.489 contos; em 1939, 8.120 toneladas, no valor de 7.412 contos; em 1940, 6.465 toneladas, no valor de 6.163 contos, e nos primeiros oito meses de 1941, 7.926 toneladas, no valor de 6.125 contos de réis.

A partir de 1925, ano em que maior foi a nossa importação de oleo de linhaça, as nossas aquisições no exterior começaram a decrescer, graças ao desenvolvimento da industria nacional de oleo de linhaça.

Hoje, praticamente, já não existe oleo de linhaça estrangeiro no mercado, pois a importação feita em 1939, não foi alem de 1 por cento do consumo interno aparente.

E' verdade que ainda dependemos em grande parte da materia prima estrangeira, mas a sua importação, em lugar da de oleo, trouxe evidentes beneficios, pois, alem do trabalho que proporciona à nossa população obreira, contribuiu indiretamente para o desenvolvimento de diversos ramos de atividade industrial.

Entre outras medidas de amparo oficial à industria de oleo de linhaça no Brasil, merece especial referencia a lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, isentando de direitos aduaneiros os maquinismos, aparelhos e materiais necessarios à produção de oleo de linhaça e outros vegetais desde que sejam empregados exclusivamente sementes de produção nacional.

Esta industria conta hoje no Brasil com 16 fabricas, representando um capital superior a 50.000 contos. Doze se acham localizados no Rio Grande do Sul; uma em S. Paulo; uma no Distrito Federal e duas pequenas no Paraná.

RECEBEDORIA FEDERAL

O sr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria de Rendas Federais exarou — no processo n. [illegible].318, de interesse de Globo Ltda., o seguinte despacho: "A' vista da informação e parecer, defiro o pedido".

A ECONOMIA DA COLOMBIA EM FACE DA ECONOMIA BRASILEIRA

Pelo consul CARLOS ALBERTO GONÇALVES

A estrutura da economia colombiana oferece alguma semelhança de aspectos com a nossa estrutura economica.

A monocultura, entretanto, é ainda a sua caracteristica principal — o café — o que já não acontece no Brasil onde o algodão, a laranja, os oleaginosos e diversos outros produtos vegetais avultam cada vez mais nas estatisticas da produção e exportação, sem referencias ao setor da pecuaria, onde as carnes, os couros e demais sub-produtos representam riquezas notaveis.

Na Colombia, o café, o petroleo e o ouro cooperam com 91o|o da exportação total, cabendo 6o|o ás bananas e aos couros e 3o|o ao conjunto dos demais produtos.

O produto colombiano que mais nos preocupa é o café cujas qualidades consequentes de clima e processos de beneficiamento são ainda mais apreciadas que as do brasileiro.

A politica dos preços elevados, sustentada pelo Brasil, no decorrer dos ultimos anos, amparou de maneira notavel o incremento das culturas nos demais paises produtores entre os quais a Colombia figura em primeiro plano com a produção total de 4.300.000 sacos em 1940 contra 2.529.000 em 1937. Do total do café exportado pela Colombia em 1939, 76o|o destinaram-se aos Estados Unidos da America que, por sua vez, são os nossos maiores consumidores. Existem atualmente, na Colombia, cerca de 532 milhões de cafeeiros, o que já faz meditar os demais produtores, entre os quais o Brasil figura com o total de 2.546.111.000.

Em 1940, os Estados Unidos importaram 15.554.000 sacos de café dos quais 8.323.000 (53,51o|o) do Brasil e 3.998.000 (25,70o|o) da Colombia.

A percentagem do Brasil que foi de 61,11 o|o em 1939, foi reduzida para 53,51o|o em 1940 enquanto que a da Colombia ascendeu de 20,96o|o para 25,70 o|o nos anos considerados.

Quanto aos couros, a concorrencia colombiana ainda não nos preocupa. O maior comprador — os Estados Unidos — deverão importar no ano em curso, cerca de 7 milhões de couros. No ano anterior, as suas compras foram menos elevadas, cabendo á Argentina 1.500.000 e ao Brasil 500.000, figurando a Colombia com quantidade relativamente diminuta.

Não vendemos bananas para os Estados Unidos. A nossa safra destina-se principalmnte á Argentina e á Grã Bretanha, sendo este mercado muito bem delimitado entre os dois grandes grupos produtores e exportadores do mundo, com tipos preferenciais para determinados mercados o que impede qualquer concorrencia entre o Brasil e a Colombia.

E' muito provavel que, com a atual situação internacional, as nossas vendas para a Colombia aumentem cada vez mais, principalmente no que diz respeito aos produtos manufaturados em troca de petroleo e dos seus subprodutos de que tanto necessitamos e que a Colombia produz para exportar.

O COMERCIO ESTADOS UNIDOS-AMERICA LATINA EM AGOSTO DE 1941

Os dados do Department of Commerce, de Washington, D. C., relativos ao comercio exterior dos Estados Unidos em agosto ultimo, revelam consideraveis aumentos sobre julho, das exportações feitas para a America Latina, para o Extremo Oriente (exclusive o Japão) e para os principais paises do Imperio britanico. O total das exportações americanas (inclusive re-exportações) elevou-se em agosto á maior cifra registada desde o começo da guerra — $455.000.000, representando um aumento de 27% sobre julho de 1941 e de 30% sobre agosto de 1940.

O acrescimo verificado no total das importações feitas pelos Estados Unidos de $278.000.000 em julho para $283.000.000 em agosto de 1941, é devido a maiores entradas de madeiras, polpa de madeira e niquel do Canadá, e de metais e minerios não-ferruginosos de outros paises americanos. As importações da America Latina aumentaram de $76.000.000 em julho para $84.000.000 em agosto, enquanto que as importações do Imperio britanico subiram de $132.000.000 para $145.000.000.

As exportações dos Estados Unidos para a America Latina, em agosto ultimo, avaliadas em $88.000.000, excederam as importações($84.000.000) pela primeira vez em 1941. Este "superravit" de $4.000.000 em exportação de mercadoria foi mais do que compensado, entretanto, pela importação de $8.000.000 em ouro e prata da America Latina. Esta situação é semelhante á que vigorou nos 3 anos precedentes a 1941, quando o saldo da exportação de mercadorias transformou-se em saldo de importação devido a grandes entradas de ouro e prata.

Durante os primeiros oito meses de 1941, as exportações dos Estados Unidos para as republicas americanas da America Latina foram avaliadas em $548.000.000, o que representa um aumento de 11% se comparadas com as efetuadas durante o mesmo periodo de 1940.

O CASO DAS PRIORIDADES

Quando se verificou, ha um ano atrás, a necessidade do governo dos Estados Unidos limitar o consumo e exportação de certas materias primas e produtos manufaturados, afim de salvaguardar suas industrias de guerra, foi estabelecido o sistema de prioridade e de licenças de exportação, centralizado em uma repartição federal, em Washington. Medida produzida por uma emergencia, num país de inumeraveis atividades industriais, num momento de grande procura de toda e qualquer especie de produto inobtivel na Europa, não deixou de acarretar os mais sérios obstaculos á marcha, já dificultosa, do comercio e da industria dos Estados Unidos. Atrazos na expedição de prioridade, reclamações, pedidos de informações, etc, agravaram a situação, com um volume de correspondencia diaria, endereçada ao orgão central, de milhares de envelopes.

Esta semana, uma das revistas americanas revela como foi solucionado o problema que tanto embaraçava as industrias e as relações internacionais americanas: As autoridades, em busca de meios praticos, abandonaram as praxes burocraticas e apelaram para o comercio. Sabendo que a empresa Sears, Roebuck & Co. (que se especializa em vender pelo correio) tinha sistemas especiais para atender a um volume de mais de 200.000 cartas por dia, o governo convidou dois tecnicos da Secção de Expedição dessa casa comercial. Estudando o desperdicio de papeis, de formularios e de minucias inuteis; evitando a dispersão de esforços, nos varios departamentos; estabelecendo sistemas de formularios simples, em cores diversas, para rapida identificação, ficou o problema definitivamente solucionado em menos de uma semana. Requerimentos que haviam aguardado resposta, depois de deferidos em julho e agosto, foram imediatamente liquidados — com simples carimbos e formularios impressos. Ao fim de poucos dias, os tecnicos tiveram o prazer de ver requerimentos recebidos pela manhã, atendido pela volta do correio, no mesmo dia. Voltaram, então os tecnicos para a sua rotineira ocupação de alta responsabilidade — a de não deixar as suas 200.000 cartas sem resposta.

A PIAÇAVA NA BAÍA

Das fibras já industrializadas no Brasil, a piaçava é das de cultura tão facil quanto de resultados compensadores.

Palmeira nativa, a piaçaveira vegeta de preferencia nos terrenos arenosos, embora pobres, mas de temperatura fresca. Cresce e se desenvolve nas capoeiras e nas matas onde o lavrador vai procura-la por ocasião das derrubadas.

Na Baía, a cultura da piaçaveira é feita em maior escala no sul e em alguns lugares do recôncavo.

Antes da guerra, cerca de 28 mercados se abasteciam de piaçava da Baía, para fabrico de escovas, cordas, vassouras, raspadeiras, etc., e presentemente, apenas 15 mercados compram piaçava do nosso Estado.

Nossos maiores compradores são a Inglaterra e os Estados Unidos, e a Alemanha o foi até surgirem as dificuldades de transporte em consequencia da guerra.

Verifica-se das informações da Bolsa de Mercadorias e Valores da Baía, que, na pauta da exportação do 1.o semestre de 1940, figurou a Inglaterra com 1.493.987 quilos, seguindo-se mais 12 paises da Europa e da America que perfizeram uma aquisição de 2.229.784 quilos no valor de 4.913:756$800 (?).

Na aquisições decresceram, porém, no 1.o semestre de 1941, passando os Estados Unidos, que apenas importaram 199.743 quilos em igual periodo anterior, a ocupar o primeiro lugar na pauta com 613.460, enquanto a Inglaterra comprava apenas 523.328, completando no ultimo com os demais paises o total de 1.546.606 quilos, no valor de réis 3.569:269$900.

A diferença de cerca de 1.500 contos que se nota no valor da exportação de piaçava, para os paises ora em guerra ou que nela se encontram virtualmente, bem evidencia o sacrificio de certas industrias pelas necessidades da industria beligerante propriamente dita. E disto tivemos uma prova evidente com o aumento de sua exportação e cristal de rocha, segundo dados recentemente divulgados pela Bolsa de Mercadorias e Valores da Baía.

A tabela seguinte é bastante elucidativa sobre a situação do mercado de piaçava na Baía.

EXPORTAÇÃO

Paises	1.o semestre de 1940	1.o semestre de 1941
Inglaterra	1.493.987	523.328
E. U. A.	199.743	531.460
Brasil	301.699	242.223
Portugal	102.645	127.315
Belgica	53.795	—
Holanda	24.710	—
Argentina	3.060	15.150
Dinamarca	10.150	—
Pos. Inglesas	10.150	—
Suecia	10.060	—
Grecia	2.525	3.030
Turquia	8.597	—
França	5.075	—
Italia	5.075	—
Russia	—	2.500
Colombia	—	1.600
Total em quilos	2.229.784	1.546.606
Valor total	4.913:756$8	3.569:269$9

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 8:

CRUZADOR ARGENTINO "PUYERREDON"

Continua em nosso porto o cruzador argentino "Puyerredon", que conforme noticiamos, está realizando uma longa viagem de instrução, estando, agora, de regresso ao Prata, tendo a bordo, alem da tripulação normal, 70 cadetes da Marinha de Guerra argentina.

Ontem, foi oferecido, pelo Clube XV, um "coktail" dansante á oficialidade da belonave portenha. Hoje á noite, a Prefeitura lhe ofereceu um jantar no Cassino da Ilha Porchat.

Ontem e hoje, os marujos e os cadetes argentinos realizaram passeios pela cidade, dando-lhes uma nota alegre e de animação, sendo de notar o seu espirito de disciplina e ordem.

Um grupo de componentes da guarnição do "Puyerredon" realizou, ontem, á noite, um programa artistico que foi muito apreciado, irradiado pela estação local PRG-5, Radio Atlantica.

O comandante Alejandro M. Izaguirre seguirá amanhã para S. Paulo, afim de visitar o sr. Interventor Federal. A' tarde, será oferecida recepção a bordo, á sociedade santista e paulistana.

A partida dar-se-á na proxima quarta-feira, pela manhã.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

Tendo sido nomeado para exercer o cargo de delegado regional de policia, durante o impedimento do dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, licenciado para tratamento de saude, tomou hoje posse desse cargo o dr. Delduque Garcia Ribeiro, delegado de policia da 8.a Circunscrição de São Paulo.

As altas autoridades civis e militares, todos os delegados de policia e outros funcionarios policiais, e numerosas pessoas de destaque social assistiram á cerimonia, sendo o novo delegado muito cumprimentado.

JORNADA DE HABITAÇÃO ECONOMICA

Conforme antecipamos, iniciou-se, hoje, a "Jornada da Habitação Economica", promovida pela Associação dos Engenheiros de Santos, que constará de uma série de conferencias, nos dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 do corrente, na séde daquela coletividade á avenida Vicente de Carvalho, 36.

A primeira conferencia foi realizada hoje, pelo dr. Pedro Teodoro da Cunha, procurador-chefe da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho que pronunciou uma palestra sob o tema "A intervenção dos poderes publicos nas varias esferas (local, regional e central) — Relação entre o salario e o custo da vida e habitação — Propriedade ou aluguel?".

Grande numero de engenheiros, diretores dos sindicatos e demais associações de classe, autoridades e outras pessoas interessadas no problema assistiram á conferencia, sendo o orador muito aplaudido.

A série de conferencias será encerrada com uma palestra pelo dr. Zenon Lotufo, chefe da divisão de Obras Particulares, da Prefeitura Municipal e secretario da Associação dos Engenheiros de Santos.

Tratando-se de um dos mais abalisados tecnicos de Santos, é justificado o interesse em torno de sua conferencia. S. s. desenvolverá o tema "A habitação economica e as nossas cidades".

VISITA DO SR. FERNANDO COSTA A SANTOS

O sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, deverá vir depois de amanhã a esta cidade, atendendo a convite da diretoria do Conservatorio Musical de Santos, para presidir á cerimonia da entrega de diplomas aos alunos do referido estabelecimento de ensino, dos quais será paraninfo.

O Chefe do Governo Estadual deverá, por essa ocasião, ser alvo de expressiva manifestação de apreço.

O Conservatorio organizou, para assinalar devidamente a cerimonia, um programa artistico que deverá decorrer brilhante, tanto mais que se trata da sua 20.a audição oficial.

PELA ALFANDEGA

O dr. Leoncio de Lima Fernandes Tavora, insperto substituto, baixou, hoje, portarias concedendo tres meses de licença ao funcionario João Davila Garcez; concedendo 20 dias de licença ao funcionario David Gois Barreto; designando para ter exercicio na secretaria da Comissão de Tarifa o sr. Angelo Barbosa Betamio; antecipando para 9 a 29 do corrente, as ferias do guarda fiscal Roque Miguel.

FALECIMENTO

Faleceu hoje, ás 13 horas, a sra. d. Berta Consuelito Pinho. A extinta era viuva do sr. José Dionisio Pinho, deixando os seguintes filhos: José D. Pinho, funcionario da Recebedoria de Rendas; Valdomiro Pinho, Alda Mesquita, casada com o sr. Ernesto Mesquita; Osvaldo Pinho, 5 netos e um bisneto.

O sepultamento realiza-se amanhã ás 10 horas, no cemiterio do Paquetá.

NOTICIAS POLICIAIS

João Batista de Oliveira, brasileiro, de 39 anos de idade, operario, residente em Itanhaem, foi ontem vitima de uma agressão a golpes de machado. Vindo para esta cidade, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

O inquerito a respeito do facto corre pela delegacia de policia da referida localidade.

— D. Maria de Carvalho Fanny, brasileira, de 48 anos de idade, residente em S. Paulo, á rua Penaforte Mendes, 157, foi, ontem, nesta cidade, vitima de um desastre gravissimo. Na avenida Presidente Wilson quando procurava desviar-se de um automovel, não reparou em um bonde que se aproximava, sendo colhida pelo mesmo e atirada contra o automovel do qual pretendia fugir, recebendo em consequencia gravissimos ferimentos.

Levada para o pronto Socorro, alí recebeu os primeiros medicamentos, sendo, depois, conduzida para essa capital, afim de aí ser internada. A policia local tomou conhecimento do facto e instaurou a respeito o competente inquerito.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 8.

HOMENAGEM AO DR. JOSE' WILSON COELHO DE SOUZA

Os alunos do Curso de Aperfeiçoamento dos Operarios da Companhia Mogiana dirigiram-se, sabado, á tarde, ao dr. José Wilson Coelho de Souza, chefe da Locomoção daquela ferrovia, afim de lhe prestar uma homenagem, sendo orador da turma o sr. Hermenegildo Leonardi, tendo o ilustre engenheiro agradecido á manifestação de apreço.

A noite foi oferecido um brinde aos professores Manuel Marotta, de desenho, e Manuel Gomes Ferreira, de matematica, discursando os srs. José Grigolon e Francisco Dias de Souza. A reunião terminou com uma "choppada" na residencia do sr. José Grigolon.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Ordenou-se padre, hoje, pela manhã, nessa capital, o religioso campineiro José Francisco Giordano, filho do sr. Francisco Giordano e de sua esposa, d. Ana Maria Giordano, residentes nesta cidade.

O novo sacerdote celebrará missa em Campinas, no dia 14, ás 9 horas.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: do prof. Livio Tomaz Pereira com d. Lais Beltoni; de Luiz Marlusso com d. Lazara Galuzzi; de Domingos Migotto com d. Natalina Alves.

ASSEMBLE'IAS E REUNIÕES

A diretoria do Guarani F. C. está convocando para o dia 15, ás 20 horas, uma assembléia geral extraordinaria de seus associados, que se realizará na séde social, á rua Barão d eJaguara, 1.357, afim de serem examinados os seguintes assuntos: apresentação do relatorio e balancete para competente discussão e aprovação; eleição do Conselho Deliberativo e suplentes; quaisquer outros assuntos, por mais especiais que sejam e que interessem á vida do clube.

De acordo com os dispositivos estatutarios, não havendo numero legal de associados á hora marcada, a assembléia funcionará uma hora depois, com qualquer numero.

— No dia 21 do corrente, reunir-se-ão os membros da Irmandade do Santissimo Sacramento da Catedral, para tomarem parte na eleição dos novos diretores e mesarios, que gerirão os negocios dessa corporação religiosa durante o proximo ano de 1942.

FACULDADE DE FILOSOFIA

Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario capitular da diocese de Campinas e presidente da sociedade encarregada do funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Campinas, enviou ao Presidente Getulio Vargas, o seguinte telegrama:

"Os diretores da Sociedade Campineira de Educação e Instrução, administradora da Faculdade de Filosofia, de Campinas, reunidos pela primeira vez, após a assinatura do decreto federal, que autoriza o funcionamento da Faculdade, apressam-se a vir agradecer, profundamente penhorados a particular deferencia de v. exc., facultando a criação de instituto superior, que corresponde ás grandes aspirações da cidade de Campinas."

CENTRO DE SAUDE

Afim de se submeterem a inspecção de saude, devem comparecer ao Centro de Saude, os funcionarios Arnaldo Luiz Nascimento, Joaquim Egidio de Oliveira Junior e Luiz Asta.

VICE-CONSULADO DA POLONIA

Foi nomeado correspondente consular da Polonia, nesta cidade, o dr. Salomão Saidenberg, encarregado, tambem, da propaganda, em Campinas, do Serviço Polonês de Informações, sédiado em Londres.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, o menor Marco Antonio, com 4 meses, filho do sr. Antonio José Chate, falecido e de d. Durvalina Chate.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

Com o parecer favoravel da Comissão de Sindicancia, foram incluidos, no quadro social da Associação Campineira pe dImprensa, os srs. dr. Gustavo Rodrigues Doria, presidente da PRC-9; Cesar Pettine, do "Fanfulla" e srta. Ana Luiza Yahn, da sucursal d'"O Estado de São Paulo".

— Em sessão de diretoria, realizada sabado, foi apresentado o balancete relativo a novembro, tendo sido a sua receita de 745$800 e a despesa de .... 533$200. Nesse periodo foi batido o recorde no recebimento das mensalidades, o qual atingiu 459$000.

— Está definitivamente marcada para o dia 20 do corrente a excursão da Associação Campineira de Imprensa a Pinhal, onde os jornalistas serão recebidos com grandes festividades. Deverá fazer uma conferencia sob o tema "O Bandeirismo dos Filhos de Pinhal", o prof. Luciano Prestes Perroni.

TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente em 8)

INAUGURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA

Foram inaugurados sabado ultimo, nesta cidade, os serviços do novo abastecimento d'agua. Solucionou-se, desta forma, sob os auspicios do governo Carlos Novais, no decurso apenas de sessenta dias de exercicio, o problema de mais alta importancia para Taquaritinga. A imprensa local comentou o acontecimento em edições especiais, exaltando a atuação administrativa do atual Prefeito e destacando os nomes dos irmãos João e Luiz Mantese e do eng. Antonio Mazza, como colaboradores eficientes desse grande melhoramento.

Ao ato inaugural estiveram presentes todas as autoridades locais, elementos representativos das diversas classes do municipio e grande numero de pessoas gradas, tendo feito uso da palavra os drs. Flavio Lemos e Horacio Ramalho, que abordaram com precisão e relevancia o problema, cuja solução vinha se impondo ha quasi um decenio.

A comissão promotora das festividades inaugurais compôs-se dos srs. Alberto de Castro Pereira, prof. Francisco Perissinotti, dr. João Novo Pacheco, Osvaldo Janot de Matos e Tufi Miguel, figuras de projeção nos meios sociais de Taquaritinga.

HOMENAGEM

Amigos e admiradores dos irmãos João e Luiz Mantese, num gesto de reconhecimento pela maneira dedicada com que colaboraram para a pronta solução do problema d'agua desta cidade, lhes prestaram, no Grande Hotel, expressiva homenagem, constante dum jantar, no qual tomaram parte o dr. Pompilio Conceição, juiz de direito da comarca, sr. Carlos de Oliveira Novais, Prefeito Municipal, alem de elementos representativos das diversas classes do municipio e de grande numero de pessoas gradas.

O jantar transcorreu num ambiente de inteira cordialidade, tendo feito uso da palavra o sr. Alberto de Castro Pereira e dr. Luiz Vieira de Carvalho, que saudaram os homenageados, exaltando sua valiosa cooperação para a solução do problema d'agua e salientando a atuação do atual governo do municipio.

O homenageado sr. João Mantese Sobrinho agradeceu, em seu nome e no do irmão, a manifestação de apreço que lhe era prestada, seguindo-se, ainda, com a palavra, o sr. Prefeito Municipal, que agradeceu as referencias feitas á sua atuação administrativa.

GRUPO ESCOLAR

Concluiram o curso do grupo escolar, nesta cidade, 192 alunos. A entrega de diplomas realizou-se sabado ultimo, ás 15 horas, no amplo salão do Clube Imperial, com a presença do sr. Prefeito Municipal, autoridades escolares, professores e grande numero de pessoas.

FESTA ESCOLAR

Realizou-se no dia 29 ultimo, ás 14 horas, a festa de encerramento do ano letivo do grupo escolar da vila e distrito de Santa Ernestina. O governador do municipio compareceu pessoalmente, acompanhado do secretario municipal.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Efetuou-se terça-feira ultima, ás 19 horas, nos salões da Escola Normal, com a presença do sr. Prefeito Municipal, diretor da instrução secundaria e pessoas gradas, a inauguração da exposição de trabalhos dos alunos do estabelecimento.

TRIBUNAL DE JURI

Sob a presidencia do juiz de direito da comarca, dr. Pompilio Conceição, realizou-se a quarta e ultima sessão periodica do Tribunal do Juri, tendo sido julgado, por crime de morte, Realindo dos Santos, que foi condenado a seis anos de prisão.

A defesa esteve a cargo do dr. Horacio Ramalho, representando a justiça o dr. Teofilo Siqueira Filho. Constituiram o conselho os jurados Antonio Marcondes de Moura, Antonio Sant'Ana, Joaquim Bento de Souza, Hermes Pozetti, Gabriel Pagliuso, Rosalbino Pagliuso e Evaldo Rodrigues Pinheiro.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente, em 6)

HOMENAGEM

Os amigos do sr. Antonio Martins, contador da Prefeitura Municipal e diretor da Empresa Municipal de Propaganda, lhe prestaram uma homenagem, por ocasião de seu aniversario natalicio, transcorrido no dia 5.

Através do alto-falante da Empresa de Publicidade, ás 19 horas, foram apresentados os seguintes numeros: — Abertura com discos gravados pelo homenageado; saudação pelo locutor Milton Rodrigues; Conjunto de Cordas composto de Olavo Miele, Airton Morandini, João Sircili e José E. Miele; Conjunto Vocal, com modernos arranjos, composto de Angelina Mei, Walter Pizo, prof. Milton Jarreta, Cicero de Peiva, Olavo Miele e Luiz Trito; declamação por Geraldo Ladeira; discurso por Alvaro Moura; agradecimento do homenageado.

As 21 horas, foi realizado pela comissão organizadora, um baile nos salões do Clube Orlandia, onde compareceram elementos da nossa sociedade, prolongando-se até alta hora.

NOVOS BANCOS PARA O JARDIM

Eis a relação das firmas e pessoas, que corresponderam ao apelo da Prefeitura Municipal na Campanha dos Novos Bancos: — Cia. Brasil de Seguros, Luiz Marcussi, Banco Comercial do Estado de São Paulo S|A., Sociedade Nacional Exportadora, Usinas Elmo, de Edison Leite de Morais, Fabrica de Manteiga Aviação, Ipiranga Cia. de Seguros, Cia. Cervejaria Paulista, Empresa Telefonica de Orlandia, Artur Oliva, Antonio de Quadros, Um anonimo, dr. Hermogenes Prado, dr. Alfredo de Vasconcelos, Aristides Cividanes e Marino Cechini.

A CULTURA DA CANA

CULTIVO DAS SOCAS

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

O colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola dr. A. Correia Meyer, trata no presente comunicado dos cuidados que devem merecer as soqueiras de cana.

Uma das muitas questões agricolas referentes á cultura da cana, sob o ponto de vista economico, para a qual constantemente se chama a atenção dos lavradores, é a que diz respeito ao tratamento das soqueiras. Na cultura racional e economica, o cultivo das sôcas é uma das operações que deve ser realizada com especial cuidado e de maneira sistematica, porque a sua exploração representa o verdadeiro lucro da industria. Isto porque, as operações de preparo prévio do terreno, sulcamento e plantio, encarecem o custo da produção da cana plantada, incidindo diretamente sobre ela. Os trabalhos de cultivo das soqueiras são em menor numero, e por via de regra não acarretam outras despesas que não sejam limpeza e colheita. Desta maneira os gastos de formação das sôcas são pequenos e o custo de produção das canas é, portanto, baixo. Nestas condições, tendo-se em vista a produção economica, ha necessidade de se propiciar as sôcas os meios adequados em que possam se desenvolver satisfatoriamente, prolongando a sua duração e garantindo assim o barateamento da materia prima, ao se evitar a repetição das operações de plantio em prazos curtos.

As canas javanesas e indianas, cultivadas no Estado de São Paulo, possuem bem acentuados o caracteristicos de longevidade, apresentando vigorosos sistemas radiculares, condição essencial á manutenção e nutrição da nova produção. Elas formam touceiras bem desenvolvidas e robustas, com abundante perfilhação, e, nas condições normais de cultura, produzem de 3 a 4 cortes remuneradores.

Evidentemente, para que essas variedades continuem a exibir as particularidades acima citadas, é necessario que se realize o cultivo das sôcas, modificando os processos de cultura atrazados, por meio do emprego de maquinas agricolas apropriadas e dos adubos quimicos e organicos. Daí a razão pela qual os lavradores devem lançar mão de todos os meios de que possam dispôr para prolongar a duração das soqueiras, pois, nas condições do Estado, um canavial que não der 3 cortes não é possivel ser explorado economicamente.

Entre os principais fatores que exercem decisiva influencia sobre a longevidade das soqueiras, considerando-se as mesmas condições de cultura, destacando-se os seguintes: Variedade, clima, sólos, tratos culturais, etc..

A variedade escolhida deve apresentar abundante perfilhação, por isso que é uma caracteristica peculiar da propria variedade. De uma maneira geral, as canas que possuem colmos grossos perfilham menos do que as de colmos finos. E' necessario sobretudo que a variedade possua um vigoroso sistema radicular e esteja adaptada ás condições do meio (clima e sólo).

Clima e solo favoraveis ao cultivo e produção da variedade preconizada. As variedades de cana têm exigencias diversas relativamente ao clima e solo, mas de maneira mais acentuada quando á fertilidade das terras. As variedades exigentes, tais como, a P. O. J.-2.878, em solos de mediana fertilidade, não oferecem soqueiras de bôas produções, o mesmo não se verificando com a P. O. J.-213, a Co.-281 e a Co.-290, menos exigentes, e que em tais solos produzem boas colheitas durante anos.

Os tratos culturais devem ser considerados mesmo desde o preparo do terreno, incluindo sulcamento e plantio, como de grande influencia na durabilidade e produção da cultura. A mobilização perfeita dos solos, por meio de arações profundas, de maneira a assegurar um meio homogeneo, de boas propriedades fisicas, tais como, porosidade e permeabilidade. O sulcamento deverá ser o mais profundo possivel, afim de permitir maior estabilidade e maior duração das sôcas. Sabemos que as sôcas, á medida que envelhecem, emitem brotos mais á superficie do terreno, ficando as touceiras situadas com os sucessivos anos de cultivo, ao nivel do solo e depois acima desse nivel, em monticulos que se tornam ressequidos. Nestas condições, as sôcas definham e as produções diminuem consideravelmente. Tanto mais profundo os sulcos, maior é o limite de tempo para perfilhação de brotos vigorosos. As distancias de plantio podem exercer uma maior ou menor influencia sobre a perfilhação das touceiras.

Por ocasião do côrte, os colmos devem ser cortados o mais rente possivel do solo, pois que é justamente na base que o caldo é mais rico em sacarose. O côrte, sendo praticado alto, deixa no terreno pequenos pedaços de colmos. Além deste prejuizo, ha um mal maior que é a brotação das gemas dessas porções de colmos, emitindo brotos fracos e pobres, em detrimento dos brotos verdadeiros que vêm do rizoma.

Os tratos culturais, constantes de capinações e escarificações, constituem uma necessidade absoluta, afim de conservar a humidade, arejar o sólo e evitar o crescimento das hervas más.

A queima da palhaça remanescente ao côrte que ainda é uma pratica largamente usada entre nós, tendo em vista a limpeza do terreno e a facilidade dos cultivos posteriores, apresenta a desvantagem de destruir a materia organica e matar os insétos parasitas da broca (maior praga entomologica de nossa cultura). Em nossas condições de clima e cultivo, a decomposição da materia organica se processa rapidamente, e sendo um fator de extraordinaria importancia, sob o ponto de vista da conservação da fertilidade dos solos, o lavrador deverá procurar conserva-la e não destrui-la. Não se queimando a palhaça, além da materia organica que se incorpora, quando enleirada nas ruas de cana conserva a humidade e impede o desenvolvimento das hervas más.

As operações que devem ser executadas logo após a colheita podem ser, resumidamente, as seguintes:

a) — Enleiramento da palhaça remanescente, em ruas alternadas. Essa operação pode ser efetuada com a enleiradora de alfafa, ou, como mais comumente se pratica, á mão. O enleiramento da palhaça tem as seguintes vantagens: — fornecer o humus ás terras dos canaviais que, geralmente precisam de materia organica; em virtude da camada espessa que forma, recobrindo o solo, a palhaça conserva a humidade e reduz os tratos culturais; auxilia o desenvolvimento dos insétos parasitas da broca da cana que é a praga mais importante dessa planta, devendo ser sistematicamente combatida. O enleiramento da palhaça, no ano seguinte, é feito nas ruas que ficaram limpas. Assim é possivel fazer-se a incorporação da palhaça em todas as ruas do canavial de dois em dois anos.

b) — Incorporação de adubos, tanto na forma mineral como organica. Essa operação deve ser feita em sulcos abertos paralelamente ao lado de cada linha de sôca, nas ruas que ficaram sem a palha enleirada. Em geral, as terras cultivadas com cana no Estado de São Paulo têm necessidade dos seguintes elementos: azoto, fosforo e potassio. A materia organica e a cal de que tanto as terras carecem são incorporadas por ocasião do preparo para o plantio. Os elementos acima devem ser adicionados nas formas de fertilizantes que melhor convenham as condições locais, em misturas convenientemente preparadas e prèviamente determinadas. O adubo distribuido nos sulcos, abertos ao lado das linhas das sôcas, deve ser coberto, empregando-se um cultivador de discos que tem ainda a vantagem de chegar terras ás soqueiras.

c) — As capinas devem ser executadas logo que se inicia a brotação, quando as hervas daninhas já se encontram desenvolvidas. E, a miúdo, a terra deve ser escarificada, afim de se conservar bem fôfa. Existem cultivadores que realizam perfeitamente o trabalho de extirpação das hervas más, e, a grade cultivadora escarifica convenientemente a terra, de maneira a conserva-la perfeitamente fresca.

As soqueiras que recebem os tratos de cultura de uma maneira semelhante ao que acima, resumidamente, se deixou descrito, têm assegurada a sua duração por 4 a 5 anos, com produções anuais superiores, apresentando canas vigorosas e ricas.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 8)

GRUPO ESCOLAR

Realizou-se no dia 30, no grupo escolar desta cidade, a solenidade da entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso.

Paraninfou a turma dos diplomandos, o dr. Olavo de Souza Pinto, Prefeito desta localidade.

O ato que obedeceu a um interessante programa organizado pelo diretor do estabelecimento, prof. Guilherme Furlani, esteve bastante concorrido, notando-se a presença das autoridades locais e de grande numero de pessoas gradas.

A noite, no salão do cine Guarain, foi pelo diretor Guilherme Furlani e pelas professoras d. Miquelina Torrano, Odete Torrano, Aurelia Rezende, Assunção Furlani, Alzira de Souza, Antonieta Rezende e Alberto Rezende, organizado um belo festival em beneficio da caixa escolar.

VIAJANTE

Para a capital do Estado seguiu o sr. dr. Olavo de Souza Pinto, Prefeito Municipal que foi tratar de assuntos de interesse do municipio.

O TEMPO

Tem chovido continuamente nesta cidade, beneficiando muito a lavoura de cereais do municipio.

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 6 do corrente, Crisfelia Rocha, filha do correspondente desta folha. Fez anos no dia 28, Licurguinho, filho do sr. Licurgo de Souza Vieira, escrivão da coletoria federal.

O CRAVO DA INDIA

SUAS CONDIÇÕES ATUAIS NO LITORAL PAULISTA — NOVA FONTE DE PRODUÇÃO — NORMAS DE CULTIVO

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

O redator tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Carlos Borges Schmidt, aborda no presente comunicado um assunto muito interessante, quer sob o ponto de vista historico quer pelo agricola:

"O craveiro da India (Caryophillus aromaticus L.) que, trazido de Cayena, penetrou no Pará, e disseminou-se a seguir pelo resto do país, foi talvez ha uns cem anos, introduzido no litoral-norte paulista.

Em muitas, das trezentas e trinta e oito propriedades, que no municipio de Ubatuba existiam cultivando café, já em 1836, ele vicejou. Hoje ainda são inumeros os exemplares ali existentes, alguns com perto de 50 anos, principalmente no bairro do Mato-dentro, no caminho que de Ubatuba se interna pela planura a dentro, à procura do sopé da Serra do Mar, tomando rumo de S. Luiz e Taubaté. Aí existiram dezenas de pequenas propriedades, chacaras e sitiocas que bordavam a estrada pela qual, nos primeiros quarteis do seculo passado, transitou toda a produção que o Vale do Paraíba, prodigamente, ofereceu ás suas populações. No litoral paulista a preciosa especiaria encontrou ambiente favoravel para a sua multiplicação. E isto facilmente pode ser aquilatado pela normalidade, e mesmo pelo vigor e pujança com que a planta ali vegeta. Não fossem tambem as condições adaptaveis, e não existissem facilidades notaveis na sua multiplicação, já de ha muito teria, daí desaparecido essa especie vegetal.

Entretanto fazem, a miudo, novos plantios. E' verdade que de poucos individuos, mas estão sendo sempre renovados os exemplares, o que vem garantindo a sua perpetuação. O craveiro da India ali encontrou sua segunda patria. Um exemplar existe, com 45 anos de idade, produzindo anualmente, sem falhar um ano siquer, de 10 a 12 quilos de cravo, já seco, pronto para o comercio, o qual é vendido, ali mesmo, a 7$000 ou 8$000 o quilo. Outros exemplares, com 10 anos de idade e 9 a 10 metros de altura, estão, nestes meses de setembro e outubro, produzindo a sua primeira safra. Tal é a idade em que o craveiro, ali, inicia a sua produção. A colheita é feita naturalmente. Limpo o chão, em baixo da copa, vão sendo, diariamente, juntados os botões florais que vão se desprendendo. E durante dois meses, fleumaticamente, vai o nosso litoreo reunindo o produto que, sem maior trabalho a natureza lhe fornece quasi de per si. Mais quatro dias de exposição ao sól está o cravo em condições de ser guardado e vendido.

Tais condições naturais, tão faovraveis á instalação dessa cultura, como de outras especiarias, não é justo que deixem de ser aproveitadas. O consumo do cravo da India na arte culinaria, na produção farmaceutica e na industrial, além de possuir certa importancia entre nós, é de avantajado destaque nas necessidades mundiais. No litoral paulista pois, essa cultura, uma vez levada a cabo, poderá, não somente contribuir para a economia de importação, como proporcionar mais um recurso ao Estado e ao país para melhorar as suas cifras de vendas para o exterior.

O craveiro prefere um sólo de aluvião, com certa porcentagem de argila, bem drenado. Parece que uma proximidade muito grande do mar é inconveniente. Deve de preferencia ser situada a cultura a uma certa distancia das praias, um e meio ou dois quilometros, onde não se pronuncie aquela atmosfera impregnada de particulas salinas, trazidas pelas brisas fortes. Um local mais ou menos abrigado, sem comtudo existir excesso de sombreamento, parece ser o preferido pelo vegetal.

A multiplicação pode ser feita por estaca ou por semente. Quando feita por estaca, estas, uma vez encanteiradas, deverão ser sempre regadas, enraizando, assim, em 6 meses, mais ou menos. As sementeiras são feitas em canteiros abrigados, em solo bem adubado. Como as sementes tem um pequeno grau de vitalidade, devem ter sido colhidas recentemente. Serão semeadas a 30 cms. uma das outras e a 5 cms. de profundidade. Germinam em poucas semanas. Mantida a humidade necessaria durante o tempo que levam para germinar, serão, depois, as mudas tambem regadas frequentemente. A sementeira deverá ser coberta com folhas de bananeiras, colocadas sobre um estaleiro, devendo os canteiros ir sendo descobertos aos poucos, até que as mudas, ganhando certo vigor, possam, afinal, ser totalmente expostas ao sól.

Permanecerão no canteiro até que atinjam a altura de um metro, quando serão plantadas no lugar definitivo. O espaçamento deverá ser de 6 por 6, ou 7 por 7 metros. As covas serão de 60 cms., em todas as dimensões, abertas com antecedencia, e enchidas com detritos vegetais e terra da superficie. A época para o plantio é a entrada das aguas: outubro em diante. Devem ser sombreadas até a idade de 2 ou 3 anos. Para isso é conveniente que a cultura do craveiro seja iniciada dentro de bananais que, quando as plantas atingirem aquela idade, serão arrancadas.

Entre nós o craveiro inicia a sua produção aos 10 anos, atingindo nessa ocasião, não raro a altura de 9 a 10 metros. Dada a sua elevada altura costumam, nas Molucas, decepar o broto terminal aos 2 metros e meio para que, não crescendo muito a arvore, fique mais facil a colheita. Este sistema parece, entretanto, diminuir a produção. A colheita é realizada quando o botão floral est em pleno desenvolvimento e com a côr vermelha. Pode ser colhido à mão ou, por batidas leves, á vara. Sacudir fortemente a arvore não convém. Os galhos estão sujeitos a rachar e, isto acontecendo, a colheita seguinte será prejudicada. O chão, em baixo do craveiro, dev. ser bem varrido, ou, melhor ainda, forrado de pano. O produto ficará assim isento de impurezas.

Colhido, o cravo será seco ao sól durante 3 ou 4 dias, perdendo então 60% de seu peso inicial. Nada mais será preciso fazer, sinão acondicioná-lo em sacos e entregar ao comercio".

Comemorada a morte do aviador Jean Mermoz

TOULOUSE, 8 (H. T.) — Por ocasião do aniversario da morte do famoso aviador Jean Mermoz, a Sociedade "Amigos de Jean Mermoz" e as "Obras de Encomendas para os Prisioneiros de Guerra" mandaram celebrar no sabado ultimo na igreja de Nossa Senhora de Dourade uma cerimonia religiosa à qual assistiram todas as altas personalidades civis e militares da cidade, o diretor da companhia "Air France", uma delegação escolhida entre os camaradas de Jean Mermoz, membros da Juventude, representantes da Cruz Vermelha Francesa, do "Socorro Nacional" etc..

PEDRAS PRECIOSAS DA BAÍA

A Baía, no mercado de pedras preciosas, semi-preciosas e cristais, ocupa um lugar de destaque entre os demais Estados do Brasil. Uma estimativa da produção diamantifera do Brasil, de 1937 a 1939, dá á Baía o 3.o lugar como produtor deste minério.

Na resenha estatistica da Bolsa de Mercadorias e Valores da Baía, referente aos primeiros semestres de 1940 e 1941, destacam-se, na exportação de pedras preciosas e semi-preciosas do Estado, os diamantes, os carbonados, o cristal de rocha, as ametistas etc..

De janeiro a junho de 1940, a exportação de diamantes do Estado foi de 22.540,45 quilates, no valor de .. .. 7.557:707$800 contra 25.390,87 quilates, no valor de 9.652:133$500 em igual periodo de 1941; cristal de rocha: 251.092 quilos, no valor de .. .. 2.688:066$300, no primeiro semestre de 1940, comparado com igual periodo de 1941, que foi de 178.971 quilos, no valor de 5.433:309$800.

Observa-se, a seguir, a situação dos carbonados no quadro da exportação da Baía, com 5.944,03 quilates, no valor de 421:003$000 de janeiro a junho de 1940, em relação a igual periodo de 1941, cuja exportação foi de .. .. 17.079,35 quilates, na importancia de 3.198:104$500.

Outros minérios figuram ainda na escala de exportação de pedras na Baía, acentuando-se, no ultimo semestre de 1941, o aumento da aquisição do cristal de rocha, considerado o melhor do mundo para utilização em diversos ramos cientificos e adaptações beligerantes. No aludido semestre, a exportação do cristal de rocha superou a dos carbonados, mantendo-se apenas inferior à dos diamantes.

CENA DE SANGUE NA RUA DA LIBERDADE

ASSASSINADO O PROPRIETARIO DE UMA EMPRESA CINEMATOGRAFICA — QUESTÕES DE NEGOCIOS ORIGINARAM A OCORRENCIA — APRESENTOU-SE Á POLICIA O CRIMINOSO

Sangrenta ocorrencia verificou-se ás 8,30 horas de anteontem, nos fundos do predio da rua da Liberdade, 337. Por questões de negocios, dois homens se altercaram, sendo um deles assassinado a facadas.

O criminoso, não sendo preso em flagrante, apresentou-se mais tarde á autoridade de plantão na Central, dr. Guilherme de Morais, relatando todos os pormenores do delito.

OS PROTAGONISTAS

Foram partes na tragica ocorrencia Francisco Suarez, o agressor, de 39 anos, casado, natural do Salto, no Uruguai, morador á rua Paraíba, 246, em Porto Alegre, e Gustavo Pinfildi, a vitima, de 73 anos, casado, italiano, morador á rua Vergueiro, 2.912, proprietario da Empresa Cinematografica Pinfildi, com escritorio á rua da Liberdade, 337.

ANTECEDENTES

Vendendo uma estancia de sua propriedade, em São Borja, no Rio Grande do Sul, por 40 contos de réis, Francisco Suarez dirigiu-se para a capital daquele Estado, onde pretendia colocar aquele capital em outras atividades.

Certa ocasião, no Cine Vera Cruz, teve oportunidade de conhecer Gustavo Pinfildi, que, dizendo-se importador de filmes, dono de uma fabrica de perfumes, de imoveis, e de um cinema no Rio de Janeiro, lhe propoz representação em Porto Alegre.

Gustavo pintou o negocio com cores roseas e por isso Francisco Suarez não teve duvida em assinar o contrato de representação, dando-he a quantia de 25 contos de réis, que ele lhe pedira como garantia. O escritorio de representação foi convenientemente instalado, e Suarez embarcou para São Borja, afim de regularizar definitivamente outros interesses.

Tendo retardado, em consequencia de alguns contratempos, entre os quais as enchentes do Rio Grande do Sul, seu regresso, Francisco Suarez, ao chegar a Porto Alegre, não mais encontrou Gustavo Pinfildi, que embarcara para São Paulo, não deixando precisos esclarecimentos sobre a representação.

Convenceu-se, então, de que o negocio falhara, e resolveu acertar sua situação com Gustavo Pinfildi. Em suas viagens e em outros gastos privados e compromissos assumidos, o ex-estancieiro gastou todo o dinheiro que possuia.

Constatando ser precaria a sua situação, Francisco resolveu liquidar o assunto dos 25 contos com o empresario, o que se verificou ha cerca de dois meses. Embora se esquivasse com desculpas, o empresario entrou com a importancia de 5 contos de réis, entregando-lhe, posteriormente, mais dois.

Restavam, pois, 18 contos, que Francisco lhe entregara.

O CRIME

Afim de realizar a transação a respeito de um filme, "Mulheres e touros", Suarez procurou, na manhã de anteontem, o empresario.

Deveria este assinar um documento de cessão de direitos sobre o filme, e entregar a Suarez cópia do material de propaganda referente à exibição, da qual teria ele direito em todo o país. Gustavo Pinfildi recebeu-o, mas não abordou o assunto da cessão, de sorte que o ex-estancieiro tomou a iniciativa, ouvindo, então, que o filme não lhe seria entregue, sendo tambem ofendido.

Diante dessa atitude de Gustavo, Francisco Suarez puxou de uma faca e caiu sobre o homem, crivando-o de facadas, até ve-lo por terra, ensanguentado.

APRESENTOU-SE A POLICIA

Cometido o delito, o criminoso abandonou o local, que é o escritorio da empresa cinematografica, e dirigindo-se para a pensão em que residia em São Paulo, á rua General Couto de Magalhães, 400, juntou uma série de documentos, com os quais se apresentou á policia, relatando o homicidio como acima consignámos.

Enquanto isso se passava, pessoas do predio da rua da Liberdade solicitaram o comparecimento da policia.

Uma ambulancia removeu o ferido para a Assistencia, onde não chegou a receber qualquer socorro medico, pois faleceu ao dar entrada no posto medico. O cadaver deu entrada no necroterio do Gabinete Medico Legal.

O inquerito instaurado sobre a ocorrencia prosseguirá pela delegacia distrital.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

Tinturaria e Estamparia Irmãos Pessina S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Accionistas da Tinturaria e Estamparia Irmãos Pessina S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 19 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á rua Visconde de Parnaíba n.º 964, nesta cidade, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Modificação do artigo 4.º dos Estatutos Sociais;
2) Eleição da Diretoria para o Exercicio de 1942;
3) Assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de dezembro de 1941.

A DIRETORIA.

Sociedade Tecnica de Fundições Geraes S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

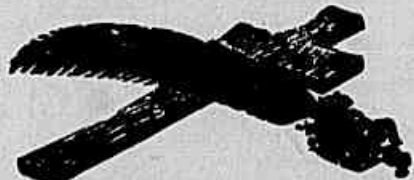
São convidados os subscritores da sociedade anonima a constituir-se sob a denominação de SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAES S/A. para a reunião de constituição da mesma sociedade, a realizar-se no dia 15 de dezembro de 1941 ás 14 horas, no escritorio provisorio á rua Libero Badaró n.º 92 — 6.º andar.

Os fundadores:

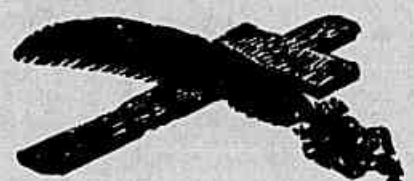
(aa.) Othon Alves Barcellos Corrêa
Roberto Simonsen Filho
Eduardo Simonsen.

AVISOS RELIGIOSOS

ANNA MORAIS BARROS CARVALHO

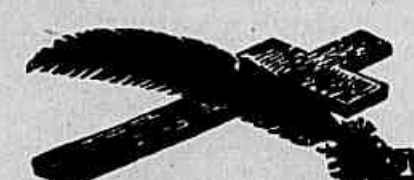
Na igreja da Consolação será celebrada missa em sufragio da alma de Anna Morais Barros Carvalho amanhã, ás 9 horas. Sua familia se confessa agradecida ás pessoas que comparecerem.

DR. ALFREDO PUCCA, ESPOSA e FILHOS agradecem sensibilizados ás demonstrações de conforto e amizade que receberam no doloroso transe por que passaram pelo falecimento de seu irmão, cunhado e tio

AFONSO PUCCA

e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufragio de sua alma no altar-mór da egreja de São Francisco, às 9 horas de quarta-feira, 10 do corrente. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

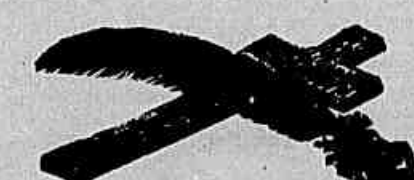
A Familia convida os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma fará celebrar hoje, dia 9, às 9 horas, no altar mór da Igreja de Santa Ifigenia.

DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

A Diretoria da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização convida os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma fará celebrar hoje, dia 9, às 9 horas, no altar de São José da Igreja de Santa Ifigenia.

DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

Os funcionarios do Escritorio Central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro convidam os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma farão celebrar hoje, dia 9, às 9 horas, no altar do Rosario da Igreja de Santa Ifigenia.

DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

A Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro convida os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma fará celebrar hoje, dia 9, às 9 horas, no altar de Santa Ifigenia, da Igreja de Santa Ifigenia.

DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

Os funcionarios do Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro convidam os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma farão celebrar hoje, dia 9, às 9 horas, no altar do Calvario da Igreja de Santa Ifigenia.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).
CONTRATO "SANTOS" E "RIO"
— Não recebemos estas informações.

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).
ABERTURA
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	—	16.74
Janeiro	—	16.82
Março	16.66	17.85
Maio	16.74	17.19
Julho	16.77	17.24
Outubro, 1941	16.85	17.30

Baixa de 39 a 47 pontos.
NOVA YORK, 8.
(Comtelburo)
A's 11 horas:
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	—	16.74
Janeiro	—	16.82
Março	17.05	17.05
Maio	17.17	17.19
Julho	17.27	17.24
Outubro	17.28	17.30

Mercado — Baixa parcial de 2 e alta de 3 pontos.
Cotações às 11,30 horas:
NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	N|cot.	16.74
Janeiro	N|cot.	16.82
Março	17.30	17.05
Maio	17.41	17.19
Julho	17.50	17.34
Outubro	17.51	17.30

Mercado — Alta de 21 à 26 pontos.

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).

Algodão:	Fardos.
Descaroçado até 30-11-941	9.596.000
Descaroçado até 15-11-941	8.808.000
Descaroçado até 30-11-940	10.870.000

Safra: 10.976.000 fds.
Area plantada: — 22.376.000 acres.

METAIS

LONDRES, 8.
(Comtelburo).

Estanho a vista por tonelada ..	259.0.0 a 260.0.0
Estanho a 90 dias por tonelada ..	262.0.0 a 263.0.0

NUMERO AVULSO
Dias uteis ...... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $800
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Terça-feira, 9 de Dezembro de 1941

Os britanicos dominando novamente na Libia

Anuncia-se que as tropas do general Cunningham alcançaram novamente o Mediterraneo entre Tobruk e Bardia — Os ingleses, no decorrer das ultimas operações, reconquistaram a localidade de Sidi Rezegh — Tres aviões torpedeiros italianos atacaram uma formação naval inimiga na costa marmarica danificando dois cruzadores — Varios outros telegramas

CAIRO, 7 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que os britanicos chegaram novamente ao Mediterraneo entre Tobruk e Bardia e que a maior parte das unidades inimigas que se encontravam entre a fronteira e a praça de Tobruk está sitiada e está sendo eliminada, embora continuem resistindo alguns baluartes.

MAIS GRAVES AS PERDAS INGLESAS

TURIM, 7 (S.) — Comentando a batalha Marmarica, o jornal "Stampa" nota que certos comentadores inimigos, fundando suas esperanças nas perdas italo-alemãs, esquecem-se que não somente as perdas britanicas são muito mais graves, mas tambem que as unidades do "eixo" são continuamente abastecidas. Comentando, em seguida, a situação militar na frente oriental, o mesmo jornal, declara que as colunas alemãs couraçadas já cortaram as linhas de estrada de ferro que passam por Serpuk e aumentaram, deste modo, o cerco da capital sovietica.

AÇÃO DE 3 AVIÕES TORPEDEIROS ITALIANOS

ZONA DE OPERAÇÕES, 8 (S.) — O enviado especial da agencia Stefani, na Africa do Norte dá os seguintes detalhes sobre o ataque efetuado por 3 aviões torpedeiros italianos contra uma formação de cruzadores britanicos. Um avião de reconhecimento alemão avistou uma formação naval inglesa entre Tobruk e Ras Azzaz. Advertiu imediatamente o comando da base aérea italiana que enviou ao local três aviões torpedeiros a alguns minutos de distancia um do outro. O primeiro aparelho foi recebido por nutrida reação da artilharia de bordo e das metralhadoras dos navios inimigos mas conseguiu lançar um torpedo contra o ultimo cruzador da formação, à distancia de 600 metros mais ou menos. A equipagem do avião póde observar, ao se afastar, a explosão provocada pelo torpedo e o incendio que se declarou a bordo da unidade. O segundo aparelho chegou alguns minutos depois e os navios ingleses se dispersaram em todas as direções para dificultar o ataque do avião. Não obstante as más condições de visibilidade causadas pelos reflexos da lua sobre o mar e a reação violenta da defesa anti-aérea dos navios, o avião conseguiu lançar um torpedo que atingiu o flanco de um cruzador que cessou de atirar e que começou a afundar. O terceiro aparelho italiano chegou ao lugar muito mais tarde, porque foi perseguido por caçadores inimigos e teve que mudar varias vezes de rota, afim de escapar. Finalmente, chegou à vista de um cruzador ligeiro que emitia sinais luminosos intermitentes. Tratava-se provavelmente de um dos dois navios já atingidos por nossos aparelhos. O avião se aproximou sem encontrar reação e lançou um torpedo de pequena distancia, o qual explodiu na frente do navio. As más condições de visibilidade não permitiram ver os resultados dessa ultima explosão, mas, é provavel que essa unidade tenha igualmente afundado.

TERRITORIO METROPOLITANO: Durante a noite passada a aviação britanica atacou Napoles em vagas sucessivas lançando bombas rompedoras e incendiarias. Algumas casas e uma igreja foram atingidas. Lamentam-se dois mortos e varios feridos entre a população".

* * *

ROMA, 8 (S.) — Eis o comunicado numero 554, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

AFRICA DO NORTE — Na Marmarica, os combates reiniciados dia 5, na zona de Bir el Gobi, continuaram ainda ontem. Durante os mesmos, com eficazes contra-ataques, as forças italianas e germanicas forçaram as tropas britanicas a retroceder com perdas. Na frente de Tobruk, houve ineficazes avançadas de carros armados inimigos contra as posições da divisão Brescia. Na frente de Sollum, foram repelidas tentativas de ataque de carros armados contra posições da divisão Savona, cuja defesa derrubou em chamas um avião inglês. Formações aereas do "eixo" atacaram concentrações de veiculos e contingentes mecanizados inimigos ao oriente e sudeste de Bir el Gobi, e entroncamentos ferroviarios em Abu Feidan (ao sul de Sidi Barrani); além disso bombardearam em Tobruk instalações do porto e navios fundeados, danificando gravemente um grande vapor e provocando incendios no cais. A aviação de caça alemã abateu 7 aparelhos inimigos; nossos caças sustentaram diversos combates aereos, abatendo 3 aparelhos, inclusive um "Beaufighter" cuja equipagem foi feita prisioneira, e metralhando outros eficazmente. Um aparelho inimigo foi abatido pela defesa anti-area de Buerat el Hsun; os pilotos foram capturados.

TERRITORIO METROPOLITANO: Aeroplanos ingleses realizaram incursões sobre algumas localidades da Sicilia: os danos foram minimos, houve um só ferido. Alguns dos aviões, interceptados pelos nossos caças, foram repetidamente atingidos; um precipitou-se.

MEDITERRANEO: — Bombardeiros germanicos atacaram uma formação naval inglesa no Mediterraneo Central: um cruzador foi atingido em cheio por uma bomba de grosso calibre".

BOMBARDEADOS 2 CRUZADORES INGLESES

ROMA, 8 (T. O.) — Segundo comunica o alto comando, tres aviões torpedeiros italianos atingiram, com suas bombas, dois cruzadores britanicos, nas costas marmaricas, entre Tobruk e Ras Azass. De acôrdo com as observações de bordo, um desses cruzadores pode-se considerar perdido, tal foi o estado em que ficou, após o bombardeio.

ATIVIDADES DA R. A. F. NO ORIENTE

CAIRO, 8 (H. T.) — O quartel general da "RAF" no Oriente Medio publicou o seguinte comunicado:

"Em estreita cooperação com as forças terrestres imperiais bombardeiros da "RAF e da aviação sul-africana assim como as esquadrilhas das forças dos "franceses livres" efetuaram uma série de ataques cercados de sucesso contra as unidades motorizadas inimigas e outros objetivos do setor de Elademe.

"Foi alvejado diretamente um grupo de tanques e algumas bombas cairam numa plataforma de transportes de tanques em plena operação de carga. Foram causados danos consideraveis. Uma importante construção sobre a qual o inimigo havia instalado uma bateria de defesa anti-aérea foi completamente destruida em Eladem.

"Nossos caças desenvolveram grande atividade durante o dia de sabado tendo atacado com sucesso uma coluna de transporte inimiga numa das estradas que dá acesso a Tobruk. Durante um ataque efetuado contra o aerodromo de Wedahya, 3 "Cr-42" e um "S. 109" foram destruidos, ficando danificado outro aparelho. Bombardeiros de mergulho e caminhões que se encontravam no aerodromo de Tmini sofreram grandes danos. Na estrada de Demauraua e Afaidia outros grupos de transportes inimigos foram eficazmente atacados e metralhados.

"No dia 4 do corrente ao largo da costa norte-africana 4 dos nossos bombardeiros atingiram um navio a motor inimigo, tendo-se produzido na embarcação uma violenta explosão seguida de um incendio.

"Já se possuem detalhes sobre os ataques aéreos efetuados na estrada de Forte Capuzzo no dia 5 do corrente. Muitos caminhões ficaram imobilizados tendo sido infligidas perdas às tropas inimigas. Automoveis do Estado-maior que conduziam passageiros foram destruidos e incendiados, caminhões de transportes de munições e gasolina.

"Na noite de 5 para 6, Napoles foi novamente bombardeada. As bombas cairam no arsenal "Raoyal" numa usina de torpedos, numa fabrica de aviação e algumas vias ferreas. Foram provocadas varias explosões e incendios.

"Depois dessa ação e outras operações 12 dos nossos aparelhos não regressaram à base".

COMUNICADO DO COMANDO INGLÊS NO PROXIMO ORIENTE

CAIRO, 8 (H. T.) — O alto comando inglês no Oriente Medio publica o seguinte comunicado:

"A partir de sabado uma grande atividade se manifesta no setor situado entre Elabem e Birelgob. Devido a um combate travado a 6 quilometros a leste de Birelgobias as tropas sul-africanas conseguiram dispersar um importante comboio inimigo constituido por 100 veiculos e 2 tanques. Um desses tanques foi destruido e a coluna inimiga foi obrigada a recuar. Dois outros combates travaram nesse setor quando as ultimas noticias chegaram ao Cairo. Em um desses combates a infantaria inimiga havia atacado as trops inglesas e indu's ao norte de Birelgobi, que contra-atacaram imediatamente. A batalha prossegue com encarniçamento à luz do luar. Mais ao norte, elementos blindados inimigos iniciaram um combate no dia 6 do corrente ao meio-dia. Não se possue ainda informações precisas relativas ao resultado desse combate, mas, segundo as ultimas noticias recebidas as forças inimigas teriam obtido certos sucessos. Anteontem à noite, ao sul de Birelgobi uma coluna inimiga, apoiada por tanques, atacou as tropas britanicas, mas foi repelida. Durante esses combates a RAF bombardeou eficazmente as forças inimigas.

"A sudeste de Tobruk nossas patrulhas conseguiram penetrar alguns quilometros ao sul de Elduda sem encontrarem oposição por parte do inimigo. Nossas tropas destruiram 15 veiculos inimigos e 2 caminhões de campanha. Apoderaram-se tambem de 3 canhões anti-tanques alemães e fizeram 25 prisioneiros".

"Pouco depois a leste do setor de Sidi-Rezegh as tropas sul-africanas realizaram operações de limpesa das bolsas de resistencia apoderando-se de depositos de material e de gasolina e incendiando 62 veiculos motorizados e 2 aviões. No setor da fronteira, as operações empreendidas contra as guarnições inimigas isoladas prosseguem favoravelmente".

SIDI REZEGH RETOMADA PELOS BRITANICOS

CAIRO, 8 (R.) — As tropas britanicas retomaram Sidi Rezegh.

RESTABELECIDO O CORREDOR DE TOBRUK

CAIRO, 8 (R.) — O "corredor" de Tobruk, depois de fulminante arrancada dos efetivos imperiais britanicos foi novamente restabelecido pelas tropas britanicas.

BOLETINS MILITARES DO COMANDO ITALIANO

ROMA, 7 (S.) — Eis o comunicado numero 553 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"AFRICA DO NORTE — Os combates continuam na Marmarica; na frente de Tobruk e ao sul da praça forte, entre El Aden e Bir el Gobi, onde foram desfechados repetidos ataques pelo adversario com novas forças, foram contidos e repelidos pelas tropas do "eixo". Em tais ações destacamentos de jovens fascistas lutaram com bravura exemplar. Na frente de Sollum a situação continua sem mudanças. As aviações alliadas participaram das operações atacando repetidas vezes forças couraçadas e de infantaria do adversario. Além disso sustentaram varios combates aereos.

Durante estes combates 22 aviões inimigos foram abatidos em chamas: 14 pela nossa aviação e 8 pela aviação alemã. Algumas tripulações inimigas foram capturadas. Seis aparelhos italianos não regressaram às suas bases. Navios de guerra inimigos bombardearam nossas posições a oeste de Tobruk. Tres aviões torpedeiros italianos, comandados pelos oficiais-pilotos: capitão Massimiliano Eraxi, tenente Guglielmo Ranieri e sub-tenente Alfredo Pulsetti, atingiram varias vezes, entre Tobruk e Raz Aziz, dois cruzadores inimigos. Grandes colunas de fogo se elevaram dos dois navios atingidos. Um desses cruzadores deve ser considerado afundado. Durante a incursão aérea inimiga sobre Benghazi, assinalada no comunicado do dia 2 de dezembro, a artilharia anti-aérea italo-germanica abateu no mar dois aviões inimigos.

Proclamação da rainha Guilhermina da Holanda

LONDRES, 8 (U. P.) — A rainha Guilhermina emitiu uma proclamação em que declara que o reino da Holanda se considera em guerra com o Japão e que porá todo o seu poderio militar e todos os seus recursos à disposição do esforço de guerra comum.

Diz textualmente a referida proclamação: "As Indias Orientais Holandesas não vacilarão agora que o ataque as ameaça na Asia. Conto com a cooperação do Exercito, da Marinha, das forças aéreas e de todos os funcionarios civis, cujos deveres militares começam agora. Aceitamos o desafio".

A proclamação foi feita numa transmissão radiotelefonica, procedendo a leitura da mesma o primeiro ministro Gerbrandy

DECLARAÇÕES DE LINDBERGH

CHICAGO, 8 (R.) — O conhecido isolacionista, ex-coronel Charles Lindbergh, declarou o seguinte: "Nossa patria foi atacada pela força armada e pela força da armas, devemos revidar a esse ataque."

Primeiro Ministro britanico sr. Winston Churchill

«Quasi quatro quintos do globo ao nosso lado», declarou o sr. Winston Churchill

FALANDO NA CAMARA DOS COMUNS, O "PREMIER" BRITANICO LEVOU AO CONHECIMENTO DE SEUS PARES QUE A INGLATERRA HAVIA DECLARADO GUERRA AO JAPÃO

LONDRES, 8 (R.) — E' o seguinte o texto, na integra, da declaração do sr. Winston Churchill, hoje, na Camara dos Comuns:

"Logo que soube, ontem à noite, de que o Japão atacou os Estados Unidos, julguei necessario que o Parlamento deveria ser imediatamente convocado. E' indispensavel ao nosso sistema de governo que o Parlamento desempenhe a sua parte em todos os importantes atos do Estado e em todos os momentos cruciais da conduta da guerra.

Com inteira aprovação da nação e do Imperio, empenhei a palavra da Grã Bretanha, há um mês, de que se os Estados Unidos se envolvessem numa guerra com o Japão, a declaração de guerra da Inglaterra seria feita uma hora depois.

Falei, porisso, pelo telefone transatlantico com o presidente Roosevelt, ontem, à noite, afim de combinarmos os termos das nossas respectivas declarações. O presidente disse-me que enviaria, na manhã de hoje, uma mensagem ao Congresso que, naturalmente, é o unico com autoridade para fazer uma declaração de guerra em nome dos Estados Unidos. Assegurarei-lhes, então, que nossa declaração se ergueria imediatamente.

Contudo, logo se constatou que o territorio britanico na Malasia tambem fôra objeto de ataque japonês e depois foi anunciado de Tokio que o alto comando niponico (não o governo imperial japonês, mas o alto comando japonês), havia declarado a existencia do estado de guerra entre o Japão, a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Em vista disso, não mais havia necessidade de esperar a declaração do Congresso americano.

Como a hora local da America é retardada aproximadamente de seis horas em relação à nossa, o gabinete britanico, reunido às 12,30 horas de hoje, autorizou a imediata declaração de guerra ao Japão. Instruções nesse sentido foram enviadas ao embaixador de sua majestade em Tokio e foi feita uma comunicação ao encarregado dos negocios do Japão nesta capital às 13 horas, a qual diz:

"Na tarde de 7 de dezembro, o governo de sua majestade no Reino Unido foi informado de que as forças japonesas, sem previo aviso ou "ultimatum" com uma declaração condicional de guerra, tentaram desembarcar na costa da Malasia e bombardearam Singapura e Hong Kong.

Em vista desse fato, que constitue uma agressão, cometida com flagrante violação da lei internacional e, particularmente, do artigo primeiro da Convenção de Haya, relativa à abertura das hostilidades, da qual são signatarios tanto o Japão como os Estados Unidos, o embaixador britanico em Tokio foi instruido para informar ao governo imperial japonês em nome do governo de sua majestade, no Reino Unido, de que o estado de guerra existe entre os dois países.

Enquanto isso, as hostilidades já tinham começado. Os japoneses começaram a desembarcar no territorio britanico, no norte da Malasia, a 1 hora de ontem (tempo local) e foram imediatamente enfrentados pelas nossas forças, que estavam preparadas.

O Ministerio do Interior me afirmou às 22,45 de ontem. A Camara vê, porém, que foram tomadas medidas preventivas contra os suditos japoneses, tanto, que nenhum tempo foi perdido e que estamos no desempenho dos nossos compromissos.

O governo real da Holanda imediatamente empenhou sua solidariedade à Grã Bretanha e aos Estados Unidos, precisamente às 3 horas de hoje. O ministro da Holanda informou ao Ministerio do Exterior que o seu governo declarara ao governo japonês que, em vista dos atos hostis perpetrados pelas forças niponicas contra duas potencias com as quais a Holanda mantem relações amigaveis muito intimas, considerava, em consequencia, que o estado de guerra existe agora entre a Holanda e o Japão.

Não sei qual a parte que o Tailand (Sião) será chamado a desempenhar nesta nova guerra, mas recebemos informações de que os japoneses desembarcaram em Singora, no territorio siamês, na fronteira da Malasia, não distante do lugar onde desembarcaram do lado da fronteira britanica.

Enquanto isso, justamente antes que o Japão fosse à guerra, enviei ao primeiro ministro siamês a seguinte mensagem, na manhã de ontem: "Existe possibilidade de uma iminente invasão japonesa do vosso país. Se fordes atacados, deveis defender-vos. A presservação da completa indepen-

(Continua na 8.ª pagina).

O desenvolvimento das hostilidades na frente oriental

A capital sovietica mais uma vez sob as bombas da aviação germanica — As forças atacantes continuam mantendo o porto de Leningrado sem comunicação com o resto da Russia — A radio de Moscou informa que os combates continuam em todas as frentes — O que dizem os comunicados oficiais de guerra — Outros telegramas

HONOLULU, 7 (U. P.) — Acredita-se que a esquadra norte-americana está perseguindo os porta-aviões, dos quais, segundo se presume, partiram os aviões que atacaram o Hawaii.

A CANHONEIRA AMERICANA "PETREL" POSTA AO FUNDO

CHANGAI, 8 (H. T.) — A canhoneira "Petrel" foi posta a pique no rio Whang-Poo.

CANHONEIRA NORTE-AMERICANA EM PODER DOS NIPONICOS

CHANGAI, 8 (U. P.) — A bandeira japonesa tremula sobre a canhoneira norte-americana "Wake", da qual os niponicos se apoderaram.

INCERTO O DESTINO DO TRANSATLANTICO "PRESIDENTE HARRISON"

CHANGAI, 8 (U. P.) — Acredita-se que os japoneses afundaram ou capturaram o transatlantico norte-americano "Presidente Harrison", de 10.550 toneladas, em algum ponto proximo à foz do rio Yang-Tzé.

6 AVIÕES E 4 SUBMARINOS NIPONICOS DESTRUIDOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Segundo informações de fonte fidedigna, as defesas anti-aéreas e as forças navais norte-americanas destruiram 6 aviões e 4 submarinos japoneses, durante a ação de Hawaii.

O COURAÇADO NORTE-AMERICANO "OKLAHOMA" POSTO A PIQUE

CHANGAI, 7 (U. P.) — A agencia "Domei" informa de Tokio que o couraçado norte-americano "Oklahoma" foi afundado.

EFETIVOS DAS ESQUADRAS AMERICANA E JAPONESA

LONDRES, 8 (R.) — (Da "AFI" para a Reuters) — As informações mais recentes sobre os provaveis efetivos das esquadras americana e japonesa são os seguintes:

Estados Unidos — 17 encouraçados, 6 porta-aviões, 37 cruzadores, 180 "destroyers" 110 submarinos.

Japão — 10 encouraçados, 4 porta-aviões, 39 cruzadores, 105 "destroyers" 224 submarinos.

E' dificil calcular-se qual a percentagem de navios americanos que podem ser empregados no Pacifico, mas deve ser lembrado, por outro lado, que o Imperio Britanico dispõe de uma frota consideravel em Singapura e que as Indias Holandesas dispõem de forças navais que parecem bastante poderosas para resistirem a tentativas de desembarque em pontos importantes.

Tambem não se deve esquecer que a Russia dispõe de 100 submarinos em Vladivostock.

NAVIOS JAPONESES ATINGIDOS

SINGAPURA, 8 (U. P.) — Um avião britanico "Hudson" conseguiu acertar em cheio uma bomba sobre o navio que encabeçava uma concentração naval em frente de Kemassin. O navio foi envolvido pelas chamas. Um outro navio tambem foi atingido.

O COURAÇADO "WEST VIRGINIA" TAMBEM FOI POSTO A PIQUE

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Uma transmissão da radio de Berlim, captada aqui, anuncia que o couraçado norte-americano "West Virginia" foi posto a pique pelos japoneses.

MANTIDO O CERCO DE LENINGRADO

HELSINKI, 8 (T. O.) — Noticias procedentes do istmo da Carélia, adiantam sobre novas tentativas de ataques sovieticos, tanto do lado finlandês como do lado sul, onde a tenaz muralha germanica mantem o porto de Leningrado isolado do resto da Russia.

Esses contra-ataques russos redundaram, como todos os outros, em completo fracasso. Segundo as informações oficiais, os russos deixaram grandes quantidades de homens e munições nas zonas em que avançaram e que abandonaram em seguida.

FRACASSO DE UMA INVESTIDA SOVIETICA

HELSINKI, 8 (T. O.) — Divulga-se, de acordo com os comunicados oficiais, que os russos, no istmo da Carélia, apoiados por grandes forças motorizadas e pela aviação, tentaram, em varias ocasiões, aproximar-se das linhas finesas. A defesa do exercito finlandês esteve, entretanto, superior à investida do adversario que, com grandes perdas e abandono de variado material belico, fracassou em todos os seus lances.

COMUNICADO DE GUERRA FINLANDÊS

HELSINKI, 8 (T. O.) — O alto comando finlandês comunicou, ontem, domingo:

"No istmo da Carélia, o inimigo desenvolveu atividades em todas as frentes de batalha. Com patrulhas apoiadas por intenso fogo de artilharia, o adversario tentou por varias vezes atingir nossas linhas; essas tentativas, foram, entretanto, todas rechaçadas, enquanto a artilharia das nossas forças atingiu em cheio as casamatas e trincheiras inimigas.

Na região de Sotorwir, registou-se um violento combate de artilharia. Nossas baterias dispersaram alguns destacamentos inimigos no setor setentrional. As baterias de costa dispersaram um combio adversario que se dirigia para a baía de Kronstadt. Um dos "destroyers" que comboiava os transportes foi atingido em cheio.

As nossas forças aéreas bombardearam diversas vezes objetivos militares da cidade de Poventsa, no setor norte do lago Onega.

Na Carélia Oriental foram bombardeados acampamentos e colunas adversarios, os quais foram atingidos com plena certeza pelas bombas de nossos aparelhos incursionadores".

TREM SANITARIO BULGARO A DISPOSIÇÃO DOS ALEMÃES

SOFIA, 7 (S.) — A Cruz Vermelha bulgara pôs à disposição do comando alemão para a frente oriental, um trem sanitario constituido de 30 vagões carregados do material respectivo.

O trem deixou Sofia, esta tarde, com destino à frente para que foi cedido. Uma missão sanitaria bulgara seguirá na proxima semana para a frente oriental, munida dos petrechos para um hospital de campo que oferecerá aos alemães.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO FINLANDESA

HELSINKI, 8 (S.) — Durante as ultima 24 horas, as forças aéreas finlandesas efetuaram bombardeios eficazes sobre a estrada de ferro de Murmansk, principalmente ao norte de Marselca. Tambem foram bombardeados com sucesso, acantonamentos e auto-colunas adversarios ao nordeste de Karhumaeki e objetivos militares na desembocadura do Canal Stalin, em Onega. Três aparelhos de caça e um bombardeiro russos foram abatidos.

Na frente da Carélia Oriental, registou-se avanços das tropas finlandesas.

22 APARELHOS PERDIDOS PELOS SOVIETICOS

BERLIM, 8 (T. O.) — De acordo com as informações fornecidas pelo alto comando, a aviação sovietica perdeu, entre os dias 29 de novembro e 5 de dezembro, 228 aparelhos. Desses, 136 foram derrubados em combates aéreos; 67 abatidos pela artilharia de defesa e os demais destruidos nos aerodromos russos, pelos bombardeios da "Luftwaffe". Enquanto isso, salienta-se a diminuta perda alemã, — em comparação a esse total russo — na frente da Criméia, por exemplo, foram perdidos pelas diversas incursões apenas 21 aparelhos, no mesmo periodo citado anteriormente.

DESTRUIDAS AS LINHAS FERROVIARIAS DE MOSCOU

BERLM, 8 (S.) — O Alto Comando alemão comunica:

"A continuação das operações e a forma das lutas na frente éste, estarão desde agora, condicionadas pelo inicio do inverno russo. Em amplos trechos da frente oriental somente se verificam ações locais. Na costa ocidental da Criméia foi frustrada uma tentativa de desembarque do inimigo. Na bacia do Donetz o ataque das for-

(Continua na 2.ª pagina).

Mensagem do Presidente Roosevelt ao Imperador Hirohito

WASHINGTON, 8 (R.) — Eis o texto da mensagem que o presidente Roosevelt enviou ao imperador do Japão, sabado:

"Ha quasi um seculo um presidente dos Estados Unidos dirigiu a um imperador do Japão u'a mensagem, oferecendo a amizade do povo norte-americano ao povo japonês. Esse oferecimento foi aceito e, no longo periodo de paz ininterrupta e da amizade que se seguiu, nossas respectivas nações, através das virtudes de ambos os povos e da inteligencia de seus governantes, prosperaram e ajudaram substancialmente a humanidade. Agora, nesta situação de extraordinaria importancia para nossos dois países, julgo dever dirigir a vossa majestade u'a mensagem sobre negocios de Estado.

Penso, com efeito, que me devo dirigir, agora, à vossa majestade, em vista da emergencia de alcance incalculavel que parece existir na formação dos acontecimentos que se estão formando na zona do Pacifico e que ameaçam privar ambas as nações e a toda humanidade da influencia benfazeja de uma paz duradoura entre os dois países. Estes acontecimentos encerram tragicas possibilidades. O povo dos Estados Unidos, que acredita na paz e no direito das nações, seguiu com grande interesse as conversações entre os nossos dois governos durante meses. Esperamos que a paz no Pacifico poderia ser alcançada de tal maneira que as nacionalidades de muitos povos diversos poderiam existir lado a lado, sem temor à invasão, que o peso insuportavel dos armamentos poderia ser levantado para todos e que todos os povos poderiam reencetar o seu comercio sem discriminação de ser ele feito contra ou a favor de qualquer nação.

Estou certo de que será evidente para vossa majestade, como o é para mim mesmo, que, ao procurarem estes grandes objetivos, tanto o Japão como os Estados Unidos devem concordar em eliminar qualquer forma de ameaça militar. Isto parece essencial para se alcançar aqueles altos objetivos.

Ha mais de um ano atrás, o governo de vossa majestade concluiu um acordo com o governo de Vichy, em virtude do qual se permitia a entrada na Indochina francesa setentrional de cinco ou seis mil soldados japoneses, afim de protegerem as tropas japonesas que combatiam contra os chineses. Nesta primavera e neste verão, o governo de Vichy permitiu que novas forças japonesas penetrassem na Indochina francesa meridional para a defesa da Indochina.

Julgo que me mostro sincero ao dizer que nenhum ataque foi feito contra a Indochina, nem que nenhum ataque foi previsto durante as semanas passadas. Tornou-se claro para o mundo que as forças japonesas militares, navais e aéreas foram enviadas à Indochina meridional em tão grande numero que isto criou uma duvida razoavel de parte das outras nações sobre se estas continuas concentrações na Indochina eram de carater defensivo, porque elas alcançaram proporções consideraveis e se estenderam agora para a zona sul oriental daquela peninsula. E' apenas razoavel, portanto, que as Filipinas, a centenas e centenas de milhas das Indias Orientais, assim como a Malaia e a Tailandia se perguntem a si proprias para que estas forças japonesas estão preparando ou se tencionam desfechar um ataque em uma ou mais destas varias direções.

Estou certo de que vossa majestade compreenderá que o temor de todos estes povos é legitimo na medida em que ele afeta sua paz e sua existencia nacional. Estou certo, outrossim, de que vossa majestade compreenderá porque grande parte do povo dos Estados Unidos olha interrogativamente para o estabelecimento das bases militares, navais e aéreas, guarnecidas e equipadas com tanto poder como para dotar as forças armadas da capacidade ofensiva. E' evidente que o pensamento não pode admitir a continuação desta situação.

Nenhum dos povos de que acabo de falar acima pode sentar-se indefinidamente ou permanentemente sobre uma caixa de dinamite. Este é o pensamento dos Estados Unidos por essa invasão da Indochina.

Se todos os soldados e marinheiros japoneses fossem retirados de lá, acredito que poderiamos obter a mesma garantia dos governos das Indias Orientais, Malaia e da Tailandia. Eu até tentaria pedir a mesma garantia ao governo da China.

Desta forma, a retirada das forças japonesas da Indochina produziria uma garantia de paz em todo o Pacifico meridional.

Dirijo-me a vossa majestade, neste momento, com o fervente desejo de que vossa majestade considere, como eu faço nesta emergencia definitiva os meios de dissipar as nuvens escuras que pairam sobre o Pacifico.

Tenho a confiança de que nós dois — por consideração dos povos, não somente dos de nossas duas grandes nações, senão por consideração de humanidade — estamos consagrados, hoje, a restaurar a tradicional amizade e a impedir que a morte e a destruição continuem a imperar no mundo."